TETELESTAI

A História Eterna da Redenção

Guia do Facilitador

Arlen & Cynthia Isaak

NOSSOS SINCEROS AGRADECIMENTOS A

Josh & Dottie McDowell, por terem nos abraçado, acreditando nesse projeto, e estado ao nosso lado todo esse tempo.

Também agradecemos profundamente às seguintes personalidades e às respectivas organizações que elas representam, por terem compartilhado conosco dezenas de artigos científicos acadêmicos, com temas bíblicos, polêmicos e extremamente sensíveis, a fim de comporem os anexos desta obra literária: Marilyn Adamson, líder da Cru e a fundadora e diretora da Everystudent.com e S. Michael Houdmann, fundador, presidente e *CEO* (Chefe Executivo) da *Got Questions Ministries*.

Somos igualmente gratos à *Need Him Global* por concordar em nos permitir indicar o seu ministério às pessoas, dando, assim, uma opção segura de exporem suas dúvidas, fazendo suas perguntas sobre Jesus a alguém real.

Somos imensamente gratos a Sonia Armour e a Joel Craig, por seus discernimentos e perspicácias inestimáveis nos estágios iniciais do manuscrito deste livro; e a Jeanne Cadeau por sua excelente revisão literária em Inglês.

Agradecemos a equipe fenomenal que trabalhou para esse livro se tornar uma realidade em português em tempo recorde! Vocês são incríveis!

Tradutores: Marilia Müller, Marlei Maria Godienski Hansen, Louise Lua Moreira Deiró, Sara Beatriz Godienski Hansen, David William Honorio Araujo da Silva, Pablo Rodrigues Fontes, Ana Clara Dantas da Costa, Hanes Barbosa Marques de Oliveira, Júlio César Junqueira e Silva, Simone Raquel Bernieri, Tanurio Alex Schons Mayer, José Luiz e Regina Mantelli Somacal, Janderson Matheus Duarte de Sales, Gabriel Rodrigues de Figueredo, Priscilla Rique Furtado, Rubem José Batista Lima, e Wladenilson Antonio Corrêa.

Formatação: Roseli Lopes Monte

Revisão: Ana Cassia Fornari de Andrade, Louise Lua Moreira Deiró, Marlei Maria Godienski Hansen, Sara Beatriz Godienski Hansen, Aryanne Ferreira de Barros Enns, Lucas Araújo da Silva e Ana Clara Dantas da Costa.

Revisão Final: Angélica Fernandes de Oliveira Vitalino e Jéssica Santos de Oliveira.

AGRADECEMOS

Às centenas de voluntários que atuaram, ajudaram e traduziram,

Juntamente com nossas amadas famílias e igrejas,

Em companhia de incontáveis outros, espalhados pelo mundo,

Que, corajosamente, estiveram todo o tempo ao nosso lado,

Lembrando-se de nós em suas orações, guerreando com seus joelhos dobrados diante de Deus,

Para que *Tetelestai* pudesse se tornar uma realidade.

TETELESTAI

GUIA DO FACILITADOR

Todos os diretos reservados. Copyright © 2019 para a língua portuguesa do: Light in Action Inc. e Associação Luz em Ação

Título original em inglês: *Tetelestai: Facilitator Guide*
Light in Action Inc., Sierra Vista, AZ, EUA
Primeira edição em inglês: 2018

Revisão Final: Angélica Fernandes de Oliveira Vitalino e Jéssica Santos de Oliveira.

Revisão: Ana Cassia Fornari de Andrade, Louise Lua Moreira Deiró, Marlei Maria Godienski Hansen, Sara Beatriz Godienski Hansen, Aryanne Ferreira de Barros Enns, Lucas Araújo da Silva, Ana Clara Dantas da Costa e Cynthia Isaak.

Tradução: Marilia Müller, Marlei Maria Godienski Hansen, Louise Lua Moreira Deiró, Sara Beatriz Godienski Hansen, David William Honorio Araujo da Silva, Pablo Rodrigues Fontes, Ana Clara Dantas da Costa, Hanes Barbosa Marques de Oliveira, Júlio César Junqueira e Silva, Simone Raquel Bernieri, Tanurio Alex Schons Mayer, José Luiz e Regina Mantelli Somacal, Janderson Matheus Duarte de Sales, Gabriel Rodrigues de Figueredo, Priscilla Rique Furtado, Rubem José Batista Lima, e Wladenilson Antonio Corrêa.

Formatação do texto: Roseli Lopes Monte e Arlen Isaak

Capa: Light in Action Inc. e Ass. Luz em Ação

As citações bíblicas foram extraídas da Nova Versão Internacional®, NVI® Copyright © 1993, 2000, 2011 pelo Biblica, Inc.®

Os artigos nos apêndices do Got Questions Ministries, Copyright © 2002-2018, são usados com permissão. Got Questions Ministries tem todos os diretos reservados.

Os artigos nos apêndices do EveryStudent.com e A Escolha, Copyright © 2018, são usados com permissão. EveryStudent.com e A Escolha tem todos os diretos reservados.

Light in Action INC.
1104 El Sonoro Dr.
Sierra Vista, Az, EUA
85635
info@lightinaction.org

Associação Luz em Ação
Av. Tenente Cordeiro, 400
Parnamirim, RN, Brasil
59140-320
contato@luzemacao.com

TETELESTAI

GUIA DO FACILITADOR

ARLEN & CYNTHIA ISAAK

LIGHT IN ACTION
PRODUCE - TRAIN - EQUIP
www.lightinaction.org

LUZ EM AÇÃO

A Ele que nos ama e nos libertou

dos nossos pecados por meio do seu sangue…

A Ele seja glória…

PARA TODO O SEMPRE

Apocalipse 1:5-6

SUMÁRIO

Antes de Começar……..……...…..11

CAPÍTULOS:

1- No Princípio……23

2 - A Promessa……..……..39

3 - Provisão ……..……53

4 - Libertação……..67

5 - A Lei……..83

6 - Expiação……..……..……...……103

7 - O Cordeiro de Deus...……....…117

8 - O Messias……..……...……..133

9 - Salvação...……..……..145

10 - Está Consumado……..……..……..……..159

11- Vida Eterna ...……..……..……171

12 - No Que Você Acredita?……..…..……..……..183

APÊNDICES:

Apêndice do Guia de Estudos……..……....…...…...……195

Apêndice do Guia do Facilitador …...…...…..……...…253

Datas dos Encontros

Preencha os campos com as datas e com os horários em que você estará acompanhando os estudos nos seus respectivos capítulos.

Cada participante deverá ter uma cópia desta agenda preenchida no seu Guia de Estudo.

CAPÍTULO	DATA & HORÁRIO
1- No Princípio	
2 - A Promessa	
3 - Provisão	
4 - Libertação	
5 - A Lei	
6 - Expiação	
7 - O Cordeiro de Deus	
8 - O Messias	
9 - Salvação	
10 - Está Consumado	
11- Vida Eterna	
12 - No Que Você Acredita?	

ANTES DE COMEÇAR

Apaixonando-se Pelo Herói

"Ele me deu um link onde eu podia ler os Evangelhos em Árabe…" Eu[1] me sentei fascinada, escutando a Margareth[2], uma ex-muçulmana da Arábia Saudita, enquanto ela me contava sua história. Margareth compartilhou sobre sua crescente desilusão com o Islamismo. Em desespero, ela se deparou com alguém, num fórum online, que lhe enviou um link onde ela pôde ler o Novo Testamento.

"Margareth, qual foi a sua reação ao ler os Evangelhos?", eu lhe perguntei. Os olhos dela brilharam: "Eu me apaixonei por Jesus".

Quer seu testemunho seja dramático como o de Margareth, quer não seja, se você já leu o Evangelho, sabe que é diferente de qualquer outra história já contada no mundo. É a história de como o Deus do Universo enviou seu único Filho para morrer em nosso lugar a fim de nos dar a Vida Eterna. Junto com Margareth e milhões de outras pessoas ao redor do mundo, nós também nos apaixonamos pelo Herói dessa história.

Ardentemente Poético

A beleza da história de Jesus é que, na verdade, ela se inicia no livro de Gênesis. De capa a capa, a Bíblia contém um só enredo deslumbrante: Redenção. Enquanto trabalhávamos nas transcrições de Tetelestai, éramos constantemente impactados pela harmonia das Escrituras. Maravilhados, dizíamos uns aos outros: "A Bíblia é ardentemente poética!". Nossa oração é para que os episódios de Tetelestai ajudem você a traçar a História Eterna da Redenção, do Jardim do Éden ao Cristo ressurreto.[3] Enquanto desdobramos juntos as Escrituras, oramos para que você também se perceba maravilhado diante dessa breve pincelada sobre o Deus que, apaixonadamente, ama a humanidade e pagou o preço definitivo pelo nosso resgate.

---

[1] Margareth compartilhou essa história com a Cynthia; o Arlen não chegou a conhecê-la.

[2] Margareth é o nome dela em Português.

[3] A simetria intrínseca da Bíblia inteira é de tirar o fôlego. No entanto, Tetelestai não abarca a Bíblia inteira. Por termos limitado esta série a apenas 11 episódios, tivemos de ser seletivos quanto a quais histórias cobrir. Escolhemos destacar 24 narrativas bíblicas chave. Acreditamos que essas histórias vão pintar com cores vibrantes o Panorama Geral da História da Redenção.

O que não podemos fazer, mas você pode...

Mais de 1000 voluntários de mais de 150 igrejas trabalharam juntos à equipe do Luz em Ação durante a filmagem do Tetelestai. Motivados pelo amor por Jesus e pelo desejo de fazê-Lo conhecido, nos doamos completamente por esse seriado. Nós sonhamos com o dia em que Tetelestai pudesse auxiliar homens e mulheres ao redor do mundo a compartilhar Cristo com outros, seja nas evangelizações, seja nos discipulados. Agora que *Tetelestai* está em suas mãos, o último (e mais importante!) passo é com você. É o passo mais crucial e nós não podemos dá-lo.

Não podemos nos sentar ao lado das pessoas enquanto assistem a um episódio para responder as suas perguntas. Não podemos passar tempo com elas depois e ter discussões edificantes, que as aproximem de Deus. Não podemos nos oferecer para tomar um café com elas, se elas precisarem ter uma conversa particular.

Não podemos fazer nenhuma dessas coisas, mas você pode! Por esse motivo, o seu papel como Facilitador do Tetelestai é tão crucial! Esperamos que este livro lhe ajude a tornar cada episódio aplicável e pessoal, para que Deus possa promover uma verdadeira transformação por meio da Palavra dEle.

Dicas de Como Criar Laços Verdadeiros:

1. Faça a chamada.

Não precisa ser em voz alta, mas nós te encorajamos a acompanhar quem está frequentando o Estudo Bíblico. Isso vai lhe ajudar a aprender os nomes, a observar os avanços e a se mostrar disposto a prosseguir com essas pessoas.

2. Ore por cada pessoa por nome.

Usando a sua lista de chamada, você pode orar por cada pessoa regularmente. Lembre-se: existe uma batalha real pelas almas das pessoas, sendo salvas e não salvas. Satanás quer manter os não cristãos distantes de Deus e os cristãos em um estado de inutilidade. O antídoto, para os dois casos, é a oração e a interação intencional e significativa com a Palavra de Deus.

3. Acompanhe aqueles que faltarem um estudo.

Não deixe passar! Se você perceber que alguém faltou, faça uma ligação! Faça essa pessoa saber que a falta dela foi sentida e marquem um tempo para recuperar a lição perdida. Conhecemos várias pessoas que estão firmes na Palavra de Deus hoje porque, um dia, alguém esteve engajado em mentoreá-las. Não desista facilmente das pessoas!

4. Seja sincero.

Você já notou como as pessoas prestam mais atenção quando o líder diz algo como "Isso também é difícil para mim" ou "Fiz besteira"? A beleza do Evangelho é que existe apenas Uma Estrela: Jesus! Nunca devemos ter medo de dizer às pessoas que precisamos dEle; isso as faz perceber o quanto elas precisam dEle também.

5. Mostre interesse genuíno nas pessoas.

A melhor maneira de fazer as pessoas quererem voltar é amando-as verdadeiramente e ajudando-as a perceber que você realmente se importa com elas. Jesus disse: "*Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros*". **(João 13:35)**

Com quem você está fazendo o *Tetelestai*?

Com um Grupo de Cristãos:

Temos uma amiga no Camboja que está se preparando para usar o Tetelestai em seu treinamento de líderes. Cristãos maduros serão equipados para usar o Tetelestai no evangelismo. Talvez você também esteja planejando usar o Tetelestai para treinar cristãos. Estas dicas vão ajudar:

Dicas para um Estudo Bíblico com Cristãos:

1. Crescimento Pessoal:

Assistir o desdobramento da História Redentora de Deus, desde Gênesis até a ressurreição do Cristo, é uma jornada de tirar o fôlego, que vai aprofundar a caminhada de cada pessoa com Deus.

2. Treinamento de Evangelismo:

Do primeiro dia do Estudo Bíblico até o último, encoraje cada uma das pessoas do grupo a ver essa série como um tempo de treinamento, uma preparação para que eles também possam conduzir um Estudo Bíblico... mas com um não crente. É crucial que o seu grupo memorize fielmente os versículos e aprenda onde encontrar as diversas passagem em suas próprias Bíblias, para que, um dia, eles possam, com confiança, alcançar outros. Durante as discussões, encoraje-os a pensar em como uma pessoa não salva reagiria a essas mesmas questões. Outro dia, Qwon, um universitário Vietnamita recém-convertido, assistiu a alguns episódios de Tetelestai com a gente. Durante a discussão, ele tentou imaginar as perguntas e dilemas que ele teria como ateu.

Com Um Grupo de Curiosos:

Do início ao fim, o Estudo Bíblico do Tetelestai foi criado para evangelizar. Você não vai precisar alterar nada no seu Estudo Bíblico se você está tentando alcançar não crentes. O Guia do Facilitador que está em suas mãos vai te dar todo o passo a passo do Estudo Bíblico, auxiliando-lhe a conduzir um não crente a Cristo. Você também vai encontrar mais pontos úteis ao longo deste capítulo.

Com um Grupo Misto:

Se você tem ambos, cristãos e não cristãos, no mesmo grupo, Tetelestai vai ser uma ferramenta fácil de utilizar. Ela dará uma base sólida para os cristãos e ajudará a guiar os não crentes para Cristo.

Dicas para um Estudo Bíblico com um Grupo Misto:

1. **Mantenha o foco no Evangelismo**

   Isso será uma tarefa fácil porque a série foi criada com esse propósito em mente.

2. **Recrute orações.**

   Algumas vezes, um grupo de jovens, uma célula de igreja ou um pequeno grupo pode decidir organizar um grupo para o qual cada pessoa traga um amigo para o Estudo Bíblico. Antes de começar a série, recrute cada cristão no grupo a não só trazer um amigo, mas a te ajudar orando fielmente por ele.

Qual é o tamanho do seu grupo?

O Guia do Facilitador foi feito tendo um grupo de Estudo Bíblico em mente, mas pode ser facilmente adaptado para um uso a dois também! Na verdade, nosso primeiro grupo de teste era composto por uma colega nossa fazendo um Estudo Bíblico do Tetelestai com uma colega de trabalho muçulmana. Ela assistia a um episódio e, depois, elas se encontravam online para discutir as questões .

O que muda num contexto a dois? Bem, em um grupo de Estudo Bíblico, durante a discussão, os tópicos são divididos. Em um Estudo Bíblico a dois, você não vai precisar dividir nenhum tópico. Apenas leiam e discutam todos eles.

Te Equipando Com Respostas

Como é que é?!

Esperamos que o seu grupo de Estudos Bíblicos faça muitas perguntas boas. Não deixe esse pensamento te

assustar! Nós reunimos alguns materiais suplementares incríveis para te ajudar ao longo do caminho. Compilamos uma lista de possíveis perguntas que o seu grupo pode fazer e oramos para providenciar respostas sucintas. Essas perguntas e respostas estão localizadas no final de cada capítulo, sob o título "Perguntas Que Podem Surgir."

Os Apêndices desse Livro:

Mas e se uma resposta sucinta não for suficiente? Alguém no seu Estudo Bíblico pode ter uma pergunta que é tão complexa ou densa que discussões mais profundas sejam necessárias para responder adequadamente essa pergunta.

Por exemplo, você pode ter alguém que, como Margareth da Arábia Saudita, venha de um contexto Islâmico. O pensamento de Deus ter um filho ou de a palavra de Deus ser confiável e inalterada são só dois tópicos que serão grandes obstáculos.

Antecipando questões (como essas!) que possam surgir durante a série, compilamos artigos específicos para satisfazer esses diversos tópicos. Colocamos esses artigos no Apêndice deste livro. Cada artigo é cuidadoso, didático e bíblico, e vai lhe equipar com as ferramentas necessárias para ajudar cada membro do seu Estudo Bíblico a navegar pelos caminhos tortuosos desses assuntos difíceis. Desde descobertas arqueológicas a discussões sobre homossexualidade, cada artigo vai lhe ajudar a lidar com essas questões à luz das Escrituras.

Perguntas Frequentes Sobre o Apêndice:

Pergunta: De onde foram tirados os artigos?

Resposta: Dois ministérios incríveis, EveryStudent.com e GotQuestions.org, graciosamente compartilharam conosco seus artigos para serem colocados no Apêndice.

> *"**O Ministério GotQuestions** busca glorificar o Senhor Jesus Cristo providenciando respostas bíblicas, aplicáveis e atuais (...) para apontar o que a Bíblia diz a respeito da sua questão."*[4]

> ***EveryStudent.com** foi fundado por Marilyn Adamson, uma líder do Cru. Marilyn é uma ex-ateia, cuja vida foi transformada por Jesus Cristo. A vida dela agora é centrada em ajudar outros a vir até Ele.*[5]

Pergunta: Posso fazer cópias dos artigos no meu Grupo de Estudo Bíblico?

Resposta: Ambos os ministérios, EveryStudent.com e GotQuestions.org, permitem que você imprima seus artigos a fim de permitir que outros leiam (nunca para fins comerciais). Copie-os integralmente e dê, em cada

artigo, o crédito apropriado aos respectivos ministérios.

Pergunta: Os artigos estão disponíveis em diferentes línguas?

Resposta: Ambos, GotQuestions.org e EveryStudent.com, são ministérios internacionais que trabalham com mais de 40 línguas em um crescente alcance. Esse informação é muito importante se o grupo com o qual você tem contato é formado por pessoas que falam inglês como segunda língua. Considere direcioná-las aos websites mencionados para artigos mais específicos. Por exemplo, o link: https://www.gotquestions.org/Arabic/Arabic-Bible-God-Word.html te leva ao artigo "A Bíblia é a Palavra de Deus?" do GotQuestions em árabe.

Pergunta: Por que existem dois apêndices?

Resposta: O livro que você tem em suas mãos possui tanto o Apêndice do Guia de Estudo (que é o "livro do estudante" para acompanhar a série Tetelestai) quanto o Apêndice direcionado a você, neste caso o facilitador.

> **Apêndice do Guia de Estudo:** Como você tem uma cópia exata do Apêndice do Guia de Estudo, você pode ler exatamente os mesmos artigos que estão sendo recomendados aos seus alunos. Nós percebemos que isso é importante, pois você vai saber exatamente o que eles estão lendo e dessa forma poderá encorajá-los ou melhor responder suas perguntas.
>
> **Apêndice do Guia do Facilitador:** Esses artigos estão disponíveis apenas em seu livro, mas você pode fazer cópias caso perceba que isso ajudará seus alunos. Acreditamos que todos os artigos são úteis para equipá-los a enfrentar as diversas questões com as quais vocês vão se deparar durante a série.

Pergunta: Qual a diferença entre os dois apêndices?

Resposta: O apêndice do Guia de Estudo (livro do estudante) aborda questões que, em geral, a maioria das pessoas encontra ao iniciar o estudo da Palavra de Deus. O apêndice do Guia do Facilitador (livro do professor) ,no entanto, contém artigos que o ajudarão a equipar-se como facilitador, respondendo **as questões específicas de pessoas dos mais variados contextos sócio-religiosos.**

Dicas ao Responder Perguntas:

1. Incentive-os a tomar nota:

Nós não esperamos que as pessoas tomem nota durante a transmissão do episódio, porém após assistí-los vocês terão um breve tempo de discussão. Incentive o grupo a anotar quaisquer referências, dúvidas ou colocações que tenham durante esse tempo.

2. Evite levantar questões desnecessárias:

Nós tentamos antecipar perguntas com base nas mais variadas visões de mundo. No entanto, você não deve introduzi-las durante o tempo de discussão! Em resumo, não há necessidade de se discutir uma pergunta que não foi levantada naturalmente. Por exemplo, não há razão para entrar em uma discussão sobre o fato de que a Trindade é bíblica se ninguém em seu grupo questiona isso.[4]

3. Incentive a quem pergunta:

Sempre: 1) Endosse a pergunta. Você pode dizer algo como: "Essa é uma pergunta interessante; fico feliz que tenha perguntado sobre isso." 2) Sempre responda com respeito. Se a pessoa for rude ou arrogante, não deixe que isso mude a forma como você deve responder. Nunca ridicularize ou despreze. Nunca levante a voz ou se irrite.

4. Encoraje questionamentos:

Minha mãe sempre disse que quando uma pessoa tem algo falsificado, esta espera que ninguém observe detalhadamente. Porém, se tem algo genuíno, esse alguém entusiasticamente e sem reservas encoraja que os outros analisem, pois sabe que não há nada a temer e nada a esconder. Nós temos a verdade e não precisamos temer investigação da Palavra de Deus! Uma das melhore coisas que você pode fazer, ao orientar alguém que está estudando a Palavra de Deus, é encorajar que se aprofunde com a liberdade para fazer perguntas. Afinal, não temos o que temer, amigos! Nós temos a verdade!

5. Não tenha medo de dizer "Eu não sei":

Os professores que mais admirei foram aqueles que puderam admitir: "Eu não sei, mas vou te ajudar a achar as respostas." Esse tipo de honestidade, na verdade, ajuda a gerar confiança nas pessoas. Fique certo de que ninguém sabe de tudo ou espera que os outros saibam! Porém, não deixe as pessoas esperando. As respostas estão disponíveis em algum lugar; ajude-os a encontrá-las.

6. Mantenha-se no principal:

Encorajar que pessoas sintam-se à vontade para perguntar NÃO significa que você deve discutir cada tópico imediatamente. Seu objetivo é ajudar as pessoas a saírem do estudo bíblico com o tema principal pulsando em seus corações. É sua responsabilidade evitar que discussões desviem-se do assunto.

---

4 Obviamente isso é um princípio e não uma regra inflexível! O Espírito Santo precisa ser o seu guia! Se você está ciente de que um grande número de pessoas em seu grupo tem dificuldade com certas questões, você pode orar sobre trazer isso à tona no tempo destinado à discussão. Outra razão que você pode ter para levantar questões é quando estiver usando Tetelestai para treinar líderes. Falar sobre assuntos específicos para os quais eles precisam estar preparados é sua escolha.

7. Disponha-se a conversar a sós:

Esteja disponível para conversar com os alunos separadamente depois do estudo. Às vezes, alguns alunos são muito tímidos ou sentem-se desconfortáveis ao falar durante uma discussão em grupo, mas têm questões que gostariam de esclarecer. Outras vezes, alunos que se sentem à vontade para opinar podem monopolizar o tempo de discussão. Em ambos os casos, a melhor abordagem pode ser uma conversa reservada ao final do estudo. Isso proporcionará um ambiente enriquecedor e agradável aos alunos, no qual eles podem aprender e compartilhar.

8. Espere para responder certas perguntas:

Se você está estudando a Bíblia com uma pessoa que tem uma visão de mundo totalmente diferente daquela apresentada nas Escrituras, cada episódio trará novos obstáculos para ela. A Palavra de Deus é poderosa e vai continuar trabalhando no coração daqueles que buscam em sinceridade.

Em alguns momentos (especialmente no início da série) a melhor resposta é: "Sabe, eu gostei da sua pergunta. Isso mostra que você está realmente avaliando tudo isso. Ainda temos muito chão pela frente nessa série. Por favor, aguente firme, continue ouvindo e dê um crédito à Bíblia. As coisas vão começar a fazer sentido à medida em que avançamos. Veja da seguinte forma, se estivéssemos construindo uma casa, nós estaríamos trabalhando nos alicerces ou nos muros. Mas a resposta para a sua pergunta está lá no telhado! Se você aguentar só mais um pouquinho, eu creio que receberá a resposta para a sua pergunta."

9. Direcione-os para a seção "Pesquise Mais" do Guia de Estudo:

A seção *Pesquise Mais* os guiará aos artigos de seus respectivos apêndices, que são relevantes para aquele capítulo.

Onde está o Verdadeiro Poder

Nós não poderíamos estar mais orgulhosos da equipe do *Luz em Ação* e dos incríveis talentos que Deus derramou sobre cada um dos envolvidos nessa série. Desde o figurino, maquiagem, atuação e fotografia, a edição e efeitos especiais, ainda me espanto quando vejo o que cada membro do nosso time fez para tornar *Tetelestai* uma realidade. Estamos muito felizes com tudo isso.

No entanto, nem por um minuto, nós perdemos a visão de de onde emana o verdadeiro poder que está presente na série *Tetelestai*. Nós sabemos que vidas serão transformadas por causa do poder do *Espírito de Deus*

usando a *Sua Palavra*. A Bíblia é mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra profundamente no coração de alguém julgando os seus pensamentos e atitudes. **(Hebreus 4:12)**

Hostil, Endurecido ou Apático?

Não se passa um mês em que eu não ouça uma história impressionante acerca de alguém que tenha se convertido enquanto estudava a Palavra de Deus. A Bíblia tem o poder de desarmar o agressor hostil, amaciar a mente do cético endurecido, e alcançar o coração do escarnecedor apático.

Recentemente eu li a história de um jovem confucionista chamado Li-Show-Ting. Quando o tio de Li-Show-Ting se tornou um seguidor de Cristo, Li-Show-Ting ficou horrorizado. Ele decidiu que a melhor maneira de ajudar o seu tio a recobrar a consciência, e voltar ao culto dos seus antepassados, era mostrar a ele o quão ridícula e inconsistente a Bíblia era. Ele decidiu ler o Novo Testamento em alta voz para o seu iletrado tio, na intenção de revelar os erros do Novo Testamento.

"*Todavia, por essa Li-Show-Ting não esperava. Enquanto lia em alta voz, ele ficava fascinado com o que estava lendo. Aquilo fez todo o sentido pra ele...*[5] ". Li-Show-Ting eventualmente entregou sua vida à Cristo e se tornou um um evangelista incrível, levando mais de dez mil pessoas ao Senhor durante a sua vida!

Uma Bíblia Aberta

Alguns anos atrás, nós tivemos o privilégio de conhecer Abdu Murray, um ex-muçulmano. Eu amo essa história! Como um muçulmano, Abdu se orgulhava de argumentar com cristãos a fim de removê-los da fé e influenciá-los ao Islã. Um dia Abdu decidiu ler o Novo Testamento, no intuito de munir-se de argumentos. Ele não tinha a intenção de acreditar em uma única palavra da Bíblia, mas apenas o propósito de criticá-la.

No entanto, enquanto Abdu lia, Deus começou a trabalhar em seu coração trazendo convicção. Abdu é um homem brilhante que já fora reconhecido na publicação *Best Lawyers in America*. Quando ele se deparou com a Bíblia, ele não engajou em sua jornada pela verdade de qualquer jeito. Eventualmente, depois de uma incansável investigação, Abdu se tornou um seguidor apaixonado de Jesus Cristo. Hoje, Abdu Murray é autor, apologista e palestrante internacional.[6] Seu desafio aos que buscam ganhar vidas para Cristo é: "Que nunca tenhamos palavras refinadas e uma Bíblia fechada.[7]"

---

[5]Janet e Geoff Benge. *Lottie Moon: Giving Her All for China;* YWAM Publishing; 2001, pg. 145 e 146.

[6]Abdu Murray é diretor nacional do *Ravi Zacharias International Ministries* na América do Norte (RZIM) www.rzim.org

[7] Leia a sua biografia no RZIM: http://rzim.org/bio/abdu-murray/ ou assista o seu testemunho no: https://www.youtube.com/watch?v=ENrCDKf5geQ

Deus já está trabalhando!

Como um facilitador desse Estudo Bíblico, existe uma última verdade a qual você não deve perder de vista. Essa verdade vai sempre encher seu coração de coragem e entusiasmo. Quando olhar para os rostos daqueles que orienta nesse Grupo de Estudo, você pode estar certo de que Deus está trabalhando em seus interiores e algo radical (ainda que invisível aos olhos humanos) está acontecendo. Deus nos diz que Seu Espírito os convence de que necessitam dEle **(João 16:8)**. Quando estudamos a Palavra de Deus com alguém, nós estamos cooperando com o que Deus já está fazendo em seus corações! Pontos para acreditar no poder da Bíblia:

Como cultivar uma confiança no Poder da Bíblia:

1. Tenha Bíblias à mão:

Cada episódio contém as referências para os versículos lidos nele. Não esperamos que as pessoas sejam capazes de acompanhar ou ler esses versículos enquanto assistem ao episódio (tudo acontece muito rápido), porém esperamos que você abra a Bíblia durante o tempo de discussão. É uma boa ideia ter Bíblias extras à mão.

2. Forneça Bíblias para quem não tiver:

Se alguém não tiver uma Bíblia, considere doar ou ajudar a baixar um aplicativo em seu celular. Ter a própria Bíblia é essencial para o entendimento e crescimento pessoal.

3. Ensine-os como usar a Bíblia:

Pode parecer tedioso ou cansativo ensinar alguém a manusear a Bíblia. Entretanto, é absolutamente crucial! Cada minuto extra que você espera pacientemente para que alguém descubra como achar os versículos em sua própria Bíblia é um investimento no seu futuro!

4. Ajude-os a acompanhar em sua própria Bíblia:

Ver a verdade da Palavra de Deus com seus próprios olhos durante o tempo de discussão faz toda a diferença do mundo! Isso também assegura que, mais à frente, essa pessoa estará apta a achar os versículos novamente e mostrar aos outros as mesmas verdades! Você está semeando para uma grande colheita!

5. Encoraje-os a ler a Bíblia durante a semana:

No *Guia de Estudo* feito para cada participante usar, existem duas listas diferentes de referências bíblicas. A primeira é: *Leia na Bíblia*. É uma lista das passagens ensinadas no episódio. A segunda lista se chama: *Pesquise Mais*. Essa lista geralmente contém versículos que darão mais informações acerca do que já foi

ensinado. Ao final de cada Estudo Bíblico, incentive o seu grupo a ler a Bíblia por eles mesmos durante a semana.

** Você também tem uma cópia do Leia na Bíblia e do Pesquise Mais em cada capítulo, de maneira que você saiba exatamente o que os alunos estão lendo em seus Guias de Estudo e assim possa entender melhor como encorajá-los em suas leituras.*

6. Encoraje-os a memorizar versículos da Bíblia:

Eu amo o testemunho de conversão do Dawson Trotman.[8] Ele foi o fundador da organização missionária *Navegadores*.[9] Dawson conta sobre uma competição de memorização de versículos, realizada em um grupo de jovens para o qual ele foi convidado a participar. Dawson memorizou cada versículo. Ele não era crente e fez isso apenas para ganhar pontos para o seu time. No entanto, esses versículos continuavam voltando à sua mente durante a semana e começaram a mexer com sua alma, para finalmente convencer Dawson de sua necessidade do Salvador!

No *Guia de Estudo*, um versículo é dado para memorização a cada episódio. Garanta que isso seja parte do seu Estudo Bíblico. Incentive cada pessoa a decorar o versículo. Nós sugerimos um pequeno prêmio para aqueles que memorizarem. Torne isso divertido. Ao decorrer dos anos, eu tenho visto Estudos Bíblicos com salas cheias de adultos sofisticados entrando no jogo! Muitos deles vão memorizar o versículo apenas para te agradar, e de quebra vão ganhar um chocolate. Mas nós sabemos que o verdadeiro prêmio é que as preciosas verdades de Deus estão sendo semeadas em seus corações.

Independentemente do seu grupo ser feito de cristãos ou pessoas curiosas, essa memorização é importante. Esses versículos ajudarão a firmar os cristãos em sua fé e prepará-los para compartilhá-la com outros. As mesmas Escrituras começarão a trabalhar nos corações daqueles que ainda não creem. A Palavra de Deus traz convicção de maneiras profundas que eu e você não podemos medir... Assim como aconteceu com Dawson Trotman!

---

[8] http://www.discipleshiplibrary.com/dawson_trotman.php "Testimony." Escute a gravação do Dawson contando o seu incrível testemunho.

[9] Você pode ler mais sobre os Navegadores no seu website: https://www.navigators.org/ ou em Português: https://www.navegadores.org.br/quem-somos

Uma Jornada que trará Transformação de Vida

Saiba que ao embarcar nessa aventura de ser um facilitador da série Tetelestai, a equipe do Luz em Ação já vem orando por você! Nossa oração é para que esse recurso te auxilie no engajamento de mentes e corações daqueles que você orientar. Durante as próximas semanas, enquanto você acompanha a mão de Deus através das páginas da história bíblica, que esse estudo encha o seu grupo de renovada intrepidez e confiança para compartilhar o evangelho com outros. Ao apresentar narrativas bíblicas chave e enxergar verdades fundamentais ganhando vida, que o poder da Palavra de Deus, apresentado de uma nova maneira, possa aproximar cada um para mais perto dEle.

Acima de tudo, que você possa apaixonar-se mais profundamente pelo Herói da História.

Para alguns em seu grupo, será a primeira vez em que se apaixonarão, quando descobrirem o maravilhoso Plano de Deus para a nossa Redenção e quando forem apresentados ao Deus para o qual fomos criados.

Para eles, essa será uma jornada de verdadeira transformação de vida.

Uma jornada que leva à Vida Eterna.

"*...Quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.*" ***João 5:24***

Arlen & Cynthia Isaak
E os amados das equipes
Light in Action & Luz em Ação

Sumário

TETELESTAI

CAPÍTULO 1

NO PRINCÍPIO

Checklist para antes de começar o estudo bíblico:

- ❑ Escolha as datas para esse Estudo Bíblico de 12 sessões.
- ❑ Peça a todos que informem seus nomes e dados para contato.
- ❑ Tenha Bíblias e canetas extras à mão.
- ❑ Ore para que todos os participantes venham e estejam abertos à Palavra de Deus e ao Seu Espírito.
- ❑ Esteja familiarizado com a introdução que você dará a essa série de Estudo Bíblicos.
- ❑ Esteja familiarizado com a sinopse.
- ❑ Esteja familiarizado com as perguntas e dinâmicas para discussão com o grupo.
- ❑ Leia com antecedência a seção *Perguntas Frequentes*, que estão localizadas no fim desta lição.

Sinopse do Episódio:

No Princípio descreve como a busca incansável por satisfação que ocorre no coração de cada ser humano aponta para a existência de uma sede na alma, um anseio colocado por Deus para nos atrair a Ele. Com descobertas arqueológicas e surpreendentes cumprimentos de profecias, *No Princípio* apresenta uma apologética direta e sólida que embasa a veracidade e a credibilidade da Bíblia. Enquanto você examina Gênesis 1:1, você descobrirá os atributos desse Deus, que você foi criado para conhecer.

Introdução do Facilitador para compartilhar com o Grupo:

Trinta segundos:

Você já assistiu a um filme de ação e pegou somente aqueles 30 segundos da cena mais dramática? Apesar de a música ser intensa e de toda a ação acontecer muito rapidamente você não sabe quem são os personagens e nem qual é a trama do filme. Enquanto aqueles que estão ao seu redor podem chegar a derramar lágrimas quando o protagonista dá sua vida por alguém, você estará desconectado da trama e confuso.

Como que as coisas poderiam ser diferentes? Bem, assistir o filme desde o início poderia ter ajudado, certo? Para muitas pessoas o contato que elas têm com bíblia é semelhante a esse exemplo acima descrito. Se você pudesse comparar a Bíblia com um filme, poderíamos dizer que eles assistiram aos 30 segundos da cena mais famosa ... mas sem entender a trama por trás.

Tetelestai:

Na passagem mais famosa da Bíblia, o Herói morre. Alguns momentos antes de morrer, no entanto, Ele declara a seguinte palavra: "Tetelestai." A palavra "*Tetelestai*" vem do grego e significa "Está consumado." Mas o que Jesus, de fato, consumou? Por que essa palavra tem o potencial de mudar o destino do ser humano? Para que possamos entender essa frase vamos ver a história da Bíblia desde o começo, estudar uma série de narrativas chave e destrinchar a trama. Ao fazer isso, eu espero que a mensagem da Bíblia se torne viva para você. Ela revela a história de um Deus que ama intensamente a humanidade e que pagará o preço mais alto de todos para nos resgatar.

O que isso ter a ver com você?

Buscando respostas?

Se você estiver curioso sobre a Bíblia, nós queremos lhe acompanhar nessa jornada. Queremos que você se sinta à vontade para fazer perguntas e investigar o que a Bíblia diz. Nossa oração é que este estudo junte as peças da Bíblia, colocando cada passagem da Bíblia em perspectiva de uma forma que te permita capturar uma visão de Deus de tirar o fôlego. Que esta experiência impacte o seu coração de tal maneira que não reste dúvidas sobre o quão grande é o amor de Deus e quão intenso é o seu desejo de ter um relacionamento profundo com você.

Aprofundando-se?

Se você já tem um relacionamento com Deus, oramos para que no decorrer desse estudo bíblico duas coisas ocorram: Primeiramente oramos para que as lindas verdades da Palavra de Deus penetrem em cada parte da sua alma. Nosso desejo é que você se apaixone ainda mais por Deus enquanto analisa novamente a profundidade daquilo que Ele fez por você.

Em segundo lugar nós oramos para que você já comece a pensar sobre com quem irá compartilhar sobre a vida dEle. Talvez com um vizinho, com um parente, com um colega de classe ou de trabalho? Enquanto você se aprofunda na Sua Palavra, veja isso como um tempo de treino valioso que te dará as ferramentas necessárias para compartilhar de forma efetiva a História Eterna da Redenção com aqueles que nunca a ouviram.

Assista o Episódio 1 - *No Princípio*

Nada Além do Deus Eterno Pode Nos Satisfazer:

Há um anseio dentro de cada coração, uma inquietação na alma, uma sede que não pode ser saciada. Em nosso interior, ansiamos por algo a mais, algo além do universo.

"*Eu queria saber o que vale a pena, debaixo do céu, nos poucos dias da vida humana.*" **(Ecl. 2:3)** "*Eu me dediquei ao estudo.*" **(Ecl. 1:13)** "*Pensei comigo mesmo: 'O que eu ganho em ser sábio? Nem o sábio, nem o tolo serão lembrados.'*" **(Ecl. 2:15-16)** *"Decidi me entregar ao vinho e à extravagância*". **(Ecl. 2:3)** *"Não neguei prazer algum ao meu coração."* "*Contudo... percebi que tudo foi inútil, foi correr atrás do vento.*" **(Ecl. 2:10-11)** "*Me lancei em grandes projetos.*" "*Construí.*" "*Comprei.*" "*Ajuntei.*" "*Tornei-me mais famoso.*" **(Ecl. 2:1-9)** "*Quem ama as riquezas jamais ficará satisfeito.*" **(Ecl. 5:10)** "*Por isso cheguei ao ponto de me desesperar.*" **(Ecl. 2:20)** *"Gerações vêm e gerações vão."* **(Ecl. 1:4)** *"Já não se tem lembranças deles. Para eles o amor, o ódio e a inveja há muito desapareceram."* **(Ecl. 9:5-6)** *"Ninguém sabe quando virá a sua hora."* **(Ecl. 9:12)** *"Pois a morte é o destino de todos."* **(Ecl. 7:2)** *"Eu estava buscando, mas não estava encontrando..."* **(Ecl. 7:28)**

Há somente Um, alguém que pode trazer sentido, satisfação, alegria e paz à sua vida. Ele é o Único que pode preencher esse vazio. Ele é o Único que pode saciar a sede das nossas almas. E até que O encontremos existe dentro de nós uma inquietação, um anseio que Ele pôs em nossos corações. Da mesmo forma que a sede é necessária para levar alguém à água, esses anseios foram colocados em nossos corações para nos levar até Deus. Sabe, dentro de cada coração Ele colocou a eternidade. E nada além do Deus eterno pode verdadeiramente nos satisfazer.

É Através da Bíblia que Você Será Apresentado a Deus:

E é através do livro dEle, a Bíblia, que você será apresentado ao Deus eterno, Àquele a quem você foi criado para conhecer. Mas, antes de abrir a Bíblia e começarmos a ver o que ela diz, existem alguns fatos importantes sobre a Bíblia que precisamos saber. A Bíblia, na verdade, é uma coleção de 66 obras individuais, chamadas livros. Até o nome "Bíblia" vem de uma palavra grega que significa "livros". E se você abrir a sua Bíblia, nas primeiras páginas você encontrará uma lista destes livros. Estes livros são divididos em duas partes, conhecidas como Antigo e Novo Testamento. Para facilitar a leitura, você também vai perceber que cada livro foi dividido em capítulos e versículos. Ao longo dessa série, a referência para cada versículo que iremos ler aparecerá na sua tela para que você possa ver o nome do livro, o capítulo e o versículo. Então, acompanhe na sua Bíblia para conferir a veracidade de tudo que você ouvir, para que a sua confiança esteja no que Deus diz.

Deus é o Verdadeiro Autor da Bíblia:

Ao longo dos anos, a Bíblia tem sido o livro mais vendido no mundo. A Bíblia, ou partes dela, foi traduzida para quase 2,500 línguas diferentes! Ela é o livro mais citado, mais lido e mais publicado em toda história. Esse livro tem influenciado, tocado e completamente transformado inúmeras vidas ao longo da história. Mas de onde surgiu a Bíblia? Quem a escreveu? Deus usou 40 homens diferentes para escrevê-la. Mas o que você precisa entender é que esse livro surgiu de uma forma fascinante e única. Além desses homens nunca terem se encontrado muitos deles não viveram durante a mesma época. A Bíblia foi escrita dentro de um período de 1.600 anos, muitos desses homens viveram em lugares completamente diferentes, desde a antiga Babilônia até Roma! Os manuscritos que compõem a Bíblia foram escritos na Europa, na Ásia, e na África, em três línguas principais daquela época: hebraico, aramaico e grego.

Os autores não somente viveram em locais diferentes e durante épocas diferentes, eles também tinham diferentes ocupações. Um dos autores era um príncipe egípcio, outro, um líder militar, outros eram pescadores, alguns eram pastores de ovelhas. Um dos autores era um médico, e teve até um coletor de impostos para o império romano, e estamos mencionando apenas alguns deles. Mas alguém pode dizer que tais circunstâncias produziriam um livro cheio de contradições. No entanto, a verdade é que esses diversos manuscritos harmonizam-se perfeitamente.

2 Timóteo 3:16 explica que a Bíblia foi inspirada por Deus. **2 Pedro 1:21** nos diz que: "*…jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo.*" Ele falou exatamente o que deveriam escrever. Por exemplo, **Jeremias 1:2** começa com esta frase: "*A palavra do SENHOR veio a ele.*" Há mais de 3.800 frases como esta na Bíblia. Cada uma enfatizando que Deus é o verdadeiro autor deste livro.

A Bíblia é Historicamente Fidedigna:

Sendo que Deus é o autor da Bíblia, podemos afirmar que ela é historicamente fidedigna. No decorrer da história, a arqueologia tem confirmado a precisão da Bíblia milhares de vezes. Até os mínimos detalhes de passagens pouco conhecidas provaram ser historicamente verdadeiros. Por exemplo, no capítulo 20 de Isaías há um evento no qual "*o general enviado por Sargom, rei da Assíria, atacou Asdode e a conquistou.*" **(Isaías 20:1)** Os historiadores já tinham conhecimento do império assírio, mas de um rei chamado Sargom atacando uma cidade chamada Asdode? Alguns críticos da Bíblia questionaram a veracidade desse relato. Contudo, em 1843 uma descoberta surpreendente foi feita numa escavação no norte do Iraque, num povoado chamado Khorsabad. Paul-Émile Botta, um renomado arqueólogo, encontrou o palácio do rei Sargom. E lá, para o espanto de todos os críticos estava gravada nas paredes do palácio uma descrição do mesmo evento descrito na Bíblia: o ataque

do rei Sargom na cidade de Asdode!

Em certa ocasião, a revista *Time* publicou um artigo acerca de um antigo reitor arqueólogo palestino Dr. Nelson Glueck. O artigo 'Os Vestígios da História' disse: "Com a ajuda da Bíblia, Dr. Nelson Glueck, tem descoberto mais de mil áreas antigas de escavação na Transjordânia e outras 500 na região do Negueve." Dr. Nelson Glueck escreveu um livro chamado *'Rios no Deserto.'* No livro, ele disse que nunca houve uma descoberta arqueológica que entrasse em contradição com a Bíblia. O reconhecido professor escocês da Universidade de Oxford, Sr William Ramsay, concluiu que este livro não era apenas um relato histórico verídico, mas era a palavra do próprio Deus.

Profecias Confirmam a Autoria Divina da Bíblia:

A Bíblia contém centenas de profecias prevendo eventos futuros. No **Salmo 22**, o rei Davi descreveu o ato da crucificação 400 anos antes que a crucificação fosse usada como uma forma de pena de morte. Em Isaías 44, **(Isaías 44:28)** um rei chamado Ciro é mencionado por nome 150 anos antes do seu reinado! Em Isaías 39 **(Isaías 39:5-7)** ele previu a queda de Jerusalém 100 anos antes da cidade ser tomada pelos babilônios. Além disso, num livro chamado Daniel, há 135 profecias apenas no capítulo 11. Profecias tão precisas que descrevem grandes alianças, batalhas, casamentos e até assassinatos. E este mesmo livro previu a ascensão e a queda de quatro grandes impérios: o Babilônico, Medo-Persa, Grego e Romano.

A Bíblia Tem Um Tema Principal:

A Bíblia tem um tema principal que conecta todos seus detalhes e eventos. Através de todos os dramas e relatos há um só tema que faz a história toda ter sentido. E esta mensagem da Bíblia, este tema principal se revelará enquanto estudarmos este livro juntos. E, diferente de qualquer outro livro, a mensagem da Bíblia é divina, e tem o poder de completamente transformar sua vida. Então, qual é a história eterna da Bíblia? Que lugar melhor pra começar do que no princípio?

Deus é Eterno:

A primeira coisa que aprendemos sobre Deus está bem aqui, no primeiro versículo da Bíblia. Então, abra a sua Bíblia em **Gênesis 1:1**. "*No princípio Deus criou os céus e a terra.*" Como você pode ver, não tem explicação aqui. Esse versículo simplesmente diz que no princípio Deus já estava lá antes mesmo do tempo existir. Deus já existia. Isto é porque Deus é eterno. Ele não teve um começo e Ele nunca terá um fim. Isso é difícil! Isso é difícil para nossas mentes compreenderem. Nós, humanos, somos limitados pelo tempo. Podemos falar sobre o passado e os velhos tempos, podemos recordar os dias que já se foram, mas não podemos voltar no tempo. Podemos fazer planos para amanhã e sonhar com o futuro, mas não podemos avançar no tempo, nem um minuto! Mas Deus não é assim. Deus existe fora do tempo. Deus está presente no passado, no presente e no

futuro, ao mesmo tempo. **Salmo 90:2** descreve dessa forma: "*De eternidade a eternidade Tu és Deus.*" Ele nunca muda, nunca se cansa e nunca diminui. Deus é eterno.

Deus é Onipresente:

Da mesma forma que Deus não é limitado pelo tempo, Deus também não é limitado pelo espaço. Nós, humanos, somos completamente limitados pelo espaço. Não importa o quanto desejamos estar em mais de um lugar ao mesmo tempo, não conseguimos. Não importa a velocidade que viajamos, ou quanto a nossa vida exige de nós, só podemos estar apenas em um lugar. E Deus? Deus não é assim. A Bíblia diz que Deus é onipresente, em outras palavras, Deus está em todos os lugares ao mesmo tempo. Por isso Davi escreveu no **Salmo 139:5,7-10**: "*Tu me cercas por trás e pela frente, e pões a tua mão sobre mim… Para onde poderia eu escapar do teu Espírito? Para onde poderia fugir da tua presença? Se eu subir aos céus lá estás; se eu fizer minha cama na sepultura, também lá estás. Se eu subir com as asas da alvorada, e morar na extremidade do mar, mesmo ali tua mão me guiará, tua mão direita me sustentará.*"

Deus é Triúno:

Há outra coisa que descobrimos sobre Deus nestas primeiras quatro palavras. O livro de Gênesis foi escrito na língua hebraica. E a palavra para Deus, na língua hebraica, é "Elohim". Mas, você deve estar pensando, "Porque isso é tão importante?" No hebraico, se você quer dizer "anjo" você diz "seraf". Mas se você quer dizer "anjos", no plural você diria "serafim". Está começando a entender? No hebraico sempre que você vê "im" no final de uma palavra, significa que ela está no plural. Por que a palavra para Deus, "Elohim" tem um "im" no final da palavra?

O plural encontrado no final da palavra "Elohim" é a primeira indicação que temos na Bíblia que esse único Deus se revela em três pessoas: Deus é triúno. A palavra "triúno" é um termo adotado por estudiosos para descrever uma característica de Deus encontrada em toda a Bíblia. Dr. Arnold Fruchtenbaum, o renomado estudioso do hebraico, escreveu que as Escrituras hebraicas retratam um Deus em três pessoas, e o Novo Testamento relata mais sobre esse assunto, revelando Deus como Pai, Filho e Espírito Santo, cada um sendo eterno, igual e distinto.

A verdade é que Deus é infinito. Para nós, humanos finitos, entender Deus completamente seria como esperar que formiguinhas fossem capazes de aprender a ler. Seria impossível para elas entenderem até os princípios mais básicos da nossa língua. Da mesma maneira, neste livro, Deus tem nos revelado muitas coisas sobre a Sua natureza, porém é impossível compreendê-Lo completamente, mas podemos confiar no que a Bíblia diz ser verdade acerca dEle.

Deus é O Criador:

"*No princípio Deus criou os céus e a terra.*" **(Gênesis 1:1)** Deus, Ele é o Arquiteto e o Criador de tudo o que existe. Mas, qual a matéria-prima que Deus usou para criar todas as coisas? Se você está acompanhando na sua Bíblia, olhe comigo o versículo três. "*Disse Deus: 'Haja luz', e houve luz.*" **(Gênesis 1:3)** O que está escrito aqui? "E Deus disse". Não diz "e então Deus juntou" ou, "então Deus formou" ou "Deus moldou." Não! Pelo poder da palavra de Deus, Ele criou todas as coisas.

Deus é Onipotente:

Deus criou todas as coisas e, em **Hebreus 1:3**, lemos que, pelo Seu poder, Ele sustenta todas as coisas. Então, se Deus pode criar todas as coisas e também sustentar o universo com toda a sua vastidão, o que pode ser impossível para Deus? Nada! E sabe o quê? Mais de cinquenta vezes na Bíblia Deus é apresentado como todo-poderoso. Quando você enfrenta um problema sério de família, ou de relacionamento, quando surgem os desafios de mais um dia de escola, ou de trabalho, ou quando a vida está pesada demais, quando seu futuro parece não oferecer mais esperança; para onde você vai? Quem você busca para obter conselhos? Vá para seu Criador! Porque o que é impossível para você, não é impossível para Deus. E é através da Bíblia que você vai conhecê-Lo. Este Deus todo-poderoso diz, na sua Palavra, "Venha a mim! Confie em mim. Eu me importo com você."

Deus é Onisciente:

Deus não é somente todo poderoso, a Bíblia diz que Deus é onisciente, Você já parou para pensar quanto conhecimento seria necessário para arquitetar os céus e a terra, com o conhecimento minucioso para cada detalhe e função? Nós ficamos maravilhados ao observarmos em gigantes telescópios a vastidão e a complexidade do nosso universo. Ou observamos em microscópios a perfeição de organismos biológicos, com estruturas de DNA tão complexas que só agora estamos conseguindo desvendar. Os melhores cientistas do mundo usam as máquinas mais poderosas que o homem já viu para estudarem sistemas atômicos tão complicados que nunca compreenderemos completamente. Mas o Arquiteto desse universo entende, pois Deus sabe todas as coisas. **Salmo 147:5** diz: "*Grande é o nosso Soberano e tremendo é o seu poder; é impossível medir o seu entendimento.*"

O que é mais impressionante é que esse Deus incrível, que entende tudo e conhece todas as complexidades desse universo, esse mesmo Deus escolheu conhecer-me pessoalmente. Muitas vezes nos sentimos tão sozinhos e pensamos; "Ninguém sabe que eu existo!" Mas é através deste livro, a Bíblia, que você será apresentado a Alguém que não conhece apenas o seu nome, mas sabe cada detalhe sobre você. **Salmo 139:1,2,4,6,13,16** diz: "*SENHOR Tu me sondas e me conhece. Sabes quando me sento e quando me levanto; De longe percebes os meus pensamentos… Antes mesmo que a palavra me chegue à minha língua, Tu já a conheces*

inteiramente, SENHOR…Tal conhecimento é maravilhoso demais e está além do meu alcance; é tão elevado que não o posso atingir… Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe… Os Teus olhos viram o meu embrião; Todos os dias determinados para mim foram escritos no Teu livro antes de qualquer deles existir."

Você Foi Criado Para Esse Relacionamento:

Você foi criado por esse maravilhoso Deus. Ele é o único pelo qual seu coração anseia. Por essa razão, Deus tem nos dado a Sua Palavra, a Bíblia. Conhecê-Lo é a razão de nossa existência, em um relacionamento que vai além desta vida e que dura para sempre. E hoje pode ser apenas o começo.

Tempo de Discussão: Pessoal & Relevante

1. Dividam-se em grupos de 3-5 pessoas.
2. Distribua os tópicos listados abaixo, dando um tópico para cada grupo discutir (se forem mais de 3 grupos, só repita os tópicos)
3. Dê aos grupos 10 minutos para discutir os tópicos e escrever as respostas no Guia de Estudo.
4. Depois dos 10 minutos, chame todos de volta.
5. Peça a cada grupo que escolha um representante para ler a resposta do grupo. Encoraje todos a tomarem nota em seus Guias de Estudo conforme os outros grupos respondem os próprios tópicos.
6. Depois que as respostas do tópico 1 forem compartilhadas, leia o Resumo do Facilitador referente a ele antes de ir para o tópico 2, e assim por diante.

1) A brevidade da vida e a busca por realização

Pergunta: Quais eventos ou circunstâncias já lembraram você do quão curta ou frágil a vida é?

Você já se espantou com o quanto uma criança cresceu ou uma pessoa envelheceu quando já fazia um certo tempo que você não a via? Você consegue pensar em quais outros exemplos?

Pergunta: Porque as pessoas sabem que a vida é breve, estão sempre em busca de realização e de propósito para as próprias vidas, desde trocar constantemente de telefone a trocar constantemente de namorado. Em quais outros exemplos que ilustrem essa busca incansável pela realização você consegue pensar? Essas coisas, de fato, satisfazem mesmo?

Facilitador: Seja vendo fotos antigas, seja visitando parentes de mais idade ou seja ouvindo a sirene de uma ambulância passando, nós sempre somos lembrados da brevidade da vida. Pelo fato das pessoas naturalmente já saberem que a vida é curta, elas estão constantemente buscando satisfação e significado para suas vidas. Deus nos diz que os nossos corações foram feitos por Ele e que somente Ele pode nos satisfazer verdadeiramente.

2) A Bíblia

Pergunta: Quais foram as evidências apresentadas que atestam que a Bíblia é a Palavra de Deus? Cite dois fatos você achou mais convincente?

Você pode dar uma olhada nas notas do seu livro para refrescar a memória.

Facilitador: Os fatos que cercam a autoria, a autenticidade e a precisão da Bíblia são realmente impressionantes! Tire tempo essa semana para pesquisar mais sobre esse assunto. No seu Guia de Estudos você pode encontrar mais artigos sobre a Bíblia com descobertas arqueológicas, evidências manuscritas e mais. Lembre-se, cada palavra deste Livro foi escrita por Deus para você.

3) Relacionamento com Deus

Pergunta: Numa amizade, como que você chega ao ponto de realmente conhecer alguém bem, e como estes mesmos princípios se aplicam quando conhecemos a Deus? *Seja através de redes sociais ou pessoalmente, o modo com o qual uma pessoa se expressa mostra o que ele(a) pensa e quais são as coisas que ele(a) gosta. Como podemos saber o que Deus pensa e do que gosta?*

Facilitador: Num relacionamento com alguém é preciso passar tempo com essa pessoa e ouvir o que essa pessoa tem a dizer. Da mesma forma, à medida que você tira tempo para ler a Bíblia, você conhecerá Deus melhor. Caso você nunca tenha lido a Bíblia, eu gostaria de lhe encorajar a lê-la essa semana! No seu Guia de Estudos você encontrará uma lista com os versículos que foram mencionados hoje. Foi por isso que Ele nos deu a Sua Palavra; para que possamos conhecê-Lo.

Assista o Episódio 1 -"O Que Isso Significa Para Você?"

1. Deus é o único que nos satisfaz:

"Existe um anseio no coração de cada ser humano. Essa semana tire um tempo para pensar sobre a brevidade da vida, e sobre a inquietação que move as pessoas, em todo lugar, a tentarem satisfazer a sede que está em suas almas. Lembre-se que esses anseios em seu coração foram colocados para levá-lo a Deus, O Único que realmente pode lhe satisfazer."

2. A Bíblia foi escrita para você:

"Para registrar as palavras da Bíblia, Deus usou quarenta autores diferentes, vivendo em períodos diferentes, em lugares diferentes, escrevendo em três línguas diferentes. Ainda assim, maravilhosamente, a partir desses manuscritos diversos, surge uma história eterna. Você também pode examinar as milhares de descobertas arqueológicas que comprovam a exatidão da Bíblia e as profecias surpreendentes prevendo eventos futuros. Enquanto você faz isso, lembre-se que as palavras deste livro foram escritas por Deus para você."

3. Deus se importa com você:

"Em Gênesis 1:1 vimos que Deus é eterno e triúno. Também vimos que Ele é todo-poderoso criando o mundo simplesmente através da Sua palavra. Os desafios que você enfrenta em sua vida podem parecer impossíveis, mas não são impossíveis para esse Deus poderoso que diz: "Venha a mim! Eu me importo com você!"

4. Deus deseja um relacionamento com você:

"Vimos que Deus é onipresente e onisciente. Como o Arquiteto desse universo, Ele entende a relação de cada detalhe e função. Talvez você se sinta só, pensando que ninguém sabe que você existe, porém esse mesmo Deus escolhe conhecer você pessoalmente e já sabe tudo sobre você. Agora você tem a oportunidade de conhecê-Lo através da Sua Palavra, a Bíblia."

Checklist Final:

- ❑ "Alguém tem alguma pergunta?" (Seja em grupo ou individualmente)
- ❑ Incentive-os a anotar quaisquer perguntas ou comentários que possam ter durante a semana.
- ❑ Encoraje-os a ler a Bíblia e os versículos que estão no Guia de Estudos. Veja a lista abaixo:

Leia na Bíblia:	
Eclesiastes 2	Uma ilustração da procura do Rei Salomão por significado
Eclesiastes 12:13-14	A conclusão do Rei Salomão
2 Pedro 1:20-21 e 2 Timóteo 3:16	Os autores da Bíblia receberam de Deus o que deviam escrever
Gênesis 1	Deus criou o mundo todo: Ele é eterno, trino, onipotente, onisciente e onipresente
Salmos 139:1-16	Deus não apenas sabe tudo sobre você, mas também se importa com sua vida.
Isaías 55:1-11	O convite de Deus para todos os sedentos d´Ele em busca de satisfação.

Pesquise Mais:	
Pg. 197 *(Guia de Estudo pg. 132)*	Por Que Você Acredita na Bíblia?
Pg. 212 *(Guia de Estudo pg. 147)*	Descobertas Interessantes na Arqueológia

*Peça a alguém que leia em voz alta o versículo no próprio Guia de Estudo.

Memorize:

"SENHOR, Tu me sondas e me conheces." - ***Salmo 139:1***

Facilitador: O Versículo

Este versículo nos mostra o quão intimamente Deus nos conhece e nos ama. Gostaria de encorajá-los a memorizar esse versículo curtinho até o nosso próximo encontro semana que vem!

***Opcional: Ofereça um pequeno prêmio para quem memorizar, como um chocolate, por exemplo.**

Facilitador: O Próximo Episódio

Na próxima vez falaremos sobre os seguintes tópicos: qual é o propósito na nossa existência? De onde veio todo sofrimento e maldade do mundo? Há esperança? Vamos explorar isso e mais no próximo encontro!

Perguntas Frequentes:

Lembre-se: *Mantenha seu grupo focado! Se você perceber que uma pergunta é mais provocativa do que edificante, gentilmente agradeça quem a fez e diga que você gostaria muito de falar sobre ela em um outro momento, individualmente.*

1. **Eu não acredito que Deus exista.**	**Pg. 34**
2. **Eu não acredito que Deus escreveu a Bíblia.**	**Pg. 34**
3. **A Bíblia não foi alterada?**	**Pg. 35**
4. **Deus criou o universo em 6 dias literais?**	**Pg. 35**
5. **E quanto a evolução ateística?**	**Pg. 36**
6. **Trindade**	**Pg. 36**

1. "Eu não acredito que Deus exista."

Encoraje o aluno(a):

1. Continuar estudando a Bíblia.

Dê à Bíblia uma avaliação honesta, leia-a e investigue a verdade de suas afirmações.

2. Pedir a Deus para revelar-se a ele ou ela.

Você pode encorajá-lo dizendo: "Converse com Deus e seja honesto (a) com Ele. (Ele já sabe como você se sente!) Conte a Ele, 'Eu realmente não sei se você de fato existe, mas se você existe, por favor me ajude e me mostre como entender sua Palavra.' "

3. Continuar fazendo perguntas!

Nunca tenha medo de perguntar! Existem respostas. Não desista de buscar a verdade.

Leitura Recomendada: Deus Existe? Pg. 259

2. "Eu não acredito que Deus escreveu a Bíblia."

Encoraje o aluno(a):

1. Continuar estudando a Bíblia.

Conta-se uma história entre dois homens jogando golfe. Enquanto jogavam, o primeiro homem começou a conversar sobre Deus. O segundo homem disse que era ateu e não acreditava em Deus. "Sério?" O primeiro homem perguntou, "Você já leu a Bíblia?" Quando o segundo homem disse que não, o primeiro homem calmamente respondeu: "Bem, então você não é ateu; você é apenas preguiçoso.

O fato é que alguém que sinceramente busca a verdade estará disposto a investigar os fatos antes de chegar a uma conclusão.

2. Orar.

Encoraje-o a orar e peça a Deus para abrir o entendimento dele, para a Bíblia passar a ter sentido, mesmo que ele não tenha a certeza da existência de Deus. Incentive-o a orar: "Se você existe Deus, por favor, ajude-me a entender a Bíblia."

3. Investigar.

Recomende o artigo: Por Que Você Acredita na Bíblia?[10] Pg. 197

3. "A Bíblia não foi alterada?"

Este é um argumento que foi ensinado a muitos muçulmanos. (embora a maioria dos cultistas ou céticos também tenha sido condicionada a questionar dessa maneira.)

1. Calmamente pergunte: "Quando a Bíblia foi modificada e onde a Bíblia mudou? Você pode me mostrar os lugares que foram alterados?"(a maioria das pessoas não terá nada a dizer neste momento).
2. Recomende que ele ou ela tire tempo para investigar a incrível credibilidade das cópias que temos da Bíblia e a abundância das provas que existem sobre os fatos que se encontram nas Escrituras.
3. Além dos recursos mencionados acima (pergunta # 2), recomende também:

Leitura Recomendada: A Bíblia foi alterada? (para os Muçulmanos) Pg. 256

4. "Deus criou o universo em 6 dias literais?"

A Bíblia ensina claramente que o Deus eterno, onipotente, onisciente e onipresente criou os Céus e a Terra. Enquanto os autores de *Tetelestai, a História Eterna da Redenção* mantêm uma visão literal de 6 dias do relato da Criação em Gênesis, há cristãos, crentes na Bíblia, que acreditam que os seis dias representam 'períodos de tempo'. Isto não é algo que acreditamos que vale a pena discutir neste tipo de estudo da Bíblia. A questão importante a ser focada é que Deus criou o mundo (não exatamente quanto tempo demorou para Ele fazer isso!) e que esse Deus amoroso deseja um relacionamento comigo e com você!

5. "E quanto à evolução ateística?"

[10] Este artigo também está incluído no *Guia de Estudo*, o livro que os participantes usam.

A visão de que o universo veio à existência por acaso, ou, em outras palavras, que tudo surgiu aleatoriamente do nada está em contradição direta com a Bíblia. Existem muitas provas surpreendentes para a criação que evidenciam que um Designer decididamente e inteligentemente criou o universo. Muitas organizações se dedicam a educar o público em relação à incrível evidência de que Deus criou o universo.

Leitura Recomendada: Existe um Deus? Pg. 259

6. Trindade

A trindade não é um conceito fácil para qualquer um entender. Assim como foi dito no episódio *No Princípio,* a verdade é que "Deus é infinito. Não podemos completamente compreender a Deus."

Pense em tentar explicar uma idéia difícil para uma criança pequena. Existem muitas coisas que são difíceis ou mesmo impossíveis de explicar ao meu filho mais novo, Joshua. Ele simplesmente não tem maturidade ou compreensão para ser capaz de entendê-las. Ele confia em mim, no entanto, e se eu disser algo a Joshua, ele acreditará. O abismo que há entre o meu entendimento e o entendimento do Joshua não é nada se comparado com o abismo que há entre a mente de Deus e a mente do homem!

O fato é que a Bíblia afirma claramente que Deus é Um em três Pessoas; cada um sendo igual, porém, distinto. Podemos não entender isso, mas encaramos o fato de que Deus se revelou dessa maneira para nós. É provável que você encontre resistência em pessoas do seu grupo quando você falar sobre o conceito da trindade, principalmente com as seguintes visões de mundo:

1. Muçulmanos

Os muçulmanos são ensinados a acreditar que os cristãos acreditam em três deuses. Deixe seu amigo muçulmano expressar suas dúvidas e confusões sobre a trindade, e ajude-o mostrando o que a Bíblia ensina.

Indique a ele ou ela qualquer recurso dos ex-muçulmanos Abdu Murray ou Sasan Travassoli. Ambos estudiosos mostram aos muçulmanos como Deus é amor e ama perfeitamente. Deus demonstrou amor perfeito antes mesmo de fazer o mundo porque o amor perfeito existia no relacionamento da trindade, entre Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.

2. Testemunhas de Jeová

As Testemunhas de Jeová acreditam que o conceito da trindade é do Diabo. Continue incentivando seu amigo Testemunha de Jeová a examinar o que a Bíblia diz no contexto. Muitos versos que são usados contra a trindade são retirados do contexto. Acima de tudo, não brigue nem fique com raiva. Continue incentivando-os a ler e a fazer perguntas. Pode ser útil para você ler o artigo: *"Por que a Bíblia das Testemunhas de Jeová não é precisa?"* (Pode não ser o momento certo ainda para recomendar a seu amigo que leia este artigo ou que se dedique completamente a todos os fatos sobre o assunto.)

Peça ao Espírito Santo sabedoria e continue incentivando-os a estudar a Bíblia. Quando alguém examina sincera e abertamente as Escrituras, é impossível não ver a trindade mesmo lendo-as na tradução das Testemunhas de Jeová, *Tradução Novo Mundo*.[11].

Se você perceber que o seu amigo Testemunha de Jeová está aberto e quer discutir esse assunto ainda mais, então, você pode consultar a um dos artigos no Apêndice sobre a divindade de Cristo. Veja também **Apocalipse 4 e 5**. Deus, o Pai, e Deus, o Filho, receberam igual adoração, como a Eles são dados em todas as Escrituras. **Apocalipse 22:13** - Jesus é citado como o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim.

3. Judeus

O conceito da trindade é absurdo e blasfemo para os judeus. Confira qualquer recurso (artigo, vídeo ou livro) sobre a trindade pelo judeu messiânico Dr. Arnold Fruchtenbaum, para explicações excelentes sobre a visão da trindade na Torá, o Velho Testamento.

Leituras Recomendadas:

Trindade Explicada Pg. 266
Como poderia Deus, sendo Um, ter um filho? (Para os muçulmanos) Pg. 268
O que a Bíblia ensina sobre a Trindade? Pg. 272
Por que a Bíblia das Testemunhas de Jeová não é precisa Pg. 275

[11] A *Tradução Novo Mundo* é a Bíblia das Testemunhas de Jeová que foi incorretamente traduzida e intencionalmente alterada para corresponder à sua doutrina.

Sumário

TETELESTAI

CAPÍTULO 2

A PROMESSA

Checklist para antes de começar o estudo bíblico:

- ❑ Tenha Bíblias e canetas extras à mão.
- ❑ Tenha algum prêmio (como um docinho ou chocolate) para entregar aos que memorizaram o versículo.
- ❑ Ore para que todos os participantes venham e estejam abertos à Palavra de Deus e ao Seu Espírito.
- ❑ Esteja familiarizado com a sinopse.
- ❑ Esteja familiarizado com as perguntas e dinâmicas para discussão com o grupo.
- ❑ Leia com antecedência a seção *Perguntas Frequentes*, que estão localizadas no fim desta lição.

Sinopse do Episódio:

No episódio *A Promessa*, Deus cria o primeiro homem e a primeira mulher para ter um relacionamento de amor com Ele. Quando Satanás aparecer no Jardim para enganar Adão e Eva, você aprenderá a origem de Satanás e o seu destino final. O relacionamento de Adão e Eva com Deus é quebrado quando eles tomam uma devastadora decisão de ouvir as mentiras de Satanás e desobedecer a Deus. Ao pronunciar um julgamento a Satanás, uma misteriosa Promessa é feita a Adão e Eva, aludindo a um Libertador futuro que irá restaurar o relacionamento quebrado entre Deus e homem. Bem ali no Jardim, um inocente é sacrificado para cobrir Adão e Eva, uma imagem chocante do preço final que Deus um dia pagaria para resgatar a humanidade. Um relacionamento de amor com Deus é quebrado quando Adão e Eva pecam. Deus, no entanto, promete enviar um Libertador que irá pagar o preço final para restaurar o relacionamento quebrado entre Deus e o homem.

Abertura:

- ❑ Chamada (não precisa ser em voz alta; isso servirá apenas como uma referência para você.)
- ❑ Entrega de prêmio para versículo decorado.
- ❑ Uma conversa breve sobre a leitura da Bíblia e os artigos.

Assista o Episódio 2 - *A Promessa*

Deus Nos Criou Para Termos um Relacionamento com Ele:

Este mesmo Deus também escolhe nos conhecer pessoalmente e nos criou para ter um relacionamento com Ele. Deus deseja que você O conheça e, por isso, Ele se revelou em Sua Palavra, a Bíblia. Em Gênesis, o primeiro livro da Bíblia, lemos que esse relacionamento estava nos planos de Deus desde o princípio. Depois de criar todas as coisas no universo, Deus, então, criou o primeiro homem e a primeira mulher. "*E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança*". **(Gênesis 1:26)** Isso que diferenciaria os seres humanos do resto da criação: eles seriam feitos à imagem de Deus. Diferentemente das outras criaturas, o homem e a mulher não seriam meramente físicos, pois Deus criaria o ser humano com um lado espiritual, capaz de conhecê-Lo e amá-Lo. "*Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente.*" **(Gênesis 2:7) Gênesis 2:21-25** descreve como, a partir da costela de Adão, sua esposa Eva foi criada. Uma costela, tirada do seu lado, como uma companheira, para caminhar junto a ele, debaixo do seu braço, para ser protegida por ele, perto do seu coração, para ser amada por ele.

Deus Deu a Adão e a Eva uma Escolha:

Deus colocou Adão e Eva em um lindo Jardim, chamado Éden. Deus escolheu ter um relacionamento especial com a humanidade. O próprio Deus caminhava e conversava com Adão e Eva no jardim. Como Criador de Adão e Eva, Deus poderia ter-lhes programado para, automaticamente, fazerem tudo que Ele os ordenava. Mas Deus não forçou Adão e Eva a amá-Lo e obedecê-Lo, Ele queria que eles escolhessem amá-Lo; porque verdadeiro amor só é amor se for uma escolha.

E foi dessa forma que Deus deu a Adão e Eva uma escolha. Deus encheu o Jardim do Éden com frutas deliciosas de todos os tipos. Bem no centro do jardim, Deus plantou duas árvores especiais Uma era chamada "Árvore da Vida". A outra era chamada "Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal". Adão e Eva podiam comer livremente da Árvore da vida, mas, em relação a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, Deus deu-lhes uma ordem importante. "*Coma livremente de qualquer árvore do jardim mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá*". **(Gênesis 2:16-17)**

Foi uma ordem simples, com consequências claras: Não coma desta árvore, ou certamente morrerás. Agora eles tinham uma escolha: eles acreditariam no que Deus dissera e O obedeceriam, ou rejeitariam Sua autoridade e comeriam do fruto proibido? Essa era uma escolha muito séria, porque Deus é o autor da vida. Rejeitar a Deus é rejeitar a vida, e se você rejeitar a vida, você está escolhendo a morte.

Satanás Veio ao Jardim do Éden como uma Serpente:

"*Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o Senhor Deus tinha feito.*" **(Gênesis 3:1)** Quem é esta serpente? A passagem de Gênesis não revela a identidade da serpente. Várias outras passagens encontradas na Bíblia nos dão a resposta. Antes de criar Adão e Eva, Deus criou uma multidão de seres espirituais, chamados anjos. Essas criaturas poderosas foram criadas para adorar e servir somente a Deus. **Isaías 14:12** nos fala acerca de um anjo importante, chamado "estrela da manhã". ou em latim, "Lúcifer".

Lúcifer Era um Anjo Bom que se Tornou Mau:

Em Ezequiel 28, Deus descreve Lúcifer como um anjo bom que se tornou mau. Sobre Lúcifer, Deus disse:"*Você era inculpável em seus caminhos desde o dia em que foi criado.*" **(Ezequiel 28:15)** Assim como tudo que Deus criou, Lúcifer era bom. Mas o versículo continua, "*...até que se achou maldade em você.*" **(Ezequiel 28:15)** Em algum momento, este anjo bom se tornou perverso. O versículo 17 nos diz: "*Seu coração tornou-se orgulhoso por causa da sua beleza.*" **(Ezequiel 28:17)** Lúcifer foi consumido pelo orgulho, **Isaías 14** relata que Lúcifer, de forma desafiadora, declarou que usurparia o trono de Deus. Ele disse: "*Serei semelhante ao Altíssimo*". **(Isaías 14:14)** Lúcifer queria tomar o lugar de Deus! E, tragicamente, multidões de anjos juntaram-se a ele em sua rebelião contra Deus.

Mas como Deus reagiu diante de tudo isso? A Bíblia diz que Deus é santo. Isso significa que Ele é completamente puro sem nenhum mal nEle. Por causa da sua santidade, Deus não permitirá que nenhum ímpio permaneça em Sua presença. Por isso, no versículo 16, Deus diz: "*Por isso eu o lancei, humilhado, para longe do monte de Deus, e o expulsei, ó querubim guardião...*" **(Ezequiel 28:16)** Lúcifer e os anjos que se juntaram a ele em sua rebelião foram expulsos do céu. A partir desse ponto, a Bíblia se refere a Lúcifer como Satanás ou o Diabo e os anjos rebeldes que o seguiram são conhecidos hoje, como demônios ou espíritos imundos.

Deus Preparou um Lugar de Castigo para Satanás:

Satanás de forma alguma é igual a Deus. Ainda que ele e os demônios tenham guerreado com Deus, a sua rebelião diabólica não vai durar para sempre. A Bíblia nos diz que, um dia, eles serão jogados em um lugar horrível, chamado "Lago de Fogo", **(Apocalipse 20:10)** um lugar de agonia e tormento que Deus preparou para Satanás e os demônios. E lá eles serão castigados pelo resto da eternidade. Sendo que Satanás sabe que o seu tempo nesta terra é limitado, ele é consumido pelo desejo de tentar destruir a criação de Deus, incentivando-os a se rebelarem contra Deus.

Satanás Veio ao Éden para Tentar Adão e Eva:

"*A serpente disse a mulher, 'Foi isto mesmo que Deus disse: Não comam de nenhum fruto das árvores do jardim?' Respondeu a mulher à serpente: 'Podemos comer do fruto das árvores do jardim, mas Deus disse: Não comam do fruto da árvore que está no meio do jardim, nem toquem nele; do contrário vocês morrerão.' 'Certamente não morrerão*!'" **(Gênesis 3:1-4)** Satanás, diretamente, contrariou a Deus. Deus disse que eles morreriam! Satanás disse que eles não morreriam. Satanás estava dizendo que Deus estava mentindo para eles. Ele queria que eles duvidassem da Palavra de Deus.

Então Satanás continuou a dizer: "*Deus sabe que, no dia em que dele comerem, seus olhos se abrirão, e vocês serão como Deus, conhecedores do bem e do mal.*" **(Gênesis 3:5)** Satanás disse a Adão e Eva que o fruto, na verdade, era bom para eles mas, que Deus não queria que eles o comessem. Satanás estava tentando convencer Adão e Eva de que eles não podiam confiar em Deus, que Deus não se importava com eles e que Deus estava escondendo algo bom deles. Satanás queria que Adão e Eva duvidassem do amor de Deus.

Adão e Eva Pecaram:

"*Quando a mulher viu que a árvore parecia agradável ao paladar, era atraente aos olhos e, além disso, desejável para dela se obter discernimento, tomou do seu fruto, comeu-o e o deu a seu marido, que comeu também.*" **(Gênesis 3:6)** Adão e Eva ouviram as mentiras de Satanás. Eles escolheram desobedecer a Deus. **Romanos 5:12** diz que, naquele momento, o pecado entrou no mundo. Pecado é qualquer coisa que vai contra o caráter perfeito de Deus. Deus é santo. Isso significa que Ele é completamente puro, sem nenhum mal nEle; por essa razão, o pecado de Adão e Eva quebrou o seu relacionamento com Deus. O pecado trouxe separação entre Deus e o homem.

O Pecado Quebrou o Relacionamento Deles com Deus:

"Os olhos dos dois se abriram, e perceberam que estavam nus; então juntaram folhas de figueira para cobrir-se." (Gênesis 3:7) No momento em que Adão e Eva pecaram, eles foram tomados por sentimentos horríveis São os sentimentos que o pecado traz, vergonha, culpa e medo. Tentar cobrir-se com folhas foi uma tentativa desesperada de lidar com esses sentimentos. Suas mentes tentaram pensar em uma solução para o que tinham feito; mas a vergonha que sentiram foi até à sua alma.

"*Ouvindo o homem e sua mulher os passos do Senhor Deus que andava pelo jardim quando soprava a brisa do dia, esconderam-se da presença do Senhor Deus entre as árvores do jardim.*" **(Gênesis 3:8)** Antes, eles andavam e conversavam com Deus, mas agora, eles estavam fugindo dEle. Deus os criou para desfrutarem de um relacionamento com Ele, mas agora, eles tinham desobedecido e rejeitado a Ele. Apesar disso, Ele não desistiu deles, ao invés disso, Deus foi até eles.

O Pecado Afetaria o Mundo Inteiro:

"*Mas o Senhor Deus chamou o homem, perguntando: 'Onde está você?' E ele respondeu: 'Ouvi teus passos no jardim e fiquei com medo, porque estava nu; por isso me escondi.' E Deus perguntou: 'Quem lhe disse que você estava nu? Você comeu do fruto da árvore da qual lhe proibi comer?*"' **(Gênesis 3:9-11)** Deus lhes deu uma chance para confessarem seu pecado, mas nem Adão e nem Eva admitiram que o que haviam feito era errado. Adão culpou Eva, e Eva culpou a serpente; mas eles encontraram-se totalmente culpados diante de um Deus santo. Eles tinham feito a escolha e, agora, seu pecado traria consequências que não afetariam somente a eles, mas o mundo inteiro.

Em **Gênesis 3:14-19**, Deus explicou a Adão e Eva como seu mundo perderia a perfeição e, agora, produziria cardos e espinhos. A sua vida agora seria de trabalho árduo e suor. Toda vida animal sofreria. Sofrimento e dor, lágrimas e tristeza fariam parte da existência humana. Toda paz e harmonia seria, agora, quebrada pelo mal. Na verdade, todos sofreriam por causa do pecado.

O Salário do Pecado é a Morte:

Deus disse a Adão e Eva que, se eles comessem da árvore do conhecimento do bem e do mal, eles morreriam. **Romanos 6:23** declara que o salário ou o pagamento do pecado é a morte. Deus os criou para viverem para sempre na terra, mas, em **Gênesis 3:19**, Deus disse: "*Porque você é pó e ao pó voltará.*" Todas as pessoas, a partir daquele dia envelheceriam e morreriam, retornando à mesma terra da qual Adão havia sido feito.

Mas, após a morte física, havia algo ainda pior a temer. **Hebreus 9:27** afirma que todas as pessoas, "*Estão destinadas a morrer, vindo depois disso o juízo.*" Após a morte, todas as pessoas serão julgadas por Deus. Se alguém morrer com a condenação dos seus pecados sobre si, estará separado de Deus para sempre. Sendo que Deus é vida, então a separação da Vida é a morte eterna. Adão e Eva escolheram obedecer a Satanás, e, por isso, eles estavam correndo o risco de enfrentar o mesmo destino de Satanás, morte eterna, no Lago de Fogo.

A Primeira Promessa Acerca do Libertador:

Mas, ao invés de sentenciar Adão e Eva à condenação eterna. Deus escolheu este momento para dar uma extraordinária e misteriosa promessa. Dirigindo-se a Satanás, Deus pronunciou seu julgamento: "*Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela*". **(Gênesis 3:15)** Deus afirmou que Satanás seria o inimigo da mulher e que a sua semente, que significa um descendente ou um filho, seria também inimigo de Satanás. Ao especificar que esse filho viria de uma mulher, Deus dá a primeira dica que temos na Bíblia, de que esse filho prometido nasceria sem a ajuda de um homem; Ele não teria um pai humano.

Então Deus falou a Satanás o que esse filho faria: "*Este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar*". **(Gênesis 3:15)** Um dia, um filho nasceria. Este filho não teria um pai humano. Ele esmagaria a cabeça de Satanás, mas, no processo, o Filho seria ferido porque Satanás lhe feriria o calcanhar. Nesta promessa a Adão e Eva, Deus não apenas predisse a destruição dos seus inimigos, mas, também, a libertação da humanidade; porque este Filho prometido libertaria a humanidade da sua escravidão ao pecado e à morte. Ele restauraria o relacionamento que havia sido quebrado entre Deus e o homem. Esta era e primeira promessa acerca do Libertador prometido.

Um Inocente Morreu a Fim de Vestí-los:

"*O Senhor Deus fez roupas de pele e com elas vestiu Adão e sua mulher.*" **(Gênesis 3:21)** Lembre-se: Adão e Eva já haviam tentando se cobrir com folhas de figueira. Foi uma tentativa desesperadora de lidar com a vergonha que sentiram por causa do seu pecado. Mas aquela ideia fracassou miseravelmente. Aqui nós vemos o próprio Deus, em Seu amor e misericórdia, cobrindo Adão e Eva com a pele de um animal. Vamos pensar nisso um pouquinho. Como você faz roupas com a pele de um animal? Bem, primeiramente, você precisa de um animal. Mas, como você retira a pele do animal? O animal precisa morrer! Naquele dia, um animal morreu a fim de cobrir Adão e Eva. Imagine quão chocante foi para Adão e Eva ver a morte daquele animal, já que eles nunca tinham visto a morte! Foi uma ilustração chocante e terrível de que o pagamento pelo pecado é a morte.

Naquele dia, no jardim, quem desobedeceu a Deus? Foi o animal? Ou foi Adão e Eva? Foi Adão e Eva! Quem merecia morrer? Aquele animal merecia a morte? Não! Ele era inocente, ele não merecia morrer. Adão e Eva eram culpados, foram eles que desobedeceram a Deus. Eles mereciam morrer. Mas um inocente morreu a fim de cobri-los.

As roupas de folhas foram o plano de Adão e Eva, feitas à sua maneira. Mas, agora, estas roupas de pele eram plano de Deus, da maneira de Deus. Adão e Eva não podiam resolver o problema do seu pecado, à sua maneira, somente Deus podia. Deus cobriu a sua vergonha vestindo-os com a pele daquele que havia morrido. Deus estava começando a revelar mais do Seu plano o preço final que seria, um dia, pago para resgatar a humanidade.

Tempo de Discussão: Pessoal & Relevante

1. Dividam-se em grupos de 3-5 pessoas.
2. Distribua os tópicos listados abaixo, dando um tópico para cada grupo discutir (se forem mais de 3 grupos, só repita os tópicos)
3. Dê aos grupos 10 minutos para discutir os tópicos e escrever as respostas no Guia de Estudo.
4. Depois dos 10 minutos, chame todos de volta.
5. Peça a cada grupo que escolha um representante para ler a resposta do grupo. Encoraje todos a tomarem nota em seus Guias de Estudo conforme os outros grupos respondem os próprios tópicos.
6. Depois que as respostas do tópico 1 forem compartilhadas, leia o Resumo do Facilitador referente a ele antes de ir para o tópico 2, e assim por diante.

1) Amor verdadeiro deve ser uma escolha

Pergunta: Como Deus deu a Adão e Eva uma escolha no Jardim ao invés de programá-los a obedecê-Lo automaticamente?

Pergunta: O que isso diz sobre o tipo de relacionamento que Deus deseja ter com a humanidade?

Facilitador: Você foi feito a imagem de Deus, criado para interagir com Deus, amá-Lo e ser amado por Ele. Nós vimos no episódio *No Princípio,* que somente um relacionamento com Deus pode trazer satisfação verdadeira e preencher os anseios dos nossos corações. Deus, no entanto, não nos força a ter esse relacionamento com Ele. Deus nos dá a oportunidade de confiar nEle e no que Ele diz em Sua Palavra, a Bíblia. Amor verdadeiro só é amor se for uma escolha.

2) Táticas do Inimigo

Pergunta: Nós vimos como Satanás tentou Adão e Eva a duvidar do amor de Deus e da Palavra de Deus. Como podemos ver Satanás influenciando as pessoas nessas duas áreas nos dias atuais? Como você tem experimentado isso em sua própria vida?

Facilitador: Satanás não ameaçou eles com uma arma na cabeça. Mas ele plantou uma semente de dúvida: "Vocês não podem confiar no que Deus diz" e "Deus não ama vocês." Esteja ciente que Satanás ainda está usando a mesma tática hoje: ele quer que as pessoas duvidem da Palavra de Deus e duvidem do amor dEle.

Geralmente pensamos que um mensageiro maligno seria óbvio, mas parecia apenas uma conversa inofensiva para Adão e Eva. **2 Corinthians 11:4** diz que Satanás pode disfarçar-se de um anjo de luz, o que faz das suas táticas ainda mais sinistras!

3) Roupas Feitas de Folhas

Pergunta: Levados pela vergonha, pela culpa e pelo medo, Adão e Eva tentaram fazer roupas de folhas. Que tipo de coisas as pessoas fazem hoje em dia para tentar consertar as coisas ou para aliviar suas consciências? Quais versões das "roupas de folhas" vemos hoje em dia em nossa cultura?

Facilitador: Nossa natureza se impulsiona quando fazemos algo de errado e logo tentamos concertá-la rapidamente. Seja dando dinheiro aos pobres, seja fazendo uma promessa, seja fazendo orações, de alguma maneira esperamos compensar pelo que fizemos de errado. No entanto, assim como as roupas de folhas de Adão e Eva foram inadequadas para consertar a relação quebrada entre eles e Deus, nossas boas obras nunca serão o bastante. Nós não podemos pagar pelos nossos pecados através de nossos próprios esforços. Somente Deus pode resolver o problema do nosso pecado.

Isto é o que faz está história tão linda! Deus estendeu Sua mão a Adão e a Eva mesmo quando eles O rejeitaram. Naquele dia, um inocente morreu para cobrir a vergonha deles. Este evento apontou para o futuro e para o preço final que um dia seria pago para recuperar a relação quebrada entre o homem e Deus. Deus também deu a eles uma promessa de que Ele, um dia, iria enviar Alguém que resgataria a humanidade.

Assista o Episódio 2 -"O Que Isso Significa Para Você?"

1. O plano de Deus é um relacionamento com você:

"O plano de Deus, desde o princípio, era ter um relacionamento especial com a humanidade. Deus também deseja ter um relacionamento com você! Assim como Adão e Eva, Deus fez você à Sua imagem, com um lado espiritual capaz de conhecê-Lo e amá-Lo. Deus quer que você confie nEle e acredite em Sua Palavra."

2. As táticas de Satanás são as mesmas com você:

"Nós, frequentemente, pensamos que uma mensagem de Satanás seria explicitamente má, mas, quando Satanás veio falar com Adão e Eva, ele pareceu inofensivo e, simplesmente, começou uma conversa com eles. Esteja ciente de que Satanás usará as mesmas táticas com você. Frequentemente ele usa métodos que parecem inofensivos e até mesmo atrativos. Ele fará qualquer coisa para fazê-lo duvidar da Palavra e do amor de Deus."

3. Só Deus pode resolver o problema do seu pecado:

"Quando Adão e Eva desobedeceram a Deus, seu relacionamento com Ele foi quebrado. Desesperados, eles tentaram cobrir-se com folhas. Da mesma forma que as roupas de folha eram completamente insuficientes para tirar a vergonha e a culpa pelo seu pecado, suas boas obras nunca serão suficientes. Você não consegue pagar por seus pecados com seus próprios esforços. Somente Deus pode resolver o problema do seu pecado."

4. Deus está chamando você:

"Ainda que Adão e Eva tenham desobedecido a Deus e fugido dEle, por causa do Seu amor, o próprio Deus foi até eles. Este é o mesmo Deus que está a sua busca. Ele te ama e está chamando por seu nome. Deus prometeu a Adão e Eva que Ele, um dia, enviaria um Libertador que resgataria a humanidade. Essa era uma promessa para todas as pessoas. Uma promessa para você!"

Checklist Final:

- ❏ "Alguém tem alguma pergunta?" (Seja em grupo ou individualmente)
- ❏ Incentive-os a anotar quaisquer perguntas ou comentários que possam ter durante a semana.
- ❏ Encoraje-os a ler a Bíblia e os versículos que estão no Guia de Estudos. Veja a lista abaixo:

Leia na Bíblia	
Gênesis 1 e 2	Deus cria o mundo.
Ezequiel 38:12-17	Satanás se rebela contra Deus.
Gênesis 3	Adão e Eva desobedecem a Deus.
Gênesis 1	Deus criou o mundo; Ele é eterno, trino, onipotente, onisciente e onipresente.
Romanos 5:12	O pecado de Adão é passado de geração a geração.
Romanos 6:23	O pagamento para o pecado é a morte.
Gênesis 3:15	A promessa do Libertador.

Pesquise Mais	
Pg. 215 *(Guia de Estudos pg. 150)*	Quem é o Diabo? Ele é uma ameaça?
1 Pedro 5:8	Satanás é nosso inimigo
1 João 4:19	Nós amamos a Deus porque Ele nos amou primeiro

*Peça a alguém que leia em voz alta o versículo no próprio Guia de Estudo.

Memorize:

"Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus." ***Romanos 3:23***

Facilitador: O Versículo

Todos nós pecamos e não atingimos os padrões de santidade de Deus. Da mesma forma que o pecado de Adão e Eva quebrou o relacionamento deles com Deus, o nosso pecado também nos separa de Deus. Ao estudarmos a Palavra de Deus, descobriremos mais sobre como Deus resolveu o problema do nosso pecado, e sobre como Ele restaurou essa relação que foi quebrada.

Facilitador: O Próximo Episódio

Não perca a próxima semana! Vamos descobrir o que aconteceu com os descendentes de Adão e Eva. E ao desenrolar da história, conheceremos duas pessoas chave, cujas vidas e escolhas impactam este mundo até os dias de hoje.

Perguntas Frequentes:

1. **Deus foi cruel ao ameaçar Adão e Eva com a morte se eles desobedecessem?**	**Pg. 49**
2. **Porque Deus criou Lúcifer se Ele sabie que ele se tornaria maligno?**	**Pg. 49**
3. **Quem é Satanás?**	**Pg. 50**
4. **Eu pensava que o primeiro pecado era o sexo.**	**Pg. 50**
5. **Por que você acha que Gênesis 3:15 significa "sem pai humano"?**	**Pg. 50**
6. **Não foi cruel da parte de Deus sacrificar um animal?**	**Pg. 51**

1. Deus foi cruel ao ameaçar Adão e Eva com a morte se eles desobedecessem?

Se nós fossemos mergulhar e alguém te dissesse, "Não tire esse equipamento de respiração do seu rosto ou você irá se afogar", isso seria uma ameaça? Você diria, "Oh eles são tão cruéis ao me ameaçar desse jeito dizendo que irão me matar se eu desobedecer a essa ordem? Não, não é uma ameaça; é um comando. Estou te dizendo exatamente o que fazer porque esse comando traz vida. Estou te avisando de consequências reais. Simplesmente é a realidade. Abaixo da superfície da água não há oxigênio para você poder respirar. Se você remover de si a fonte de oxigênio, vai se afogar em questão de minutos. É simplesmente um fato. Da mesma forma, Deus é a fonte de vida. Rejeitar Deus é rejeitar a vida. Rejeitar a vida é escolher a morte.

2. Porque Deus criou Lúcifer se Ele sabia que ele se tornaria maligno?

Deus é completamente onisciente. Não há dúvidas que Deus sabia que Lúcifer iria se rebelar contra Ele. Deus não fez com que Lúcifer pecasse; Lúcifer escolheu rebelar-se. Deus no fim das contas usou a rebelião de Lúcifer em Seu plano para revelar o amor de Deus pela humanidade e para a Sua glória.
Ao continuar estudando, mesmo que nunca entendamos completamente todos os "porquês" quando se trata de Deus, uma vez que você veja toda a história se encaixar você a entenderá muito melhor.

Leitura Recomendada: Se Deus sabia que Satanás se rebelaria, por que Ele o criou? Pg. 278

3. Quem é Satanás?

A Bíblia é muito clara sobre a identidade de Satanás. Assim como o Episódio 2, *A Promessa,* explica. Satanás era um anjo bom que se rebelou contra Deus e, em vez de adorar a Deus, quis tomar o lugar de Deus. **(Isaías 14:12-15; Ezequiel 28:12-17).** Ele é um mentiroso e um enganador. **(Apocalipse 12:9).** Ele procura afastar as pessoas de Deus e é conhecido como nosso inimigo **(1 Pedro 5:8).** Seu destino final é o Lago de Fogo; hoje ele ainda não está lá. **(Apocalipse 20:10).**

O escritor C.S Lewis em seu livro *Cartas do Inferno* disse que as pessoas geralmente seguem em dois extremos perigosos em relação ao Diabo: ou não acreditam em sua existência, ou tornam-se obcecadas com ele. Com os dois extremos, Satanás está satisfeito.

Leitura Recomendada: Satanás Existe? Pg. 215

4. Eu pensava que o primeiro pecado era o sexo.

(Veja também Pg. 294 "Porque Deus proibe sexo fora do casamento?"*)*

O primeiro pecado não foi o sexo. Foi a desobediência ao mandamento de Deus ao comerem da fruta proibida da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal.

Deus criou o sexo. É algo bonito, maravilhoso, bom e parte do Seu perfeito propósito para o casamento. Sexo é parte da intimidade que Deus planejou entre o marido e sua esposa. Na verdade, Cânticos de Salomão é um livro inteiro da Bíblia que celebra este relacionamento no casamento. Deus não apenas criou Adão e Eva com a habilidade de fazer sexo, Ele os abençoou e lhes disse: "*Sejam férteis e multipliquem-se!*" **(Gênesis 1:28)**

Deus repete essa benção a respeito do sexo dentro do casamento em muitos lugares na Bíblia. **(Provérbios 5:15-19).** Nunca deixe ninguém o convencer de que o Diabo inventou o sexo e que Deus é contra o sexo. Deus é contra o *abuso* e *mau uso* do sexo.

5. Por que você acha que a frase "semente da mulher" em Gênesis 3:15 significa "sem pai humano"?

Esta é apenas a primeira descrição que encontramos na Bíblia sobre este Libertador prometido. Ao continuar estudando, você irá descobrir que a Bíblia nos dará mais e mais informações sobre este Prometido que resgataria a humanidade, derrotaria Satanás e restauraria a relação que foi quebrada entre o homem e Deus. **Isaías 7:14** repete esta promessa mais claramente, que é mais tarde citada

no Novo Testamento onde nós a vemos se cumprir. Enquanto Adão e Eva só ouviram essa promessa misteriosa que apontava futuro, nós podemos olhar para trás na história e ver toda a narrativa de maneira completa.

6. Não foi cruel da parte de Deus sacrificar um animal?

O pecado e as consequências do pecado são igualmente horríveis. Deve ter sido um evento chocante para Adão e Eva ver a morte do primeiro animal no Jardim. Eles nunca haviam visto a morte antes. Deus escolheu esse evento forte e gráfico para mostrar a Adão e Eva o quão sério é o pecado e mostrar o altíssimo preço que Deus pagaria um dia para resgatar a humanidade.

Sumário

TETELESTAI

CAPÍTULO 3

PROVISÃO

Checklist para antes de começar o estudo bíblico:

- ❑ Tenha Bíblias e canetas extras à mão.
- ❑ Tenha algum prêmio (como um docinho ou chocolate) para entregar aos que memorizaram o versículo.
- ❑ Ore para que todos os participantes venham e estejam abertos à Palavra de Deus e ao Seu Espírito.
- ❑ Esteja familiarizado com a sinopse.
- ❑ Esteja familiarizado com as perguntas e dinâmicas para discussão com o grupo.
- ❑ Leia com antecedência a seção *Perguntas Frequentes*, que estão localizadas no fim desta lição.

Sinopse do Episódio:

A *Provisão* inicia-se quando a maioria esmagadora dos descendentes de Adão e Eva vira as costas para Deus e, consequentemente, torna-se exponencialmente violenta e corrupta. Somente a família de Noé escolhe seguir a Deus. Deus sentencia um catastrófico julgamento global sobre a Terra, mas, ao mesmo tempo, Ele graciosamente providencia uma única opção de escape. Todos quanto rejeitam esta única maneira de serem salvos perecem. Quando o mundo é novamente povoado, após o Dilúvio, Deus escolhe Abrão para ser o pai de uma única nação por meio da qual o Libertador, o Messias, viria. Em uma provação divina, envolvendo o filho da promessa de Abraão, um cordeiro é enviado por Deus a fim de substituir Isaque no altar de sacrifício, fornecendo uma ilustração surpreendente do futuro plano de Deus para a redenção da humanidade.

Abertura:

- ❑ Chamada (não precisa ser em voz alta; isso servirá apenas como uma referência para você.)
- ❑ Entrega de prêmio para versículo decorado.
- ❑ Uma conversa breve sobre a leitura da Bíblia e os artigos.

Assista o Episódio 3 - *Provisão*

Todas as Pessoas Nascem Pecadoras:

Por causa do pecado de Adão e Eva, todas as pessoas nascem pecadoras, separadas de Deus. Mas Deus ainda desejava ter um relacionamento com todas as pessoas. Deus providenciou um meio pelo qual eles poderiam aproximar-se dEle e serem Seus amigos. A partir das escrituras mais antigas, encontramos relatos de homens e mulheres que escolheram andar com Deus. Mas Deus não força ninguém, cada pessoa tinha que escolher por si mesma, se queria, ou não, ter esse relacionamento com Deus. E desde o princípio houve aqueles que escolheram aceitá-Lo e aqueles que escolheram rejeitá-Lo. Escolhas que selaram seus destinos eternos.

A Maioria da Humanidade Rejeitou a Deus:

As pessoas começaram a povoar a terra, **Gênesis 4 e 5** nos dá detalhes de uma civilização altamente desenvolvida na agricultura, na criação de gado, na construção de grandes cidades, no desenvolvimento de ferro, no forjamento de ferramentas e na invenção de instrumentos musicais. Mas, tragicamente, no capítulo 6, a grande maioria da humanidade escolheu dar as costas a Deus. "*O Senhor viu que a perversidade do homem tinha aumentado na terra, e que toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era sempre e somente para o mal. Então o Senhor arrependeu-se de ter feito o homem sobre a terra; e isso cortou-lhe o coração.*" **(Gênesis 6:5-6)**

"*Mas Noé era um homem justo, íntegro entre os homens de sua época e ele andava com Deus.*" **(Gênesis 6:9)** Noé, como todos os descendentes de Adão e Eva, era um pecador que nasceu separado de Deus. A diferença era que Noé havia escolhido crer no que Deus disse, ele escolheu andar com Deus. E porque Noé creu, este versículo fala que ele foi justificado: com todos os seus pecados perdoados; ele foi totalmente aceito por Deus. Deus o declarou justo. Isso significa que ele nunca mais seria tratado como um pecador, mas como um amigo. Que contraste com as outras pessoas que estavam à volta de Noé!

Noé Construiu a Arca Pela Fé:

"*Deus disse a Noé: 'Darei fim a todos os seres humanos, porque a terra se encheu de violência por causa deles. Eu certamente destruirei ambos, eles e a terra. Você, porém, fará uma arca de madeira de cipreste*'" **(Gênesis 6:13-14)** Porque Deus é santo e deve punir o pecado, Ele disse a Noé que enviaria uma inundação que destruiria toda vida na terra. Deus então, deu a Noé detalhadas instruções sobre como construir uma arca para salvar do julgamento vindouro todos aqueles que cressem. **(Gênesis 6:14-16)** A arca teria aproximadamente o comprimento de um campo e meio de futebol e a altura de um prédio de 4 andares. A arca tinha a forma perfeita de um cargueiro dos dias atuais com uma capacidade de carregamento de 630 containers grandes, que

era mais do que suficiente para abrigar os animais que Deus traria a Noé. "*Noé fez tudo exatamente como Deus lhe tinha ordenado*." **(Gênesis 6:22)**

Hebreus 11:7 explica que Noé construiu a arca pela fé. Agora, fé não é uma experiência mística, ou pensamento positivo. Fé é confiar que algo é verdadeiro ainda que você não possa ver. Deus falou para Noé construir a arca e, mesmo que Noé não conseguisse ver o Dilúvio vindouro, Noé construiu a arca confiando que o que Deus havia dito era verdadeiro.

A Maioria Estava Errada:

2 Pedro 2:5 nos fala que Noé era um "Pregador da Justiça". Certamente ele deve ter suplicado às pessoas a seu redor, exortando-as a irem a Deus com fé, e serem justificadas e aceitas por Deus. Mas elas se recusaram a crer. No mundo inteiro, apenas oito pessoas escolheram seguir a Deus; Noé, sua esposa e seus três filhos Sem, Cam e Jafé e suas respectivas esposas. **(Gênesis 7:7)** Muitas vezes decidimos o que vamos acreditar sobre o que é certo e errado baseados no que a maioria das pessoas pensa. E quando a maioria está errada? O mundo inteiro tinha deixado Deus totalmente fora de suas vidas, mas Noé escolheu seguir a Deus, embora ele e sua família fossem os únicos.

Deus Havia Providenciado Uma Maneira de se Salvarem:

Finalmente a arca estava concluída. A Bíblia diz que então, "*Casais de todas as criaturas que tinham fôlego de vida vieram a Noé e entraram na arca. Os animais que entraram foram um macho e uma fêmea de cada ser vivo, conforme Deus ordenara a Noé.*" **(Gênesis 7:15-16)** Era impossível ignorar um milagre tão incrível! Em Sua grande misericórdia, Deus estava dando uma última chance para o mundo ver a realidade desse Dilúvio vindouro! Mas ainda assim, eles não creram. Deus retardou Seu julgamento por cento e vinte anos, mas agora o prazo para escolher havia acabado. O final do versículo 16 diz que após Noé e sua família estarem seguros dentro da arca, o próprio Deus fechou a porta! **(Gênesis 7:16)**

"*Nesse mesmo dia todas as fontes das grandes profundezas jorraram, e as comportas do céu se abriram.*" **(Gênesis 7:11)** Para aqueles que esperaram para tomar sua decisão, pensando: "Se realmente começar a chover, aí eu entro na arca.", era tarde demais. A porta havia sido fechada. Esperando para crer, eles rejeitaram a vida. A Palavra de Deus realmente se cumpriu e em um momento aterrorizador, eles se deram conta de que haviam rejeitado a verdade! Eles deram as costas para Deus. Deus que havia providenciado uma maneira deles se salvarem, e agora era tarde demais. Mas aqueles que estavam dentro da arca estavam seguros. "*O dilúvio durou 40 dias e as águas aumentaram e elevaram a arca acima da terra. Foram cobertas todas as altas montanhas debaixo do céu. Todos os seres vivos que se moviam sobre a terra pereceram.*" **(Gênesis 7:17,19,21)**

A Arca Apontava para o Futuro:

Depois de um pouco mais de um ano na arca o Senhor fez as águas regredirem, e a arca repousou sobre os montes de Ararate. Somente Noé e sua família foram salvos do dilúvio. E quando eles saíram da arca, eles sabiam que não haviam perecido no dilúvio não porque não tinham pecado, mas porque creram em Deus e foram justificados. Da mesma forma que a arca era o único meio de se salvarem do julgamento de Deus, este evento apontava para o futuro quando Deus em Seu amor providenciaria um meio para toda humanidade ser salva.

A História de Abraão:

Após o Dilúvio, **Gênesis 9 a 11** relata que Noé viveu por mais 350 anos. Enquanto Noé ainda estava vivo, ele pôde ver seus filhos Cam, Sem e Jafé e seus descendentes começarem a repovoar a terra. Eles construíram cidades, formaram nações e construíram reinos. Foi durante a vida de Sem, apenas dois anos após a morte de seu pai Noé, que um dos homens mais famosos em toda a história nasceu: Abraão.

A Promessa de Deus a Abrão:

Gênesis 12 a 25 relata a história da vida de Abraão. Abrão, como ele foi primeiramente chamado na Bíblia, era descendente de Sem. Ele também era um homem rico, com muitos servos e rebanhos. Ele era casado, mas não tinha filhos porque sua esposa Sarai era estéril. E em **Gênesis 12:1-3** Deus começou a revelar um plano especial que Ele tinha para Abrão. Primeiro: Deus disse que guiaria Abrão para uma terra que no futuro seria propriedade dele e de seus descendentes. Segundo: Deus formaria uma grande nação através de Abrão. E terceiro e mais importante: Deus prometeu:"*Por meio de você todos os povos da terra serão abençoados.*" **(Gênesis 12:3)**

Essa promessa é o que torna Abrão tão importante, porque nesse versículo Deus está revelando mais do Seu plano de salvação. Veja, por causa do pecado, todas as pessoas estão sob uma maldição de julgamento. Mas neste versículo, Deus está prometendo uma bênção que seria para todas as pessoas e que viria através de Abrão. Esta é uma referência ao Libertador Prometido. Aquele que viria para libertar a humanidade da maldição do pecado e da morte. Em **Gênesis 12:3** temos a primeira pista na Bíblia de que o Libertador seria um descendente físico de Abrão.

Abrão Creu na Promessa de Deus:

Gênesis 12:4-7 nos conta que Abrão obedeceu a Deus E percorreu um percurso de 320Km até a terra de Canaã. Os capítulos seguintes nos falam que ele passou por um período de fome, ergueu sua tenda em vários lugares e até mesmo lutou em uma batalha. A medida que os anos foram passando Abrão e Sarai envelheceram

e continuaram sem filhos. Sua situação parecia sem esperança. Eles se perguntaram: "Como qualquer uma destas promessas será cumprida se não temos filho?" Teria que um de seus servos ser seu herdeiro?

Gênesis 15:4 nos fala que o Senhor veio a Abrão e disse: "'*Um filho gerado por você mesmo será o seu herdeiro.' Levando-o para fora da tenda, disse-lhe: 'Olhe para o céu e conte as estrelas, se é que podes contá-las.' E prosseguiu: 'Assim será a sua descendência.*'" **(Gênesis 15:4-5)** Parecia impossível a um Abrão sem filhos, mas quando Deus repetiu a Sua promessa de prover Abrão com um filho, o versículo 6 diz que Abrão "*creu no SENHOR.*" **(Gênesis 15:6)** Abrão ouviu a promessa de Deus e então colocou sua fé nela. Pois fé é crer que algo é verdadeiro mesmo quando você não pode vê-lo. E quando Abrão creu em Deus, o restante do versículo seis nos diz: "e *o Senhor imputou-lhe isto como justiça.*" **(Gênesis 15:6)** Naquele momento Deus declarou Abrão justo; com seus pecados perdoados e completamente aceito por Deus. Mas o que Abrão havia feito? Ele não havia dado nada a Deus. Ele não havia realizado nenhuma cerimônia religiosa. Ele não havia feito nenhuma boa obra. Ainda assim, Deus declarou Abrão justo simplesmente porque ele creu na promessa de Deus.

Deus Cumpriu a promessa que Fez a Abraão:

Conforme os anos foram passando com Sarai ainda sem filhos **Gênesis 16** nos conta que Sarai convenceu Abrão a gerar um filho através de Hagar, a serva egípcia de Sarai. Hagar deu à luz um filho chamado Ismael. Deus graciosamente abençoou Ismael e fez uma nação descender dele também, mas Ismael não era o filho que Deus havia prometido.

Em **Gênesis 17**, quando Abrão tinha 99 anos de idade, o Senhor apareceu a ele e disse a Abrão, que milagrosamente sua mulher, Sarai, daria luz à um filho ao qual eles deveriam chamar Isaque. **(Gênesis 17:19)** Isaque seria o filho da promessa. E naquele mesmo dia, Deus reafirmou a Sua promessa a Abrão mudando seu nome para "Abraão", que significa "pai de muitos". **(Gênesis 17:5)** E Deus mudou o nome de sua esposa para "Sara". **(Gênesis 17:15)** Este ano deve ter sido incrível para Abraão. Quantas vezes ele e Sara com 90 anos de idade devem ter se alegrado enquanto olhavam a barriga dela crescer, e enquanto sonhavam com o dia em que segurariam seu filho nos braços. Seu filho que Deus proveria. Seu filho, através de quem, um dia, o Libertador viria. "*O SENHOR foi bondoso com Sara, como lhe dissera, e fez por Sara o que prometera. Sara engravidou e deu um filho a Abraão em sua velhice, na época fixada por Deus em sua promessa.*" **(Gênesis 21:1-2)**

A Adoração a Deus:

Enquanto o pequeno Isaque crescia, Abraão deve ter gostado muito de ensiná-lo a cuidar de rebanhos, consertar suas tendas e cuidar de suas posses. Acima de tudo, Abraão ensinou Isaque a louvar ao Senhor. A Escritura nos fala que uma das formas pela qual os seguidores de Deus O adoravam era construindo um altar. Sobre esse altar eles colocavam um animal, normalmente um cordeiro. O povo de Deus percebeu que era

pecador e que o pagamento pelo pecado é a morte. O cordeiro era então, morto e queimado na presença de Deus. Uma ilustração solene de um inocente morrendo no lugar daqueles que eram culpados. Morrendo para que eles pudessem viver.

O Sacrifício Inesquecível:

Isaque provavelmente tinha muitas lembranças de quando oferecia sacrifícios com seu pai. Mas ambos estavam prestes a enfrentar um sacrifício que eles jamais esqueceriam. "*Passado algum tempo, Deus pôs Abraão à prova, dizendo-lhe: 'Abraão!' Ele respondeu: 'Eis-me aqui.' Então disse Deus: 'Tome seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você ama, e vá para a região de Moriá. Sacrifique-o ali como holocausto num dos montes que lhe indicarei.*'" **(Gênesis 22:1-2)** Deus decidiu testar a obediência de Abraão dizendo-lhe para sacrificar Isaque. Mas você consegue imaginar o choque de Abraão ao ouvir isso? Ele havia esperado 25 anos por esse filho! E agora Isaque tinha que morrer?

"Depois de adorarmos, voltaremos"?:

"*Na manhã seguinte, Abraão levantou-se e preparou o seu jumento. Levou consigo dois de seus servos e Isaque, seu filho. Depois de cortar lenha para o holocausto, partiu em direção ao lugar que Deus havia lhe indicado. No terceiro dia de viagem, Abraão olhou e viu o lugar ao longe. Disse ele a seus servos: "Fiquem aqui com o jumento enquanto eu e o rapaz vamos até lá. Depois de adorarmos, voltaremos."* **(Gênesis 22:3-5)** Abraão obedeceu ao SENHOR e ele e Isaque partiram para a região de Moriá. Mas assim que chegaram lá, ao pé do monte, ele disse algo estranho aos seus servos. Ele disse: "Nós voltaremos a vocês." Não era para tudo isso terminar na morte de Isaque? O que Abraão poderia estar pensando?

Abraão Creu nas Promessas de Deus:

Hebreus 11:17-19 nos permite entender o que estava passando na mente de Abraão naquele dia. "*Aquele que havia recebido as promessas estava a ponto de sacrificar o seu único filho, embora Deus havia lhe dito: 'Por meio de Isaque, a sua descendência será considerada.*'" Abraão levou em conta que Deus pode ressuscitar os mortos. Deus havia prometido que uma nação e por fim, o próprio Libertador viria através de Isaque. Assim, Abraão creu que, baseado nas promessas de Deus, Deus poderia levantar Isaque da morte e juntos eles retornariam.

Deus Há de Prover o Cordeiro:

"*Abraão pegou a lenha para o holocausto e a colocou nos ombros de seu filho Isaque, e ele mesmo levou as brasas, para o fogo, e a faca.*" **(Gênesis 22:6)** Enquanto Abraão e Isaque continuaram sua jornada ao Monte Moriá Isaque carregou a própria madeira sobre a qual ele morreria. "*E caminhando os dois juntos, Isaque disse a seu pai Abraão: 'Meu pai!' 'Sim, meu filho', respondeu Abraão. Isaque perguntou: 'As brasas e a lenha estão aqui, mas onde está*

o cordeiro para o holocausto?' Respondeu Abraão: 'Deus mesmo há de prover o cordeiro para o holocausto, meu filho'". **(Gênesis 22:6-8)**

"*Quando chegaram ao lugar que Deus lhe havia indicado, Abraão construiu um altar e sobre ele colocou a lenha. Amarrou seu filho Isaque e o colocou sobre o altar, em cima da lenha. Então estendeu a mão e pegou a faca para sacrificar seu filho. Mas o Anjo do Senhor o chamou do céu: 'Abraão! Abraão!' 'Eis-me aqui', respondeu ele. 'Não toque no rapaz', disse o Anjo. 'Não lhe faça nada. Agora sei que você teme a Deus, porque não me negou seu filho, o seu único filho'." Abraão ergueu os olhos e viu um carneiro preso pelos chifres num arbusto. Foi lá, pegou o carneiro e o sacrificou como holocausto em lugar de seu filho*." **(Gênesis 22:9-13)** A madeira era para Isaque. O cutelo e o fogo eram para a morte de Isaque. Mas no último momento, diante da morte, Deus proveu um substituto! Um substituto é alguém que toma o lugar de outro. Naquele dia, diante da morte, o carneiro morreu no lugar de Isaque, para que ele pudesse viver.

O SENHOR Proverá Um Substituto:

Como uma lembrança eterna do que Deus havia feito, Abraão deu um nome ao lugar onde eles estavam. E você pensaria que Abraão teria nomeado aquele monte, "O Senhor proveu." Mas o versículo 14 diz: "*Abraão chamou aquele lugar 'O Senhor proverá*'". **(Gênesis 22:14)** Veja, Abraão estava pensando em outro dia, quando diante da morte, Deus novamente proveria um Substituto; Aquele que morreria para que outros pudessem viver. E Ele seria a Provisão Suprema.

Tempo de Discussão: Pessoal & Relevante

1. Dividam-se em grupos de 3-5 pessoas.
2. Distribua os tópicos listados abaixo, dando um tópico para cada grupo discutir (se forem mais de 3 grupos, só repita os tópicos)
3. Dê aos grupos 10 minutos para discutir os tópicos e escrever as respostas no Guia de Estudo.
4. Depois dos 10 minutos, chame todos de volta.
5. Peça a cada grupo que escolha um representante para ler a resposta do grupo. Encoraje todos a tomarem nota em seus Guias de Estudo conforme os outros grupos respondem os próprios tópicos.
6. Depois que as respostas do tópico 1 forem compartilhadas, leia o Resumo do Facilitador referente a ele antes de ir para o tópico 2, e assim por diante.

1) Escolhendo Crer

Pergunta: Noé e a família dele eram pecadores? Por que eles sobreviveram ao dilúvio enquanto os outros pereceram? (Confira **Hebreus 11:17**) O que **2 Pedro 3:9** diz sobre Deus?

Facilitador: Noé e sua família nasceram pecadores, assim como o povo que convivia com eles. *Todos* pecaram **(Romanos 3:23)**. A única diferença entre a família de Noé e o povo que pereceu no dilúvio é que Noé escolheu seguir a Deus e aceitar o Seu *perdão* sobre os pecados **(Hebreus 11:7)**.

2 Pedro 3:9 diz que Deus não quer que as pessoas pereçam, mas que todos arrependam-se de forma genuína. Na Bíblia, frequentemente, quando as pessoas más se arrependiam, Deus agia com misericórdia e mudava Sua sentença final de julgamento sobre o povo.

***Para aprofundar seu conhecimento:** Confira **Jonas 3:1-10.** Essa é a ocasião na qual a misericórdia do Senhor vem sobre a cidade de Nínive, quando eles se arrependem e creem no que Deus fala. Nínive era a Capital do império Assírio, de um povo extremamente violento, conhecido por torturar seus prisioneiros, esfolando a pele de seus corpos vivos, transpassando lanças através deles (como um espeto de churrasco) ou amputando seus braços e pernas. Mais tarde, Deus os perdoou quando eles se arrependeram dos seus maus caminhos.

Em **2 Pedro 2:5** vemos a descrição de Noé como um pregador da justiça. Certamente, ele deve ter implorado, insistentemente, ao povo que estava ao seu redor para que aceitassem o perdão de Deus, a fim de evitar a Sua sentença final do julgamento que já estava decretado sobre a Terra, por Deus.

2) Um único caminho de salvação

Pergunta: O Dilúvio foi um julgamento divino de natureza catastrófica, todavia não foi uma sentença de morte para todos. Como pode esse mesmo evento também ser uma amostra da maravilhosa provisão de Deus?

Facilitador: Seria impossível para qualquer pessoa tentar salvar-se por seus próprios meios. Todavia, Deus mesmo providenciou a única maneira de salvação.

Há alguns pontos muito importantes que se pode tirar de lição dessa narrativa:

1. Deus é santo. O que significa que Ele é completamente puro e não existe o Mal na sua essência.
2. Deus deve punir o pecado. Pecado é qualquer atitude ou pensamento que vai contra o caráter perfeito de Deus.
3. Deus é amoroso e misericordioso e providencia uma forma de sermos salvos do Seu julgamento.

Existe apenas um único caminho para a salvação. Todos aqueles que creram na Palavra de Deus, entraram na arca. Todos aqueles que rejeitaram a Deus, também estavam desprezando a única maneira de serem salvos do Dilúvio.

3) Encarando a morte certa

Pergunta: Quando Isaque se encontrava deitado sobre o altar, ele tinha uma faca apontada para seu corpo e encarava o que parecia ser uma morte inevitável. Como essa situação ilustra a nossa atual condição diante de Deus?

Dica: Romanos 3:23 *descreve nossa atual condição diante de Deus e* ***Romanos 6:23*** *diz que o pagamento para o pecado é a morte.*

Por que Isaque não morreu naquele dia?

Facilitador: Assim como Isaque encarou a morte, a Bíblia afirma que os nossos pecados nos condenam: o salário, ou pagamento, do pecado é a morte. Nessa história de tirar o nosso fôlego, Deus resgata Isaque. O próprio Deus estava criando uma cenário dramático e tenso a fim de ilustrar a Sua maravilhosa provisão de um Substituto para morrer em nosso lugar. Da mesma forma que Deus providenciou um cordeiro para morrer para que Isaque pudesse viver, essa situação aponta para o plano futuro de Deus de resgatar a humanidade.

Assista o Episódio 3 -"O Que Isso Significa Para Você?"

1. Deus fornece um meio de salvação para você:

"À medida que os descendentes de Adão e Eva povoaram a terra, cada um deles teve uma escolha, de obedecer a Deus ou rejeitá-lo. Noé e sua família escolheram seguir a Deus enquanto o resto do mundo deu as costas para Ele, tornando-se maus, violentos e corruptos. Porque Deus é santo e o pecado deve ser punido, Ele falou a Noé que os julgaria através de uma grande inundação por causa da sua perversidade. No entanto, Deus em Seu amor, providenciou uma maneira para se salvarem do Dilúvio. Todos aqueles que creram no que Ele disse entraram na arca; aqueles que rejeitaram, pereceram. Da mesma forma, Deus precisa punir o seu pecado, mas Ele em Seu amor, providenciou uma maneira para você também ser salvo."

2. O Libertador é uma promessa para você:

"Após o dilúvio, quando o mundo começou a ser repovoado, Deus escolheu um homem chamado Abraão para ser o pai de uma nação. Seria através desta nação que o Libertador um dia viria. Através dEle, todas as pessoas na terra seriam abençoadas. Uma promessa de bênção para você."

3. Deus provê um substituto para você:

"Em um teste divino, Deus pediu para Abraão oferecer Isaque como sacrifício. Mas antes de Abraão matar seu filho, Deus providenciou um substituto para morrer em seu lugar. Um cordeiro morreu para que Isaque pudesse viver. Isaque é um retrato seu. Esse dia estava apontando para um evento futuro... Um dia em que Deus providenciaria Alguém para morrer em seu lugar."

Checklist Final:

- ❏ "Alguém tem alguma pergunta?" (Seja em grupo ou individualmente)
- ❏ Incentive-os a anotar quaisquer perguntas ou comentários que possam ter durante a semana.
- ❏ Encoraje-os a ler a Bíblia e os versículos que estão no Guia de Estudos. Veja a lista abaixo:

Leia na Bíblia	
Romanos 3:23	Todos são pecadores.
Romanos 6:23	O pagamento do pecado é a morte.
Gênesis 6:9-22 e 7:1-34; 8:13-20	O Dilúvio
Gênesis 12:1-3	A promessa de Deus a Abraão
Gênesis 21:1-3	O nascimento de Isaque
Gênesis 22:1-14	O cordeiro morre no lugar do Isaque.

Pesquise Mais	
Pg. 218 *(Guia de Estudo pg. 153)*	Evidências de um Dilúvio Global.
2 Pedro 3:9	Deus não deseja que ninguém pereça.
Jonas 3	O que acontece quando pessoas perversas se arrependem.

*Peça a alguém que leia em voz alta o versículo no próprio Guia de Estudo.

Memorize:

"... Ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento."

2 Pedro 3:9

Facilitador: O Versículo

Esse versículo nos lembra do caráter de Deus. Deus é santo e deve punir o pecado, mas Ele também é amoroso e sempre nos oferece uma forma de sermos salvo. Nunca é o desejo dEle que alguém pereça.

Facilitador: O Próximo Episódio

Não perca o próximo encontro. Nós iremos testemunhar uma batalha estrondosa entre poderes sobrenaturais opostos. Também veremos que o poder de Deus sempre é o maior.

Perguntas Frequentes:

1. **O Dilúvio realmente aconteceu?**	**Pg. 64**
2. **Como Deus pôde ser tão cruel no Dilúvio?**	**Pg. 64**
3. **Deus é a favor de sacrifícios de crianças?**	**Pg. 64**
4. **E quanto a Ismael?**	**Pg. 65**
5. **O sacrifício de animais não é uma atitude cruel?**	**Pg. 66**

1. O Dilúvio realmente aconteceu?

A Bíblia claramente ensina que um Dilúvio global aconteceu. A Terra evidencia, em todos os seus quatro cantos, os efeitos ou as consequências do Dilúvio. Cientistas têm cuidadosamente documentado e registrado, por meio de artigos científicos e teses, as evidências reais de um Dilúvio global. Infelizmente, alguns cientistas anti-teístas, que não consideram a existência de Deus, irão observar algumas evidências e tentarão descobrir respostas alternativas. (Por exemplo, o *Grand Canyon* é um testemunho surpreendente do que uma quantidade considerável de água pode fazer em um curto espaço de tempo. Aqueles que se opõem à Bíblia irão olhar o mesmo *Grand Canyon* e irão afirmar que é resultado de uma pequena quantidade de água agindo ao longo de muitos anos.

Há artigos fascinantes escritos sobre esse tema. Invista tempo na leitura de alguns deles.

Leitura Recomendada: Evidências para um Dilúvio Global Pg. 218

2. Como Deus pôde ser tão cruel no Dilúvio?

Deus está longe de ser cruel, e se mostra disposto a perdoar o mais perverso pecador que se arrependa. Confira o debate listado no primeiro tópico desse capítulo "Escolhendo crer" para uma resposta completa sobre o amor de Deus, sobre Sua misericórdia, e sobre outros que se arrependeram.

3. Deus é a favor de sacrifícios de crianças?

Absolutamente *não*! Deus é o criador da vida e Ele abomina a matança dos inocentes. A Bíblia fala extensivamente contra essa prática, a descrevendo-a como algo detestável e mau.

(**Deuteronômio 12:31; Ezequiel 23:36 e 37; 2 Reis 21:6**)

Quando Deus pede Isaque, único filho da promessa, em sacrifício a Abraão, era um teste. Deus sempre

teve em mente impedir Abraão e salvar Isaque. Todo esse evento também serviu como uma ilustração dramática e tensa de como Deus iria resgatar o mundo, provendo um Substituto para toda a humanidade.

4. E quanto a Ismael?

O conflito e a rivalidade que foram causados entre Hagar e Sara e, consequentemente, entre Ismael e Isaque é muito triste. Essa história nos mostra o quão trágico é quando tentamos resolver os nossos problemas com as nossas próprias mãos em vez de confiarmos em Deus e em Seu tempo perfeito. A impaciência de Sara em ver a promessa de Deus se cumprir e sua tentativa de "dar uma ajudinha a Deus" causou muito sofrimento.

A Bíblia afirma, ainda assim, que, Deus fez de Ismael uma grande nação **(Gênesis 21:13)** e Deus estava com Ismael. **(Gênesis 21:21)** Ismael formou uma grande família. **(Gênesis 25:12-18)** Além disso, quando Abraão morreu, Isaque e Ismael juntos, enterraram o corpo do pai. **(Gênesis 25:9)**

Muçulmanos podem querer prolongar essa discussão, devido aos ensinamentos islâmicos sobre Ismael. De acordo com o Islã, Ismael era o filho da promessa e aquele a quem Deus pediu em sacrifício. Eles usam a frase "único filho," a fim de justificar suas crenças.

Gênesis 22:1-2 – Deus pede a Abraão que sacrificasse seu "único filho" Isaque. Eles declaram que Ismael era o filho único de Abraão há, pelo menos, treze (13) anos antes do nascimento de Isaque, portanto, por esse motivo eles afirmam ser Ismael o filho que seria sacrificado, e não Isaque. Todavia, quando Deus refere-se a Isaque como o "único filho," Ele remete-se ao fato de ele ser o único filho da promessa feita a Abraão e Sara. Ismael não era o filho da promessa, Isaque sim. Até mesmo os muçulmanos concordarão com o fato de Deus não ter feito promessa alguma a respeito do nascimento de Ismael.

Lembre ao seu amigo muçulmano que nós estamos estudando o que a Bíblia relata e gentilmente reafirme o amor de Deus por Ismael, e o amor de Deus por todos nós. Aponte na história o cuidado afetuoso que Deus mostrou a Hagar **(Gênesis 21:14-21)** e como essa história encoraja a todos nós, especialmente se nos encontramos em uma situação familiar delicada. Deus não é um deus que se relaciona com as pessoas apenas em condições ideais e perfeitas. Ele nos encontra exatamente onde e como nós estamos.

5. O sacrifício de animais não é uma atitude cruel?

O pecado e suas consequências são igualmente terríveis. Deus escolheu essa forma de agir para mostrar ao seu povo o quão sério o pecado é, e que o único pagamento ou salário do pecado é a morte. Os sacrifícios também ilustravam o preço altíssimo que Deus pagaria um dia para resgatar a humanidade.

Sumário

TETELESTAI

CAPÍTULO 4

LIBERTAÇÃO

Checklist para antes de começar o estudo bíblico:

- ❑ Tenha Bíblias e canetas extras à mão.
- ❑ Tenha algum prêmio (como um docinho ou chocolate) para entregar aos que memorizaram o versículo.
- ❑ Ore para que todos os participantes venham e estejam abertos à Palavra de Deus e ao Seu Espírito.
- ❑ Esteja familiarizado com a sinopse.
- ❑ Esteja familiarizado com as perguntas e dinâmicas para discussão com o grupo.
- ❑ Leia com antecedência a seção *Perguntas Frequentes*, que estão localizadas no fim desta lição.

Sinopse do Episódio:

No episódio *Libertação* encontramos os descendentes de Abraão, a nação de Israel, como escravos na terra do Egito. Deus preserva a vida de um bebê dos Hebreus chamado Moisés, e o escolhe para libertar Seu povo. Durante um confronto na corte do Faraó entre Moisés e os magos, esse episódio revela o que a bíblia ensina a respeito de invocação de poderes demoníacos. Após Faraó ter rejeitado libertar os escravos, Deus demonstra poderosamente através das dez pragas, que Ele, e somente Ele é Deus. Na última praga durante a páscoa, o sangue dos cordeiros é derramado, o poder dos inimigos de Deus é rompido, e os escravos são libertos, ilustrando um maravilhoso cenário da futura libertação de Deus para o mundo.

Abertura:

- ❑ Chamada (não precisa ser em voz alta; isso servirá apenas como uma referência para você.)
- ❑ Entrega de prêmio para versículo decorado.
- ❑ Uma conversa breve sobre a leitura da Bíblia e os artigos.

Assista o Episódio 4 - *Libertação*

O Egito Escravizou os Israelitas:

Conforme os anos foram passando, Isaque, filho de Abraão, teve um filho chamado Jacó. Quando adulto, Deus deu um novo nome a Jacó, chamando-o de Israel. Israel teve 12 filhos. E as famílias desses 12 filhos cresceram e tornaram-se conhecidas como as "12 tribos de Israel". Mas quando uma fome devastou a terra de Canaã, eles foram morar no Egito. Lá, os filhos de Israel viveram como estrangeiros em um país que não era seu.

O Faraó do Egito teve medo de que os Israelitas se tornassem muito numerosos e poderosos então, o Egito os escravizou. **Êxodo 1:14** diz:"*Tornaram-lhes a vida amarga, impondo-lhes a áraua tarefa de preparar o barro e fazer tijolos, e executar todo tipo de trabalho agrícola; em tudo os egípcios os sujeitavam a cruel escravidão.*" Então, para controlar a população Israelita, "*O faraó ordenou a todo o seu povo: 'Lancem ao Nilo todo menino recém-nascido, mas deixem viver as meninas.*" **(Êxodo 1:22)**

O Nascimento de Moisés:

Foi durante este ponto tumultuoso na história que um bebê chamado Moisés nasceu em uma família israelita. **(Êxodo 2:1-2)** Pela fé, seus pais ousaram desafiar o decreto do rei e esconderam o bebê por três meses. "*Quando já não podia mais escondê-lo, pegou um cesto feito de junco e o vedou com piche e betume. Colocou o menino nele e deixou o cesto entre os juncos, à margem do Nilo. A irmã do menino ficou observando de longe para ver o que lhe aconteceria. Então, a filha do Faraó foi ao rio Nilo para banhar-se e viu o cesto entre os juncos e mandou sua serva buscá-lo. Ela o abriu e viu o bebê ele estava chorando, e ela ficou com pena dele e disse: 'Este menino é dos hebreus.' Então a irmã do menino perguntou à filha do faraó: 'A senhora quer que eu vá chamar uma mulher dos hebreus para amamentar e criar o menino? ' 'Quero', respondeu ela. E a moça foi chamar a mãe do menino. Então a filha do faraó disse à mulher: 'Leve este menino e amamente-o para mim, e eu lhe pagarei por isso.' A mulher levou o menino e o amamentou. Tendo o menino crescido, ela o levou à filha do faraó e ele tornou-se seu filho.*" **(Êxodo 2:3-10)**

Os Egípcios Adoravam a Muitos Deuses:

O Egito era uma potência mundial naquela época, mas, como nação, eles haviam rejeitado o Único e Verdadeiro Deus. Eles haviam trocado a verdade de Deus por uma mentira adorando e servindo a coisas criadas ao invés do Criador. Historiadores e arqueólogos, cuidadosamente, documentaram a cultura e estilo de vida dos egípcios, dando-nos mais informações sobre os eventos que aconteceram nas passagens a seguir. Veja, os egípcios não adoravam a Deus, que criou o Rio Nilo, eles adoravam o próprio rio, e até ofereciam um sacrifício nacional de um menino ou uma menina a cada ano para apaziguar Hapi, o "deus" do rio Nilo. E eles tinham muitos outros falsos deuses. Entre eles, Heket cabeça de sapo, a deusa de vida e nascimento. Havia Hator, a

deusa-vaca, Shu, o deus do céu, e o deus do sol, Amon-Rá, chefe dos deuses egípcios. O Egito havia se desviado tanto da verdade, que até mesmo o governante do Egito, o Faraó, havia declarado ser um rei-deus.

Moisés Decidiu Seguir o Deus Verdadeiro:

A medida que Moisés ia crescendo no palácio do Faraó, **Atos 7:22** nos diz: "*Ele foi educado em toda sabedoria dos egípcios e veio a ser poderoso em palavras e ações*." Para o príncipe Moisés, o Egito parecia ter tudo: poderio militar, influência, prestígio e poder. Mas Moisés sabia que havia somente um Deus verdadeiro, o Criador dos Céus e da Terra. E este Deus Eterno havia prometido que, um dia, mandaria o Libertador. Para Moisés, seguir a Deus e crer nesta Promessa era mais valioso que todos os tesouros que o Egito tinha para oferecer. Assim, Moisés tomou uma decisão. "*Pela fé Moisés, já adulto, recusou ser chamado filho da filha do faraó, preferindo ser maltratado com o povo de Deus a desfrutar os prazeres do pecado durante algum tempo.*" **(Hebreus 11:24-25)** Você e eu também temos uma escolha a fazer. E, como Moisés, seguir a Deus talvez não seja fácil, mas será mais valioso se comparado a tudo que este mundo tem a oferecer.

Moisés é Chamado Para Libertar os Israelitas:

As Escrituras nos dizem que, um dia, em uma tentativa de fazer justiça com sua própria força, Moisés matou um egípcio. Por causa disso, ele teve que fugir da terra do Egito. **(Êxodo 2:11-15)** Por quarenta anos, ele viveu em uma terra distante, na terra de Midiã. Mas Deus não havia se esquecido de Suas promessas a Seu povo e no perfeito tempo de Deus, um dia, no Monte Sinai, Deus falou com Moisés através de um arbusto em chamas: "'*O clamor dos israelitas chegou a mim, e tenho visto como os egípcios os oprimem. Vá, pois, agora; eu o envio ao faraó para tirar do Egito o meu povo, os israelitas.*'" **(Êxodo 3:9-10)** Deus assegurou a Moisés que estaria com ele, dando-lhe a coragem para enfrentar Faraó, pois Deus seria Aquele que resgataria Seu povo, e os traria para fora do Egito para adorá-lO naquela mesma montanha. "*É isto que você dirá aos israelitas: 'Eu Sou me enviou a vocês*'". **(Êxodo 3:14)** Este seria o nome pelo qual Seu povo O conheceria. Isso porque Deus não é o "Eu era," nem o "Eu serei", mas Ele é "EU SOU". Eterno, imutável, todo-poderoso.

O SENHOR Exigiu a Libertação dos Israelitas:

No entanto, não seria fácil para Moisés enfrentar Faraó e dizer-lhe que o SENHOR exigia que ele libertasse os escravos, fonte de mão de obra gratuita do Egito Deus permitiu que Arão, o irmão de Moisés, fosse com ele até a presença de faraó. Quando eles o confrontaram, Faraó disse: "'*Quem é o Senhor, para que eu lhe obedeça e deixe Israel sair?*'" **(Êxodo 5:2)** Faraó ficou ofendido porque o Deus que seus escravos adoravam estava lhe dizendo o que fazer! Por isso, o Faraó disse: "'*Não conheço o Senhor, e não deixarei Israel sair*'". **(Êxodo 5:2)** Com desprezo e raiva, o Faraó então aumentou a carga de trabalho dos escravos, e a tornou ainda mais amarga. Mas Faraó havia zombado de Deus dizendo: "Quem é o SENHOR?" Sua pergunta estava prestes a ser respondida pelo próprio Deus.

Duas Fontes de Poder Sobrenatural:

"*Arão jogou a vara diante do faraó e seus conselheiros, e ela se transformou em serpente.*" **(Êxodo 7:10)** Como a vara de Arão se transformou em cobra? Pelo poder de Deus. Mas Faraó não ficou impressionado: "*O faraó, porém, mandou chamar os sábios e feiticeiros; e também os magos do Egito fizeram a mesma coisa por meio das suas ciências ocultas. Cada um deles jogou ao chão uma vara, e estas se transformaram em serpentes.*" **(Êxodo 7:11-12)** Como as varas dos feiticeiros transformaram-se em cobras? Bem, de acordo com a Bíblia, há somente duas fontes de onde o poder sobrenatural está disponível, de Deus, ou dos inimigos de Deus: Satanás e seus demônios.

Busque Somente o Poder de Deus:

Os feiticeiros sabiam, ou não, que estavam dependendo de poderes demoníacos para produzir suas cobras, talvez eles até se orgulhassem de seus poderes. Mas lembre-se, a Bíblia nos diz que Satanás é um mentiroso, e um enganador. E embora ele seja completamente mau e perverso ele pode aparentar inofensivo ao oferecer soluções ou poder. Satanás pode até mesmo se disfarçar de anjo de luz, porém suas intenções são sempre de usar as pessoas para seus propósitos perversos, e destruí-las no processo. É por isso que a Bíblia nos exorta a ir somente a Deus e rigorosamente proíbe buscar qualquer força ou poder que não seja Deus.

De acordo com **Deuteronômio 18:10-11** Deus adverte Seu povo contra qualquer um, "*Que pratique adivinhação, ou dedique-se à magia, ou faça presságios, ou pratique feitiçaria ou faça encantamentos; que seja médium ou espírita ou que consulte os mortos.*" Deus diz que estas práticas são detestáveis e nos exorta a colocar nossa confiança em Suas promessas e confiar nEle somente. Vejamos o que Deus faz no versículo 12, "*Mas a vara de Arão engoliu as varas deles*". **(Êxodo 7:12)** Não há poder maior que o poder de Deus e Deus sempre tem a vitória!

O SENHOR Julgou os Deuses Falsos deles:

"*Contudo, o coração do Faraó se endureceu e ele não quis dar ouvidos a Moises e a Arão, como o Senhor tinha dito.*" **(Êxodo 7:13)** Naquele momento, Deus poderia ter estendido a Sua mão com uma praga e simplesmente ter varrido o Egito da face da terra, mas Deus tinha outros planos. Os capítulos de **Êxodo 7-12** descrevem uma série de dez pragas que Deus trouxe sobre o Egito. Cada uma demonstrava o poder de Deus. Aos israelitas Deus havia dito: "*... Eu os libertarei da escravidão e os resgatarei com braço forte e com poderosos atos de juízo. Eu os farei meu povo e serei o Deus de vocês. Então vocês saberão que eu sou o Senhor, o Deus de vocês, que os livra do trabalho imposto pelos egípcios.*" **(Êxodo 6:6-7)**

O coração de Deus, no entanto, não era somente favorável a Israel. Deus queria que, ambos, os Israelitas e os Egípcios soubessem que Ele era o único Deus verdadeiro. **Êxodo 7:5** nos fala: "*E os egípcios saberão que eu sou*

o Senhor, quando eu estender a minha mão contra o Egito e tirar de lá os israelitas". Os egípcios tinham colocado sua confiança em uma multidão de falsos "deuses", e **Números 33:4** nos explica: "*O Senhor impôs castigo aos seus deuses.*"

Ele começou atingindo o Nilo e transformando sua água em sangue. Certamente a inquestionável devoção dos egípcios a Hapi, o deus do Nilo, começou a titubear. Mais tarde, quando o Senhor atingiu todos os rebanhos do Egito com uma praga, Hator, a deusa-vaca dos egípcios, provou ser completamente inútil. Quando o SENHOR mandou granizo e raios que causaram uma enorme destruição por todo o Egito, Shu, o deus do céu não fez nada. E Amon-Rá, o deus sol, mostrou que era totalmente impotente quando, por três dias, Deus enviou total escuridão por toda a terra do Egito; escuridão tão densa, que podia ser sentida. Uma manifestação assustadora da escuridão que há dentro de um coração que rejeitou a luz da Palavra de Deus.

Um Meio de Escapar da Morte:

Cada praga mostrou aos egípcios que os falsos deuses em quem eles confiavam eram completamente incapazes de salvá-los. Apesar disso, o coração do Faraó, que era considerado um rei-deus, permaneceu endurecido diante de todas elas. "*Disse, pois, Moisés ao faraó: 'Assim diz o Senhor: Por volta da meia-noite, passarei por todo o Egito. Todos os primogênitos do Egito morrerão, desde o filho mais velho do faraó, herdeiro do trono, até o filho mais velho da escrava*'". **(Êxodo 11:4-5)** À meia-noite o Senhor mandaria o anjo da morte para matar o primogênito de todas as famílias.

Havia somente um jeito de escapar da morte. Deus disse: "*Todo homem deverá separar um cordeiro, para a sua família, um para cada casa.*" "*O animal escolhido será macho de um ano, sem defeito*" "*Não quebrem nenhum de seus ossos.*" "*Escolham um cordeiro ou um cabrito para cada família. Sacrifiquem-no para celebrar a Páscoa! Molhem um feixe de hissopo no sangue que estiver na bacia e passem o sangue na viga superior e nas laterais das portas. Nenhum de vocês poderá sair de casa até o amanhecer. Quando o Senhor passar pela terra para matar os egípcios, verá o sangue na viga superior e nas laterais da porta e passará sobre aquela porta; e não permitirá que o destruidor entre na casa de vocês para matá-los.*" **(Êxodo 12:3,5,21-23,46)**

Para serem salvos, precisavam acreditar na mensagem de Deus:

E se, naquele dia, alguém ouvisse a mensagem de Deus através de Moisés, mas não colocasse o sangue nos batentes das portas? Somente conhecer a verdade seria suficiente para salvá-los da morte? Não! Conhecer a mensagem de Deus não era o suficiente para salvá-los. Eles tinham que também acreditar nela e então aplicar o sangue às suas portas. Somente ouvir a Palavra de Deus não será o suficiente para salvá-lo. Você deve escolher crer nela.

E se alguém decidisse que, ao invés de colocar sangue em sua porta, colocariam uma placa, e, na placa estivesse escrito: "Somos pessoas boas." "Somos pessoas religiosas." "Ajudamos os pobres." "Somos cidadãos cumpridores da lei que procuram viver em paz com todos." Talvez você também tenha pensado que Deus te aceitará, baseado nestas mesmas qualidades em sua vida. Mas, o que aconteceria naquela noite quando o anjo da morte passasse sobre aquela casa? Deus ficaria tão impressionado com as boas obras daquela pessoa e a pouparia? Não! Egípcio ou israelita, pobre ou rico, bom ou mau; Nenhuma dessas coisas teve valor naquela noite. Diante de Deus, somente um fator determinava se eles viveriam ou morreriam. Se um cordeiro, perfeito e sem mácula morresse em seu lugar. Deus disse: "*Quando eu vir o sangue, passarei adiante*." **(Êxodo 12:13)**

Escravos Libertos:

"*Os israelitas fizeram conforme o Senhor tinha ordenado a Moisés e a Arão. Então, à meia-noite, o Senhor matou todos os primogênitos do Egito, desde o filho mais velho do faraó, herdeiro do trono, até o filho mais velho do prisioneiro que estava no calabouço*." **(Êxodo 12:28-29)** Todo o Egito pôde ver que Faraó não era um deus-rei. De forma trágica, por, orgulhosamente, recusar-se a ouvir ao único Deus verdadeiro, Faraó perdeu seu próprio filho.

O versículo 31 diz: "*Então Faraó chamou Moisés e Arão de noite, e disse: 'Levantai-vos, saí do meio do meu povo, tanto vós como os filhos de Israel; e ide servir ao Senhor, como tendes dito.*'" **(Êxodo 12:31)** Cada uma das pragas anteriores foi uma amostra incrível do poder sobrenatural de Deus. Mas foi durante a décima praga, no silêncio da noite, que sua liberdade foi ganha. O povo de Deus se lembraria para sempre dos eventos que levaram à sua libertação: morte certa. Um único meio de ser salvo. Um Cordeiro inocente morrendo para que eles pudessem viver. Nenhum osso quebrado. Sangue derramado. O poder do inimigo quebrado. Escravos libertos.

"*Havia cerca de seiscentos mil homens a pé, além de mulheres e crianças*." **(Êxodo 12:37)** Mas os israelitas não foram os únicos que deixaram o Egito naquele dia. O versículo 38 diz: "*Grande multidão de estrangeiros de todo tipo seguiu com eles*." **(Êxodo 12:38)** Bem como Deus havia planejado, muitos dos egípcios devem ter visto a futilidade de seus falsos deuses e escolhido crer no único e verdadeiro Deus que é SENHOR de toda a terra.

Libertação Total:

Mas o coração de Faraó ainda estava duro, e no capítulo 14 ele disse: "'*Por que fizemos isso, havendo deixado ir a Israel, para que não nos sirva?' Todos os cavalos e carros de guerra do faraó, os cavaleiros e a infantaria, perseguiram os israelitas e os alcançaram [...] acampados à beira-mar.*" **(Êxodo 14:5,9)** Mas, isto também, estava dentro do plano soberano de Deus. E aos israelitas aterrorizados, Moisés disse: "*Não tenham medo. Fiquem firmes e vejam o livramento que o Senhor lhes trará hoje, porque vocês nunca mais verão os egípcios que hoje veem. O Senhor lutará por vocês; tão somente acalmem-se*". **(Êxodo 14:13-14)** "*Então Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o Senhor afastou o mar e o tornou em terra seca, com um forte vento oriental que soprou toda aquela noite. As águas se*

dividiram, e os israelitas atravessaram pelo meio do mar em terra seca, tendo uma parede de água à direita e outra à esquerda." **(Êxodo 14:21-22)**

Quando os egípcios viram que os israelitas estavam fugindo, o versículo 23 diz: "*Os egípcios os perseguiram, e todos os cavalos e carros de guerra foram atrás deles até o meio do mar.*" **(Êxodo 14:23)** Mas Deus não permitiu que os egípcios nem chegassem perto dos israelitas. Ele pôs os cavalos em confusão e fez com que as rodas dos seus carros de guerra caíssem. E quando todos os israelitas haviam atravessado em segurança, Deus disse para Moisés estender sua mão sobre o mar. E quando ele o fez, "*As águas voltaram e encobriram os seus carros de guerra e os seus cavaleiros, todo o exército do faraó que havia perseguido os israelitas mar adentro. Ninguém sobreviveu.*" **(Êxodo 14:28)** Os israelitas estavam agora totalmente libertos da escravidão aos egípcios, para nunca mais serem escravizados por eles novamente. O SENHOR havia lutado por eles e havia dado a eles total libertação!

Tempo de Discussão: Pessoal & Relevante

1. Dividam-se em grupos de 3-5 pessoas.
2. Distribua os tópicos listados abaixo, dando um tópico para cada grupo discutir (se forem mais de 3 grupos, só repita os tópicos)
3. Dê aos grupos 10 minutos para discutir os tópicos e escrever as respostas no Guia de Estudo.
4. Depois dos 10 minutos, chame todos de volta.
5. Peça a cada grupo que escolha um representante para ler a resposta do grupo. Encoraje todos a tomarem nota em seus Guias de Estudo conforme os outros grupos respondem os próprios tópicos.
6. Depois que as respostas do tópico 1 forem compartilhadas, leia o Resumo do Facilitador referente a ele antes de ir para o tópico 2, e assim por diante.

1) Uma escolha difícil

Perguntas: Moisés escolheu deixar para trás todo o poder e prazeres que o Egito tinha a lhe oferecer para seguir a Deus. Esta escolha lhe custou sofrimento e perda. Por que ele faria isso? *Quais são as possíveis consequências que as pessoas de hoje enfrentam ao escolher seguir a Deus? Será que vale a pena?*

Facilitador: Para muitas pessoas, assim como Moisés, a decisão de seguir a Deus é uma decisão árdua. Muitas vezes isto significa enfrentar opressão social, reações hostis de familiares, e em alguns contextos ou culturas, até ameaça de morte.

Sabendo que tudo isso poderia ser um caminho turbulento, por que então pessoas escolhem seguir a Deus? Pela mesma razão que Moisés! Quando ele teve que escolher entre a verdade e a mentira, ele escolheu a verdade. Quando se deparou entre escolher a vida de prazeres temporária ou as recompensas eternas, ele escolheu a eterna. Eu tenho certeza de que Moisés jamais se arrependeu, assim também você jamais se arrependerá.

2) Poder vindo de além deste mundo

Perguntas: Quais são as fontes que nossa cultura nos encoraja a procurar por poder ou força? De acordo com a Bíblia, se Deus não é a fonte desse poder, então quem é?

Espíritos que curam? Interpretações psíquicas? Quais outros exemplos você pode citar?

Facilitador: Através de tabuleiros *ouija*, cartas de *tarot*, leitura de mãos, curas espirituais ou encarnação, há muitas pessoas procurando e invocando poderes ou forças espirituais. Você sabia que na França há mais pessoas ganhando a vida através desses métodos do que médicos titulados?

A Bíblia é muito clara quando nos fala que todo poder sobrenatural, ou vem de Deus, ou de Satanás e seus demônios. Não há nada que seja neutro. Não há meio termo. Se você está apoiado em qualquer outro ser ou força que não seja Deus, então é um poder demoníaco. Não há exceções.

Por que Deus proíbe estritamente em Sua palavra que recorramos a outros poderes? Porque Satanás é nosso inimigo. A Bíblia diz que ele vem para roubar, matar e destruir. **(João 10:10)**

Existe um ditado que explica dessa forma: "Não faz mal pelo fato que é proibido; é proibido pelo fato que te faz mal!" Quando Deus proíbe você de fazer algo, isto é sempre para o seu bem, Ele quer te proteger.

E para finalizar, assim como o cajado de Deus engoliu os cajados dos feiticeiros, Deus assegura em sua palavra que não há outro que seja mais poderoso do que Deus! Ele te ama. Confie somente nEle.

*(***Um olhar mais profundo**: Estas práticas podem não parecer sinistras ou más. Em **João 8:44** Satanás é chamado de "pai da mentira" e **2 Coríntios 11:14** diz que Satanás pode se transfigurar em anjo de luz. Ele procura atrair as pessoas envolvendo suas mensagens com palavras inofensivas, belas ou benéficas. Lembre-se, porém, de que só é necessário um pouquinho de veneno para matar!)*

3) O que fazia a diferença?

Pergunta: O que você acha que Deus estava ensinando para Seu povo naquela noite?

E se alguém fosse um admirável cidadão, consciente e responsável, (o tipo de pessoa que todo o mundo quer como vizinho!) mas se essa pessoa não espalhasse sangue nos umbrais da porta durante a última praga, o que aconteceria?

Ou, que tal um cenário inverso: e se um detestável (alguém que ninguém gostasse) espalhasse sangue nos umbrais da porta de sua casa, o que aconteceria com ele?

_____

_____

Facilitador: Naquela noite, o livramento da morte não dependia nada de ser bom ou mau, tampouco de listas de boas obras para impressionar a Deus, muito menos de participação em atividades religiosas, cerimonias ou peregrinações. Para Deus, a única coisa que determinava se o primogênito viveria ou não era o sangue do cordeiro nos umbrais de suas portas ou não.

Desta forma, portanto, vida em vez de morte havia se tornado acessível a cada família… Simplesmente porque o cordeiro já havia morrido por eles. Deus disse, *"Quando Eu vir o sangue, Eu passarei adiante."* ***(Êxodo 12:13)*** Este evento estava apontando para o futuro como um cenário no qual Deus providenciaria o perfeito Substituto que derramaria o Seu sangue para dar liberdade eterna.

Assista o Episódio 4 -"O Que Isso Significa Para Você?"

1. A escolha de seguir a Deus valerá a pena:

"Deus, milagrosamente, preservou a vida de um bebê hebreu chamado Moisés. Quando adulto, ele fez a escolha de seguir o Deus verdadeiro. Para Moisés, esta decisão significou possíveis sofrimentos e perdas. Ele, contudo, percebeu que os prazeres do Egito eram temporários, mas a recompensa de seguir a Deus seria eterna. Talvez você também enfrente uma situação parecida. A escolha de seguir a Deus será tão recompensadora para você como foi para Moisés."

2. Deus quer que você confie apenas nEle:

"Quando Faraó recusou libertar os escravos Israelitas, Deus demonstrou Seu poder sobre os deuses egípcios em uma série de eventos sobrenaturais. Quando Deus transformou a vara de Arão em uma cobra, os feiticeiros do Faraó também transformaram suas varas em cobras. Eles fizeram isso recorrendo ao poder dos demônios, ou dos falsos deuses. Deus, então, enviou dez pragas cada uma mostrando que os falsos deuses que os egípcios adoravam eram completamente incapazes de salvá-los. Satanás e seus demônios desde sempre procuraram seduzir as pessoas para invocar seus poderes através de feitiçaria, bruxaria e adivinhações, mas Deus estritamente proíbe essas práticas em Sua Palavra. Quando você precisar da ajuda de alguém, lembre-se que não há poder maior que o poder de Deus. Ele te ama e quer que você confie somente nEle."

3. O cordeiro apontava para um substituto futuro:

"Durante a décima praga, Deus enviou o anjo da morte para matar o primogênito de cada casa, mas Ele também providenciou uma maneira do filho ser salvo. Deus disse que, se eles tomassem um cordeiro perfeito, o matassem e colocassem seu sangue na porta, o primogênito não morreria durante a praga. O cordeiro tornou-se o substituto para aqueles que creram em Deus, e agiram conforme suas instruções. Estes eventos dramáticos estavam apontando para o futuro quando Deus providenciaria um Substituto que derramaria Seu sangue por você, para lhe dar liberdade eterna."

Checklist Final:

- ❏ "Alguém tem alguma pergunta?" (Seja em grupo ou individualmente)
- ❏ Incentive-os a anotar quaisquer perguntas ou comentários que possam ter durante a semana.
- ❏ Encoraje-os a ler a Bíblia e os versículos que estão no Guia de Estudos. Veja a lista abaixo:

Leia na Bíblia	
Êxodo 1	Os Israelitas são escravos no Egito
Êxodo 2	Moisés nasce e é adotado pela princesa
Hebreus 11:24-25	A decisão de Moisés em seguir a Deus
Êxodo 7-11	As pragas no Egito
Êxodo 12	O cordeiro pascal
Êxodo 14	Atravessando o Mar Vermelho
Deuteronômio18:10-11	Deus proíbe a busca de outras forças sobrenaturais

Pesquise Mais	
Pg. 220 *(Guia de Estudo pg. 155)*	Há Atividade Demoníaca no Mundo de Hoje?
Pg. 223 *(Guia de Estudo pg. 158)*	Qual é a visão Cristã sobre misticismo e previsão do futuro?
João 10:10	Satanás vem para roubar, matar e destruir
Provérbios 3:5-6	Devemos confiar em Deus com todo o nosso coração

*Peça a alguém que leia em voz alta o versículo no próprio Guia de Estudo.

Memorize:

"Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça"

Efésios 1:7

Facilitador: O Versículo

Nós vimos que os eventos dramáticos que aconteceram durante a décima praga estavam apontando para o futuro quando Deus providenciaria um Substituto que derramaria Seu sangue em favor do mundo. O versículo que estamos memorizando desta vez trata disto. Não vamos falar muito sobre o versículo porque ele fará mais sentido ao longo dos capítulos que assistiremos juntos, vendo, então a história de Deus descoberta.

Facilitador: O Próximo Episódio

Não perca a próxima semana! Veremos a perspectiva de Deus sobre pessoas que acham que podem viver vidas boas o suficiente para serem aceitas por Deus. Veremos como elas realmente se enquadram nos altos padrões dEle.

Perguntas Frequentes:

1. **Mais informação bíblica sobre quem busca poderes demoníacos**	**Pg. 79**
2. **Deus ama o Egito? Estava Deus sendo cruel com o Egito?**	**Pg. 80**
3. **Por que o cordeiro precisava ser perfeito?**	**Pg. 80**
4. **Deus realmente abriu o mar vermelho?**	**Pg. 81**

1. Mais informação bíblica sobre quem busca poderes demoníacos.

Diante do fim das dez pragas do Egito, tanto os feiticeiros como os conselheiros do Faraó concluíram que os poderes demoníacos em que eles confiavam eram incapazes de ajudá-los ou reverter o que Deus estava fazendo. Eles perceberam que Deus, o "Eu sou" que havia se manifestado e exigido a libertação dos escravos, de fato era mais poderoso do que os falsos deuses que eles serviam.

1) Êxodo 8:19 Quando os feiticeiros, pelo uso de suas "artes secretas," são incapazes de imitar o que Deus está fazendo, eles devem finalmente admitir que Deus é mais poderoso. Eles, então, dizem ao Faraó "Isto é o dedo de Deus," mas o Faraó não os ouve.

2) Êxodo 9:20- Alguns dos oficiais pessoais de Faraó começam a temer o Senhor, e quando Moisés diz a eles que Deus vai enviar uma chuva devastadora de granizo, eles imediatamente trazem seus escravos e rebanhos a um abrigo.

3) Êxodo 10:7 alguns dos oficiais suplicam a Faraó para que ele ouça Moisés, e perceba que o país deles vai ser destruído.

Se você tem adentrado a algumas dessas áreas, ou procurado por espíritos ou poderes em vez de procurar a Deus, você deve se arrepender – o que significa mudar a sua mente. Você precisa reconhecer que você está em busca de forças que vêm dos inimigos de Deus: Satanás e Demônios. Você precisa parar de fazer parte dessas práticas e se livrar de tudo o que está relacionado a isso.

Atos 19:18-19 - *"Muitos dos que creram vinham, e confessavam, e declaravam abertamente suas más obras. Grande número dos que tinham praticado ocultismo reuniram seus livros e os queimaram publicamente. Calculado o valor total, este chegou a cinquenta mil dracmas. [muito dinheiro!]"*

Leituras Recomendadas:

Há atividade Demoníaca nos dias de hoje? Pg. 220

O que é espiritismo? Pg. 280

Qual é a visão Cristã sobre misticismo e previsão do futuro? Pg. 223

2. Deus ama o Egito? Estava Deus sendo cruel com o Egito?

Em **Êxodo 9:15-16** Deus diz "*Porque eu já poderia ter estendido a mão, ferindo você e o seu povo com uma praga que teria eliminado você da terra. Mas eu o mantive em pé exatamente com este propósito: mostrar a você o meu poder e fazer que o meu nome seja proclamado em toda a terra.*"

Cada uma das pragas enviadas por Deus revelou a futilidade dos falsos deuses do Egito e desmascarou sua falsa religião. Durante essas pragas, Deus também foi muito misericordioso em alertá-los de várias formas (Confira em **Êxodo 9:20** quando os egípcios deram ouvidos aos avisos de Deus sobre a impiedosa chuva de granizo e procuraram abrigo.)

O coração de Deus tem sempre se inclinado em favor do mundo. Ele deseja que todas as pessoas venham a conhecê-lo. Quanto mais estudarmos a Bíblia mais veremos o plano global de Deus revelado. Verifique esses versículos interessantes sobre o Egito:

Deuteronômio 23:7- Em instruções aos israelitas sobre como viver uma vez que eles adentraram na terra prometida, Deus disse, *"Não rejeitem o edomita, pois ele é seu irmão. Também não rejeitem o egípcio, pois vocês viveram como estrangeiros na terra deles."*

2 Pedro 3:9 - *"O Senhor não retarda a sua promessa... não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se."*

Isaías 19:19-25 – *Deus disse que algum dia, como uma nação, os egípcios seguiriam o Senhor e Ele declararia que Egito era "Bendito" e chamaria de "meu povo".*

3. Por que o cordeiro precisava ser perfeito?

O "cordeiro perfeito" (i.e. um cordeiro sem defeitos) simbolizava a perfeição moral que Deus exige. Nós veremos mais sobre isto no Episódio 6 - Expiação. Todos esses detalhes eram símbolos profundos do futuro Libertador, e do fato que Ele seria Alguém sem pecados e perfeito.

4. Deus realmente abriu o mar vermelho?

A Bíblia diz que Ele fez exatamente isso. Algumas pessoas sugeriram que o "Mar Vermelho" na Bíblia deveria ser traduzido como "Mar de Juncos," alegando que era mais provável que os Israelitas tenham cruzado um pântano que foi temporariamente seco por causa do vento. *Não* é isto o que a Bíblia diz que aconteceu. Verifique os seguintes versículos:

Êxodo 15:8 - *"…As águas se amontoaram. As águas turbulentas firmaram-se como muralha; as águas profundas congelaram-se no coração do mar".*

Salmos 78:13 – "D*ividiu o mar para que pudessem passar; fez.a água erguer-se como um muro.*"

(como é que então o exército inteiro do Faraó poderia afogar-se em um pântano que afundava somente até o joelho?!)

Sumário

TETELESTAI

CAPÍTULO 5

A LEI

Checklist para antes de começar o estudo bíblico:

- ❑ Tenha Bíblias e canetas extras à mão.
- ❑ Tenha algum prêmio (como um docinho ou chocolate) para entregar aos que memorizaram o versículo.
- ❑ Ore para que todos os participantes venham e estejam abertos à Palavra de Deus e ao Seu Espírito.
- ❑ Esteja familiarizado com a sinopse.
- ❑ Esteja familiarizado com as perguntas e dinâmicas para discussão com o grupo.
- ❑ Leia com antecedência a seção *Perguntas Frequentes*, que estão localizadas no fim desta lição.

Sinopse do Episódio:

No episódio A Lei, a nação de Israel começa sua jornada à Terra Prometida por Deus. Ao pé do Monte Sinai, Deus dá a seu povo os Dez Mandamentos. Eles, confiantes na própria capacidade, asseguram a Deus a perfeita obediência. Na Lei, cada mandamento é examinado mostrando como as pessoas são incapazes de cumpri-la em perfeita obediência. A Lei de Deus serve como um espelho para que Deus mostre ao Seu povo quão pecadores são. Assim, perceberão que a única esperança está no Libertador que virá.

Abertura:

- ❑ Chamada (não precisa ser em voz alta; isso servirá apenas como uma referência para você.)
- ❑ Entrega de prêmio para versículo decorado.
- ❑ Uma conversa breve sobre a leitura da Bíblia e os artigos.

Assista o Episódio 5 - *A Lei*

Os Dez Mandamentos e a Aliança de Deus:

Depois de três meses de viagem, eles finalmente chegaram ao Monte Sinai. Este era o mesmo lugar onde Deus tinha aparecido a Moisés, poucos meses antes. Naquele dia, Deus prometeu a Moisés que Ele tiraria Seu povo do Egito e os traria para aquela mesma montanha. Agora, Deus havia cumprido Sua promessa e eles estavam prestes a se encontrar com Deus.

Lá, no Monte Sinai, Deus estava prestes a fazer uma aliança com os Israelitas. Essa aliança seria um acordo entre Deus e a humanidade. A medida que Deus explicava aos Israelitas os termos desta aliança, Deus lhes entregou Suas leis perfeitas. Estas leis iriam revelar mais do caráter de Deus para o Seu povo, Expondo para eles os perfeitos padrões de Deus sobre o certo e errado. E a essência destas leis é conhecida como os 10 Mandamentos. Eles foram gravados em duas tábuas de pedra pelos próprios dedos de Deus.

Em **Êxodo 19:8**, quando os Israelitas ouviram que Deus estava prestes a fazer uma aliança com eles e que Ele exigia absoluta obediência às suas leis perfeitas, eles confiantemente falaram a Moisés, "*Tudo o que o Senhor tem falado, nós faremos*". **(Êxodo 19:8)** Mas eles realmente conseguiriam obedecer os termos das leis de Deus? A medida que observarmos estes mandamentos, pergunte a si mesmo. Quantas destas leis você obedece? **Êxodo 19:16-17** "*Ao amanhecer do terceiro dia houve trovões e raios, uma densa nuvem cobriu o monte, e uma trombeta ressoou fortemente. Todos no acampamento tremeram. Então Moisés conduziu o povo para fora do acampamento para encontrar-se com Deus.*"

1. Não Terás Outros Deuses Além de Mim:

Êxodo 20:1-2 diz: "*Deus falou todas estas palavras: 'Eu sou o Senhor teu Deus que te tirou do Egito, da terra da escravidão*'". Israel tinha acabado de sair de um país que acreditava que uma multidão de deuses e deusas deveriam ser servidos e satisfeitos. Mas o primeiro mandamento de Deus a Seu povo foi: "*Não terás outros deuses além de mim*". **(Êxodo 20:3)** Deus ordenou a Seu povo para adorar, confiar e servir a Ele somente. Em **Isaías 45:5**, Deus explica que "*além de mim não há Deus*". Mas, e você? Você diariamente deposita sua confiança somente em Deus? E quando você está diante de um problema sério, como uma doença ou uma crise financeira? Onde você vai buscar ajuda? Quem ou o que você procura para obter direção, proteção, ou prosperidade? Se você já buscou outro ser, espírito ou fonte de poder no lugar de Deus, então você quebrou este mandamento. Mas, talvez você não tenha buscado por outros seres, ancestrais, espíritos ou poderes, mas ao invés de confiar em Deus, você viveu sua vida inteira, confiando inteiramente em si mesmo. De acordo com

Jeremias 17:5, "*Assim diz o Senhor: 'Maldito é o homem que confia nos homens, mas cujo coração se afasta do Senhor*"'.

2. Não Farás Para Ti Nenhum Ídolo:

O segundo mandamento que Deus deu foi contra a idolatria Deus disse: "*Não farás para ti nenhum ídolo, [...] de qualquer coisa no céu ou na terra*". **(Êxodo 20:4)** Deus proibiu Seu povo de fazer ídolos feitos para se parecerem com qualquer ser celestial, anjo ou mesmo o próprio Deus. Deus também proibiu Seu povo de fazer ídolos na forma de qualquer coisa ou qualquer pessoa "*Na terra, ou nas águas debaixo da terra*". **(Êxodo 20:4)** Deus lhes ordenou a não fazerem um ídolo de qualquer coisa nesta terra; Isso inclui todos os animais, vegetação e pessoas - vivas ou mortas. E Deus continuou e disse: "*Não te prostrarás diante deles, nem lhes prestarás culto*". **(Êxodo 20:5)** Perceba que Deus não proibiu apenas a adoração a ídolos, mas também prostrar-se diante deles ou venerá-los. Porque Deus diz: "*Eu, o Senhor, teu Deus, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelos pecados de seus pais até a terceira e quarta geração daqueles que me desprezam, mas trato com bondade até mil gerações aos que me amam e guardam os meus mandamentos*". **(Êxodo 20:5-6)**

Deus nunca permitiu a Seu povo ter um ícone, imagem ou ídolo, nem para representar a Ele. Em **Isaías 42:8** Deus fala: "*Eu sou o SENHOR, este é o meu nome! Não darei a outro a minha glória nem a imagens o meu louvor*". Você já adorou a um ídolo ou prostrou-se diante dele? Você já adorou ou fez uma oração a uma imagem? Se sim, você quebrou este mandamento. Há mais de 200 versículos na Bíblia contra ídolos. **Isaías 44:20** explica que aqueles que estão adorando ídolos tiveram seus corações enganados sem nem questionar: "*Esta coisa na minha mão direita não é uma mentira?*" Deus implora a seu povo e a você: "Não se iluda". Em **Isaías 46:7**, Deus descreve aqueles que confiam em ídolos dizendo: "*Erguem-no ao ombro e o carregam; põem-no em pé em seu lugar e ali ele fica. Daquele local não consegue se mexer. Embora alguém o invoque, ele não responde; é incapaz de salvá-lo de seus problemas*". E em **Isaías 46:9**, Deus diz: "*Eu sou Deus e não há outro; Eu sou Deus e não há nenhum como eu*". Vez após vez, Deus ordena a Seu povo a não confiar em ídolos, Ele fala: "Eu sou Deus! Eu sou seu Criador! Adore, sirva e confie somente em Mim."

3. Não Tomarás Em Vão o Nome do Senhor Teu Deus:

No terceiro mandamento Deus diz, "*Não tomarás em vão o nome do Senhor teu Deus".* **(Êxodo 20:7)** O nome de Deus deve ser usado com extrema honra. Deus proibiu Seu povo de usar Seu nome em uma maldição, ou simplesmente em uma expressão vazia. Sempre que alguém diz: "Meu Deus, está tão quente hoje!" ou "Meu Deus, isso é tão maravilhoso!" Eles estavam pensando em Deus ou orando a Ele? Não! Ambos são exemplos de indevidos usos do nome de Deus. Mas e você? Você já usou o nome de Deus como uma expressão? Ou você já deixou escapar o nome de Deus sem nem estar pensando no que você estava dizendo? Se já, você quebrou

este mandamento. E **Êxodo 20:7** acaba dizendo: "*Pois o Senhor não deixará impune quem tomar o seu nome em vão*".

4. Lembra-te do Dia de Sábado, Para Santificá-lo:

O quarto mandamento diz: "*Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo".* **(Êxodo 20:8-11)** Deus deu uma ordem a Seu povo para não trabalhar no sétimo dia de cada semana, mas ao invés disso, dedicá-lo a Ele. A observância deste dia não só deu ao Seu povo um dia de descanso no qual eles poderiam adorá-Lo mas também, singularmente, separou a nação de Israel das outras nações ao redor deles. Mas, e você? Você tem obedecido este mandamento? Se você está baseando a sua aceitação a Deus porque guarda o sábado, também precisa perceber que se não dedicar cada sábado a Deus você é culpado de quebrar este mandamento.

5. Honra Teu Pai e Tua Mãe:

No quinto mandamento, Deus diz: "*Honra teu pai e tua mãe".* **(Êxodo 20:12)** Deus não somente nos ordena a obedecer nossos pais, mas Deus também diz: "Honre-os". Honra vai além da submissão exterior e trata do coração O oposto de honra incluiria desobedecer, retrucar, discutir ou ser desrespeitoso E então, e você? Você já fez alguma destas coisas para os seu pais? Se a resposta for sim, então você quebrou este mandamento.

6. Não Matarás:

O sexto mandamento diz: "*Não matarás*". **(Êxodo 20:13)** Deus, como o Autor e doador da vida, vê cada ser humano como precioso. E muitos de nós lemos este mandamento e pensamos, "Bem, pelo menos, este mandamento eu nunca quebrei! Eu nunca matei ninguém." Você tem certeza de que você nunca quebrou este mandamento? Ouça estes versículos de **Mateus 5:21-22**, "*Vocês ouviram o que foi dito ao seus antepassados: 'Não matarás,* e *quem matará estará sujeito a julgamento. Mas eu lhes digo que qualquer que se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento*". Todas as nossas ações fluem dos nossos corações e Deus irá julgar não somente o ato de homicídio mas um coração com intenções homicídas. **I João 3:15** fala: "*Quem odeia seu irmão é assassino*". E agora, o que você acha? Você já odiou alguém ou ficou bravo com alguém? Se já, você também quebrou este mandamento.

7. Não Adulterarás:

Deus não só criou a vida, Deus também é o autor e idealizador do casamento. Aqui no sétimo mandamento Deus coloca um limite importante para o casamento porque, desde o início, Deus planejou o casamento para ser: uma mulher para um homem, por toda a vida. Em **Provérbios 5:18**, Deus até fala ao marido: "*Alegre-se com a esposa da sua juventude*". e no versículo 19 Ele diz: "e *sempre o embriaguem os carinhos dela*". A intimidade física compartilhada entre um homem e uma mulher é um presente precioso para o casamento. Por isso, aqui, no sétimo mandamento Deus diz: "*Não adulterarás*". **(Êxodo 20:14)** Adultério é ter intimidade sexual com

alguém que você não está casado. Deus fala: "Não faça isso! Se você fizer, você destruirá a si mesmo, e ao seu casamento!"

Algumas pessoas leem este mandamento e pensam, "Eu não sou nem casado, então, eu não quebrei este mandamento." Independentemente de você ser casado ou solteiro Deus exige fidelidade e pureza não apenas em suas ações, mas com seus olhos e, também, com seu coração. **Mateus 5:28** fala que "*Qualquer que olhar para uma mulher e desejá-la já cometeu adultério com ela no seu coração*." De acordo com Deus, mesmo se você apenas olhar com desejo para o corpo de uma pessoa com quem você não é casado, você é culpado de quebrar este mandamento.

8. Não Furtarás:

O oitavo mandamento é: "*Não furtarás*". **(Êxodo 20:15)** Furtar é pegar qualquer coisa que não lhe pertence mas que pertence a outra pessoa. Você quebrou este mandamento? Você alguma vez já trapaceou, pegando respostas que não eram legitimamente suas? Você já pegou músicas, filmes, ou informação pelas quais você não pagou? Você já trapaceou no pagamento do seu imposto, ou no seu trabalho, dizendo que você trabalhou 8 horas quando você só trabalhou 7? Se sob qualquer circunstância você pegou algo que não lhe pertencia, então você quebrou este mandamento.

9. Não Darás Falso Testemunho Contra Teu Próximo:

O nono mandamento diz: "*Não darás falso testemunho contra teu próximo*". **(Êxodo 20:16)** Deus fala somente a verdade e Ele requer que nós, também, falemos a verdade em tudo que falamos. Ainda assim, nós temos a tendência de pensar, "Ah, é só uma mentirinha. Tudo bem, ninguém vai se ofender". Mas, **Mateus 12:36** diz que "*todas as pessoas, no dia do juízo, haverão de dar conta de toda palavra inútil que tiverem falado*". E aí, você já mentiu? Se sim, então você quebrou este mandamento.

10. Não Cobiçarás:

O último dos 10 mandamentos diz: "*Não cobiçarás.*" **(Êxodo 20:17)** Cobiça não somente é um pecado, como frequentemente leva a pessoa a quebrar outro mandamento de Deus para ter o que ela está cobiçando. E você? Você já se sentiu insatisfeito com o que você já tem? Já esteve consumido com o desejo de ter algo que não é seu? Se já, então você cobiçou e é culpado de quebrar este mandamento.

Deus Julgará Cada Ação:

Depois de examinar os Dez Mandamentos, você acha que os Israelitas eram capazes de obedecê-los perfeitamente? Mesmo que os Israelitas acreditassem que eles podiam cumprir toda a Lei de Deus, eles a quebraram vez após vez. E você? Você obedece os mandamentos de Deus completamente? A verdade é que,

cada pessoa que, honestamente, avaliar sua vida terá que admitir que os tem quebrado. E, como os israelitas, muitas vezes, nós temos feito isso repetidamente.

Sendo assim, nós temos um problema. Porque Deus é santo e completamente puro, sem nenhum mal, Deus requer absoluta obediência a estas leis. Ele não nos permite escolher quais leis nós queremos seguir ou quais leis nós achamos que podemos quebrar. Deus ordena que Seu povo guarde todas elas. **Gálatas 3:10** diz: "*Maldito todo aquele que não persiste em praticar todas as coisas escritas no livro da Lei*".

O que dá eterna importância a estes mandamentos é o fato que em **Hebreus 9:27** Deus diz: "*O homem é destinado a morrer uma só vez*". Rico ou pobre, com ou sem educação, bom ou mal; ninguém escapará da morte. Todas as pessoas estão destinadas a morrer, "*E depois disso enfrentar o juízo*". Depois da morte, Deus irá julgar cada pessoa. E de acordo com **Apocalipse 20:12**, as ações de cada pessoa estão registradas por Deus, nos Seus livros. Você consegue imaginar? Cada palavra descuidada que você falou, tudo que suas mãos fizeram, todos os lugares que você foi, todos os segredos que você achou que ninguém sabia, Deus os registrou. E Ele julgará cada uma dessas ações.

A Lei Funciona Como Um Espelho:

Talvez você esteja pensando, ninguém conseguiria sobreviver a um julgamento assim! Se Deus já sabia que ninguém seria capaz de obedecer as Suas leis, por que razão então, Ele as deu para nós? Em **Romanos 3:20**, Deus explica: "*Mediante a Lei que nos tornamos plenamente conscientes do pecado.*" A razão pela qual Deus nos deu os Dez Mandamentos foi para percebermos que somos pecadores. Pecado é qualquer coisa que vai contra o perfeito caráter de Deus. Isto significa que qualquer ação, palavra ou qualquer pensamento seu que é contrário ao perfeito caráter de Deus é pecado. Quando Deus deu os Dez Mandamentos aos israelitas, Ele já sabia que eles eram pecadores. Foi o povo que não percebeu quão pecaminosas suas vidas eram! Então Deus deu a eles as Suas santas Leis para servirem como um espelho, para mostrar as pessoas a sua própria pecaminosidade.

Por exemplo, alguém poderia estar com o rosto sujo e nem perceber, mas se ele olhasse no espelho, ele o veria e perceberia quão sujo seu rosto estava. Deus sabia que em nosso próprio orgulho, nós seríamos exatamente como aquela pessoa com sujeira em todo seu rosto, sem perceber quão pecaminosas nossas vidas realmente são. Mas quando nós, honestamente, olhamos para as perfeitas leis de Deus elas funcionam como um espelho. A Lei nos mostra quão longe nossas vidas estão do perfeito caráter de Deus. O caráter de Deus é santo, o que significa que Ele é puro e que não há nada de mal nEle. Mas quando nós olhamos para a Lei, nós percebemos que nós não somos santos, e nossas próprias vidas estão cheias de impiedade! A lei nos foi dada para percebermos que somos pecadores.

A Lei Nos Guia até o Libertador:

Gálatas 3:24 diz que Deus também deu a Lei para guiar as pessoas ao Libertador que viria. Deus sabia que se as pessoas pudessem entender que eram pecadoras, elas iriam perceber que precisavam de Alguém para libertá-las de seus pecados. O Libertador seria o único que conseguiria perfeitamente obedecer as Leis de Deus. A vida dEle seria completamente pura, sem nenhuma impiedade. Ele seria o único capaz de resolver o problema dos seus pecados. E Deus sabia que, para as pessoas perceberem que a sua única esperança estava no Libertador que viria, elas precisavam da Lei.

Tempo de Discussão: Pessoal & Relevante

1. Dividam-se em grupos de 3-5 pessoas.
2. Distribua os tópicos listados abaixo, dando um tópico para cada grupo discutir (se forem mais de 3 grupos, só repita os tópicos)
3. Dê aos grupos 10 minutos para discutir os tópicos e escrever as respostas no Guia de Estudo.
4. Depois dos 10 minutos, chame todos de volta.
5. Peça a cada grupo que escolha um representante para ler a resposta do grupo. Encoraje todos a tomarem nota em seus Guias de Estudo conforme os outros grupos respondem os próprios tópicos.
6. Depois que as respostas do tópico 1 forem compartilhadas, leia o Resumo do Facilitador referente a ele antes de ir para o tópico 2, e assim por diante.

1) É possível atingir o padrão de santidade de Deus?

Perguntas: Quais são algumas resoluções de Ano Novo que você fez no passado? Você sempre foi capaz de cumprir as promessas ou atingir as metas que estabeleceu para si mesmo? Depois de assistir o episódio, *A Lei,* você sente que você tem sido capaz de alcançar o padrão de santidade de Deus?

Facilitador: Todos nós temos a intenção de melhorar de alguma forma ou outra: perder peso, começar ir na academia, ler mais livros etc.
Geralmente funciona por um tempo, mas cedo ou tarde nós falhamos! Não conseguimos sempre atingir as expectativas de nossos próprios padrões, muito menos o padrão de santidade de Deus!

O padrão de santidade de Deus vai bem além das ações externas e lida com nossos motivos, intenções, e os mais profundos sentimentos de nosso coração… sentimentos como lascívia ou ódio. **I João 1:8** coloca desta forma, "Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós." Por causa do nosso pecado, é impossível obedecer perfeitamente as Leis de Deus.

2) O mal pode ser compensado pelo bem?

Pergunta: É possível compensar as más obras fazendo boas obras?

Se você fosse colar numa prova, e então saísse e comprasse comida para um mendigo, isso ajudaria a acertar a conta com Deus? Veja ***Tiago 2:10***

Facilitador: A maioria das pessoas vive com a impressão de que Deus tem uma balança gigante e está pesando todas as coisas ruins e boas que fazemos. Intimamente esperam que no fim de suas vidas, de alguma forma, suas boas obras compensarão as más.

O problema é que de acordo com Deus, isto é impossível! Em **Tiago 2:10** diz que um único pecado pode "pender a balança" para condenação! O versículo diz, "*Pois quem obedece toda a Lei, mas tropeça em apenas um ponto, torna-se culpado de quebrá-la inteiramente.*"

Deus é perfeitamente Santo. Ele não exige uma boa tentativa, Ele exige a perfeição.

3) Fala a verdade…Você *realmente* se acha bom assim?

Perguntas: Como você se sentiria se fosse passado um filme retratando uma semana de sua vida mostrando cada ação, palavra e pensamento que você teve durante aquela semana? O que Hebreus 4:13 diz?

Facilitador: Hebreus 4:13 diz que, *"Nada, em toda a criação está oculto aos olhos de Deus. Tudo está descoberto e exposto diante dos olhos daquele a quem havemos de prestar contas."* Segundo **Apocalipse 20:12**, Deus está mantendo um registro de cada palavra sua, pensamento e ação. Um dia você estará diante de Deus e será julgado de acordo com o registro de sua vida.

A Lei de Deus funciona como um espelho para nossos corações, mostrando-nos quão pecadores realmente somos. Quando verdadeiramente examinamos nossas vidas à luz dos dez mandamentos, percebemos como somos incapazes de atender aos Padrões Santos de Deus.

Estas Leis foram dados para ajudar o povo a perceber o quanto que eles precisavam do Salvador que viria. Este Libertador prometido seria o Único que seria capaz de cumprir o padrão perfeito de Deus e resgatar a humanidade de seus pecados.

Assista o Episódio 5 -"O Que Isso Significa Para Você?"

1. Você quebrou os mandamentos de Deus:

"Deus exige obediência total às Suas leis. Ainda que os Israelitas estivessem confiantes que podiam obedecê-las, por causa da sua natureza pecaminosa, eles não conseguiam. Eles quebraram as Suas Leis, vez após vez. Uma avaliação honesta da sua vida revelará que você também tem quebrado os mandamentos de Deus. Por causa do seu pecado, total obediência é impossível para você."

2. Você prestará conta a Deus:

"Em Hebreus 9:27 está escrito: "...[O] homem está destinado a morrer uma só vez e depois disso enfrentar o juízo,". Após a morte, Deus julgará cada pessoa de acordo com o que ela tem feito. Mesmo que você tenha cumprido toda lei e quebrado apenas um mandamento, Tiago 2:10 diz: "Você é culpado de quebrar toda ela". Virá o dia em que você terá que prestar contas de cada ação, de cada palavra e de cada pensamento."

3. A única esperança é alguém para resgatá-lo:

"Quando Deus entregou a Lei ao povo, Ele já sabia que eles não iriam ser capazes de cumprir Seus mandamentos. Da mesma forma que um espelho nos mostra nossas imperfeições, os 10 Mandamentos revelam às pessoas os pecados em suas vidas e em seus corações. A Lei apontava às pessoas para o Libertador que viria. A sua única esperança estaria em Alguém que pudesse libertá-las dos seus pecados; esta é a única esperança para mim e para você."

Checklist Final:

- ❏ "Alguém tem alguma pergunta?" (Seja em grupo ou individualmente)
- ❏ Incentive-os a anotar quaisquer perguntas ou comentários que possam ter durante a semana.
- ❏ Encoraje-os a ler a Bíblia e os versículos que estão no Guia de Estudos. Veja a lista abaixo:

Leia na Bíblia	
Êxodo 20:1-17	Os Dez Mandamentos
Tiago 2:10	Quebrar um mandamento lhe condena
Isaías 42:8	Deus não dividirá sua glória com ídolos
Mateus 5:21-22	Deus julga o ódio como assassinato
Mateus 5:28	Deus julga a lascívia como adultério
Apocalipse 20:12	Todos serão julgados por Deus
Romanos 3:20	A lei nos torna conscientes de nossos pecados.

Pesquise Mais	
Hebreus 4:13	Deus sabe de todas as coisas sobre nós e prestaremos contas a Ele.
Romanos 3:23	Todos pecamos.
I João 1:8	Se dissermos que nunca pecamos, estamos mentindo.

*Peça a alguém que leia em voz alta o versículo no próprio Guia de Estudo.

Memorize:

"...[N]inguém será declarado justo diante dele baseando-se na obediência à Lei, pois é mediante a Lei que nos tornamos plenamente conscientes do pecado." ***Romanos 3:20***

Facilitador: O Versículo

De acordo com este verso, não há uma única pessoa no planeta a quem Deus dirá: "Aquela pessoa é justa porque segue minhas leis." Hoje temos visto que não importa o quanto tentemos, quebraremos os mandamentos de Deus! Este verso nos diz que "através da lei nos tornamos conscientes de nosso pecado".

Facilitador: O Próximo Episódio

Deus quis que Seu povo percebesse que a única esperança estaria no Libertador que os resgataria e resolveria o problema de seus pecados. Não perca o próximo encontro. Vamos ver como Deus deu a seu povo uma forma para que seus pecados pudessem ser cobertos enquanto eles esperavam a vinda do Libertador para restaurar o relacionamento com Deus.

Perguntas Frequentes:

1. O Que Dizer do Sábado?	**Pg. 93**
2. A lista dos 10 Mandamentos que aprendi era diferente	**Pg. 94**
3. Deus encoraja as pessoas a usarem imagens?	**Pg. 98**
4. Por que Deus disse que não se pode ter sexo fora do casamento?	**Pg. 98**
5. LGBTQ?	**Pg. 99**
6. E quanto à reencarnação?	**Pg. 101**

1. O que dizer do Sábado?

Se você perceber que alguém em seu grupo está colocando a esperança da salvação no fato de guardar religiosamente o Sábado, gentilmente relembre acerca de tudo o que foi visto no episódio. Tente manter a discussão fora da problemática "Sábado ou Domingo". O verdadeiro problema é o fato de que somos incapazes de merecer a salvação pelos nossos próprios esforços ou através das nossas boas obras. Continue enfatizando que, se a nossa garantia de irmos ao céu estiver baseada em nossos próprios esforços (guardando o Sábado por exemplo), então estamos perdidos! Acompanhe-os na leitura dos seguintes versos:

- **Gálatas 3:20** - Malditos somos se não pudermos guardar toda a lei.
- **Tiago 2:10** - Mesmo se tropeçarmos em um só mandamento, nos tornamos culpados de todos (por exemplo, se você mentiu então está condenado, mesmo guardando fielmente o Sábado. O que dizer da lascívia? Ira? Todos nós já pecamos várias vezes).
- **Romanos 3:20** -Ninguém será declarado justo por guardar a lei; a lei foi dada para nos mostrar o quanto somos pecadores e nos levar Àquele que pode nos libertar

Se mesmo assim eles quiserem continuar a falar sobre se devemos ou não guardar o Sábado é importante frisar, "*Tudo bem se você quer adorar à Deus guardando o Sábado. O que você precisa ter em*

mente sobre esse episódio é que nós somos pecadores e que desobedecemos à lei de Deus."

Por ora, o que quero é que você lembre que **o principal ponto desse episódio não é se devemos adorar a Deus no Sábado ou Domingo.** O principal ponto desse episódio é que todos nós erramos, **e que todos nós somos pecadores** necessitados de alguém que possa nos salvar.

O artigo a seguir pode ser útil para obter mais informações em sua leitura individual, embora isso talvez seja algo que você não queira compartilhar de imediato, até mesmo para evitar maiores problemas. Mantenha o foco no ponto principal.

Leitura Recomendada: Os cristãos devem guardar o sábado? Pg. 282

2. Eu estou confuso, pois a lista que me ensinaram sobre os Dez Mandamentos era diferente.

Às vezes encurtamos o texto dos Dez Mandamentos para facilitar a memorização. Por exemplo, nós poderíamos dizer, "*Não tomarás em vão o nome do Senhor teu Deus*," para nos lembrar de todo o mandamento: "*Não tomarás em vão o nome do SENHOR o teu Deus, pois o SENHOR não deixará impune quem tomar o Seu nome em vão.*"

Na criação destas "Listas curtas", várias pessoas dividiram os versículos de **Êxodo 20:1-17** em lugares diferentes, surgindo com "Listas Curtas," levemente variadas por terem sido divididas em lugares diferentes. Este pode ser o motivo de você estar confuso.

Tenha sempre em mente que uma "Lista Curta" só é válida se tivermos conhecimento do conteúdo completo que a lista representa**.** Com isso em mente:

1. Independentemente de como os mandamentos são numerados o conteúdo dos versículos na Bíblia não muda.
2. Sempre compare cada "Lista curta" dos Dez Mandamentos com a Bíblia.

Continue lendo para examinar **Êxodo 20:1-17**. Você notará como esses versos foram historicamente numerados de três maneiras diferentes:

Êxodo 20:1-17: Dez Mandamentos: (Versão de numerações1)

1 E Deus falou todas estas palavras:

1º Mandamento:

2 "Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te tirou do Egito, da terra da escravidão."

2º Mandamento:

3 "Não terás outros deuses além de mim. 4 Não farás para ti nenhum ídolo, nenhuma imagem de qualquer coisa no céu, na terra, ou nas águas debaixo da terra. 5 Não te prostrarás diante deles nem lhes prestarás culto, porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelos pecados de seus pais até a terceira e quarta geração daqueles que me desprezam, 6 mas trato com bondade até mil gerações aos que me amam e guardam os meus mandamentos."

3º Mandamento:

7 "Não tomarás em vão o nome do Senhor teu Deus, pois o Senhor não deixará impune quem tomar o seu nome em vão."

4º Mandamento:

8 "Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo. 9 Trabalharás seis dias e neles farás todos os teus trabalhos, 10 mas o sétimo dia é o sábado dedicado ao Senhor teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teus filhos ou filhas, nem teus servos ou servas, nem teus animais, nem os estrangeiros que morarem em tuas cidades. 11 Pois em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles existe, mas no sétimo dia descansou. Portanto, o Senhor abençoou o sétimo dia e o santificou."

5º Mandamento:

12 "Honra teu pai e tua mãe, a fim de que tenhas vida longa na terra que o SENHOR, o teu Deus te dá."

6º Mandamento:

13 "Não matarás."

7º Mandamento:

14 "Não adulterarás."

8º Mandamento:

15 "Não furtarás."

9º Mandamento:

16 "Não darás falso testemunho contra o teu próximo."

10º Mandamento:

17 "Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seus servos ou servas, nem seu boi ou jumento, nem coisa alguma que lhe pertença."

Êxodo 20:1-17: Dez Mandamentos: (Versão de numerações 2)

1 E Deus falou todas estas palavras: 2 "Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te tirou do Egito, da terra da escravidão."

1º Mandamento:

3 "Não terás outros deuses além de mim."

2º Mandamento:

4 "Não farás para ti nenhum ídolo, nenhuma imagem de qualquer coisa no céu, na terra, ou nas águas debaixo da terra. 5 Não te prostrarás diante deles nem lhes prestarás culto, porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelos pecados de seus pais até a terceira e quarta geração daqueles que me desprezam, 6 mas trato com bondade até mil gerações aos que me amam e guardamos meus mandamentos."

3º Mandamento:

7 "Não tomarás em vão o nome do Senhor teu Deus, pois o Senhor não deixará impune quem tomar o seu nome em vão."

4º Mandamento:

8 "Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo. 9 Trabalharás seis dias e neles farás todos os teus trabalhos, 10 mas o sétimo dia é o sábado dedicado ao Senhor teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teus filhos ou filhas, nem teus servos ou servas, nem teus animais, nem os estrangeiros que morarem em tuas cidades. 11 Pois em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles existe, mas no sétimo dia descansou. Portanto, o Senhor abençoou o sétimo dia e o santificou."

5º Mandamento:

12 "Honra teu pai e tua mãe, a fim de que tenhas vida longa na terra que o SENHOR, o teu Deus te dá."

6º Mandamento:

13 "Não matarás."

7º Mandamento:

14 "Não adulterarás."

8º Mandamento:

15 "Não furtarás."

9º Mandamento:

16 "Não darás falso testemunho contra o teu próximo."

10º Mandamento:

17 "Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seus servos ou servas, nem seu boi ou jumento, nem coisa alguma que lhe pertença."

Êxodo 20:1-17: Dez Mandamentos: (Versão de numerações 3)

1 E Deus falou todas estas palavras: 2 "Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te tirou do Egito, da terra da escravidão."

1º Mandamento:

3 "Não terás outros deuses além de mim." 4 "Não farás para ti nenhum ídolo, nenhuma imagem de qualquer coisa no céu, na terra, ou nas águas debaixo da terra. 5 Não te prostrarás diante deles nem lhes prestarás culto, porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelos pecados de seus pais até a terceira e quarta geração daqueles que me desprezam, 6 mas trato com bondade até mil gerações aos que me amam e guardamos meus mandamentos."

2º Mandamento:

7 "Não tomarás em vão o nome do Senhor teu Deus, pois o Senhor não deixará impune quem tomar o seu nome em vão."

3º Mandamento:

8 "Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo. 9 Trabalharás seis dias e neles farás todos os teus trabalhos, 10 mas o sétimo dia é o sábado dedicado ao Senhor teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teus filhos ou filhas, nem teus servos ou servas, nem teus animais, nem os estrangeiros que morarem em tuas cidades. 11 Pois em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles existe, mas no sétimo dia descansou. Portanto, o Senhor abençoou o sétimo dia e o santificou."

4º Mandamento:

12 "Honra teu pai e tua mãe, a fim de que tenhas vida longa na terra que o Senhor teu Deus te dá."

5º Mandamento:

13 "Não matarás."

6º Mandamento:

14 "Não adulterarás."

7º Mandamento:

15 "Não furtarás."

8º Mandamento:

16 "Não darás falso testemunho contra o teu próximo."

9º e 10º Mandamento:

17 "Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seus

servos ou servas, nem seu boi ou jumento, nem coisa alguma que lhe pertença."

Na "Lista Curta" desta versão, o verso 17 é resumido assim:

#9 "Não cobiçarás a mulher do próximo."

#10 "Não cobiçarás os bens do próximo."

3. Deus encoraja as pessoas a usarem imagens?

Alguém pode dizer, "Deus não é contra imagens, Ele até mesmo pediu que os Israelitas fizessem os querubim sobre a arca da aliança."

Embora seja verdade que Deus de fato ordenou que os Israelitas fizessem a tampa da Arca da Aliança com querubins, no entanto, Deus nunca ordenou que os Israelitas orassem para os querubins! A Arca da Aliança estava no Santíssimo Lugar, um lugar ao qual apenas o sumo sacerdote poderia ter acesso uma vez ao ano, no Dia de Expiação. Além disso, quando a Arca da Aliança era transportada, ela era sempre coberta. Com a exceção do sumo sacerdote, ninguém jamais viu os querubins e eles certamente jamais os adoraram.

A Bíblia não se contradiz. Idolatria é sempre proibida. Deus compara isso à prostituição! Ele diz, "Eu te amo! Eu fiz você para Mim! Por que você está dando seu amor para essa imagem?

Leituras Recomendadas:

Deus encoraja o uso de imagens/ícones para adoração? Ícones são errados? Pg. 288
Idolatria- O que a bíblia diz. Pg 285
A bíblia incentiva ou proíbe orar para anjos? Pg. 290
Adoração de santos é errado? Pg. 292

4. Por que Deus disse que não se pode ter sexo fora do casamento?

(Veja Pg. 50 para ler a resposta de Eu pensei que o primeiro pecado fosse sexo. Deus criou o sexo para ser algo lindo e prazeroso no casamento.)

Sexo não é apenas a união de dois corpos, mas a união de duas almas. A intenção de Deus era de que esta união especial acontecesse na proteção do casamento - um compromisso eterno. Isto protege tanto seu corpo quanto seu coração, permitindo que você mesmo dê a seu cônjuge a confiança completa e segurança, sabendo que não apenas seu cônjuge guarda seu corpo e espera apenas por você - mas ele ou ela continuará a te amar, proteger e cuidar até o fim. Os mandamentos de Deus são

sempre o melhor para você. Eles nos libertam do medo, da escravidão e do sofrimento causado pela corrupção de Seu plano perfeito.

Eu tive um professor que colocou desta forma: E se alguém quisesse bater um prego usando um violino Stradivarius em vez de usar um martelo? (Me dá arrepios só de pensar nisso!) Será que conseguiriam bater no prego? Provavelmente sim. Foi para isso que esse violino Stradivarius foi feito? Absolutamente não! O fabricante daquele Stradivarius ficaria devastado e furioso ao ver a destruição e dano que você teria sido causado à sua criação. Da mesma forma nós, humanos, causamos danos aos nossos corpos em atividades que Deus nunca teve a intenção que realizássemos. Ele fica desolado quando olha para Sua criação e vê a dor e sofrimento que estamos causando a nós mesmos e aos outros. Ele diz, "Eu os fiz para muito mais! Este não é meu plano perfeito!".

No entanto, se você está pensando, "Bem, tarde demais para mim", saiba que com Deus há completo perdão, restauração e cura. Ele tem uma forma melhor para você viver e Ele quer que você continue conhecendo-O.

Leitura Recomendada: O que a bíblia diz sobre sexo antes do casamento? Pg. 294

5. Um homem para uma mulher? E se alguém for LGBTQ?[12]

Se a pessoa fazendo essa pergunta for alguém que se identifica como lésbicas, gay, bi-sexual, trans-sexual ou homossexual, conduza a conversa de um forma cuidadosa e sensível. Lembrando que se essa pessoa ainda não entendeu o evangelho, o Plano de Deus para a salvação, **o assunto mais importante no momento é a salvação, pois a verdadeira transformação só é possível em Cristo.**

Auxiliar alguém a chegar a uma completa compreensão da liberdade através de Cristo, e como viver uma vida de santidade, ao invés de viver na escravidão do pecado, será uma parte importante e necessária do discipulado depois que alguém vem a Cristo. Já que você ainda está introduzindo esta

12 Mais uma vez, queremos enfatizar que o nosso desejo é ver todas as pessoas caminhando em uma nova vida e biblicamente libertos do pecado e vivendo em santidade. Esta transformação de vida só é possível, no entanto, com um novo nascimento em Cristo e no poder do Espírito Santo. Só Deus pode dar a alguém o amor e a aceitação que cada um anseia e o poder de dizer "não" para o pecado e assim "não" para cada desejo nocivo.

A razão pela qual recomendamos constantemente orientar as pessoas à salvação, é que ao final, a nova vida em Cristo levará para a transformação em todas as áreas da vida delas, e isso inclui como elas se veem, e as escolhas que fazem.

Um homem sábio uma vez disse, "O evangelho não é sobre fazer homens ruins tornarem-se bons, é sobre fazer homens mortos viverem." Uma vez que alguém está "vivo em Cristo" Deus pode iniciar a transformá-lo, e você será capaz de adentrar no papel vital de um mentor e começar o discipulado ajudando cada um aprender a caminhar com Cristo em santidade.

pessoa a Cristo, seja muito cuidadoso para responder com amor e paciência. Entendendo que as pessoas estão sendo bombardeadas com mentiras no que se refere a este assunto, a pessoa que está conversando com você está compreensivelmente confusa acerca deste assunto. A melhor forma de responder talvez será do seguinte modo:

Quando Deus criou o primeiro casal no Jardim, quem Ele criou? Adão e Eva. Um homem para uma mulher. Este é o design de Deus. **Salmo 139** diz que Deus nos criou no útero de nossa mãe. Cientistas afirmam que o sexo do bebê é determinado no momento da concepção. Isto não é incrível? Deus criou ou menino ou menina. Isto não significa que mais tarde as pessoas não ficariam confusas ou fariam escolhas adversas, mas o plano e propósito de Deus é de que permaneçam da forma como Deus as criou.

Eu imagino que você deve ter muitas perguntas sobre isso, mas preciso que você tenha paciência porque ainda não estamos nem na metade do caminho desta série no Estudo Bíblico. À medida que progredirmos, vamos compreender muito mais sobre o caráter de Deus e o Seu plano incrível para a humanidade, e Seu amor por você. Então, espere, continue ouvindo, ok?

Meu desejo é que você entenda o que a Bíblia diz e não estou tentando evitar de responder as suas perguntas. Mas acho que as coisas vão passar a fazer muito mais sentido à medida que continuarmos estudando a Bíblia. Se você ainda tiver perguntas no final da série, vamos marcar um café e conversarmos mais sobre isso, ok?

Por enquanto, quero que você lembre que o ponto principal deste episódio não é sobre sexualidade, **o ponto central deste episódio é que nós erramos, e que somos todos pecadores que precisamos de Alguém para nos resgatar.**

Leituras Recomendadas para um Cristão:

O que diz a Bíblia a respeito da homossexualidade? Pg. 295
O que a Bíblia diz sobre o transexualismo/transgeneridade? Pg. 296

Fonte Recomendada para quem ainda não é salvo:

* *Esteja consciente de que o propósito do seguinte artigo não é discutir o que a Bíblia diz sobre homossexualidade, mas focar apenas na salvação, e o fato de que todos precisamos de um Salvador, e que Ele estende sua oferta de salvação para todos.*

Se Deus é amor, por que Ele condena a homossexualidade? Pg. 298

6. E quanto à reencarnação?

Deus deixa claro em Sua Palavra, que cada pessoa que Ele cria é única e incrivelmente criada. Você não é uma "alma reciclada" que viveu em um outro corpo. Você é completo e único , com o seu DNA, seu corpo e sua personalidade. Ele te ama e deseja ter um relacionamento com você.

Deus nos dá uma única vida para viver nesta Terra e depois disso, nós estaremos diante Dele e prestaremos contas a Ele. Nós não voltamos para este mundo para viver novamente como um ser humano diferente.

> **Hebreus 9:27 –** "[O] homem está destinado a morrer uma só vez e depois disso enfrentar o juízo."

Leitura Recomendada: O que a Bíblia fala sobre a reencarnação? Pg. 300

Sumário

TETELESTAI

CAPÍTULO 6

EXPIAÇÃO

Checklist para antes de começar o estudo bíblico:

- ❑ Tenha Bíblias e canetas extras à mão.
- ❑ Tenha algum prêmio (como um docinho ou chocolate) para entregar aos que memorizaram o versículo.
- ❑ Ore para que todos os participantes venham e estejam abertos à Palavra de Deus e ao Seu Espírito.
- ❑ Esteja familiarizado com a sinopse.
- ❑ Esteja familiarizado com as perguntas e dinâmicas para discussão com o grupo.
- ❑ Leia com antecedência a seção *Perguntas Frequentes*, que estão localizadas no fim desta lição.

Sinopse do Episódio:

O episódio *Expiação* mostra como Deus providencia um meio para a humanidade escapar de Sua punição através do sistema de sacrifícios que se centra em torno do Tabernáculo. Esta é a forma de Deus prover o meio pelo qual os pecados das pessoas fossem tratados até que o Libertador viesse. Quando uma rebelião contra Deus acontece no deserto, cobras venenosas são enviadas para punir as pessoas. A cura completa para a picada desta serpente é oferecida a todos que simplesmente olharem para a cobra pendurada em um poste. O substituto inocente derramando seu sangue no sistema sacrificial para afastar a punição de Deus, e a vida sendo oferecida para todo aquele que olhar para a serpente de bronze são as duas figuras mais impactantes que apontam para a obra do Libertador que viria.

Abertura:

- ❑ Chamada (não precisa ser em voz alta; isso servirá apenas como uma referência para você.)
- ❑ Entrega de prêmio para versículo decorado.
- ❑ Uma conversa breve sobre a leitura da Bíblia e os artigos.

Assista o Episódio 6 - *Expiação*

O Plano de Deus para Expiação:

Mas, até a chegada do Libertador, Deus continuou a revelar um meio pelo qual Seu povo pudesse ser perdoado, e não receber a punição que mereciam pelos seus pecados. Porque lá, no Monte Sinai, Deus não somente deu a Seu povo a Lei, mas Deus também revelou a Moisés Seu plano de expiação. Expiação é retirar a punição de Deus. Ao invés de derramar Sua punição sobre o povo pecador, Deus proveria um meio pelo qual Sua punição seria desviada.

A Expiação Foi Feita no Tabernáculo:

Todas as exigências para expiação deveriam ser realizadas numa estrutura móvel e grandiosa, chamada Tabernáculo. No Tabernáculo, Deus prometeu a Seu povo: "Eu viverei no meio deles." Deus é onisciente, isso significa que Ele está em todos os lugares ao mesmo tempo. Mas para Seu povo verdadeiramente entender que Deus estava com eles, Ele manifestou Sua presença através de uma nuvem que pairava sobre o Tabernáculo. Mais tarde, o Tabernáculo seria substituído por uma estrutura permanente, chamada de Templo. Mas até que esse dia chegasse, o Tabernáculo seria o centro das atividades relacionadas a expiação.

No passado, homens como Noé e Abraão, seguidores de Deus, trouxeram ofertas de sacrifícios a Ele. Mas, agora, com o Tabernáculo, Deus deu aos israelitas uma forma organizada para trazer a Ele seus sacrifícios. Estas instruções foram gravadas para eles nos livros de Êxodo e Levítico. Deus também escolheu homens para representar a nação no cumprimento das exigências que Deus havia instituído. Eles eram chamados de sacerdotes. Os sacerdotes eram os responsáveis por trazer as ofertas e sacrifícios a Deus no Tabernáculo. E o líder dos sacerdotes é chamado de Sumo Sacerdote.

O Substituto Perfeito:

Deus falou aos israelitas: "*Quando alguém trouxer um animal como oferta ao Senhor, que seja do gado ou do rebanho de ovelhas*". **(Levítico 1:2-3)** Mas, eles não podiam apresentar qualquer animal. Deus deu-lhes instruções bem específicas dizendo, "*oferecerás um macho sem defeito*". Todos os animais ofertados ao Senhor deveriam ser perfeitos; eles não poderiam ter defeito nenhum. Isto servia para simbolizar a perfeição moral que Deus exigia.

O versículo continua assim: "*Ele o apresentará à entrada da Tenda do Encontro, para que seja aceito pelo Senhor*". **(Levítico 1:3)** Perceba que o homem não está apresentando a si mesmo ao Senhor. Em nenhum momento, um homem foi examinado ou questionado. Ninguém lhe perguntou, Você tem orado? Tem ajudado os pobres? Tem sido um bom cidadão? Não! O homem não era examinado; O homem era pecador! O animal era

examinado; o animal tinha que ser perfeito; ele não podia ter nenhum defeito. O animal era o substituto do homem. Substituto é quem toma o lugar do outro. Naquele dia, aquele animal foi examinado e aquele animal foi aceito no lugar do homem.

A Punição de Deus Era Desviada do Pecador:

Levítico 1:4 diz: "*E porá a mão sobre a cabeça do animal do holocausto*". Quando aquele homem colocava sua mão sobre a cabeça do animal, ele estava admitindo, "Eu sou um pecador, mas eu estou trazendo este animal como meu substituto para morrer em meu lugar." Em **Levítico 1:4** o versículo termina: "*Para que seja aceito como expiação em seu lugar*". Lembre, expiação significa retirar a punição de Deus. Deus estava dizendo ao homem: "Porque este animal está recebendo a punição em seu lugar, Eu desviarei meu julgamento para longe de você."

E porque o pagamento do pecado é a morte, aquele animal era, então, morto, no lugar do homem. Seu sangue era derramado. Em **Hebreus 9:22** Deus diz: "…[*S]em o derramamento de sangue não há perdão*". E em **Levítico 17:11** Deus, também, explica: "*Pois a vida da carne está no sangue, e eu o dei a vocês para fazerem propiciação por si mesmos no altar; é o sangue que faz propiciação pela vida*". Uma vida foi dada no lugar de outra. E quando Deus viu o sangue do sacrifício, Sua punição foi desviada do homem, Porque um substituto tinha tomado o seu lugar.

Aquele animal tinha pecado e desobedecido aos mandamentos de Deus? Não! O animal era inocente. O homem havia pecado. Ele havia desobedecido aos mandamentos de Deus. Ele era culpado. Ele era um pecador. E porque o pagamento pelo pecado é a morte, o homem merecia morrer. Mas um substituto morreu, para que o homem pudesse viver. Um inocente morreu no lugar daquele que era culpado. E, assim, a punição de Deus foi afastada.

Expiação pela Nação Inteira:

Era assim que a expiação devia ser feita para um homem. Mas havia um dia especial a cada ano, no qual a expiação era realizada pelos pecados de toda a nação. Este dia era chamado de "Dia da Expiação". Deus disse: "*Este é um decreto perpétuo para vocês: A expiação será feita uma vez por ano, pelos pecados de todos israelitas*". **(Levítico 16:34)**

Isso deveria acontecer no Tabernáculo. O Tabernáculo era dividido em dois cômodos: O Lugar Santo e o Lugar Santíssimo. Dentro do Lugar Santíssimo, havia uma arca de ouro que continha os Dez Mandamentos. Estes mandamentos eram as santas leis de Deus, a aliança que Ele havia feito com eles. Por essa razão, a caixa foi chamada de Arca da Aliança. A Arca da Aliança tinha uma tampa chamada Propiciatório. Era aqui que Deus

prometeu a Seu povo que Sua presença encheria o Lugar Santíssimo. Deus disse: "*Aparecerei na nuvem, acima da tampa do propiciatório*". **(Levítico 16:2)**

Deus é santo, isso significa que Ele é completamente puro sem nenhuma maldade nEle. As pessoas porém, eram pecadoras. E por causa da absoluta santidade de Deus, Ele estritamente proibiu qualquer pessoa entrar em Sua presença, no Lugar Santíssimo. Uma cortina grossa, com várias camadas e ricamente bordadas, separava o Lugar Santo do Lugar Santíssimo, impedindo o acesso ao Lugar Santíssimo. Com essa cortina, Deus estava mostrando ao povo, que o homem pecador está separado do Deus santo! Ninguém tinha a permissão para ir além da cortina, no Santo dos Santos. Deus os havia alertado que se alguém fosse além da cortina, na presença de Deus, eles certamente morreriam.

O Sangue do Substituto sobre a Lei que Condena:

Mas no Dia da Expiação, alguém foi para além da cortina, no Lugar Santíssimo. **Hebreus 9:7** diz "*No entanto, somente o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos, apenas uma vez por ano,* e *nunca sem apresentar o sangue, que ele oferecia por si mesmo* e *pelos pecados que o povo havia cometido por ignorância*". Naquele dia, o sumo sacerdote representava a nação inteira. Cada pessoa da nação havia pecado. E porque o salário do pecado é a morte, eles todos mereciam morrer.

Uma vez atrás da cortina, o Sumo Sacerdote estava diante da arca da aliança. Dentro da arca da aliança estavam os Dez Mandamentos, as santas leis de Deus, as leis que as pessoas não conseguiam cumprir, as leis que mostravam sua total pecaminosidade e o quanto eles mereciam a condenação e a morte. Em **Levítico 16:15**, Deus ordenou o Sumo Sacerdote pegar o sangue do sacrifício e aspergir sobre e em frente ao propiciatório. Lá, acima do propiciatório, estava a presença de Deus, e abaixo dele, estavam as leis que os condenavam. Mas, agora, entre um Deus Santo e o homem pecador, estava o sangue do sacrifício, o inocente que havia morrido no lugar daqueles que eram culpados. Quando Deus olhava para baixo, ao invés de ver a lei que os condenava, Ele escolheu ver o sangue daquEle que havia morrido por eles, como seu substituto. E desta forma, a punição de Deus era afastada do povo e a propiciação era feita.

Ilustrações de uma Expiação Futura:

Através dos sacrifícios, Deus afastou Sua punição do povo. Estes sacrifícios, no entanto, não eliminavam seus pecados. Mas, dia após dia e ano após ano, eles eram um lembrete constante de quão pecadoras as pessoas eram! **Hebreus 10:1** explica que esses sacrifícios eram somente uma sombra das coisas boas que estavam por vir, elas mesmas não eram a realidade. Sabe, embora as pessoas não tenham entendido isso na época, cada sacrifício era uma figura do eterno plano de salvação de Deus. Toda vez que o sangue de um animal era derramado, apontava para, um dia, no futuro, o derramamento de sangue que afastaria a punição de Deus de

uma vez por todas. Toda vez que um animal era oferecido em sacrifício, apontava-se para o futuro, quando aquEle que era inocente viria e morreria no lugar de todos aqueles que eram culpados. Um dia, a expiação seria feita, não somente pelos pecados da nação, mas pelos pecados do mundo inteiro.

Rebelião no Deserto:

Quando os israelitas chegaram na fronteira da Terra Prometida, eles se revoltaram contra Deus. Por causa de sua falta de confiança no poder de Deus, os israelitas se recusaram a entrar na terra, e ao invés disso, exigiram voltar ao Egito. Deus declarou que, como resultado de sua desobediência, somente seus filhos poderiam entrar na Terra. Deus então levou-os de volta para o deserto, onde eles ficaram vagando por quarenta anos até que seus filhos tivessem idade suficiente para entrar na Terra Prometida, e a geração mais velha, que havia se recusado a entrar na terra, tivesse morrido.

Números 21 descreve um evento importante que aconteceu durante estes quarenta anos no deserto. Deus havia libertado Seu povo do Egito e os libertara da escravidão. Apesar das constantes murmurações contra Ele, Deus havia, cuidadosamente, conduzido Seu povo pelo deserto, protegeu-os de todo mal e diariamente proveu a comida e a água que precisavam. Ainda assim, **Números 21:5** diz que o povo, "*Falou contra Deus e contra Moisés, dizendo: "Por que vocês nos tiraram do Egito para morrermos no deserto? Não há pão! Não há água! E nós detestamos esta comida miserável!".* Diante desta rebelião contra Deus, Deus fez acontecer uma série de eventos dramáticos que não seriam somente relatados na história de Israel, mas seriam usados por Deus para apontar para outra ilustração impactante do Seu plano eterno de salvação.

Deus Ofereceu Vida a Toda a Nação Rebelde:

Por causa da rebelião do povo contra Ele, **Números 21:6** diz: "*Então o Senhor enviou serpentes venenosas que picaram o povo, e muitos morreram*". O veneno dessas serpentes era mortal. não havia cura para as picadas de serpentes, nem hospitais, nem remédio que pudesse reverter os efeitos do veneno. Estas picadas de cobra eram fatais, e todos que fossem picados certamente morreriam.

Quando os israelitas perceberam o perigo em que estavam. "*O povo foi a Moisés e disse: 'Pecamos quando falamos contra o Senhor e contra você. Ore pedindo ao Senhor que tire as serpentes do meio de nós.' E Moisés orou pelo povo*". **(Números 21:7)** Em resposta ao clamor do povo por libertação, Deus estava prestes a prover uma cura completa. Esta cura não somente reverteria os efeitos do veneno, ela seria oferecida, gratuitamente, por Deus. Vida, no lugar de morte, seria oferecida por Deus para cada pessoa da nação, independente de idade, gênero, classe social ou até mesmo uma rebelião já ocorrida contra Ele. Em **Números 21:8** está escrito: "*O Senhor disse a Moisés: "Faça uma serpente e coloque-a no alto de um poste*".

Uma Oportunidade de Confiar em Deus:

Moisés fez uma cobra de bronze e pendurou-a num madeiro. Agora, esta serpente não era para ser um ídolo a ser adorado, porque por toda a Bíblia, Deus, enfaticamente, proíbe a adoração de ídolos. Esta cobra de bronze também não tinha qualquer poder mágico. A razão que Deus disse a Moisés para colocar esta cobra em um madeiro era para dar às pessoas a oportunidade de confiar nEle. A cura que Deus proveria não seria imposta a ninguém. Cada pessoa teria que escolher, se aceitaria a cura que Deus havia oferecido, ou a rejeitaria. Assim Deus disse a Moisés para anunciar ao povo, **Números 21:8** "…[*Q]uem for mordido e olhar para ela viverá*".

Confie, Olhe, Viva:

Quando alguém cresse no que Deus havia dito, ao olhar para a cobra no madeiro, instantaneamente aquela pessoa era curada e recebia vida. Mas, e se alguém na multidão naquele dia dissesse: "O quê?! Isso é tudo que eu tenho que fazer… só olhar?! Não, isso é fácil demais. Isso parece simples demais. Não, eu não posso acreditar nisso. Não, eu não vou fazer isso." O que você diria para essa pessoa? "Pare de ser orgulhoso! Só olhe! Creia no que Deus diz; confie nEle!"

Ou, e se alguém dissesse, "Eu realmente não acho que seja necessário olhar. Eu sou uma pessoa muito boa. Eu realmente acho que Deus olhará para mim e verá a bondade do meu coração, e todas as minhas boas obras, e Deus me curará!" Você acha que isso é verdade? Deus os curaria, simplesmente porque eles eram bons? Não! Não importava quão boa uma pessoa era! Se alguém não olhasse, então aquela pessoa morreria!

E, finalmente, se alguém dissesse: "Eu gostaria de olhar, eu realmente gostaria, mas o problema é minha família, e os meus amigos. Sabe, eu não acho que eles vão olhar, e o que eles pensariam de mim se eu olhasse? O que eles diriam? Por isso, eu não vou olhar também." O que você diria? Eu diria: "Amigo, eu sinto muito que os outros à sua volta estão escolhendo rejeitar a vida. Mas, você, você ainda pode escolher a vida! Você não tem que rejeitar a vida por causa deles! Esta é sua única esperança!"

Deus Sempre Fará o Que Ele Diz:

Naquele dia, no deserto, milhares estavam entre a vida e a morte. Eles todos tinham a mesma escolha a fazer: Eu confio no que o Senhor diz e olho, ou eu recuso a ouvi-Lo e morro? **Números 21:9** diz: "...*Quando alguém era mordido por uma serpente, ao olhar para a serpente de bronze, permanecia vivo*". Deus sempre fará o que diz. Você pode confiar em Sua Palavra. O que aquelas pessoas não perceberam naquele dia, foi que, da mesma forma que Moisés levantou a serpente no deserto, estava chegando o dia quando, assim como a serpente de bronze, o Libertador também seria levantado. Este evento no deserto apontava para um dia futuro, quando aqueles que enfrentariam a morte eterna teriam a escolha de não receber o castigo por seus pecados, mas, ao invés disso aceitar a vida eterna.

Tempo de Discussão: Pessoal & Relevante

1. Dividam-se em grupos de 3-5 pessoas.
2. Distribua os tópicos listados abaixo, dando um tópico para cada grupo discutir (se forem mais de 3 grupos, só repita os tópicos)
3. Dê aos grupos 10 minutos para discutir os tópicos e escrever as respostas no Guia de Estudo.
4. Depois dos 10 minutos, chame todos de volta.
5. Peça a cada grupo que escolha um representante para ler a resposta do grupo. Encoraje todos a tomarem nota em seus Guias de Estudo conforme os outros grupos respondem os próprios tópicos.
6. Depois que as respostas do tópico 1 forem compartilhadas, leia o Resumo do Facilitador referente a ele antes de ir para o tópico 2, e assim por diante.

1) Avaliação

Pergunta: No momento em que o sacrifício era oferecido, o sacerdote devia certificar-se de que houvesse perfeição. Quem ou o que o sacerdote estava examinando? Por que isto é importante?

Facilitador: Quando um sacrifício estava sendo oferecido, o sacerdote examinava o *cordeiro*, não o homem ou mulher trazendo o sacrifício! O cordeiro tinha que ser perfeito porque ele representava a perfeição *moral* que Deus exige. Deus é absolutamente perfeito. Ele é Santo; o que significa que Ele é completamente puro sem nenhum mal em Si.

E se o próprio homem ou mulher fossem examinados? Depois de passarem pelo exame, seriam considerados perfeitos? Não, claro que não! Lembra dos Dez Mandamentos? Não importa o quanto alguém tente, todos nós quebramos os mandamentos de Deus, todos falhamos em alcançar o padrão de santidade de Deus. **(Romanos 3:23)**

Deus permitiu que o povo trouxesse um substituto para ser examinado no lugar deles, e achado *perfeito* e aceitável em favor deles. Esta era uma figura incrível apontando para o futuro, para o Libertador. Alguém que viria e que obedeceria perfeitamente à Lei de Deus alcançando o Seu padrão de santidade. Este Libertador viria para "ser examinado em seu lugar." Deus exige perfeição. Não conseguimos ser perfeitos. Deus diz, "Eu providenciarei Alguém que seja perfeito em seu lugar."

2) Morte em favor de outros

Pergunta: Por que o sangue derramado? Por que Deus os instruiu a sacrificarem um animal em seu favor?

Não teria sido impactante e chocante participar de algo assim e ainda ver um ser vivo sendo morto?

Veja **Levítico 17:11*

Facilitador: Você acha que esses sacrifícios eram horríveis? Eu acho. Eu odeio a morte! Deus odeia a morte ainda mais do que nós. Deus queria que Seu povo percebesse quão terrível e sério é o pecado. Não consigo imaginar como deve ter sido para essas pessoas ver aquele animal que estava vivo, e então, no minuto seguinte, assistir seu sangue sendo derramado enquanto era sacrificado... por causa deles!

Levítico 17:11 diz que a "vida está no sangue". **Romanos 6:23** afirma que o pagamento pelo pecado é a morte. O homem ou mulher que estavam oferecendo o sacrifício eram os pecadores que mereciam morrer. Deus, em Seu amor, no entanto, permitiu que um substituto morresse no lugar deles. Um inocente estava morrendo para que o culpado pudesse viver. Cada sacrifício estava apontando para o sacrifício final que um dia seria pago pelos nossos pecados.

3) O Lugar Santíssimo

Responda as seguintes perguntas:

Onde Deus manifestou Sua presença no Lugar Santíssimo? **(Êxodo 25:21-22)**

Qual era o item mais importante colocado dentro da Arca da Aliança? **(Deuteronômio 10:4-5)**

No Dia da Expiação, o que era colocado sobre a tampa da Arca da Aliança? **(Levítico 16:14)**

Por que isto é importante?

Facilitador: No Dia da Expiação, Deus manifestava Sua presença acima da Arca da Aliança. As Santas Leis de Deus estavam colocadas dentro da Arca da Aliança. No Dia da Propiciação o sangue do sacrifício era colocado sobre a Arca da Aliança. Naquele momento, *entre* a presença de Deus e os Dez Mandamentos estava o sangue.

A propiciação havia sido feita. Em certo sentido, era como se Deus estivesse dizendo, "Sim, você quebrou as Minhas Leis. Sim, elas te condenam, mas porque um inocente morreu por você, Minha punição será afastada de você! Você não será condenado pelo mal que você fez. Eu providenciei expiação para você!"

4) Razões para não crer?

Pergunta: Quando Deus ofereceu cura no deserto para todos aqueles que haviam sido picados pelas serpentes venenosas, vimos três situações hipotéticas de pessoas rejeitando Sua oferta de vida.

Pense em cada uma das desculpas que alguém poderia dar para não olhar para a serpente de bronze.
Como elas revelam uma perspectiva equivocada?

1. "É fácil demais, por isso eu não vou olhar."
2. "Eu sou uma pessoa muito boa, certamente Deus vai me aceitar por causa disso."
3. "Meus amigos e familiares não vão olhar, por isso, eu também não vou olhar."

Facilitador: Nós também temos uma condição fatal chamada pecado, e Deus nos oferece Vida. No entanto, nem todos estão querendo aceitar Sua oferta. Vamos olhar para cada uma:

1. "Parece fácil demais; certamente eu tenho que fazer algo."
Parece ser contra o bom senso alguém dizer que não pode aceitar uma oferta de vida porque é fácil demais. Infelizmente, temos a tendência de procurar por uma lista de coisas para fazer, uma lista de coisas que precisamos cumprir: *"Se eu for a este encontro, fizer estas orações, realizar esta cerimônia, então ganharei a vida eterna."*

O evento que aconteceu naquele dia é uma figura maravilhosa de como Deus provê a salvação. Veja, naquele dia no deserto, Deus não lhes disse para que *fizessem algo*. A vida que Ele prometeu lhes dar não estaria baseada em nada do que eles pudessem *fazer*. Deus queria que Seu povo simplesmente *acreditasse* no que Ele lhes disse e aceitasse a vida que Ele lhes oferecia.

2. "**Eu sou uma pessoa tão boa, certamente Deus me aceitará por causa disso."**

Não fazia a menor diferença se as pessoas fossem boas ou más. Elas estavam *morrendo*. A necessidade de cada pessoa era a mesma! Eles precisavam de vida!

3. **Meus amigos e familiares não vão olhar, por isso, eu também não vou olhar."**

Todos nós nos importamos profundamente com o que nossa família e amigos pensam de nós. Parece loucura, no entanto, pensar que alguém que estivesse morrendo rejeitasse a oportunidade de ter vida por causa da pressão dos amigos ou expectativas da família.

Enquanto você estuda a Palavra de Deus e considera a vida que Ele está lhe oferecendo, reflita se qualquer uma destas razões não está afastando a você ou a alguém que você conhece de Deus.

Assista o Episódio 6 -"O Que Isso Significa Para Você?"

1. O Libertador examinado no seu lugar:

"Quando um homem trazia um sacrifício, ao invés de examinar o homem, o sacerdote examinava o cordeiro. O homem que trazia o cordeiro era um pecador que havia quebrado a Lei de Deus e não podia satisfazê-la. Era o cordeiro que tinha que ser perfeito, sem defeito. Da mesma forma, Deus sabia que você quebraria a Sua lei. Por isso que Ele já havia planejado enviar o Libertador: Ele viveria uma vida perfeita e seria examinado por Deus em seu lugar."

2. Um inocente sacrificado por seus pecados:

"Após ser examinado, o cordeiro era morto. O homem era culpado, mas, mesmo assim, era o cordeiro que morria. Dessa forma, Deus permitiu que a Sua punição fosse retirada do homem. Todas as vezes que um sacrifício era oferecido, um inocente morria no lugar do culpado. Cada morte apontava para o último sacrifício que seria oferecido para resolver o problema do seu pecado."

3. Deus providenciaria expiação para você:

"Uma vez por ano, no Dia da Expiação, quando o sumo sacerdote entrava na presença de Deus, o sangue do sacrifício era aspergido no propiciatório. Ao invés de condenar a nação, Deus escolheu ver o sangue daquEle que havia morrido por eles e a punição de Deus era retirada. Este evento também estava apontando para o futuro quando sangue seria derramado em favor do perdão do mundo inteiro. Um dia Deus ofereceria expiação para você."

4. Deus forneceria vida para você:

"Durante uma rebelião contra Deus no deserto serpentes venenosas foram enviadas para picar o povo. Deus providenciou uma maneira para que todos aqueles que tinham sido picados pudessem viver, eles tinham que apenas olhar para a serpente de bronze e seriam curados. Da mesma forma que a picada da serpente era fatal, você também tem uma condição fatal, chamada pecado. Quando Deus providenciou uma maneira para as pessoas viverem ,isso prefigurava a salvação que Deus ofereceria ao mundo. Vida que Ele ofereceria a você."

Checklist Final:

- ❏ "Alguém tem alguma pergunta?" (Seja em grupo ou individualmente)
- ❏ Incentive-os a anotar quaisquer perguntas ou comentários que possam ter durante a semana.
- ❏ Encoraje-os a ler a Bíblia e os versículos que estão no Guia de Estudos. Veja a lista abaixo:

Leia na Bíblia	
Levítico 16:2	A presença de Deus no Tabernáculo.
Levítico 1:1-4	Como os sacrifícios eram apresentados.
Hebreus 9:7	Somente o sumo sacerdote podia entrar no Lugar Santíssimo no Dia da Expiação
Hebreus 10:1-3	Estes sacrifícios não podiam tirar os pecados deles, mas somente os lembravam de quão pecadores eles eram (Somente o Libertador seria capaz de pagar completa e definitivamente por seus pecados .)
Números 21:1-9	A serpente de bronze.

Pesquise Mais	
Hebreus 9:22	O perdão somente podia acontecer por causa do derramamento de sangue.

*Peça a alguém que leia em voz alta o versículo no próprio Guia de Estudo.

Memorize:

"…ele foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele..." ***Isaías 53.5***

Facilitador: O Versículo

Este versículo foi uma profecia que estava apontando para o futuro e o preço altissimo que o Libertador teria que pagar para nos resgatar e fazer expiação para os nossos pecados.

Facilitador: O Próximo Episódio

Não perca o próximo episódio pois finalmente veremos a vinda do esperado Libertador e a forma surpreendente em que Ele chegou ao mundo.

Perguntas Frequentes:

1. **A Arca da Aliança era um ídolo?**	**Pg. 115**
2. **Os sacrifícios pagavam pelos pecados deles?**	**Pg. 115**
3. **Temos que oferecer sacrifícios hoje?**	**Pg. 115**
4. **Sacrifícios de animais não são cruéis?**	**Pg. 116**
5. **Temos que adorar a Deus em um tabernáculo ou templo hoje?**	**Pg. 116**
6. **A serpente de bronze era um ídolo?**	**Pg. 116**

1. A Arca da Aliança era um ídolo?

(Esta resposta foi copiada de uma resposta dada na "Lei".)

Deus nunca mandou os Israelitas orarem para os querubins e ninguém sequer os via como sendo para este fim! A Arca da Aliança estava no Santíssimo Lugar, um lugar que somente o Sumo Sacerdote podia entrar, uma vez por ano, no Dia da Expiação. Eles nunca adoraram os querubins. Não apenas isso, quando a Arca da Aliança era transportada ela estava sempre coberta.

A Bíblia não se contradiz. A idolatria é sempre, sempre proibida. Deus a compara com a prostituição! Deus diz, "Eu te amo! Eu fiz você para mim! Por que você está dando o seu amor a este ídolo?"

Veja a lista no artigo: Idolatria – O que a Bíblia fala. Pg 285

2. Os sacrifícios pagavam pelos pecados deles?

Não. Os sacrifícios afastavam temporariamente a punição de Deus até que chegasse o dia quando o Libertador prometido de Deus pagaria completa e totalmente por seus pecados, uma vez por todas. Cada sacrifício oferecido lembrava-os de seus pecados. Embora eles não entendessem bem naquela época, cada sacrifício também apontava para o futuro, para o preço final que o Libertador iria um dia pagar pelo resgate deles.

3. Temos que oferecer sacrifícios hoje?

Nós não. Continue vindo aos Estudos Bíblicos e assistindo e você descobrirá por que não precisamos mais oferecer sacrifícios.

4. Sacrifícios de animais não são cruéis?

O pecado e as consequências do pecado são igualmente horríveis. Deus escolheu este ato concreto para mostrar a Seu povo a seriedade do pecado e como o pagamento pelo pecado é a morte. Os sacrifícios também ilustravam o preço que Deus um dia pagaria para resgatar a humanidade.

5. Temos que adorar a Deus em um tabernáculo ou templo hoje?

Não. Continue ouvindo e estudando! Em breve veremos a culminância da História da Redenção de Deus e por que nós não temos que ir para alguma estrutura física para adorar a Deus.

6. A serpente de bronze era um ídolo?

De forma alguma! Deus proíbe estritamente a adoração de qualquer objeto. Em **Isaías 42:8** Ele diz, "'*Eu sou o Senhor; esse é o meu nome! Não darei a outro a minha glória nem a imagens o meu louvor.*" As pessoas não deveriam orar para a serpente de bronze e nem adorá-la. Eles simplesmente deveriam "olhar para ela" e essa foi a forma que Deus escolheu naquele dia para ver quem O ouvia e acreditava no que Ele havia dito, e quem não.

Mais tarde na história de Israel, o povo de Israel começou erroneamente a adorar a serpente de bronze e um rei piedoso teve que destruí-la! **(2 Reis 18:4)**

Sumário

TETELESTAI

CAPÍTULO 7

O CORDEIRO DE DEUS

Checklist para antes de começar o estudo bíblico:

- ❑ Tenha Bíblias e canetas extras à mão.
- ❑ Tenha algum prêmio (como um docinho ou chocolate) para entregar aos que memorizaram o versículo.
- ❑ Ore para que todos os participantes venham e estejam abertos à Palavra de Deus e ao Seu Espírito.
- ❑ Esteja familiarizado com a sinopse.
- ❑ Esteja familiarizado com as perguntas e dinâmicas para discussão com o grupo.
- ❑ Leia com antecedência a seção *Perguntas Frequentes*, que estão localizadas no fim desta lição.

Sinopse do Episódio:

No episódio *O Cordeiro de Deus*, o Libertador prometido, o Messias Jesus chega! Embora Ele fosse o Salvador que eles estiveram esperando e o cumprimento das profecias, Ele chega de uma maneira inesperada. O próprio Deus assume a forma humana; o Criador se torna parte da Sua Criação. E à medida que Ele cresce e vive em meio as pessoas, Jesus é o Único que consegue obedecer completamente as Leis de Deus sem pecar. Ele vence as tentações de Satanás e declara ser o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. As peças estão começando a se encaixar na História da Redenção de Deus.

Abertura:

- ❑ Chamada (não precisa ser em voz alta; isso servirá apenas como uma referência para você.)
- ❑ Entrega de prêmio para versículo decorado.
- ❑ Uma conversa breve sobre a leitura da Bíblia e os artigos.

Assista o Episódio 7 - *O Cordeiro de Deus*

Testemunhas Oculares:

Através dos séculos, Deus deu centenas de profecias a Seu povo, acerca do Libertador que viria. Essas profecias foram registradas na Palavra de Deus. Aqueles que esperavam o Libertador começaram a se referir a Ele como o "Ungido", ou o "Messias" Em 150 a.C., a Palavra de Deus foi traduzida para a língua grega. Agora, cada um que falasse grego poderia ler as profecias sobre o Messias, o Libertador. E quando o Império Romano estava colocando o mundo sob um governo, Ele introduziu uma língua comum com a qual as pessoas se comunicavam, e esta era o grego. Eles também construíram estradas e estabeleceram rotas marítimas que ligavam todo o mundo civilizado.

Com um grande número de pessoas agora conectadas, e falando uma língua comum, As notícias se espalhavam rapidamente. E o que acontece a seguir se espalhou como um fogo descontrolado por todo o império e mudou o mundo para sempre. Estes eventos foram cuidadosamente documentados por testemunhas oculares, em quatro livros diferentes. Esses quatro livros ficaram conhecidos como os "Euangelion", que, em grego significa "evangelhos", ou "boas novas". E esta é a mensagem que eles traziam.

Esperando o Libertador Prometido:

Dentro do Império Romano, na nação de Israel, em uma pequena cidade chamada Nazaré, vivia uma jovem chamada Maria. **Mateus 1:18** diz que "*Maria, estava prometida em casamento a José*," Tanto ela quanto seu noivo José eram devotos seguidores de Deus. E **Mateus 1:19** diz que José era um homem justo. Esta palavra é usada para descrever alguém que teve seus pecados perdoados por Deus. **Lucas 2:24** fala sobre Maria trazendo uma oferta por seus próprios pecados, e em **Lucas 1:47**, Maria diz: "...[O] *meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador*" Maria sabia que ela necessitava de um Salvador E ambos, ela e José, juntamente com aqueles em Israel que amavam a Deus, certamente devem ter aguardado pelo Libertador prometido, o seu Messias. Mas nem ela e nem José podiam imaginar o que estava prestes a acontecer.

Jesus Nasceu de Uma Virgem:

Lucas 1:26 diz que Deus enviou o anjo Gabriel para entregar uma mensagem importante para Maria. Ela estava assustada, mas no versículo 30, Gabriel disse a Maria: "*...Não tenha medo, Maria; você foi agraciada por Deus! Você ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi*". **(Lucas 1:30-32)** Quase mil anos antes, Deus havia prometido ao rei Davi que o Messias seria um de seus descendentes! E agora, o anjo estava dizendo a Maria, que era uma descendente de Davi, que ela daria à luz a este filho, Jesus. Ele reinaria para sempre e Seu reino

jamais teria fim. Maria deve ter ficado atônita! Este era o cumprimento das profecias! Este era o momento pelo qual Israel estava aguardando!

"*Perguntou Maria ao anjo: 'Como acontecerá isso, se sou virgem?' O anjo respondeu: 'O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com a sua sombra. Assim, aquele que há de nascer será chamado santo, Filho de Deus'. Respondeu Maria: 'Sou serva do Senhor que aconteça comigo conforme a tua palavra.' Então o anjo a deixou.*" **(Lucas 1:34-35,38)** Quando Deus escolheu uma virgem, uma mulher que nunca tinha se envolvido sexualmente com um homem, para ser a mãe do Messias, Deus estava cumprindo a primeira promessa que havia dado a Adão e Eva referente ao Libertador. Em **Gênesis 3:15**, Deus prometeu que, um dia, um filho nasceria, sem pai humano, e este filho derrotaria Satanás e libertaria a humanidade. Mateus registra que: "*Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor dissera pelo profeta: 'A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe chamarão Emanuel que significa "Deus conosco"*". **(Mateus 1:22-23)**

A Origem Divina de Jesus é Confirmada a José:

Maria deve ter se sentido tão honrada por ser aquela que carregaria o Messias. Mas não seria fácil. Naquele época, em Israel, se uma mulher solteira engravidasse ela enfrentaria humilhação pública e até uma possível morte. Certamente todos na pequena cidade de Nazaré falavam sobre a gravidez de Maria. José deve ter se sentido traído e confuso. José nunca havia tido relações com Maria, ele sabia que o filho não era seu. **Mateus 1:20 e 21** diz que José estava pensando, secretamente, em terminar seu noivado quando Deus interviu. "*Mas, depois de ter pensado nisso, apareceu-lhe um anjo do Senhor em sonho e disse: 'José, filho de Davi, não temas receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, e você deverá dar-lhe o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados*".

Imagine como José se sentiu quando se deu conta de que o bebê dentro de Maria iria crescer para ser o Messias deles, aquEle que os salvaria de seus pecados! **Mateus 1:24** diz que José obedeceu a Deus, e, imediatamente, recebeu Maria como sua esposa. Depois que Jesus nasceu, José e Maria usufruiriam da intimidade física que marido e esposa compartilham. Juntos eles teriam filhos, cujos nomes estão listados para nós em **Mateus 13:55** e mencionados em vários outros lugares na Bíblia. Mas até Maria dar à luz a Jesus, **Mateus 1:25** diz: "*Ele não teve relações com ela enquanto ela não deu à luz um filho*".

Jesus Nasce em Belém:

Após Maria e José terem casado, eles receberam notícias inesperadas. **Lucas 2:1** nos fala: "*Naqueles dias César Augusto publicou um decreto ordenando o recenseamento de todo o império romano*". E, assim, por causa da ordem do governo, "*Todos iam para a sua cidade natal, a fim de alistar-se. Assim, José também foi da cidade de Nazaré da Galiléia para a Judéia, para Belém, cidade de Davi, porque pertencia à casa e à linhagem de Davi*". **(Lucas 2:3-4)**

Parecia tão inconveniente para uma mulher grávida deixar sua casa em Nazaré e viajar por volta de 130 km até Belém, a cidade de seus antepassados. Mas isto era parte do perfeito plano de Deus. 600 anos antes, Deus havia dado uma profecia através de Miquéias, na qual ele dizia que o Messias nasceria na cidade de Belém.

"*Enquanto estavam lá, chegou o tempo de nascer o bebê".* **(Lucas 2:6)** Porém, José e Maria não conseguiram encontrar vaga em nenhuma das pousadas da cidade. O Messias prometido estava para nascer e, ainda assim, o mundo estava ocupado demais, ou preocupado para sequer notar. **Lucas 2:7** diz: "*E ela deu à luz o seu primogênito. Envolveu-o em panos e o colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria*." Ao invés de um palácio, o Rei que reinaria para sempre, descansava adormecido em uma manjedoura. Ele veio de uma forma que ninguém esperava. No silêncio da noite, aos cuidados dos camponeses, nas mais humildes acomodações.

Jesus é o Salvador de Toda a Humanidade:

"*Havia pastores que estavam nos campos próximos e durante a noite tomavam conta dos seus rebanhos*." **(Lucas 2:8)** Estas, provavelmente, eram as ovelhas usadas para os sacrifícios. Mas nesta noite, aquEle que os salvaria dos seus pecados havia nascido para eles não precisarem mais oferecer sacrifícios. Deus, em Sua soberania, escolheu permitir que estes pastores fossem os primeiros a ouvir o anúncio do nascimento do Salvador. **Lucas 2:9-11** diz: "*E aconteceu que um anjo do Senhor apareceu-lhes e a glória do Senhor resplandeceu ao redor deles; e ficaram aterrorizados. Mas o anjo lhes disse: 'Não tenham medo. Estou lhes trazendo boas novas de grande alegria, que são para todo o povo: Hoje, na cidade de Davi, lhes nasceu o Salvador que é Cristo, o Senhor*.'"

"Cristo" é a palavra grega para "Messias". Imagine quão animados os pastores devem ter ficado quando ouviram que Cristo, o Messias, havia nascido! Ele veio e o anjo disse que esta boa nova era para todos os povos. Jesus havia vindo para ser o Salvador de toda a humanidade. "*Quando os anjos os deixaram e foram para o céu os pastores disseram uns aos outros: 'Vamos a Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos deu a conhecer'. Então correram para lá e encontraram Maria e José e o bebê deitado na manjedoura*". **(Lucas 2:15-16)**

Jesus é Deus:

Mas este não era um bebê comum. A Bíblia claramente ensina que Jesus é Deus. **Filipenses 2:6-7** fala isto a respeito de Jesus: "*Que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, mas tornando-se semelhante aos homens*". Jesus é Deus, mas, para ser o Messias, ele tornou-se um servo. Ele veio à terra como um humano. **Hebreus 2:14** ainda explica: "*Portanto, visto que os filhos são pessoas de carne e sangue, ele também participou dessa condição humana*." Aquele que criou o mundo veio ao mundo como um humano. O Criador tornou-se uma parte de Sua criação. AquEle que falou e trouxe as estrelas à existência, veio à terra como um humano, e repousa em uma manjedoura. "A Palavra [ou

Jesus] se fez carne e habitou entre nós." **(João 1:14)** "*Ninguém jamais viu a Deus, mas o Deus Unigênito que está junto do Pai, o tornou conhecido*". **(João 1:18)**

Jesus Pode Se Identificar Conosco:

Por fim, Maria e José retornaram para Nazaré, mas a Bíblia traz poucos detalhes sobre esta fase da vida de Jesus. No entanto, Lucas relata uma história que aconteceu quando Jesus tinha 12 anos. Mas a Bíblia é clara: embora Jesus fosse Deus, durante os primeiro 30 anos de sua vida aqui na terra, Ele não realizou nenhum milagre, nem demonstrou Seu poder como Deus. Isso não é incrível? Jesus, que vivia com glória e adoração absoluta no céu, desceu à terra e andou por estradas poeirentas assim como todo mundo por 30 anos, Ele viveu uma vida comum entre o povo.

Mas por quê? Por que Ele fez isso? De acordo com **Hebreus 4:15-16**, uma das razões pela qual Jesus escolheu experimentar todas as coisas que você e eu passamos aqui na terra, foi para que pudéssemos confiar e vir a Ele no tempo de necessidade, sabendo que Jesus pode se solidarizar conosco. Não importa o que você esteja passando ou enfrentando, Jesus entende. Ele sabe como é precisar ir à escola ou fazer parte de uma família. Ele sabe como é ter pais que não O entendem, ou estar envolvido em relacionamentos e problemas. Jesus tinha que trabalhar, e Ele tinha que lutar para sobreviver. Ele usou nossas sandálias, andou nas estradas poeirentas de nossa terra, e Ele fez isso só por você.

João Batista Preparou as Pessoas para o Messias:

Quando Jesus tinha cerca de 30 anos de idade, era a hora do restante do mundo saber que Ele era o Messias. **Mateus 3:1** diz: "*Naqueles dias surgiu João Batista, pregando no deserto da Judéia.*" João Batista foi o mensageiro, enviado por Deus para preparar as pessoas para o Messias. **Mateus 3:2** diz que ele exortava as pessoas, "*Ele dizia: 'Arrependam-se, porque o Reino dos céus está próximo*". "Arrepender-se": esta palavra, no grego, literalmente significa "mudar de ideia". Sabe, muitas pessoas pensaram que Deus, automaticamente, as aceitaria no céu por causa de sua nacionalidade, suas boas obras, ou suas cerimônias religiosas. Esta perspectiva estava errada. A Bíblia nos mostra, nos 10 mandamentos, que estamos todos condenados como pecadores. João falou para as pessoas que elas precisavam se arrepender. Em outras palavras, mudar seus pensamentos e perceber que não eram boas o bastante para entrar no Céu, admitir que eram pecadores, que precisavam de um Salvador.

"*Confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão*". **(Mateus 3:6)** Aqueles que concordavam com a mensagem de João, demonstravam isso sendo batizados no Rio Jordão. Esse batismo não os salvava, nem os purificava de seus pecados. Antes, esse batismo era um ato externo que mostrava que eles criam que eram pecadores, que estavam aguardando pela vinda do Messias. Deus enviou João Batista para preparar as pessoas

para o Messias e revelar quem Ele era. De acordo com **João 1:33**, Deus disse a João que, quando ele visse o Espírito Santo descer sobre um homem, aquele homem era o Messias.

João Batista Revelou que Jesus era o Messias:

"*Naquela ocasião, Jesus veio de Nazaré da Galiléia e foi batizado por João no Jordão*". **(Marcos 1:9)** Jesus veio para ser batizado por João, não porque era pecador, mas para que João pudesse reconhecer quem era o Messias. "*Assim que saiu da água, então veio dos céus uma voz: Jesus viu os céus se abrindo, e o Espírito descendo como pomba sobre ele. Então veio dos céus uma voz: 'Tu és o meu Filho amado; em ti me agrado*". **(Marcos 1:10-11)** Eu imagino que o coração de João bateu aceleradamente ao ver o Espírito descer sobre Jesus. Ele percebeu que esse era o cumprimento do sinal que Deus havia lhe dado. Jesus era o Messias prometido.

Jesus Não Pecou:

Quando o Espírito desceu sobre Jesus, o Pai, audivelmente, proclamou que Ele havia se agradado de Jesus. Todas as outras pessoas que estavam lá naquele dia eram pecadoras. E, por causa de seu pecado, elas não conseguiam agradar a Deus. Mas entre elas estava Jesus. Ele era o único que podia perfeitamente obedecer todos os mandamentos de Deus, e completamente agradá-Lo.

Mas Jesus realmente não tinha pecados? Porque se Jesus pecasse, então Ele não poderia mais ser o Salvador, o Messias deles. Jesus não tinha pecado e esse fato estava para ser provado. **Marcos 1:12-13** diz: "*Logo após, o Espírito o impeliu para o deserto. Ali esteve quarenta dias, sendo tentado por Satanás*". Assim como Satanás havia tentado Adão e Eva a pecar, Satanás tentou Jesus, com a intenção de levar Jesus a pecar. Mas, diferentemente de Adão e Eva, Jesus foi vitorioso. Jesus não cedeu às tentações de Satanás. Jesus não pecou.

Ao longo da vida de Jesus, Jesus enfrentou todas as tentações que eu e você também enfrentamos. **Hebreus 4:15** diz que Ele: "*Passou por todo tipo de tentação, [assim como nós] porém, sem pecado*". **Lucas 1:35** diz que Ele é o "*Santo*": isso significa que Ele é completamente puro, sem mal nenhum nEle. Somente Jesus podia completamente agradar a Deus. E somente Jesus podia viver uma vida perfeita, sem pecado.

Jesus é o Cordeiro de Deus:

No Antigo Testamento, Deus instruiu Seu povo sobre como trazer animais para sacrifícios por seus pecados. Muitas vezes, um homem trazia um cordeiro como seu substituto. Um substituto é alguém que toma o lugar de outro. O cordeiro era, então, examinado para assegurar que era, de fato, aceitável a Deus. O homem que trazia o cordeiro não era examinado. Ele era um pecador. Ele já sabia que não era aceitável a Deus. Mas o substituto do homem, o cordeiro tinha que ser perfeito. Não poderia ter nenhum defeito. O cordeiro era examinado no

lugar do homem. Da mesma forma que Deus permitiu que o cordeiro fosse examinado, Jesus veio para ser examinado em nosso lugar, para ser o nosso substituto.

Porque quando Jesus estava voltando do deserto, vitorioso sobre o pecado e Satanás, **João 1:29** diz: "*No dia seguinte João viu Jesus aproximando-se e disse: Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!*" Jesus veio para ser o Cordeiro de Deus; para tomar o nosso lugar, ser o nosso substituto.

Assim como o sacerdote examinava apenas o cordeiro que era para ser sacrificado, o plano de Deus era oferecer Jesus como o substituto para ser examinado em nosso lugar. Porque Deus sabia que você e eu falharíamos e pecaríamos. Ele sabia que nós não conseguiríamos obedecer perfeitamente às suas leis. Deus sabia que precisaríamos de um substituto. E Jesus veio para ser este substituto. Porque somente Jesus pode completamente agradar a Deus e obedecer a todos os Seus mandamentos. Jesus veio para viver a vida que você e eu não conseguimos viver. Jesus veio para ser o nosso cordeiro, o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Tempo de Discussão: Pessoal & Relevante

1. Dividam-se em grupos de 3-5 pessoas.
2. Distribua os tópicos listados abaixo, dando um tópico para cada grupo discutir (se forem mais de 3 grupos, só repita os tópicos)
3. Dê aos grupos 10 minutos para discutir os tópicos e escrever as respostas no Guia de Estudo.
4. Depois dos 10 minutos, chame todos de volta.
5. Peça a cada grupo que escolha um representante para ler a resposta do grupo. Encoraje todos a tomarem nota em seus Guias de Estudo conforme os outros grupos respondem os próprios tópicos.
6. Depois que as respostas do tópico 1 forem compartilhadas, leia o Resumo do Facilitador referente a ele antes de ir para o tópico 2, e assim por diante.

Nota Importante:

Hoje, entregue apenas os dois primeiros tópicos para discussão em grupo, pois haverá um artigo para ler e discutir em conjunto com o grupo todo.

1) Identificação

Pergunta: Por que pessoas que passaram por experiências similares parecem compartilhar uma conexão? Como a vinda de Jesus à terra em forma humana nos ajudaria a identificar com Ele?

*Você já ouviu alguém contar uma história de começo humilde, sobre memórias de uma mãe que após um dia longo de trabalho ainda tinha tempo para contar histórias para os seus filhos antes de dormir? Porque nos identificamos com esses relatos? ***Filipenses 2:6-7***

Facilitador: Pessoas que passaram por circunstâncias semelhantes se conectam umas às outras porque elas se identificam. Quando nós ouvimos relatos de alguém que passou pela mesma situação, de alguma forma, nos sentimos representados, como se alguém soubesse exatamente como nos sentimos.

À luz disso, é impressionante pensar que o próprio Deus veio para a terra e viveu uma vida normal por trinta anos! Ele veio e comeu a nossa comida, vestiu roupas simples, foi à escola, andou em estradas sujas, trabalhou em um emprego... tudo! **Hebreus 2:14** fala que Ele compartilhou da nossa humanidade. Uma das razões pelas quais Ele fez isso foi para que você e eu pudéssemos sempre nos identificar com Ele.

2) Examinado em seu lugar

Pergunta: Nós somos incapazes de cumprir a lei de Deus perfeitamente. Mas, e quanto a Jesus? Quais são as implicações de Jesus ser chamado o "Cordeiro de Deus"?

Se você tivesse que fazer uma prova escrita, e descobrisse que um especialista no assunto poderia fazer a avaliação em seu lugar, você não se sentiria aliviado? E se você tivesse que correr uma corrida, e então o medalhista olímpico se oferecesse para correr no seu lugar por você?

Facilitador: Quando alguém trazia o cordeiro para ser sacrificado, o sacerdote avaliava o *cordeiro;* ele não examinava o homem. O *cordeiro* teria que ser perfeito. Se Deus tivesse que examinar as nossas vidas, encontraria todas as nossas falhas. Nós não somos capazes de obedecer completamente as leis de Deus. Nós não conseguimos atingir o Seu padrão de santidade. Mas Jesus consegue! Ele pode! Como o Cordeiro de Deus, Jesus veio para viver a vida perfeita que Deus exigia; Ele veio para ser avaliado e examinado em nosso lugar.

Ter a vida de Jesus sendo examinada por Deus no lugar da nossa vida é como ter um medalhista de ouro das Olimpíadas batendo no seu ombro e perguntando. "Você quer que eu corra essa corrida por você?" É como se Jesus "corresse a corrida" da sua vida em seu lugar. Deus sabe que *você* é um pecador; Ele não veio para te examinar. Em **João 3:17** diz: "*Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele*."

3) Coincidência?

Pergunta: É possível que o cumprimento das profecias tenha sido coincidência ou manipulação ao invés do cumprimento legítimo?

Facilitador: Através dos anos, Deus deu incontáveis profecias sobre o Messias prometido, o Libertador. Alguns podem se perguntar, "É possível que o cumprimento dessas profecias seja uma mera coincidência? Em outras palavras, poderia um suposto 'cumprimento' ter simplesmente acontecido por acaso ou talvez por manipulação?".

Vamos ler o artigo "***Profecias Messiânicas e Cumprimentos"*** que trata dessa questão. Escolha um ou dois voluntários para lerem o artigo em voz alta.

**É o artigo na próxima página.*

Profecias Messiânicas e Cumprimentos

O Messias:	Profecia Dada:	Cumprimento:
Nasceria em Belém.	Mq. 5:2	Mt. 2:1-6; Lc. 2:1-20
Nasceria de uma virgem.	Is. 7:14	Mt. 1:18-25; Lc. 1:26-38
Seria um descendente de Davi.	Is. 9:7	Mt. 1:1
Escaparia para o Egito.	Os. 11:1	Mt. 2:13
Teria um precursor.	Is. 40:3	Mt. 1:17; Lc. 1:16-17; Jo 1:19-28
Seria um profeta como Moisés	Dt. 18:15, 18-19	Jo. 7:40
Entraria em Jerusalém em um jumento.	Zc. 9:9	Mt. 21:1-9; Jo. 12:12-16
Seria rejeitado pelo Seu próprio povo.	Is. 53:1,3; Sl. 118:22	Mt. 26:3,4; Jo. 12:37-43; At. 4:1-12
Seria traído por um amigo.	Sl. 41:9	Mt. 26:14-16; 47-50; Lc 22:19-23
Seria vendido por 30 peças de prata e a prata seria usada para comprar um campo.	Zc. 11:12-13	Mt. 26:14-15
Seria julgado e condenado.	Is. 53:8	Mt. 27:1,2; Lc. 23:1-25;
Ficaria em silêncio diante de Seus acusadores.	Is. 53:7	Mt. 27:12-14; Mc. 15:3-4; Lc 23:8-10
Seria ferido e cuspido pelos Seus inimigos	Is. 50:6	Mt. 26:67; Mt. 27:30; Mc. 14:65
Seria zombado e insultado.	Sl. 22:7-8	Mt. 27:39-44; Lc 23:11,35
Sofreria com criminosos e oraria pelos Seus inimigos.	Is. 53:12	Mt. 27:38; Mc. 15:27-28; Lc. 23:32-34
Seria-lhe dado vinagre e fel.	Sl. 69:21	Mt. 27:34; Jo. 19:28-30
Teria pessoas fazendo apostas por suas vestes.	Sl. 22:18	Mt. 27:35; Jo. 19:23-24
Não teria nenhum dos seus ossos quebrados.	Ex. 12:46	Jo. 19:31-36
Morreria como um sacrifício pelos pecados.	Is. 53:5-6,8,10-12	Jo. 1:29; 11:49-52; At. 10:43; 13:38-39
Teria suas mãos e pés perfurados.	Sl. 22:14,16-17	Mt. 27-31; Mc. 15:20-25
Seria sepultado com o rico.	Is. 53:9	Mc. 15:43-46
Ressuscitaria dos mortos.	Sl. 16:10	Mt 28:1-10; At. 2:22-32;
Sentaria à mão direita de Deus.	Sl. 110:1	Mc. 16:19; Lc. 24:50,51

Todas essas profecias e mais foram cumpridas por um homem: Jesus Cristo. Isso poderia ter acontecido por acaso? Vamos olhar para a probabilidade matemática de um homem cumprir apenas oito dessas profecias:

1. Ele nasceria em Belém.
2. Ele teria um precursor.
3. Ele entraria em Jerusalém em um jumento.
4. Ele seria traído por um amigo.
5. Ele seria vendido por prata.
6. A prata seria usada para comprar um campo.
7. Ele ficaria em silêncio diante dos Seus acusadores.
8. Ele seria perfurado antes da morte.

No seu livro *Science Speaks (A Ciência Fala)*[1], Peter W. Stoner e Robert C. Newman, S.T.M., Ph. D[2] escreveram que a probabilidade de essas oito profecias terem sido cumpridas por um homem é de 1 em 10^{17}. Para dar uma ideia mais clara dessa probabilidade, os autores usaram como exemplo moedas espalhadas pelo estado do Texas nos Estados Unidos. Nós, porém, usaremos campos de futebol em lugar do estado do Texas para ilustrar essa probabilidade.

Sendo assim, se alguém pegasse 10^{17} (ou 100.000.000.000.000.000) moedas e as colocasse sobre 100 milhões de campos de futebol, elas cobririam todos os campos em 60 centímetros de profundidade! Em meio a todas as moedas, uma estaria marcada, e um homem com os olhos vendados teria que procurar entre os campos de futebol a moeda marcada. Ele poderia procurar o quanto quisesse, mas teria que apontar uma moeda que ele acreditasse ser a marcada. Que chances ele teria de escolher a moeda certa? Seriam as mesmas chances que os profetas teriam se escrevessem essas oito profecias segundo seu próprio entendimento, e tivessem todas elas cumpridas na vida de um homem, a partir do momento que escreveram até nossos dias!

A luz disso, Stoner e Dr. Newman concluíram, "Então, o*u essas profecias foram dadas por inspiração divina, ou os profetas as escreveram conforme eles pensavam que deveria ser. Nesse caso, eles teriam apenas uma chance em 10^{17} de ter essas profecias cumpridas em algum homem, no entanto todas elas foram cumpridas em Cristo."*

Nota dos Autores:

As estatísticas precedentes foram cuidadosamente revisadas por um comitê de membros da Afiliação Científica Americana e pelo Conselho Executivo do mesmo grupo. No prefácio do livro *Science Speaks (A Ciência Fala),* H. Herold Hartzler, Ph. D escreveu em nome do comitê: *"A análise matemática incluída é baseada nos princípios de probabilidade que são completamente sólidos e Professor Stoner tem aplicado esses princípios de maneira apropriada e convincente."*

Assista o Episódio 7 -"O Que Isso Significa Para Você?"

1. Jesus é o Salvador prometido:

"Quando Deus enviou um anjo para proclamar a uma virgem que ela daria a luz ao Messias, estava se cumprindo a primeira promessa dada a Adão e Eva. Deus disse a eles que um Salvador nasceria sem pai humano, ele cresceria e esmagaria a cabeça de Satanás. Jesus é esse Salvador prometido, sobre quem todos os profetas escreveram e por quem o povo esperava por tantos anos. Ele pode ser o seu Salvador!"

2. Jesus veio por amor a você:

"O Messias veio de uma forma que ninguém esperava. O próprio Deus veio a terra em forma de homem. A medida que Jesus crescia, Ele vivenciou todas as alegrias e tristezas das pessoas que viviam ao seu redor. O Criador tornou-se parte da Sua criação, por amor a você."

3. Jesus veio para ser o seu Substituto perfeito:

"Deus Pai anunciou que Jesus era Seu Filho Amado; o único que podia totalmente satisfazer a Deus. Somente Jesus podia enfrentar as tentações de Satanás e viver uma vida perfeita, sem pecar. Jesus veio para ser o Cordeiro Perfeito de Deus, que tira o pecado do mundo. Jesus veio para ser examinado por Deus no seu lugar, para ser seu substituto."

Checklist Final:

- ❑ "Alguém tem alguma pergunta?" (Seja em grupo ou individualmente)
- ❑ Incentive-os a anotar quaisquer perguntas ou comentários que possam ter durante a semana.
- ❑ Encoraje-os a ler a Bíblia e os versículos que estão no Guia de Estudos. Veja a lista abaixo:

Leia na Bíblia	
Mateus 1:18-25 **Lucas 1:26-37; 2:1-21**	O Nascimento de Jesus
Filipenses 2:6-7	Jesus tomou forma humana para nascer
Mateus 3:1-6	João Batista prega arrependimento
Marcos 1:9-11	Jesus é batizado e Deus declara que Ele é o Único que O agrada plenamente
Hebreus 4:15	Jesus é tentado de todas as formas mas não peca
João 1:29	Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado

Pesquise Mais	
Pg. 225 *(Guia de Estudo pg. 160)*	Profecias Messiânicas e Cumprimentos
Pg. 227 *(Guia de Estudo pg. 162)*	É Jesus um Mito?
Lucas 1:1-4	Os evangelhos foram escritos por testemunhas oculares
Hebreus 2:14	Jesus se fez carne para fazer parte da humanidade

*Peça a alguém que leia em voz alta o versículo no próprio Guia de Estudo.

Memorize:

"…João viu Jesus aproximando-se e disse, "Vejam! É o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!"

João 1:29

Facilitador: O Versículo

Jesus é o Cordeiro de Deus que veio viver a vida perfeita que eu e você não conseguimos viver. Ele veio ser examinado por Deus em nosso lugar.

Facilitador: O Próximo Episódio

Não perca o próximo episódio. Jesus fará uma declaração pública que chocará os seus ouvintes. É uma declaração que traz reações fortes até hoje. Veremos também que a Sua vida provará a veracidade de sua declaração.

Perguntas Frequentes:

1. E a Maria?	**Pg. 130**
2. Perguntas sobre Jesus	**Pg. 130**

1. E a Maria?

Em *O Cordeiro de Deus* muitos fatos sobre a Maria são incluídos (Maria era uma pecadora, ela precisava de um Salvador, Maria teve outros filhos etc.) Cada uma dessas verdades bíblicas foi cuidadosamente incluída no episódio. Nossa intenção nunca foi de atacar uma denominação, uma religião ou uma igreja específica, mas sempre foi de ensinar o que a Bíblia diz acerca de cada assunto.

Sempre encoraje a sua turma a tomar a Bíblia como referência. Quando alguém no seu grupo faz uma pergunta sobre uma crença ou posição que contradiz a Bíblia, lembre-o que deve basear suas convicções no que Deus diz na Sua Palavra e não nas afirmações de meros humanos.

Leituras Recomendadas: (O primeiro artigo serve como um bom pano de fundo, dando uma boa base geral do que a Bíblia diz sobre Maria. Os outros estão lidando com questões específicas sobre Maria.)

O que a Bíblia diz sobre Maria? Pg. 301
Maria foi perpetuamente uma virgem? Pg. 303
É errado recitar o Ave Maria? Pg. 304

2. Perguntas sobre Jesus:

Lide pacientemente com todas as questões de cada indivíduo. Separe um tempo para conversas individuais com aqueles que estiverem buscando respostas. Um entendimento completo e integral de quem Jesus realmente é, é absolutamente vital para o entendimento do Evangelho. Encoraje cada um no seu grupo a verdadeiramente pesquisar as Escrituras e investigar por eles mesmos o que a Bíblia diz. Mesmo se eles ainda estiverem hesitantes quanto a Jesus ser Deus, os incentive a ler os Evangelhos. Encoraje-os a perceber o que Jesus faz, o que Ele diz, e quem Ele mesmo afirma ser.

O próximo episódio, "Messias", vai incluir mais informações a respeito da divindade de Jesus.

Leituras Recomendadas:

Por que Jesus era "Deus Encarnado"? Pg. 306

Os escritores do Novo Testamento só copiaram da mitologia? Pg. 227

A Bíblia não ensina que Deus não pode ser um homem? Pg. 306

Não é blasfêmia dizer que Deus tem um filho? Pg. 268 - pelo EveryStudent

Não é blasfêmia dizer que Deus tem um filho? Pg. 269 - pelo GotQuestions

**Os dois últimos artigos foram escritos tendo em mente, especificamente, os muçulmanos, mas são uma excelente leitura para quem quer que tenha dúvidas a respeito dessas questões*

Sumário

TETELESTAI

CAPÍTULO 8

O MESSIAS

Checklist para antes de começar o estudo bíblico:

- ❑ Tenha Bíblias e canetas extras à mão.
- ❑ Tenha algum prêmio (como um docinho ou chocolate) para entregar aos que memorizaram o versículo.
- ❑ Ore para que todos os participantes venham e estejam abertos à Palavra de Deus e ao Seu Espírito.
- ❑ Esteja familiarizado com a sinopse.
- ❑ Esteja familiarizado com as perguntas e dinâmicas para discussão com o grupo.

Sinopse do Episódio:

No episódio *O Messias*, Jesus anuncia publicamente a Sua identidade, escolhe doze discípulos e começa a ministrar ao povo. Jesus demonstra Seu poder sobrenatural sobre o mundo espiritual, sobre o mundo físico, sobre doenças e até sobre a morte. Os milagres de Jesus são a evidência concreta que reafirmam que Jesus é de fato o Messias e também o próprio Deus. Da mesma forma que Jesus alcança o povo de todas as classes sociais e diferentes raças, Ele acolhe os rejeitados e os excluídos e toca o intocável. Jesus apresenta um amor e uma compaixão indescritíveis, jamais vistos na face da Terra.

Abertura:

- ❑ Chamada (não precisa ser em voz alta; isso servirá apenas como uma referência para você.)
- ❑ Entrega de prêmio para versículo decorado.
- ❑ Uma conversa breve sobre a leitura da Bíblia e os artigos.

Assista o Episódio 8 - *O Messias*

Jesus Escolhe 12 Discípulos:

Depois do batismo e tentação de Jesus, Ele escolheu 12 homens para acompanhá-Lo. Esses homens eram conhecidos como discípulos, uma palavra que simplesmente significa "aprendiz". E se você ou eu tivéssemos escolhido discípulos, nós, provavelmente, teríamos escolhido homens que possuíam fama, riqueza e poder. Pessoas que eram respeitadas em toda sociedade. Mas Jesus não é assim. Jesus vê as pessoas diferentemente de nós. Alguns dos homens que Jesus escolheu como discípulos eram simples pescadores. Um era um zelote, membro de um partido oposto aos romanos e outro homem trabalhava para os romanos como cobrador de impostos. Pessoas que, normalmente, seriam inimigas, sentaram lado a lado ouvindo Jesus ensinar. Jesus quebrou todas as barreiras sociais, étnicas e raciais. E esses discípulos deixaram tudo para seguir Jesus. Jesus demonstrava amor e misericórdia que não eram deste mundo.

Jesus se Proclama o Messias:

"*Jesus voltou para a Galiléia no poder do Espírito Santo,* e *por toda aquela região se espalhou a sua fama. Ensinava nas sinagogas,* e *todos o elogiavam*". **(Lucas 4:14-15)** Jesus começou a ensinar no dia do sábado, nas sinagogas. Sinagogas eram construções nas quais os israelitas, ou judeus, se encontravam para adorar a Deus. Diferentes homens se revezavam lendo passagens e explicando-as diretamente da Palavra de Deus. **Lucas 4:16** nos fala que "*Jesus estava na sinagoga em Nazaré; Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías*". Jesus escolheu uma profecia daquele manuscrito que havia sido escrita há mais de 700 anos, uma profecia a respeito do Ungido, o Messias. "'*O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos,* e *para a recuperação da visão dos cegos, para libertar os oprimidos* e *proclamar o ano da graça do Senhor*'". **(Lucas 4:18-19)**

Depois de ler isto, Jesus sentou. Os olhos de todos naquele lugar estavam nEle, e o que ele disse em seguida os chocou: "*Hoje se cumpriu a Escritura que vocês acabaram de ouvir.*" **(Lucas 4:21)** Jesus disse que Ele era o cumprimento daquela profecia; Ele era o Ungido que eles estavam esperando. Jesus anunciou que Ele era o Messias. Você acha que eles ficaram cheios de alegria em ouvir essa notícia? Eles não ficaram! **Lucas 4:22** diz que eles indagaram: "*Não é este o filho de José?*" Eles não conseguiam acreditar que aquele menininho que tinha brincado nas suas ruas, que havia crescido, trabalhado e vivido entre eles, poderia ser o Libertador prometido. Eles questionavam: 'Como pode o filho de um carpinteiro afirmar ser o Messias?' Mas, o que eles não perceberam foi que Jesus não era o filho de José. Jesus era o Filho de Deus.

Os Milagres Autenticaram Sua Afirmação:

Mas, talvez você esteja pensando: "Bem, qualquer um pode afirmar ser o Messias e qualquer pessoa pode dizer que é Deus, mas há alguma prova?" Quando você examinar a vida de Jesus, nas quatro biografias escritas sobre Ele, você verá que Jesus realizou coisas fenomenais que nenhum ser humano poderia fazer, e estes acontecimentos são chamados de milagres. Os milagres de Jesus eram acontecimentos sobrenaturais que demonstravam Seu poder. Nenhuma vez Jesus usou Seus poderes sobrenaturais para sua própria comodidade. Ao invés disso, esses milagres foram propositalmente dados para sustentar a Sua afirmação de ser o Messias. Na verdade, **João 10:24-25** diz que, em uma ocasião: *"Os Judeus reuniram-se ao redor dele e perguntaram: 'Até quando nos deixará em suspense? Se você é o Cristo diga-nos abertamente.' Jesus respondeu, 'Eu já lhes disse, mas vocês não crêem. As obras que eu realizei em nome de meu pai falam por mim.'"* Os milagres que Jesus realizou autenticaram Sua mensagem e provaram ao mundo que observava que Jesus era quem Ele afirmava ser.

Poder e Autoridade sobre Demônios:

A vida de Jesus era caracterizada por poder e autoridade divina e muitos dos milagres que Jesus realizou eram uma demonstração do Seu poder sobre o mundo espiritual. Lembre-se que Satanás e os seus demônios uma vez eram anjos bons os quais se corromperam e rebelaram-se contra Deus. Mas, lembre-se também, que a Bíblia diz que, um dia, eles serão finalmente julgados por essa rebelião, sendo lançados no Lago de Fogo. Mas até que aquele dia chegue, Satanás e seus demônios estão fazendo tudo que podem para manter as pessoas longe de Deus e, por fim, destrui-las. A Bíblia relata ocasiões onde demônios causaram mutismo, cegueira, até mesmo insanidade. Demônios têm levado pessoas a se mutilarem, a viverem como animais incontroláveis, ou a se matarem.

Nós somos, primeiramente, apresentados ao poder de Jesus sobre os demônios, em uma cidade chamada Cafarnaum, em uma reunião religiosa. **Marcos 1:23-24** fala: *"Justamente naquela hora, na sinagoga, um homem possesso de um espírito imundo gritou: 'O que queres conosco Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Sei quem tu és: O Santo de Deus!'"*. O demônio sabia que, por Jesus ser O Santo de Deus, Ele tinha poder para destrui-lo. Imediatamente depois do homem ter clamado Jesus ordenou ao demônio: "*'Cale-se!'*" **(Marcos 1:25)** E então, enquanto a sinagoga inteira olhava, Jesus ordenou ao espírito impuro: "*'Saia dele!' O espírito imundo sacudiu o homem violentamente e saiu dele gritando. Todos ficaram tão admirados que perguntaram uns aos outros: "O que é isto? Que nova doutrina é esta? Pois com autoridade ordena aos espíritos imundos e eles lhe obedecem*" **(Marcos 1:25-27)**.

As pessoas estavam maravilhadas que o próprio Jesus tinha poder para fazer o demônio obedecer. Jesus não teve que clamar a um poder superior, ou realizar uma cerimônia para tentar apaziguar ou manipular o demônio.

Jesus provou ao mundo que Ele tinha poder e autoridade absoluta sobre os demônios. Ele estava cumprindo as profecias ao proclamar liberdade aos cativos e libertar o oprimido. Jesus, de fato, era o Messias.

Poder sobre Enfermidades:

Um dos aspectos mais proeminentes da vida de Jesus era Seu poder sobre a enfermidade **Mateus 15:30-31** diz: *"Uma grande multidão dirigiu-se a Ele, Levando-lhe os mancos, aleijados, os cegos, os mudos e muitos outros, e os colocaram a seus pés; e Ele os curou. O povo ficou admirado quando viu o mudo falando, o aleijado curado, o manco andando e o cego vendo. E louvaram o Deus de Israel."* Este poder sobre a enfermidade era mais uma prova que Jesus realmente era o Messias prometido. **Mateus 8:16 e 17** relata que Jesus "*curou todos os doentes. E assim se cumpriu o que fora dito pelo profeta Isaías: 'Ele tomou sobre si nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças.'"* Jesus curou homens, mulheres, jovens e velhos. Eles não eram uma multidão pra Jesus. Cada pessoa tinha um rosto e cada rosto tinha um nome, e Ele conhecia cada um deles. Jesus alcançou os necessitados, feridos e os excluídos. Ele demonstrou amor e compaixão como ninguém no mundo viu.

Incríveis Compaixão e Amor:

Uma vez, um homem com uma doença infecciosa, incurável chamada lepra veio até Jesus e implorou que Jesus o curasse. Diferentemente de outros, Jesus não fugiu dele, nem recuou de aversão. Ao invés disso, **Marcos 1:41** diz: *"Cheio de compaixão, Jesus estendeu a mão, tocou nele."* Imediatamente o homem foi curado completamente. Por quanto tempo o homem estava com lepra? Quanto tempo fazia desde a última vez que alguém havia tocado nele? Jesus veio para abraçar o rejeitado, curar o quebrantado e tocar o intocável.

Jesus Alimenta mais de 5000:

Pessoas vinham de toda parte só para ver Jesus. Uma vez, quando Jesus estava rodeado por uma grande multidão, **Marcos 6:34** diz: *"Ele teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor. Então começou a ensinar-lhes muitas coisas. Já era tarde então seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: 'Este é um lugar deserto, e já é tarde. Manda embora o povo para que possa ir aos campos e povoados vizinhos comprar algo para comer.' Ele, porém, respondeu: 'Dêem-lhes vocês algo para comer.'"* **(Marcos 6:34-37)**

Os discípulos ficaram chocados! Seria necessário o equivalente a 8 meses do salários de um homem para comprar comida suficiente para todas aquelas pessoas. Mas aí Jesus os surpreendeu novamente falando para eles irem entre a multidão e ver quanta comida tinha. Eles voltaram com apenas 5 pães e 2 peixes. *"Tomando os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, deu graças e partiu os pães. Em seguida, entregou-os a seus discípulos para que os servissem ao povo. E também dividiu os dois peixes entre todos eles. Todos comeram e ficaram satisfeitos."* **(Marcos 6:41-42)** Mas não só isso, "*Os discípulos recolheram doze cestos de pedaços de pão e de*

peixe que sobraram!" **(Marcos 6:43)** "*Os que comeram foram cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças*". **(Mateus 14:21)**

"Depois de ver o sinal miraculoso que Jesus tinha realizado, o povo começou a dizer, 'Sem dúvida este é o Profeta que devia vir ao mundo.'" **(João 6:14)** Deus havia prometido que, quando o Messias viria ao mundo, Ele seria um profeta, como o profeta Moisés, alguém que traria a palavra de Deus ao povo e os libertaria **(Deuteronômio 18:18)**. E quando eles viram os sinais miraculosos que Jesus realizou, eles falaram: É Ele! E eles estavam certos. Jesus é o cumprimento desta profecia. Jesus tinha vindo para dar a eles as próprias palavras de Deus, e libertá-los dos poderes do pecado, morte e inferno.

Poder sobre a Morte:

Em várias ocasiões, Jesus não só demonstrou que Ele não somente tinha poder sobre a enfermidade mas Jesus tinha total poder sobre a morte também. Em **Apocalipse 1:18** Jesus disse: *"Tenho as chaves da morte."* Uma vez, quando Jesus estava perto da Cidade de Naim, **Lucas 7:12** fala: *"Estava saindo o enterro do filho único de uma viúva."* Esta viúva estava de coração partido por causa da perda de seu filho. Sem marido e sem filho, ela não tinha ninguém que provesse para ela. Mas Jesus veio para trazer esperança para aquele que não tinha esperança. *"E, vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima compaixão por ela, e disse-lhe: 'Não chores'. E chegando-se, tocou o caixão, e os que o carregavam pararam. Jesus disse: 'Jovem, eu lhe digo, levante-se.' Ele se levantou, sentou-se, começou a conversar, e Jesus o entregou à sua mãe."* **(Lucas 7:13-15)** Aquele que havia soprado vida ao primeiro homem no jardim, havia agora restituído vida a este homem morto.

Aqueles que participavam no funeral: *"Ficaram cheios de temor e louvavam a Deus. 'Um grande profeta se levantou entre nós', diziam eles 'Deus interveio em favor do Seu povo.'"* **(Lucas 7:16)** De fato, Deus havia vindo, exatamente como as Escrituras predisseram: *"E lhe chamarão Emanuel que significa 'Deus conosco."* **(Mateus 1:23)**

Poder sobre o Mundo Físico:

Uma coisa que os discípulos logo perceberam era que Jesus não tinha somente total poder e autoridade sobre a enfermidade, a morte e sobre o mundo espiritual, mas que Jesus também tinha total poder e autoridade sobre o mundo físico. **João 6** relata uma tempestade terrível que os discípulos enfrentaram sozinhos. Os discípulos tinham ido à frente no seu barco, e deixaram Jesus para trás, em uma montanha, para passar um tempo a sós em oração com o Pai. Aquela noite, os discípulos batalharam contra o vento e as ondas, percorrendo apenas metade do lago. Eles estavam exaustos e sem esperança até que, no meio da tempestade, Eles olharam e *"Viram Jesus aproximando-se do barco, andando sobre o mar, e ficaram aterrorizados. Mas Ele lhes disse: 'Sou eu! Não tenham medo!' Então se animaram a recebê-lo no barco, e logo chegaram à praia para a qual se dirigiam"* **(João 6:19-21)**. "*Então os que estavam no barco o adoraram dizendo: 'Verdadeiramente tu és o Filho de Deus*'" **(Mateus 14:33)**.

Somente Deus pode acalmar uma tempestade. Somente Deus pode dar ordens ao vento e às ondas, e eles O obedecem. Somente Deus pode caminhar sobre a água e somente Deus é digno da nossa adoração.

Jesus é Deus:

Quando você examina as quatro biografias escritas sobre Jesus, você verá que Sua vida demonstrou que Ele, de fato, era Deus. No Velho Testamento, quando Deus descrevia a Si mesmo para Seu povo, Ele usava termos como: Rei, Juiz, Luz, Rocha, Redentor, Criador, o Doador da Vida, Aquele que fala com autoridade divina e Aquele que tem habilidade para perdoar pecados. No Novo Testamento, cada um desses termos é aplicado a Jesus. Como Jesus disse em **João 14:7**: *"Se vocês realmente me conhecessem, conheceriam também o meu pai."* Em **João 10:30**, Jesus disse: *"Eu e o pai somos um."* Em **João 8:58**, Jesus declara que é eterno. Em **Mateus 28:18**, Jesus afirma que Ele é todo poderoso e, em **Mateus 28:20**, Jesus declara que Ele é onisciente. Jesus: 1) afirmou ser Deus, 2) tinha os atributos de Deus, e 3) aceitou ser adorado como Deus.

Quem Vocês Dizem que Eu Sou?:

Um dia Jesus fez uma pergunta a Seus discípulos. Ele disse: *"'Quem as multidões dizem que eu sou?'"* **(Lucas 9:18)** Os discípulos disseram que a multidão tinha várias opiniões sobre a identidade de Jesus. E, sabe, hoje ainda é assim. Pessoas estão ainda discutindo, e divididas, acerca de quem Jesus é. Jesus tornou a pergunta mais pessoal quando perguntou a Seus discípulos:*"'E vocês', perguntou ele, 'Quem vocês dizem que eu sou?'"* **(Lucas 9:20)**

Jesus sabia que cada indivíduo teria que escolher se eles iriam crer na afirmação de Jesus, ou não. Você também deve tomar essa decisão. Quem você crê que Jesus é? Se você precisar, passe mais algum tempo estudando as testemunhas oculares, os relatos biográficos da vida de Jesus, encontrados na Bíblia. E, a medida que você estuda as afirmações de Jesus, e os milagres que confirmam Suas declarações, você também precisa decidir. Para Pedro, um dos discípulos mais próximos de Jesus, por ocasião de todas as evidências esmagadoras que ele havia testemunhado na vida de Jesus, ele não tinha dúvidas sobre quem Jesus era. **Mateus 16:16** fala: *"Simão Pedro respondeu: 'Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.'"*

Tempo de Discussão: Pessoal & Relevante

1. Dividam-se em grupos de 3-5 pessoas.
2. Distribua os tópicos listados abaixo, dando um tópico para cada grupo discutir (se forem mais de 3 grupos, só repita os tópicos)
3. Dê aos grupos 10 minutos para discutir os tópicos e escrever as respostas no Guia de Estudo.
4. Depois dos 10 minutos, chame todos de volta.
5. Peça a cada grupo que escolha um representante para ler a resposta do grupo. Encoraje todos a tomarem nota em seus Guias de Estudo conforme os outros grupos respondem os próprios tópicos.
6. Depois que as respostas do tópico 1 forem compartilhadas, leia o Resumo do Facilitador referente a ele antes de ir para o tópico 2, e assim por diante.

1) Fato ou Ficção?

Pergunta: Os relatos sobre Jesus, registrados nos Evangelhos, são históricos ou são mitos? Com o objetivo de responder essa questão, analise a lista a seguir:

Um Documento Histórico Verdadeiro faria menção a:

Marque as opções que são verdadeiras:

- ❑ **Eventos** que são verificáveis historicamente ou arqueologicamente.
- ❑ **Lugares** que são verificáveis historicamente ou arqueologicamente.
- ❑ **Pessoas** que são verificáveis historicamente ou arqueologicamente

Baseado no critério acima, você acha que os registros no Evangelho, sobre Jesus, são históricos? Por quê?

_____

_____

Facilitador: Os registros biográficos de Jesus que encontramos nos quatro Evangelhos, são relatos de testemunhas oculares, que circulavam entre o povo que viveu na mesma época de Jesus. Em outras palavras, se você vivesse na época de Jesus, você poderia montar em seu camelo, investigar os fatos e questionar as pessoas que estavam lá, perguntando o que eles viram.

Os nomes dos governantes e das cidades foram documentados de forma verdadeira no período e tempo reais dos acontecimentos descritos. Os milagres foram narrados por pessoas reais em lugares legítimos. Alguns desses eventos relatados tiveram centenas, se não, milhares de testemunhas oculares.

Facilitador: Os registros biográficos de Jesus que encontramos nos quatro Evangelhos, são relatos de testemunhas oculares, que circulavam entre o povo que viveu na mesma época de Jesus. Em outras palavras, se você vivesse na época de Jesus, você poderia montar em seu camelo, investigar os fatos e questionar as pessoas que estavam lá, perguntando o que eles viram.

Os nomes dos governantes e das cidades foram documentados de forma verdadeira no período e tempo reais dos acontecimentos descritos. Os milagres foram narrados por pessoas reais em lugares legítimos. Alguns desses eventos relatados tiveram centenas, se não, milhares de testemunhas oculares.

Agora, talvez você esteja pensando assim: "se todas essas coisas realmente aconteceram de forma histórica então deve haver outras fontes de registro histórico que possamos consultar." Você está coberto de razão! A verdade é que outros historiadores renomados, não bíblicos, também escreveram sobre esses mesmos eventos. Invista alguns minutos a fim de ler os artigos mencionados no seu Guia de Estudo e examine as evidências você mesmo:

Há provas que Jesus existiu? (Provas Biblicas e Extra-Biblicas) Pg. ?

2) Com quem andas?

Pergunta: Com qual tipo de pessoa, na sua opinião, um líder religioso de alto-nível, popular e produtor de milagres gostaria de passar seu tempo? Com que modelo de pessoas Jesus passava seu tempo? O que isso lhe diz sobre com quais tipos de pessoas que Jesus queria se relacionar? *Populares? Ricos? Religiosos?*

Facilitador: Se você ainda não o fez, eu gostaria de encorajá-lo a começar a ler a Bíblia e descobrir mais fatos e histórias sobre Jesus. Ele vai "revirar" a sua cabeça. Ele quebrou todos os tabús sociais daquela época. Para Jesus, não importava se a pessoa com quem Ele estava falando era um Homem da Lei Judaica, um mendigo ou um militar romano. Ele tocou leprosos, abraçou crianças, e aceitou convites para jantar com diferentes pessoas de reputações questionáveis.

Ele sempre disse a verdade de forma intransigente e corajosa. Quando você estiver lendo os relatos de Jesus, note o amor e a compaixão de Jesus. Note também a vida que Ele oferece. Saiba que esse mesmo Jesus quer ter um relacionamento íntimo com você nos dias de hoje.

3) Quem é Jesus exatamente?

Pergunta: Quem Jesus disse que era? *Uma boa pessoa? O Messias? Deus?*

Existem evidências na vida de Jesus para respaldar sua afirmação? Caso afirmativo, mencione, pelo menos, três exemplos que asseguram Sua alegação.

Facilitador: Jesus declarou ser Ele o Messias. Ele também afirmou ser Ele Deus. Ou Jesus estava mentindo ou falando a verdade. Ao analisar a vida de Jesus, você deve fazer a sua escolha.

Em seu livro "Cristianismo Puro e Simples", o C.S. Lewis disse:

> *"Estou aqui tentando prevenir as palavras mais insensatas que geralmente as pessoas proferem sobre Ele, 'estou pronto para aceitar a Jesus como Grande Mestre de ética e de moral, mas não aceito o fato de ser Ele Deus.' Jamais devemos dizer isso. Um homem que meramente é homem e disse os tipos de coisas que Jesus disse jamais será um mestre de ética e moral. Ou esse homem era (e Ele é) o Filho de Deus, ou Ele era um louco ou algo pior. Você pode calá-lo, afirmando ser Ele um tolo. Você pode cuspir em seu rosto e matá-lo como se fosse um demônio ou você pode se prostrar aos seus pés e declarar que Ele é Senhor e Deus. Todavia, não podemos reafirmar um absurdo paternalista de ser Ele um Grande Mestre humano. Ele não deixou essa opção aberta para nós. Essa jamais foi Sua intenção".*

No seu Guia de Estudo você pode ler as afirmações de Jesus novamente. Ao ler as palavras de Jesus, existe uma pergunta que cada um de nós tem que responder pessoalmente. Essa foi uma indagação que o próprio Jesus fez aos seus seguidores, "Quem vocês dizem que eu sou"?

Assista o Episódio 8 -"O Que Isso Significa Para Você?"

1. Os milagres de Jesus fornecem evidências para você:

"A vida de Jesus foi caracterizada por poder sobrenatural. Estes milagres eram evidências dadas como suporte às Suas afirmações de ser o Messias, o Filho de Deus. Jesus demonstrou absoluto poder sobre o mundo espiritual, sobre o mundo físico, sobre as enfermidades e até sobre a morte. Os milagres de Jesus autenticaram Sua mensagem, providenciando evidências para que você pudesse crer nEle."

2. Jesus está vindo a seu encontro:

"Jesus aproximou-se de todas as pessoas independentemente de sua classe, raça ou etnia. Elas não eram uma multidão para Jesus; cada pessoa tinha um rosto, e cada rosto tinha um nome e a Sua oferta de vida era a mesma para todos. A oferta de vida de Jesus é a mesma hoje. Ele está vindo ao seu encontro."

3. Você deve considerar as afirmações de Jesus:

"Jesus afirmou ser o Messias e o filho divino de Deus. Essas afirmações nunca foram recebidas com reações neutras. Jesus confrontou as pessoas sobre o que elas acreditavam. Ele sabia que cada pessoa teria que escolher se iriam ou não acreditar nas suas afirmações. A medida que você estuda os relatos das testemunhas oculares, você também deve considerar as afirmações de Jesus e escolher acreditar nelas ou rejeitá-las."

Checklist Final:

- ❏ "Alguém tem alguma pergunta?" (Seja em grupo ou individualmente)
- ❏ Incentive-os a anotar pergunta ou comentários que eles possam ter durante a semana.
- ❏ Encoraje-os a ler a Bíblia e os versículos que estão no Guia de Estudos. Veja a lista.

Leia na Bíblia	
Lucas 4:16-21	Jesus anuncia que Ele é a resposta das profecias, o Messias.
João 10:24-25	Jesus declara que Seus milagres são as evidências para o fato de Ele ser o Messias, o Filho de Deus.
Marcos 1:25-27	Jesus expulsa o demônio de um homem.
Mateus 15:30-31	Jesus cura os enfermos.
Lucas 7:12-16	Jesus ressuscita um jovem morto.
Mateus 14:23-32	Os discípulos adoram a Jesus como Deus.
Mateus 16:15-16	Quem vocês dizem que Eu Sou?

Pesquise Mais	
2 Pedro 1:16-21	Não são fábulas, são relatos de testemunhas oculares
Pg. 232 *(Guia de Estudo pg. 167)*	Há provas que Jesus existiu? (Bíblicas e Extra-Bíblicas)

*Peça a alguém que leia em voz alta o versículo no próprio Guia de Estudo.

Memorize:

"Respondeu Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim". ***João 14:6***

Facilitador: O Versículo

Jesus não deixou nem sombra de dúvidas sobre quem Ele afirmou ser e o que Ele estava oferecendo. Ele veio para ofertar vida e salvação. Esse versículo que iremos memorizar é uma de suas declarações mais conhecidas e importantes.

Facilitador: O Próximo Episódio

Não perca o próximo Estudo Bíblico! Nós iremos ouvir sobre uma das conversas mais sinceras de Jesus, na qual Ele explica algumas das mais importantes verdades sobre a eternidade e sobre a vida que Ele nos oferece.

Sumário

TETELESTAI

CAPÍTULO 9

SALVAÇÃO

Checklist para antes de começar o estudo bíblico:

- ❑ Tenha Bíblias e canetas extras à mão.
- ❑ Tenha algum prêmio (como um docinho ou chocolate) para entregar aos que memorizaram o versículo.
- ❑ Ore para que todos os participantes venham e estejam abertos à Palavra de Deus e ao Seu Espírito.
- ❑ Esteja familiarizado com a sinopse.
- ❑ Esteja familiarizado com as perguntas e dinâmicas para discussão com o grupo.
- ❑ Leia com antecedência a seção *Perguntas Frequentes*, que estão localizadas no fim desta lição.

Sinopse do Episódio:

No episódio *Salvação*, Jesus explica que para receber a vida que Ele oferece é preciso se arrepender e acreditar somente Nele. As boas obras que as pessoas fazem não podem salvá-las. Numa conversa pessoal com um homem chamado Nicodemos, Jesus explica que do mesmo modo que Moisés levantou a cobra no deserto, Ele também seria levantado para que assim todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. A Salvação revela que rejeitar essa vida eterna é o mesmo que escolher a morte eterna. Um olhar sóbrio da realidade da morte eterna é dado na história do homem rico e Lázaro. Jesus suplica ao povo para acreditar Nele e receber a vida que Ele oferece.

Abertura:

- ❑ Chamada (não precisa ser em voz alta; isso servirá apenas como uma referência para você.)
- ❑ Entrega de prêmio para versículo decorado.
- ❑ Uma conversa breve sobre a leitura da Bíblia e os artigos.

Assista o Episódio 9 - *Salvação*

As Palavras de Vida Eterna:

Quer Jesus estivesse sentado na encosta de uma montanha, ou de pé em um barco, ou andando através dos campos de grãos, Ele ensinava as multidões. Ele também conversava individualmente, às vezes ele parava tudo para ter uma conversa íntima com alguém. E as pessoas vinham a Jesus, não somente por causa do que Ele fazia, mas, também, por causa do que Ele dizia. As pessoas eram atraídas a Ele não somente por causa do Seu poder para curar, mas, também, por causa de Suas promessas de salvação. Jesus tinha vindo para salvá-los da punição eterna. Jesus havia vindo como o Messias para salvar toda a humanidade do pecado e da morte. E Jesus não era influenciado pela opinião popular, pela pressão social, nem mesmo pelas expectativas religiosas. Ele sempre falava a verdade, corajosa e amorosamente. Por isso, algumas pessoas O rejeitaram. Enquanto outros, como Seus discípulos, perceberam: *"Tu tens as palavras de vida eterna".* **(João 6:68)**

O Reino de Deus está Próximo:

Quando Jesus falou da vida eterna que Ele oferecia, **Marcos 1:14-15** diz: *"Jesus foi para a Galiléia, proclamando as boas novas de Deus. 'O tempo é chegado', dizia ele. 'O Reino de Deus está próximo.'"* Jesus era o Rei há muito esperado, o Messias, e Seu reino não teria fim. E fazer parte do reino de Deus significa poder viver para sempre, ter vida eterna. E, mais adiante, Jesus explicou que para fazer parte do Seu reino e ter vida eterna, duas coisas eram necessárias; Jesus disse: *"Arrependam-se e creiam nas boas novas!".* **(Marcos 1:15)**

A Necessidade de se Arrepender:

João Batista foi enviado para preparar o povo para receber o Messias. E João também falou às pessoas que elas precisavam arrepender-se. Arrepender-se significa mudar sua mente. Veja: as pessoas achavam que eram boas o suficiente para serem aceitas por Deus por causa de suas obras e cerimônias religiosas. Elas precisavam perceber que haviam quebrado as perfeitas leis de Deus e eram pecadores condenados. Elas precisavam arrepender-se: mudar seus pensamentos e perceber que não eram suficientemente boas e que precisavam de um Salvador. Jesus era este Salvador, e Ele era Aquele que havia vindo para resgatá-los de seus pecados.

Você deve Nascer de Novo:

"Havia um fariseu chamado Nicodemos, uma autoridade entre os judeus." **(João 3:1)** Nicodemos fazia parte de um grupo religioso chamado "fariseus". Fariseus eram homens que buscavam a vida eterna devotadamente. Mas, para ganhar a vida eterna, eles haviam, equivocadamente, depositado a confiança em si mesmos. Eles achavam que por causa de suas boas obras, de seus ancestrais e todos os seus rituais religiosos, eles teriam a vida eterna

garantida. Muitos dos fariseus se opuseram e até mesmo rejeitaram a Jesus. Mas não Nicodemos; ele aproximou-se de Jesus.

"Ele veio a Jesus, à noite." **(João 3:2)** Durante sua conversa, Jesus disse a Nicodemos, *"Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo"*. **(João 3:3)** Nicodemos deve ter ficado chocado! De acordo com Jesus, todos os planos de Nicodemos para ganhar a vida eterna, para entrar no reino de Deus, eram inúteis. O que Jesus estava dizendo a Nicodemos é que você não consegue ganhar a vida eterna baseado em nada que você faça. Há somente uma maneira de entrar no Reino do Céu: você deve nascer de novo.

Nova Vida Espiritual:

"'Como alguém pode nascer, sendo velho?', perguntou Nicodemos. 'É claro que não pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e renascer!' Respondeu Jesus: 'Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito'". **(João 3:4-5)** Água é uma substância física, é, também, o termo frequentemente usado para descrever os fluídos naturais que acompanham o nascimento de uma criança. Ao usar esta frase "nascido da água", Jesus estava se referindo ao nascimento físico. Jesus estava dizendo a Nicodemos que seu nascimento físico não era suficiente. Nicodemos precisava de outro nascimento, um que viesse do Espírito de Deus.

E Jesus explicou isto quando Ele disse: "*O que nasce da carne é carne*". **(João 3:6)** Ou, em outras palavras, você pode receber vida física de uma pessoa física. "*Mas o que nasce do Espírito é espírito*". **(João 3:6)** Somente o Espírito de Deus pode lhe dar vida espiritual. Nenhum tipo de boas obras, cerimônias religiosas ou cumprimento de regras pode produzir esta vida de Deus dentro de alguém. Somente o Espírito de Deus pode dar a alguém esta nova vida.

Assim Como Moisés Levantou a Serpente:

"Perguntou Nicodemos: 'Como pode ser isso?'". **(João 3:9)** Para responder à pergunta de Nicodemos, Jesus se referiu a um evento que havia acontecido na história de Israel, durante suas peregrinações pelo deserto. Quando o povo havia se rebelado contra Ele, Deus enviou serpentes venenosas para o meio deles. A picada da serpente era fatal. Nada podia ser feito para reverter os efeitos do veneno. Mas, quando o povo clamou por livramento, Deus falou para Moisés fazer uma cobra e colocá-la em um madeiro. Quando alguém olhava para a cobra, Deus lhe dava vida. Jesus disse a Nicodemos: *"Da mesma forma que Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado, para que todo o que nele crer tenha a vida eterna"*. **(João 3:9)**

O Pecado nos Condena à Morte:

Assim como a picada da serpente levava as pessoas à morte, da mesma forma, o pecado dentro de nós nos condena à morte. E, assim, como era impossível para o povo produzir um remédio que pudesse reverter os efeitos do veneno, é impossível fazermos qualquer coisa para reverter os efeitos do nosso pecado. Pois o pagamento do pecado é a morte. Nenhum tipo de boas obras ou cerimônias religiosas pode reverter os efeitos de nossa condição fatal. E, assim, como Moisés levantou a serpente no deserto, um dia Jesus seria levantado e pendurado em um madeiro.

No deserto Deus não forçou Sua cura sobre ninguém. Do mesmo modo, Jesus não forçou ninguém a aceitar Sua oferta de vida, cada um tinha que escolher se iria crer nEle ou não. É por isso que Jesus explicou a Nicodemos no versículo 16: *"Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna".* **(João 3:16)**

Apenas Acredite:

Acreditar? Nicodemos deve ter ficado chocado com as palavras de Jesus. Deus estava realmente dizendo-lhe para apenas crer? Isso era tudo que Nicodemos tinha que fazer para ganhar entrada para o céu? Parecia fácil demais. Certamente Deus exigia mais. Mas o que você teria dito se alguém tivesse lhe perguntado, "O que devo fazer para chegar ao céu?" Como você teria respondido? Ser um bom cidadão? Ajudar os pobres? Fazer boas obras? Orar? Jejuar? Participar de cerimônias religiosas? Ou até mesmo fazer peregrinações? O que Deus exige? Bem, em **João 6:29**, quando pediram a Jesus que lhes entregasse a lista de obras que Deus exigia, foi assim que Ele respondeu: *"A obra de Deus é esta: crer naquele que ele enviou."* A única coisa que Deus pede para eu e você fazermos é crer Naquele que Ele enviou: em Seu Filho Jesus.

Você Pode ser Declarado Justo:

"Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele." **(João 3:17)** Jesus veio para salvar, não para condenar o povo; seus pecados já os condenavam! Deus quer nos oferecer perdão e nos tornar completamente aceitáveis a Ele. É isto que significa ser justo. Quando Deus declara alguém justo, isso significa que os seus pecados estão completamente perdoados e que ele é completamente aceitável a Deus. **Romanos 3:22** fala: *"A justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que creem"* . Todos os que creem em Jesus como o Messias, o Cristo, serão declarados justos, terão todos os seus pecados perdoados e serão completamente aceitos por Deus.

Um Caminho para a Vida Eterna:

Jesus continuou explicando: *"Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus."* **(João 3:18)** Crer ou rejeitar Jesus. Receber vida eterna ou continuar

eternamente condenado por seus pecados. Esta era a escolha que Deus estava oferecendo. E, ainda, em **João 8:24** Jesus, enfaticamente, alertou o povo: *"Se vocês não crerem que Eu Sou, de fato morrerão em seus pecados".* Jesus estava dizendo ao povo que, se eles não cressem que Ele era quem afirmava ser, que Ele era o Messias, o Filho de Deus, aquele que havia vindo para salvá-los, então eles morreriam eternamente por causa de seus pecados. Havia somente um meio de serem salvos. Em **Gênesis 6-8**, por causa de toda perversidade e violência que havia enchido a terra, Deus enviou um dilúvio global. E, assim, como a arca era o único meio de escapar da enchente, Deus enviou Jesus como o único meio de escapar do julgamento dos nossos pecados.

Rejeitar a Vida é Escolher a Morte:

Todos que se recusam a vir a Jesus para serem salvos estão rejeitando vida. Rejeitar a vida é escolher a morte. Jesus estava oferecendo a vida eterna. Portanto, rejeitar a vida eterna é escolher a morte eterna. Em **Lucas 16**, Jesus descreveu os horrores da morte eterna. Neste capítulo, Ele contou a história de dois homens e seus destinos finais. Um dos homens era um pobre, doente e solitário mendigo chamado Lázaro. O outro era o homem rico em cujo portão Lázaro repousava.

Céu ou Inferno:

Tanto o rico quanto o pobre, todas as pessoas se deparam com a decisão de onde passarão a eternidade. Lázaro e o homem rico eram - ambos - pecadores. Lázaro havia se arrependido e escolhido crer na Palavra de Deus. Mas o homem rico, não. **Lucas 16** diz que o tempo destes dois homens morrerem chegou. Da mesma forma, chegará o tempo para cada pessoa nesta terra morrer. Seja rico ou pobre, jovem ou velho. E **Hebreus 9:27** *diz: "O homem está destinado a morrer uma só vez e depois disso enfrentar o juízo".* Cada pessoa recebe somente uma vida. Uma vez que esta vida acabar, essa pessoa irá passar a eternidade no céu ou no inferno. E, de acordo com a Bíblia, estes dois lugares não são alegóricos ou imaginários; são dois lugares reais e distintos. O céu é um lugar de conforto e alegria na presença de Deus. Mas o inferno é um lugar de tormento e agonia, separado de Deus para sempre.

"Chegou o dia em que o mendigo morreu, e os anjos o levaram para junto de Abraão." **(Lucas 16:22)** Lázaro morreu e foi levado para o céu; lá com Abraão. Como Lázaro, quando Abraão esteve vivo na terra, ele creu em Deus e foi declarado justo, completamente perdoado e totalmente aceito por Deus. *"O rico também morreu e foi sepultado. No Hades, onde estava sendo atormentado, ele olhou para cima e viu Abraão de longe com Lázaro ao seu lado."* **(Lucas 16:22-23)** Agora, o homem rico não foi para o inferno porque era rico, assim como Lázaro não foi para o céu porque ele era pobre. Na verdade, **Gênesis 13** nos fala que Abraão era um homem extremamente rico e ele foi para o céu. Veja, coisas como fama, poder e dinheiro não te acompanham, nem importam mais depois que você morrer. A razão pela qual o homem rico foi para o inferno foi que ele não havia

se arrependido; e ele não havia crido na Palavra de Deus. Durante sua vida, ele havia rejeitado a Deus e ignorado o que Ele disse.

Destinos Eternos são Selados na Morte:

Em agonia, ele clamou: *"'Pai Abraão, tem misericórdia de mim e manda Lázaro molhar a ponta do dedo na água e refresque a minha língua, porque estou sofrendo muito neste fogo'. Mas Abraão respondeu, 'E além disso, entre vocês e nós há um grande abismo, de forma que os que desejam passar do nosso lado para o seu, ou do seu lado para o nosso, não conseguem.'"* **(Lucas 16:24-26)**. Ao longo da Escritura Deus deixa claro que uma vez que uma pessoa morre, seu destino eterno está selado. Vida com Deus é para sempre. E aqueles que escolheram a Deus viverão com Ele por toda a eternidade. Mas aqueles que escolheram rejeitar Deus, estarão separados dEle para sempre. Vida eterna é tão permanente quanto a morte eterna. Aqueles que estão no inferno nunca poderão sair.

A Palavra de Deus nos Convence a Acreditar:

Sabendo que ele não poderia sair, o homem rico clamou: *"'Então eu te suplico, pai: manda Lázaro ir à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos. Deixa que ele os avise, a fim de que eles não venham também para este lugar de tormento.'"* **(Lucas 16:27-28).** O homem rico não podia suportar a ideia de seus irmãos também irem para o inferno. Ele implorou a Lázaro que voltasse para avisá-los. Ele esperava que isto os convencesse a se arrependerem e crerem na Palavra de Deus. Mas Abraão respondeu-lhe dizendo: *"'Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão convencer, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos.'"* **(Lucas 16:31)**.

Moisés e os profetas haviam registrado a Palavra de Deus. E Abraão sabia que, se os irmãos haviam rejeitado a Palavra de Deus, nem mesmo alguém voltando da morte os convenceria. Sabe, é a Palavra de Deus que nos convence a crer na verdade. E enquanto os irmãos ainda estavam vivos, eles tinham uma oportunidade de ouvir a Palavra de Deus e crer. E você e eu também temos esta mesma oportunidade, de ouvir a Palavra de Deus e depositar nossa confiança no que Ele diz enquanto nós ainda estamos vivos e antes que seja tarde demais.

A Última Páscoa

Depois de três anos curando e ensinando, Jesus começou a se direcionar para Jerusalém. A respeito deste momento, **Lucas 22** diz: *"Jesus enviou Pedro e João, dizendo: 'Vão preparar a refeição da Páscoa'"*. **(Lucas 22:8)** Pedro e João deveriam cuidar dos preparativos para uma celebração chamada Páscoa. A cada ano os judeus deveriam ir a Jerusalém para celebrar o tempo em que Deus os havia libertado da escravidão no Egito. Entre outras observâncias do dia, uma das coisas mais importantes que eles faziam era sacrificar um cordeiro que era para ser, então, assado e servido na refeição. Durante a refeição, eles deveriam lembrar o que Deus havia dito para Seu povo: à meia-noite, o anjo da morte passaria por toda a terra e mataria os primogênitos de cada família. Havia somente um meio de escapar da morte. Cada família deveria escolher um cordeiro macho, de um

ano de idade, sem defeitos. Então, sem quebrar os ossos do cordeiro, seu sangue era derramado como um substituto no lugar do primogênito que teria morrido na praga. Então, eles deveriam pegar aquele sangue e colocá-lo nos batentes das portas de suas casas. Naquela noite, não importava se você era bom ou mau, rico ou pobre, havia somente uma coisa que determinava se o primogênito viveria ou morreria. Deus havia lhes dito: *"'Quando eu vir o sangue, passarei adiante.'"* **(Êxodo 12:13)**

Uma maior Libertação estava por vir:

É por isso que eles se reuniam para celebrar. Mas os discípulos não se deram conta de que uma libertação ainda maior estava para acontecer. **Lucas 22:19** nos fala que Jesus, *"Tomando o pão, deu graças, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: 'Isto é o meu corpo dado em favor de vocês; façam isto em memória de mim'"*. Enquanto Jesus tomou o pão e partiu, falou a seus discípulos que isso era algo simbólico acerca da maneira que Seu corpo seria partido por eles. *"Da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice, dizendo: 'Este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vocês.'"* **(Lucas 22:20)**

Naquela páscoa, há muito tempo atrás, foi o sangue do cordeiro que foi derramado para que o primogênito vivesse. Mas, agora, Jesus estava dizendo a eles que Seu próprio sangue seria derramado por eles, como seu cordeiro, como seu substituto, para que eles pudessem ter vida eterna. Veja, a primeira páscoa era uma figura, ilustrando e apontando para a morte de Jesus Cristo. Mas, agora, uma libertação ainda maior estava para acontecer. Uma pela qual os homens, mulheres e crianças de todas as nacionalidades seriam libertas da escravidão ao pecado e resgatadas da punição de morte eterna. Jesus havia vindo para pagar o preço final por nossa salvação.

Tempo de Discussão: Pessoal & Relevante

1. Dividam-se em grupos de 3-5 pessoas.
2. Distribua os tópicos listados abaixo, dando um tópico para cada grupo discutir (se forem mais de 3 grupos, só repita os tópicos)
3. Dê aos grupos 10 minutos para discutir os tópicos e escrever as respostas no Guia de Estudo.
4. Depois dos 10 minutos, chame todos de volta.
5. Peça a cada grupo que escolha um representante para ler a resposta do grupo. Encoraje todos a tomarem nota em seus Guias de Estudo conforme os outros grupos respondem os próprios tópicos.
6. Depois que as respostas do tópico 1 forem compartilhadas, leia o Resumo do Facilitador referente a ele antes de ir para o tópico 2, e assim por diante.

1) O que Deus exige?

Pergunta: Se você fizesse uma pesquisa perguntando a pessoas aleatórias numa multidão, "Que obras Deus requer para entrar no céu?" Que tipo de respostas as pessoas poderiam dar?

Pergunta: Que respostas Jesus deu para essa mesma pergunta? Qual é a resposta certa? *Ler ***João 6:28-29***

Facilitador: Ao contrário do que as pessoas podem imaginar, quando questionado sobre isso, Jesus não deu a elas uma lista de coisas para fazer. O texto diz, "*Então lhe perguntaram: 'O que precisamos fazer para realizar as obras que Deus requer?'*
Jesus respondeu: 'A obra de Deus é esta: crer naquele que ele enviou'". **(João 6:28,29)**

Jesus pediu para eles simplesmente acreditarem Nele. Lembra que Adão e Eva tentaram lidar com o pecado da sua própria maneira? Enquanto nós pensamos que se vestir de folhas é ridículo e obviamente não é uma solução de longo prazo, nossas próprias tentativas para resolver o problema do pecado são as mesmas: elas são terrivelmente inadequadas.

Na verdade, quando nós, como pecadores, tentamos impressionar a Deus, que é completamente Santo, nossas boas obras parecem com "trapos de imundícia" para Ele. **(Isaías 64:6)** É por isso que Jesus não deu a eles uma lista sobre como conquistar a salvação. **João 3:17** diz, "*Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dEle*." Jesus foi enviado ao mundo para nos salvar, porque nós não conseguimos salvar a nós mesmos.

2) "Assim como Moisés levantou a serpente no deserto."

Pergunta: Na sua conversa com Nicodemos quando Jesus descrevia a vida que Ele veio oferecer, Ele se referiu a um evento da história de Israel. "*Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todo o que Nele crer tenha vida eterna*." **(João 3:14)** O que você acha que Jesus estava tentando comunicar a Nicodemos?

Facilitador: Assim como a picada da serpente era fatal, nós também temos uma condição fatal: os nossos pecados nos condenam à morte. Do mesmo modo que era impossível para os Israelitas produzirem um antídoto para a picada da serpente, nós não conseguimos nos salvar através dos nossos próprios esforços. Existe apenas UM antídoto, que é confiar em Jesus Cristo para lhe dar vida.

Assim como a cura era para qualquer um que fosse picado, Deus oferece vida a todos. Em **João 3:14,15** Jesus disse: "*Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado, para que todo o que nele crer tenha a vida eterna*."

Confiar em Jesus é a única maneira pela qual os pecadores condenados à morte conseguem reverter o efeito do pecado e ter a vida eterna.

*Observação: Pode haver pessoas no seu grupo que não estejam familiarizadas com a narrativa da serpente de bronze e tendo assim, dificuldade em fazer as conexões com Cristo. Não se preocupe em explicar. Isso ficará mais claro após a crucificação.

3) O Cordeiro da Páscoa

Pergunta: Anteriormente nós vimos João Batista identificar Jesus como o Cordeiro de Deus. Agora, durante a festa da Páscoa, quando os cordeiros eram sacrificados, Jesus fala sobre o seu próprio corpo sendo partido e o seu próprio sangue sendo derramado para o perdão dos pecados.

Que semelhanças você vê entre Jesus e o cordeiro sacrificado da Páscoa?

Facilitador: O Cordeiro tinha que ser perfeito e sem defeitos; Jesus é perfeito e agradou totalmente a Deus. Ele é o nosso Cordeiro perfeito. Naquela noite havia somente uma maneira de escapar da morte: através do sangue do cordeiro que tinha que ser derramado. Jesus disse que o Seu próprio sangue iria ser derramado, como nosso substituto, para que assim tenhamos vida.

Assista o Episódio 9 -"O Que Isso Significa Para Você?"

1. Você não pode conquistar a salvação:

"Jesus disse que para que as pessoas tivessem vida eterna elas precisavam se arrepender ou mudar seu pensamento. As pessoas, erroneamente, pensavam que elas seriam aceitas por Deus por causa das suas boas obras, mas Jesus explicou que havia apenas uma maneira de se obter vida eterna, nascer de novo. O Espírito de Deus é o Único que pode dar vida nova a alguém. Nenhum tipo de regras, cerimônias religiosas, jejuns ou peregrinações será suficiente. Você precisa se arrepender, mudar sua mente e entender que, não importa quão bom você seja, você não pode ganhar a vida eterna. Assim como Nicodemos, você também precisa desta nova vida espiritual que só Deus pode te dar."

2. O único requisito é crer em Jesus Cristo:

"Jesus disse a Nicodemos que quem cresse nEle teria a vida eterna. Jesus explicou que, da mesma forma que Moisés levantou a serpente no deserto, Ele também seria levantado. No deserto, aqueles que estavam morrendo por causa da picada da serpente, tinham que apenas crer no que Deus havia dito e olhar para ter vida. Você é como aquele que estava morrendo no deserto porque os seus pecados o condenam à morte. Para ser salvo, a única coisa que Deus exige é que você creia no Seu Filho, Jesus Cristo, e você terá a vida eterna."

3. Deus deseja que você vá para o céu:

"Deus planejou a vida eterna para ser em um lugar real e maravilhoso de conforto e alegria, chamado Paraíso. Todos aqueles que creem em Jesus Cristo desfrutarão da presença de Deus para sempre. Mas todos aqueles que recusam vir a Jesus para serem salvos estão rejeitando a vida eterna e escolhendo morte eterna. Morte eterna é estar separado de Deus para sempre em um verdadeiro lugar de tormento e agonia, chamado Inferno. Deus quer que você vá para o Paraíso. Ele deseja que você seja salvo e não pereça."

4. Jesus veio para ser o seu cordeiro pascal:

"Jesus e seus discípulos se reuniram para celebrar a páscoa. Na primeira páscoa, há muito tempo no Egito, foi o sangue do cordeiro que foi derramado para que o filho primogênito pudesse viver. Mas agora, Jesus estava explicando que Seu corpo seria partido por você. E que o Seu próprio sangue seria derramado. Jesus veio para ser o seu Cordeio Pascal, para ser o seu Substituto, para que você pudesse ter a vida eterna."

Checklist Final:

- ❏ "Alguém tem alguma pergunta?" (Seja em grupo ou individualmente)
- ❏ Incentive-os a anotar quaisquer perguntas ou comentários que possam ter durante a semana.
- ❏ Encoraje-os a ler a Bíblia e os versículos que estão no Guia de Estudos. Veja a lista abaixo:

Leia na Bíblia	
Marcos 1:14-15	Jesus fala para as pessoas se arrependerem e acreditarem.
João 3:1-18	Jesus fala para Nicodemos como ter a vida eterna.
João 6:28-29	Que obras Deus exige?
Lucas 16: 19-31	Lázaro e o homem rico morrem.
Lucas 22:19-20	Jesus celebra a Páscoa.

Pesquise Mais	
João 14:6	Jesus diz que Ele é o caminho, a verdade, e a vida.
2 Pedro 3:9	Deus não quer que ninguém pereça.
Pg. 235 *(Guia de Estudo pg. 170)*	Como poderia um Deus de amor mandar pessoas para o inferno?
Pg. 237 *(Guia de Estudo pg. 172)*	Vida agora, vida que segue, vida após a morte?

*Peça a alguém que leia em voz alta o versículo no próprio Guia de Estudo.

Memorize:

"Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna." ***João 3:16***

Facilitador: O Versículo

O versículo de hoje é provavelmente o mais famoso da Bíblia inteira. Você já deve saber disso. Se você nunca memorizou esse versículo essa é a sua chance. Deus em Seu amor nos deu Jesus. Ele não quer que ninguém pereça. Tudo que Ele pede é que acreditemos em Jesus e Ele nos dará a vida eterna.

Facilitador: O Próximo Episódio

Hoje, nós vimos que as pessoas não eram atraídas por Jesus apenas pelo seu poder de cura, mas pela Sua promessa de salvação. Ele disse que para resgatá-los Ele teria que derramar o Seu sangue por eles. Como tudo isso vai funcionar? Não perca o próximo estudo!

Perguntas Frequentes:

1. **O Inferno é simbólico?**	**Pg. 156**
2. **Como poderia um Deus de amor mandar alguém para o inferno?**	**Pg. 156**
3. **Não é sinal de ter mente fechada afirmar que SOMENTE por meio de Jesus você pode ir para o Céu e ter a vida eterna?**	**Pg. 157**

1. O Inferno é simbólico?

O inferno é um assunto trágico e sério. Embora seja verdade que a descrição do Inferno em **Lucas 16** possa ser simbólica, você deve entender a natureza das simbologias na Bíblia. Muitas vezes quando Deus usa uma linguagem simbólica para descrever algo, significa que a natureza do que está sendo descrito é tão difícil para a nossa mente compreender que Deus usa simbologias ou imagens para representar uma realidade maior. No livro de Apocalipse, a voz de Deus é comparada "ao som de muitas águas". A voz de Deus não é literalmente como muitas águas, mas a gravidade e poder da Sua voz é comparada com o som da cachoeira. Se as palavras na descrição do Inferno são simbólicas, então isso significa que são uma simbologia de uma realidade maior do que é descrito. Elas não são simbologia de algo inexistente.

2. Como poderia um Deus de amor mandar alguém para o inferno?

Deus não quer que ninguém pereça. **(2 Pedro 3:9)** Ele não mandou Jesus para condenar o mundo, mas para salvá-lo. Deus nos oferece a vida eterna, mas Ele não nos obriga a aceitá-la.

Encoraje o seu amigo a verificar os recursos excelentes abaixo:

Leituras Recomendadas:

Como poderia um Deus de amor mandar pessoas ao Inferno? Pg. 235

Vida agora, vida que segue, vida após a morte? Pg. 237

3. Não é sinal de ter mente fechada afirmar que SOMENTE por meio de Jesus você pode ir para o Céu e ter a vida eterna?

A questão é que não sou eu. Não sou eu que faço essa afirmação. É Jesus. Ele disse "*Eu sou o caminho, a verdade* e *a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.*" **(João 14:6)** A natureza da verdade é que ela é absoluta. Jesus diz , "Eu sou a verdade." Ou Ele é ou Ele não é. Aqui está um artigo muito útil que mostra por que as reivindicações de Cristo são únicas entre todas as outras religiões.

Leitura Recomendada: Relacionamento com o Divino Pg. 308
(Uma comparação de algumas das principais religiões do mundo)

Sumário

TETELESTAI

CAPÍTULO 10

ESTÁ CONSUMADO

Checklist para antes de começar o estudo bíblico:

- ❑ Tenha Bíblias e canetas extras à mão.
- ❑ Tenha algum prêmio (como um docinho ou chocolate) para entregar aos que memorizaram o versículo.
- ❑ Ore para que todos os participantes venham e estejam abertos à Palavra de Deus e ao Seu Espírito.
- ❑ Esteja familiarizado com a sinopse.
- ❑ Esteja familiarizado com as perguntas e dinâmicas para discussão com o grupo.
- ❑ Leia com antecedência a seção *Perguntas Frequentes*, que estão localizadas no fim desta lição.

Sinopse do Episódio:

No episódio *Está Consumado* a Eterna História da Redenção chega ao clímax. O prometido Salvador, Jesus, cumpre incontáveis profecias quando é traído, julgado ilegalmente, açoitado e crucificado. Quando Barrabás, o culpado prisioneiro, é libertado e o inocente Jesus é condenado, é pintado um quadro impressionante da condição da humanidade. Na cruz, Jesus, o Cordeiro de Deus, leva a condenação de nossos pecados como nosso Substituto e então proclama, "Está consumado," Tetelestai, em grego. Jesus realiza tudo o que é necessário para restaurar o relacionamento quebrado entre Deus e o homem. A cortina do tabernáculo é dividida em duas, dando acesso a Deus. Três dias depois, a própria morte é derrotada quando Jesus ressuscita dos mortos, mais uma vez cumprindo as Escrituras e provando que Ele é capaz de oferecer a vida eterna através de Si mesmo.

Abertura:

- ❑ Chamada (não precisa ser em voz alta; isso servirá apenas como uma referência para você.)
- ❑ Entrega de prêmio para versículo decorado.
- ❑ Uma conversa breve sobre a leitura da Bíblia e os artigos.

Assista o Episódio 10 - *Está Consumado*

Plano Eterno de Salvação:

Durante a refeição da Páscoa somente Jesus totalmente entendeu o que estava prestes a acontecer à medida que Judas, um dos doze discípulos, deu início a uma série de eventos que estavam no plano de Deus desde o princípio. No primeiro livro da Bíblia, em **Gênesis 3:15**, Deus deu a primeira promessa referente ao Messias. Deus disse que o Messias esmagaria a cabeça da serpente, mas que Satanás feriria o calcanhar do Messias. Dizendo que o calcanhar do Messias seria ferido, Deus predisse que o próprio Messias sofreria no processo de derrotar Satanás de uma vez por todas.

Pelos próximos milhares de anos, Deus detalhou Seu Plano de Salvação, em incontáveis profecias específicas tecidas através das Escrituras, Deus descreveu quem o Messias seria e o que o Messias faria. O rei Davi previu a traição, a zombaria e a crucificação do Messias. E, também, que os soldados tirariam sortes pelas Suas roupas e até algumas das últimas palavras do Messias igualmente foram preditas **(Salmos 22)**. Daniel predisse o tempo exato em que o Messias morreria **(Daniel 9:25-26)**. Isaías escreveu que o Messias seria açoitado, flagelado e levado como um cordeiro para o matadouro **(Isaías 53)**. E Zacarias escreveu que eles olhariam para Aquele que eles haviam traspassado. **(Zacarias 12:10)** Cada uma dessas profecias e outros fatos estavam prestes a serem cumpridos por Jesus Cristo.

O Tempo Estava se Aproximando:

Após Jesus e Seus discípulos celebrarem a festa da Páscoa juntos, eles saíram de Jerusalém e foram a um jardim onde Jesus, frequentemente, ia orar. Mas, desta vez, seria diferente. Em **Marcos 14:34** Jesus disse: *"'A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal'"*. Jesus estava experimentando uma tristeza profunda porque Ele sabia que a hora dEle morrer estava se aproximando. Porém, não foi surpresa para Jesus. Na verdade, em três ocasiões distintas, Jesus já havia, pacientemente, explicado a Seus discípulos tudo o que Ele estava prestes a passar. Por exemplo, em **Marcos 10:33-34**, Jesus disse: *"...[O] Filho do homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos gentios, que zombarão dele, cuspirão nele, o açoitarão e o matarão. Três dias depois ele ressuscitará."*

Mas Jesus sabia que Ele estava para enfrentar mais do que uma dor agonizante e morte. Em **João 3**, Jesus já havia explicado a Nicodemos que, assim como Moisés levantou aquela serpente no deserto, assim Ele também, em breve, seria levantado. Jesus estava prestes a tomar sobre Si toda a punição pelos nossos pecados e ser amaldiçoado por Deus. Era o que Jesus mais temia, mais do que a dor física e a morte que Ele estava para suportar.

Não há outro jeito:

Em profunda aflição, Jesus se distanciou dos seus discípulos e prostrou-se ao chão. *"E dizia: 'Aba, Pai, tudo te é possível. Afasta de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, mas sim o que tu queres.'"* **(Marcos 14:36)** Três vezes naquela noite Jesus orou assim. Implorando a Seu Pai que se houvesse outra maneira de resolver o problema do pecado e resgatar a humanidade que Ele fosse poupado do que Ele estava para sofrer. Mas não havia outro meio. Nenhum sistema religioso, nenhum tipo de boas obras, nenhuma peregrinação, nenhum ritual, nenhuma cerimônia jamais seria suficientemente adequada. Pois todos pecaram, e o pagamento pelo pecado é a morte. Alguém teria que efetuar este pagamento. Jesus sabia que para resgatar a humanidade, Ele teria que morrer.

Cumprindo o Plano de Resgate de Deus:

Quando Ele terminou de orar, *"Apareceu Judas, um dos Doze. Com ele estava uma multidão armada de espadas e varas, enviada pelos chefes dos sacerdotes, mestres da lei e líderes religiosos"*. **(Marcos 14:43)** Judas, um dos doze discípulos de Jesus, foi pago pelos líderes religiosos para trair Jesus e entregá-Lo. Os homens capturaram Jesus e O prenderam. *"Disse Jesus: 'Estou eu chefiando alguma rebelião para que vocês venham me prender com espadas e varas? Todos os dias eu estava com vocês, ensinando no templo, e vocês não me prenderam. Mas as Escrituras precisam ser cumpridas.'"* **(Marcos 14:48-49)** Jesus disse que tudo que estava acontecendo a Ele, estava acontecendo para que se cumprissem as Escrituras, a Palavra de Deus. Isso porque Jesus não estava liderando uma rebelião, mas um resgate; um resgate planejado antes da criação do mundo e predito nas Escrituras.

Condenado como Digno de Morte:

Após a prisão de Jesus, seus inimigos foram adiante a fim de realizar um julgamento ilegal no meio da noite. E, querendo justificar seu ódio por Jesus, eles convocaram falsas testemunhas, **Marcos 14:55** nos fala: *"Os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio estavam procurando depoimentos contra Jesus, para que pudessem condená-lo à morte, mas não encontraram nenhum. Muitos testemunharam falsamente contra Ele, mas as declarações deles não eram coerentes."* **(Marcos 14:55-56)** Finalmente, o sumo sacerdote perguntou: *"...'Você é o Cristo, o Filho do Deus Bendito?' 'Sou', disse Jesus. ..."* **(Marcos 14:61-62)** Quando Jesus afirmou ser o Messias, o Filho de Deus, o sumo sacerdote respondeu: *"'Vocês ouviram a blasfêmia. O que acham?' Todos O julgaram digno de morte"*. **(Marcos 14:64)**

O Culpado Liberto:

Cedo, pela manhã, eles haviam levado Jesus a Pôncio Pilatos, o governador romano. Eles também o levaram a Herodes, outro governante. E depois de separadamente questionarem Jesus, tanto Herodes quanto Pôncio Pilatos chegaram à mesma conclusão: Jesus era inocente. *"Por ocasião da festa era costume do governador soltar um*

prisioneiro escolhido pela multidão. Eles tinham, naquela ocasião, um prisioneiro muito conhecido, chamado Barrabás." **(Mateus 27:15-16)** Barrabás estava na prisão com os insurgentes que haviam cometido assassinato em uma recente rebelião. *"Pilatos perguntou à multidão que ali se havia reunido: 'Qual destes vocês querem que solte: Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?'". "Mas os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos convenceram multidão a que pedisse por Barrabás e mandasse executar a Jesus. Perguntou o governador: 'Qual dos dois vocês querem que eu lhes solte?' Responderam eles: 'Barrabás!' Perguntou Pilatos: 'Que farei então com Jesus, chamado Cristo?' Todos responderam: 'Crucifica-o!' 'Por quê? Que crime ele cometeu?', perguntou Pilatos. Mas eles gritavam ainda mais: 'Crucifica-o!'"* **(Mateus 27:17,20-23)**. Por fim, Pôncio Pilatos, "*... [S]oltou-lhes Barrabás, mandou açoitar Jesus e o entregou para ser crucificado".* **(Mateus 27:26)**

Barrabás era um assassino e um fora da lei, enquanto Jesus era o perfeito Filho de Deus. Barrabás era culpado e merecia ser condenado, já Jesus era inocente, e merecia ser liberto. Ainda assim, naquele dia, o culpado foi solto. Foi solto e ganhou vida porque um inocente foi condenado e sentenciado à morte. Sabe, sendo o prisioneiro que foi liberto, Barrabás, sem saber, representou a você e a mim. Porque você e eu também somos infratores da lei Temos quebrado as santas leis de Deus. Somos culpados e estamos condenados. Ainda assim, Jesus veio para tomar a nossa condenação, para que nós pudéssemos ser libertos. Jesus veio para morrer para que nós pudéssemos viver.

Jesus foi Brutalmente Açoitado:

Antes de Jesus ser crucificado, Pilatos mandou açoitá-Lo. Agora, o açoitamento era extremamente brutal. Um chicote feito de couro trançado que continha bolas de metal as quais golpeavam a vítima causando profundas contusões. Pedaços de ossos que haviam sido entrelaçados no couro retalhavam a carne da vítima. Muitas pessoas morriam só com os açoites. *"Colocaram um manto roxo nEle, depois fizeram uma coroa de espinhos e puseram na Sua cabeça. E começaram a saudá-Lo: 'Salve, rei dos judeus!' Vez após vez, batiam-lhe na cabeça com uma vara e cuspiam nele. Ajoelhavam-se e lhe prestavam adoração. Depois de terem zombado dele, tiraram-lhe o manto de cor púrpura e vestiram-lhe suas próprias vestes. Então o levaram para fora, a fim de crucificá-lo."* **(Marcos 15:17-20)**

O Amor de Jesus O Manteve lá:

Às nove horas da manhã, eles esticaram as mãos de um trêmulo carpinteiro judeu. Estas eram mãos que haviam curado leprosos. Estas mãos haviam tocado pecadores e marginalizados, mas agora elas estavam sendo pregadas. Por quê? Jesus não podia tê-los impedido? Não eram estas as mãos daquele que havia dominado a morte e os demônios? Não eram estes os pés daquele que havia andando sobre a água? Sim, eram. E Jesus podia tê-los parado! Mas Ele escolheu não impedi-los. Embora eles O tenham pregado em uma cruz, Seu amor por você O manteve lá. E enquanto a dor de pregos esmagando nervos, e a tontura por causa da perda de sangue junto

com a dor latejante de juntas deslocadas devastavam Seu corpo, *"Jesus disse: 'Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo.'"* **(Lucas 23:34)**

A Pior de Todas as Agonias:

"E houve trevas sobre toda a terra, do meio-dia às três horas da tarde." **(Marcos 15:33)** Trevas cobriram a terra por três horas do meio dia, até às três horas da tarde. Então, após Jesus ter ficado pendurado na cruz por seis horas, Ele enfrentou a mais indescritível de todas as dores. Em angústia profunda, Jesus clamou: *"Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?"* **(Marcos 15:34)** A separação espiritual que Jesus sofreu na cruz foi a pior de todas as agonias.

2 Coríntios 5:21 diz: *"Deus tornou pecado por nós aquele que não tinha pecado..."*. Jesus, que não tinha pecado, tomou nossos pecados sobre Si mesmo. **Isaías 53:6** diz: *"...[O] Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós"*. Então, Deus pegou toda a punição por todos aqueles pecados e a derramou sobre Seu Filho, Jesus. **Isaías 53:5** diz: *"...[F]oi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele..."*.

Rejeitado para que Pudéssemos ser Aceitos:

Perceba, também, que Jesus disse: "Meu Deus, meu Deus" e não "Meu Pai, meu Pai". Na cruz, Jesus estava tomando o nosso lugar e sofrendo a ira de Deus para dar ao pecador, culpado como você e eu, o direito de fazer o inimaginável. O direito de chamar o Santíssimo Deus de "Pai".

Tetelestai - Está consumado:

Então, sabendo que tudo agora estava terminado, Jesus bradou: *"...Está consumado!..."* **(João 19:30)**. Pouco antes de Jesus morrer, Ele proclamou uma das frases mais importantes de toda a história. Ele disse: "Está consumado". A frase "está consumado" vem da palavra grega "Tetelestai". "Tetelestai" é uma palavra que significava "cumprido, concluído, terminado". Jesus havia cumprido as profecias. Ele havia cumprido todas as exigências das perfeitas leis de Deus. Jesus havia concluído tudo o que Deus havia ordenado que Ele fizesse. Estava tudo terminado.

Tetelestai - Completamente Pago:

Tetelestai também significa "completamente pago." Neste sentido, a palavra foi usada como um termo legal. Quando uma dívida havia sido completamente paga, era declarado: "Tetelestai": totalmente pago. Veja, você e eu também temos uma dívida que precisamos pagar. Porque somos pecadores, e Deus declarou que *"o salário do pecado é a morte"*. **(Romanos 6:23)** No entanto, Jesus veio para pagar pela dívida em nosso lugar. Na cruz, Jesus pagou pelos nossos pecados completamente. Não há mais pagamento, não há mais punição ou sacrifício para mim ou para você oferecermos a Deus pelo perdão dos nossos pecados. Está terminado, está "Tetelestai"!

Acesso Completo ao Deus Santíssimo:

Quando Jesus bradou "Tetelestai", algo extraordinário aconteceu dentro do templo. Agora lembre, como no tabernáculo, dentro do Templo uma cortina grossa impedia o acesso ao Santíssimo Lugar. A ninguém era permitido ir além da cortina e adentrar a presença de Deus ou, certamente, morreria. Com essa cortina, Deus estava mostrando que o homem pecador está separado do Deus Santo. Somente uma vez por ano, no Dia da Expiação, alguém podia ir além da cortina e na presença de Deus. Naquele dia, o sumo sacerdote oferecia o sangue do sacrifício, e, deste modo, a expiação era feita. A punição de Deus era temporariamente afastada do Seu povo.

Mas na cruz, quando Jesus bradou "Tetelestai": está consumado, a cortina do templo foi rasgada em duas partes de cima para baixo **(Mateus 27:51)**. O sangue de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, havia sido derramado pelos pecados do mundo! Jesus era o sacrifício final. E, deste modo, a expiação foi feita, não temporariamente, mas de uma vez por todas! A punição de Deus foi desviada de nós. E a cortina que separava o homem de Deus foi rasgada de alto a baixo para mostrar que agora, por causa do sacrifício de Jesus, pecadores culpados, como eu e você podem ter completo acesso ao Deus Santíssimo!

Jesus Estava Morto:

Para tirar os corpos das cruzes antes do Sábado, os soldados receberam uma ordem para quebrar as pernas de todos aqueles que foram crucificados. João, um discípulo de Jesus, estava lá ao pé da cruz. E, como uma testemunha ocular, ele relatou que, *"Quando chegaram a Jesus, percebendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas. Em vez disso, um dos soldados perfurou o lado de Jesus com uma lança, e logo saiu sangue e água".* **(João 19:33-34)** Quando Jesus morreu, formou-se um fluido nas membranas que envolviam os pulmões e o coração de Jesus. E a lança do soldado muito provavelmente furou o lado direito de Jesus, perfurando aquelas membranas, fazendo sair sangue e água. Por causa disso, o Doutor em Medicina Alexander Metherell afirma que: "Não havia absolutamente nenhuma dúvida de que Jesus estava morto."

Um Túmulo Vazio:

Após Jesus morrer, José, um dos seguidores de Jesus, juntamente com Nicodemos, obteve permissão de Pilatos para levar o corpo. **Marcos 15:46-47** diz que ele: *"Baixou o corpo da cruz, envolveu-o no lençol e o colocou num sepulcro cavado na rocha. Depois, fez rolar uma pedra sobre a entrada do sepulcro. Maria Madalena e Maria, mãe de José, viram onde ele fora colocado."*

"No primeiro dia da semana, de manhã bem cedo, as mulheres tomaram as especiarias aromáticas que haviam preparado e foram ao sepulcro. Encontraram a pedra removida do sepulcro, mas, quando entraram, não encontraram o

corpo do Senhor Jesus. Ficaram perplexas, sem saber o que fazer. De repente dois homens com roupas que brilhavam como a luz do sol colocaram-se ao lado delas. E os homens lhes disseram: 'Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que vive? Ele não está aqui! Ressuscitou!" **(Lucas 24:1-6)**

Um Messias Ressurreto:

Romanos 1:4 diz que Jesus, *"...[F]oi declarado Filho de Deus com poder, pela sua ressurreição dentre os mortos: Jesus Cristo, nosso Senhor."*. A ressurreição de Jesus provou que Ele era o Filho de Deus, o Messias. E a ressurreição de Jesus também foi prova de que Ele derrotou a morte. Em **João 11:25**, Jesus afirmou: *"'Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá.'"* Através da ressurreição de Jesus, Ele poderia agora oferecer aquilo pelo que todo ser humano anseia; a garantia da vida eterna, mesmo após a morte. E, finalmente, a ressurreição de Jesus era a evidência de que Deus havia aceito o sacrifício do inocente Cordeiro de Deus. Está consumado, Tetelestai!

Tempo de Discussão: Pessoal & Relevante

1. Dividam-se em grupos de 3-5 pessoas.
2. Distribua os tópicos listados abaixo, dando um tópico para cada grupo discutir (se forem mais de 3 grupos, só repita os tópicos)
3. Dê aos grupos 10 minutos para discutir os tópicos e escrever as respostas no Guia de Estudo.
4. Depois dos 10 minutos, chame todos de volta.
5. Peça a cada grupo que escolha um representante para ler a resposta do grupo. Encoraje todos a tomarem nota em seus Guias de Estudo conforme os outros grupos respondem os próprios tópicos.
6. Depois que as respostas do tópico 1 forem compartilhadas, leia o Resumo do Facilitador referente a ele antes de ir para o tópico 2, e assim por diante.

1) Barrabás e você

Pergunta: Se nos comparássemos a Barrabás, o que teríamos em comum com ele?

Facilitador: Os eventos que ocorreram naquele dia com Barrabás foram um retrato dramático do que Jesus estava fazendo por toda a humanidade. Assim como Barrabás foi um violador da lei, nós também quebramos as leis de Deus. Jesus veio para ser nosso Substituto, para ser o inocente tomando o lugar de todos aqueles que são culpados. Assim como Jesus morreu e Barrabás foi libertado, o Inocente chegou para ser condenado em seu lugar para que você pudesse ser libertado!

2) Está Consumado

Pergunta: Se alguém perguntasse: "Quais são as piores coisas que você já fez?" seria muito humilhante listar. Em vez disso, liste abaixo os pecados que afligem a humanidade em geral. *Pornografia, drogas, ódio ...*

Pergunta: Leia **Isaías 53:5**. No momento da crucificação, o que Deus fez com seus pecados e os pecados do mundo inteiro? Quando você pensa sobre o que Ele fez, quais são seus pensamentos e sentimentos?

* *Dica: transgressões e iniquidades são palavras que significam "pecado."*

Pergunta: Por que Jesus disse: "Está consumado"? Como essa frase afeta sua vida?

Facilitador: Lembra quando falamos sobre o filme da sua vida? Deus está realmente registrando cada palavra, toda ação e até mesmo as intenções do seu coração. **Romanos 3:23** diz, "*Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus*".

Isaías 53:5 diz que todos os seus pecados foram colocados em Jesus. Imagine todos os seus fracassos, todas as palavras, todos os pensamentos, todas as vezes que você pecou contra Deus. Todos esses pecados foram colocados em Jesus. Então Deus tomou o castigo que nós merecemos e Ele derramou sobre Jesus como se Jesus tivesse cometido esses pecados. Jesus levou a punição em nosso lugar.

Na cruz, Jesus não gritou: "Está quase tudo pago! Só sobrou um pouquinho para você pagar a fim de ganhar o caminho para o Céu." Não! Jesus gritou: "Está consumado!" A Bíblia enfatiza claramente que Jesus pagou por todos os seus pecados! Não há mais nada para você pagar! Ele pagou tudo!

Cada um dos sacrifícios no Antigo Testamento apontava para esse momento. Toda vez que um inocente morria no lugar daquele que era culpado, aquilo era uma figura de Jesus, o Cordeiro de Deus morrendo em nosso lugar. O justo pelos injustos.

* *Confira também* **I Pedro 3:18** *- o justo pelos injusto, o inocente no lugar daqueles que eram culpados.*

3) Acesso a Deus

Pergunta: Por que houve uma Cortina impedindo as pessoas de entrar no Santíssimo Lugar? O que a Cortina faz as pessoas lembrarem?

Pergunta: Por que a Cortina foi rasgada de alto a baixo quando Jesus morreu na cruz?

Facilitador: No momento em que Adão e Eva pecaram, seu relacionamento com Deus foi quebrado. A Cortina lembrou a todos que o pecado os separou de Deus. Ninguém foi autorizado a entrar na santa presença de Deus ou eles morreriam.
Agora, com a cortina rasgada, Deus nos mostrou dramaticamente que um relacionamento com Deus é possível para todos. Por causa do sacrifício de Jesus, podemos ter acesso a Deus!

Sobre a Ressurreição:
Jesus disse a seus seguidores que a prova de que Ele era verdadeiramente o Messias seria quando eles O matassem e três dias depois Ele ressuscitaria dos mortos. **(João 2:19-22)** Eu gostaria de encorajar cada um de vocês a ler o artigo em seu Guia de Estudo sobre as provas da ressurreição.

Jesus disse em **João 11:25**: "*Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim ainda que morra, viverá.*"

Assista o Episódio 10 -"O Que Isso Significa Para Você?"

1. Barrabás representa a você:

"Barrabás era culpado e merecia ser condenado mas Jesus era inocente e merecia ser liberto. Naquele dia, no entanto, Barrabás foi solto mas Jesus foi açoitado e entregue para ser crucificado. Veja, Barrabás é um retrato seu. Você também está condenado diante de Deus e merece punição. Todavia, Deus deu Seu Filho inocente para ser condenado, para que você pudesse ser liberto."

.

2. Jesus completamente pagou por seus pecados:

"O pagamento pelo pecado é a morte. Na cruz, Deus colocou cada um dos seus pecados sobre Jesus. Deus O puniu, derramando a Sua ira sobre Jesus. Segundos antes de Jesus morrer, ele bradou: "Tetelestai." Que significa: "Está consumado!" Ele estava proclamando que Ele havia feito tudo que era necessário para pagar pelos seus pecados. Não há mais nada para você fazer. Você não precisa mais oferecer nenhum sacrifício. Não há mais boas obras a serem feitas. Jesus pagou completamente pelos seus pecados."

3. Você pode ter livre acesso a Deus:

"No templo, havia uma espessa cortina que bloqueava o acesso ao Santo dos Santos Apenas uma vez por ano, um homem ia por detrás da cortina na presença de Deus. Mas, quando Jesus bradou: "Tetelestai", está consumado, a cortina que separava a humanidade de Deus foi rasgada de cima a baixo. Para mostrar que, por causa do sacrifício de Jesus, agora você pode ter acesso a Deus."

4. Jesus ofereça vida eterna para você:

"Durante o ministério de Jesus alguns de seus críticos exigiram um sinal milagroso para provar sua autoridade. Jesus disse para eles que o último sinal provando quem Ele era, seria: quando eles o matassem, em três dias Ele ressuscitaria. A ressurreição de Jesus é a prova de que Ele é quem Ele afirma ser: o Filho de Deus, o Messias. A ressurreição de Jesus demonstra que Suas palavras são confiáveis e que Ele verdadeiramente pode lhe oferecer vida eterna."

Checklist Final:

- ❏ "Alguém tem alguma pergunta?" (Seja em grupo ou individualmente)
- ❏ Incentive-os a anotar quaisquer perguntas ou comentários que possam ter durante a semana.
- ❏ Encoraje-os a ler a Bíblia e os versículos que estão no Guia de Estudos. Veja a lista abaixo:

Leia na Bíblia	
Marcos 10:33-34	Jesus explica aos seus discípulos como Ele será traído, morto e ressuscitado
Marcos 14:32-64	Jesus é julgado pelos líderes religiosos
Mateus 27:15-26	Jesus é condenado e Barrabas é libertado.
Marcos 15:17-20	Jesus é açoitado e escarnecido.
Lucas 23:34	Jesus ora, "Pai, perdoa-lhes."
João 19:30	Jesus declara, "Está consumado!"
Mateus 27:51	A Cortina no templo é rasgada.
João 19:33-34	O coração de Jesus é transpassado.
Marcos 15:46-47	Jesus é sepultado no sepulcro.
Lucas 24:1-6	As mulheres encontram o sepulcro vazio.

Pesquise Mais	
1 Pedro 3:18	Jesus morreu pelos nossos pecados uma vez por todas.
2 Coríntios 5:21	Jesus não teve pecados mas foi punido em nosso lugar.
Pg. 240 *(Guia de Estudo pg. 175)*	Por que eu deveria acreditar na ressurreição?
Pg. 245 (*Guia de Estudo pg. 180)*	Mais que uma fé cega

*Peça a alguém que leia em voz alta o versículo no próprio Guia de Estudo.

Memorize:

"Porque o salário do pecado é a morte mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor." ***Romanos 6:23***

Facilitador: O Versículo

O pagamento pelos nossos pecados é a morte. Deus não nos disse: "Para pagar pelos seus pecados: faça orações, dê aos pobres, jejue, etc." Não. O pagamento pelos nossos pecados é a morte. Jesus Cristo, no entanto, veio e pagou esse preço em nosso lugar e morreu a morte que nós merecemos. Ele então nos oferece a vida eterna como um presente se nós apenas crermos Nele. Este é um versículo muito poderoso. Espero que cada um de vocês possa memorizá-lo. Nós falaremos mais sobre isso da próxima vez.

Facilitador: O Próximo Episódio

Vamos ver mais sobre a ressurreição de Jesus da próxima vez, quando o próprio Jesus se manifestar aos seus discípulos. Também veremos como toda essa história se encaixa e o que tudo isso significa para você. Não perca! É o nosso último episódio!

Perguntas Frequentes:

1. Veracidade da Ressurreição	**Pg. 170**
2. Jesus poderia ter apenas desmaiado na cruz?	**Pg. 170**

1. Veracidade da Ressurreição

Há excelentes recursos para ler mais sobre a ressurreição de Jesus Cristo, escrita por Josh McDowell, Lee Strobel, Gary Habermas e muitos outros. Tome esta investigação a sério. Esta foi a prova final de Jesus, substanciando todas as suas reivindicações. Você pode começar lendo os seguintes artigos:

Leituras Recomendadas:

Por que eu deveria acreditar na ressurreição? Pg. 240

É verdadeira a ressurreição de Jesus Cristo? Pg. 315

Mais que uma fé cega Pg. 245

2. Jesus poderia ter apenas desmaiado na cruz?

Ele foi flagelado e espancado além do reconhecimento, então pregado em uma cruz. Na cruz, as testemunhas oculares disseram que Ele morreu. Os romanos esfaquearam Jesus no coração para ter certeza de que Ele estava, de fato, morto. Ele foi envolto em lençóis com especiarias e colocado em um túmulo selado. Jesus estava definitivamente morto.

Sumário

TETELESTAI

CAPÍTULO 11

VIDA ETERNA

Checklist para antes de começar o estudo bíblico:

- ❑ Tenha Bíblias e canetas extras à mão, **especialmente para o questionário no final!**
- ❑ Tenha algum prêmio (como um docinho ou chocolate) para entregar aos que memorizaram o versículo.
- ❑ Ore para que todos os participantes venham e estejam abertos à Palavra de Deus e ao Seu Espírito.
- ❑ Esteja familiarizado com a sinopse.
- ❑ Coloque música instrumental para tocar enquanto os alunos estão preenchendo o questionário final. **Opcional*

Sinopse do Episódio:

Vida Eterna é um episódio bem pessoal que relembra os temas abordados anteriormente em cada episódio de *Tetelestai*. Cada conceito fundamental é agregado ao todo. Longe de serem conceitos teóricos, cada ponto da Eterna História da Salvação é revista, fazendo uma aplicação única para a pessoa que está assistindo a série. Essa é a Sua história. Ele veio para Você.

Abertura:

- ❑ Chamada (não precisa ser em voz alta; isso servirá apenas como uma referência para você.)
- ❑ Entrega de prémio para versículo decorado.
- ❑ Uma conversa breve sobre a leitura da Bíblia e os artigos.

Assista o Episódio 11 - *Vida Eterna*

Jesus Ressuscitou:

"*Quando voltaram do sepulcro, elas contaram todas estas coisas aos Onze e a todos os outros. [...] Mas eles não acreditaram nas mulheres.*" **(Lucas 24:9,11)** "*Enquanto falavam sobre isso, o próprio Jesus apresentou-se entre eles e lhes disse: 'Paz seja com vocês.'" Eles ficaram assustados e com medo, pensando que haviam visto um espírito. Ele lhes disse: 'Porque vocês estão perturbados e porque se levantam dúvidas no coração de vocês? Vejam as minhas mãos e os meus pés. Sou eu mesmo! Toquem-me e vejam; um espírito não tem carne nem ossos como vocês estão vendo que tenho.*'" **(Lucas 24:36-39)**

Plano Eterno de Deus Para Salvação:

Os discípulos estavam impressionados e maravilhados. Eles tinham tantas perguntas. Eles tinham certeza de que Jesus era o seu Messias que reinaria para sempre. Mas eles não compreendiam porque permitiu que O crucificassem. Então Jesus disse: "*Foi isso que eu lhes falei enquanto ainda estava com vocês: 'Era necessário que se cumprisse tudo o que a meu respeito está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos. Então lhes abriu o entendimento, para que pudessem compreender as Escrituras.*" **(Lucas 24:44-45)**.

Jesus explicou a seus discípulos como a Sua morte e ressurreição eram ambos planos de Deus para resgatar a humanidade, derrotar Satanás e restaurar o seu relacionamento com Deus. À medida que Jesus lhes explicou as escrituras eles perceberam que desde o princípio Deus estava escrevendo a Sua História Eterna. A medida que estudamos essas passagens juntos, eu espero que você também entenda e creia no plano de salvação de Deus.

Você foi Criado para ter um Relacionamento com Deus:

Deus, que é eterno, todo poderoso, onisciente e onipresente criou os céus e a terra. Neste mundo perfeito, Deus criou o primeiro homem e a primeira mulher à Sua imagem para que eles pudessem ter um relacionamento com Ele. Você e eu também fomos criados para ter um relacionamento com Deus; criados para desfrutar do Seu amor. Mas Deus não nos força a amá-Lo ou obedecê-Lo, porque verdadeiro amor só é amor quando é uma escolha. Deus disse para Adão não comer do fruto da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal ou certamente morreriam. Se eles rejeitassem a Deus escolheriam a morte.

O Pecado Traz Separação Entre Você e Deus:

Satanás, um anjo que se rebelou contra Deus veio ao jardim na forma de uma serpente para induzir Adão e Eva a duvidarem da Palavra de Deus e do Seu amor. Eles escolheram ouvir as mentiras de Satanás e desobedeceram a Deus. Naquele momento, o pecado entrou no mundo. Pecado é qualquer coisa que vai contra o perfeito

caráter de Deus. Deus é santo, isso significa que Ele é completamente puro, sem mal algum nEle. O pecado de Adão e Eva trouxe separação entre eles e Deus.

O Libertador Restauraria o Relacionamento Quebrado:

Guiados por sua vergonha, culpa e medo, Adão e Eva tentaram, em vão, resolver o problema do seu pecado com sua própria força. Da mesma forma que as roupas de folha de Adão e Eva não tiraram sua vergonha e culpa, você e eu não conseguimos resolver o problema do nosso pecado. Deus, em Seu amor, prometeu-lhes que, um dia, um Libertador viria e nasceria sem pai humano. Este filho destruiria o poder de Satanás sobre eles, restaurando o relacionamento entre Deus e a humanidade.

Você Nasceu um Pecador:

Adão e Eva tiveram que deixar o jardim. O pecado de Adão foi transmitido para todos os seus descendentes. Você e eu nascemos pecadores, separados de Deus. O pecado dentro de cada pessoa é a causa de todo o sofrimento e mal em todo o mundo hoje. Mas Deus ainda desejava um relacionamento com a humanidade. Aqueles que queriam este relacionamento, como Noé e sua família, eram pecadores mas, porque acreditaram em Deus foram justificados. Seus pecados foram perdoados por Deus.

A Arca Ilustrava que o Único Caminho para Ser Salvo era Jesus:

Tragicamente, o resto do mundo não quis o perdão de Deus. Porque as pessoas rejeitaram a Deus, elas se tornaram cada vez mais corruptas e más. Deus é santo e precisa punir o pecado. Em Sua misericórdia, Deus providenciou uma maneira de salvação; esse evento era uma ilustração da salvação que Deus oferece somente através de Jesus. Nossos pecados merecem julgamento. Ao rejeitar Jesus, nós estamos agindo como aqueles que morreram no Dilúvio porque recusaram entrar na arca. Se você rejeitar a Jesus, você está rejeitando a única maneira de se salvar. Da mesma forma que aqueles que entraram na arca viveram, Deus, em Seu amor, providenciou Jesus como o único meio de você e eu escaparmos do Seu julgamento.

O Libertador Seria um Descendente de Abraão:

Após o dilúvio, os descendentes de Noé se espalharam pela terra. Foi durante o tempo de vida de Sem, filho de Noé, que Abraão nasceu. Deus disse a Abraão que estava lhe guiando a uma terra que seria sua possessão. Deus prometeu a Abraão que sua família se tornaria uma grande nação, através de quem todos os povos da terra seriam abençoados; porque o Libertador viria desta nação. Mesmo que ele e sua esposa, Sara, fossem velhos e estéreis, Abraão creu no que Deus disse. Por causa da fé de Abraão, Deus o declarou justo, com todos os seus pecados perdoados. Deus deu a Abraão e Sara seu filho Isaque.

Igual ao Cordeiro, Deus Proveu Jesus como um Substituto por Você:

Com um teste divino, Deus pediu para Abraão oferecer Isaque como um sacrifício a Ele. Deus havia prometido que uma nação e o Libertador viriam através de Isaque. Abraão, mesmo sem entender, obedeceu. Enquanto subiam a montanha, Abraão disse a Isaque que o próprio Deus providenciaria o cordeiro para o sacrifício. Por causa dos nossos pecados, você e eu também estamos condenados à morte. Mas o próprio Deus interferiu. Da mesma forma que Deus providenciou um carneiro para morrer no lugar de Isaque, Deus providenciou Jesus para ser seu substituto. Jesus morreu no lugar de um mundo condenado à morte.

Como o Cordeiro Pascal, Jesus é Nosso Cordeiro Perfeito:

Isaque teve um filho chamado Jacó, cujo nome foi mudado para Israel. Os 12 filhos de Israel formaram a nação através da qual o Libertador viria. Durante um período de fome, a família de Israel foi morar no Egito. Muitos anos depois, os Israelitas foram escravizados. Numa série de eventos memoráveis, Deus escolheu Moisés para liderar Seu povo. Chegou, então, o tempo de Deus libertar os Israelitas de suas opressões. Quando Deus enviou as dez pragas sobre o Egito, Ele demonstrou Seu poder como o único Deus verdadeiro que resgataria Seu povo da escravidão. Ele estava também ilustrando como Ele, poderosamente, resgataria você da escravidão do pecado e da morte.

Jesus pode Libertá-lo da Escravidão do Pecado e da Morte:

Durante a décima praga havia apenas uma forma do primogênito escapar da morte: um cordeiro perfeito, sem mancha, teria que morrer no lugar do filho, e o seu sangue teria que ser aspergido nos umbrais da casa. Jesus foi o nosso cordeiro perfeito. O Seu sangue é a única maneira de você escapar da morte. Quando Deus milagrosamente libertou os escravos da mão dos seus opressores e os trouxe para um lugar seguro, Ele estava exemplificando o que Ele quer fazer por você. Você pode ser liberto da escravidão, do pecado e da morte através do sangue de Jesus derramado por você na cruz.

A Lei Revela que Precisamos de Jesus para nos Resgatar:

Antes de trazer os Israelitas à terra que Ele havia prometido a seu ancestral Abraão, Deus os guiou até o Monte Sinai. Lá, Deus lhes entregou os Dez Mandamentos. Porque Deus é Santo, completamente puro, sem nenhum mal nEle, Deus exige obediência total à Sua lei. Mas o povo era pecador e desobedeceu às leis de Deus repetidamente. Nós somos como os Israelitas: também desobedecemos aos mandamentos de Deus. O padrão de Deus vai muito além de mera obediência externa, além das palavras, e chega nos mais profundos pensamentos. Assim como um espelho mostra as imperfeições, as leis de Deus revelam a pecaminosidade do nosso coração e nos ajudam a perceber o quanto precisamos de Jesus para nos libertar dos nossos pecados e restaurar o nosso relacionamento com Deus.

O Sangue de Jesus Afasta a Punição de Deus de Você:

Os Dez Mandamentos foram colocados em uma caixa de ouro, chamada Arca da Aliança que foi colocada no Santo dos Santos, no Tabernáculo. O acesso ao Santíssimo Lugar era bloqueado por uma imensa cortina, ricamente ornamentada. Isso servia para mostrar que pelo fato de Deus ser santo, seu pecado o separa dEle. Somente uma vez por ano Deus permitia que o sumo sacerdote adentrasse para além da cortina na Sua presença, mas nunca sem o sangue do sacrifício. Dentro da Arca da Aliança estavam as santas leis de Deus que mostram toda nossa pecaminosidade e o quanto merecemos a condenação e a morte. A presença de Deus ficava acima do propiciatório. Quando Deus olhava para baixo, ao invés de ver as leis que condenavam o povo, Ele escolheu ver o sangue do inocente. Da mesma forma, as leis que o condenam estão cobertas com o sangue de Jesus para afastar a punição de Deus de você.

Jesus foi Levantado (Crucificado) para Dar-lhe a Vida Eterna:

Anos mais tarde, os Israelitas se rebelaram contra Deus no deserto, e uma punição usando serpentes venenosas foi enviada sobre o povo. Era impossível, para aqueles que foram picados, produzir um remédio que revertesse o veneno: a picada era fatal. Mas Deus, em Sua misericórdia, providenciou uma maneira para que todos aqueles que foram picados pudessem ser curados. Tudo o que eles tinham que fazer era crer no que Deus havia dito: olhar para a serpente de bronze e receberem a vida. Da mesma forma como Moisés levantou a serpente de bronze no deserto, Jesus foi levantado, para que todos aqueles que colocarem sua fé nEle não pereçam, mas tenham a vida eterna.

Messias, o Título para o Libertador:

Aqueles que esperaram ansiosamente a chegada do Libertador começaram a referir-se a Ele como "o Ungido" ou "o Messias." Através de toda história de Israel Deus deu inúmeras profecias a Seu povo, descrevendo quem o Messias seria e o que Ele faria.

O Messias não teria Pai Humano:

Centenas de anos depois que estas profecias foram dadas, Deus enviou Gabriel para anunciar a uma virgem que ela daria a luz ao Messias e deveria chamá-Lo Jesus. Como Deus havia prometido a Adão e Eva, o Messias não teria pai humano, porque Ele seria o Filho de Deus. Essas boas notícias eram de grande alegria para todos os povos. O Filho de Deus, Aquele que falou e as estrelas vieram a existir, tornou-se semelhante aos homens. Da maneira como havia sido profetizado, *"Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho E chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL, Que traduzido é: Deus conosco"* **(Mateus 1:22)**

Jesus Obedeceu Perfeitamente às Leis de Deus:

Quando Jesus tinha 30 anos, Deus enviou João Batista para preparar o coração das pessoas para o Messias. João falou para as pessoas que elas precisavam se arrepender, mudar seu pensamento e admitir que eram pecadoras que precisavam de um Salvador. No batismo de Jesus, Deus anunciou que Seu Filho, Jesus, era aquEle que lhe agradava. Jesus foi o Único que obedeceu a Lei de Deus completamente, sem pecar.

Jesus Veio para ser Examinado em Seu Lugar:

Jesus demonstrou isso quando Ele venceu todas as tentações de Satanás. Jesus viveu de maneira perfeita, uma vida sem pecados que você e eu não conseguimos viver a fim de ser o nosso substituto perfeito. Da mesma forma que os cordeiros para o sacrifício eram examinados no lugar do pecador, Jesus veio para ser examinado em nosso lugar. Ele veio para ser o *"Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!"* **(João 1:29)**.

Jesus é o Messias Prometido:

Após Seu batismo, Jesus declarou abertamente que Ele era o Messias que eles estavam esperando. Para fundamentar essa declaração, Jesus demonstrou poder sobrenatural e autoridade sobre o mundo espiritual enquanto cumpria as profecias que diziam que o Messias proclamaria liberdade aos prisioneiros e libertaria os oprimidos. Jesus também "*Curou todos os enfermos. E assim se cumpriu o que fora dito pelo profeta Isaías: 'Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças*.'" **(Mateus 8:16-17)**

Jesus é Deus:

Jesus tinha poder sobre a morte. Quando Jesus se aproximava dos necessitados, dos feridos e dos marginalizados, ele demonstrava um amor e uma compaixão como ninguém jamais viu. Quando seus discípulos estavam no meio de uma terrível tempestade, Jesus foi até eles andando sobre as águas e trouxe calmaria à tempestade. Os discípulos perceberam que somente Deus podia andar sobre a água. Somente Deus podia acalmar o vento e as ondas instantaneamente. Só Deus é digno da nossa adoração. À luz de tudo que haviam visto e ouvido sobre a vida de Jesus, muitos como Pedro, tomaram a decisão de crer que Jesus era o Messias, o Filho de Deus.

Você não Pode se Salvar, Por isso Jesus Veio:

Como o Messias, Jesus falou acerca da vida eterna que oferecia. Jesus falou para as pessoas que elas precisavam se arrepender, mudar seus pensamentos. As pessoas, erroneamente, pensavam que seriam aceitas por Deus por causa de suas boas obras. Como Nicodemos, elas precisavam perceber que fracassar em obedecer às leis de Deus as condenavam à morte eterna. Elas não podiam se salvar através dos seus próprios esforços. Por isso Jesus veio.

Quando Jesus e Seus discípulos se reuniram para celebrar a páscoa, Jesus disse que o Seu próprio sangue seria derramado. Jesus veio para ser o Cordeiro pascal. Sua morte seria a única maneira de resgatar o mundo. Nenhum sistema religioso, peregrinações, ou boas obras que pessoas tentam oferecer a Deus jamais seriam suficientes. Porque todos pecaram, e o pagamento pelo pecado é a morte. Jesus veio para fazer este pagamento.

Tetelestai, Jesus é o Sacrifício Final:

Toda a história apontava para este momento. Aquele que pôde acalmar o mar revolto permitiu-se ser levado por uma multidão enfurecida. O Inocente foi julgado e condenado para que os culpados pudessem ser libertos. Jesus foi esmagado por causa das nossas iniquidades. O castigo que nos trouxe a paz estava sobre Ele. Aquele que não tinha pecados viveu a vida que eu e você não conseguimos viver; e, então, Ele sofreu a morte que merecíamos. Assim como Deus providenciou um substituto para Isaque, da mesma forma que o sangue do cordeiro pascal foi derramado, cada sacrifício apontava para este momento. Assim, na cruz, Jesus derramou Seu sangue pelos pecados do mundo! O poder do Inimigo foi destruído. Jesus bradou: "Tetelestai!" Está consumado! Jesus foi o sacrifício final. Nossos pecados foram pagos totalmente.

Jesus Oferece Vida Eterna a todos os que Creem:

Naquele momento, o véu do templo foi rasgado em duas partes; o caminho até Deus foi aberto. O relacionamento entre o pecador e o Santo Deus podia ser restaurado. No terceiro dia, Jesus ressuscitou, assim como as Escrituras haviam previsto. O sacrifício do inocente Cordeiro de Deus foi aceito. Jesus venceu a morte! Através da Sua ressurreição, Jesus oferece vida eterna a todos aqueles que creem.

Um Vislumbre da Vida Eterna:

Nós temos um vislumbre dessa vida eterna no livro de Apocalipse. No céu haverá pessoas de toda tribo, língua, povo e nação adorando a Jesus e dando graças a Ele por ter morrido em seu lugar para lhes dar vida eterna. **(Apocalipse 5:9)** Eles farão parte de um Reino Eterno onde Jesus, o Messias, reinará para sempre.

Você foi Criado para Ter este Relacionamento:

Não é um acidente você estar ouvindo esta mensagem hoje. Você perceber o quanto Deus o ama? Ele criou você para ter um relacionamento com Ele. Este relacionamento somente é possível através de Jesus Cristo. Jesus disse: "*Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim*" **(João 14:6)**

Graça é o Favor que não merecemos. Você vai aceitá-lo?

Romanos 6:23 diz: "*Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.*" Por causa do seu pecado você merece a morte, mas Jesus veio e pagou pelos seus pecado para que Ele pudesse lhe dar a vida eterna. Isso é o que a Bíblia chama de "graça." Graça é um "favor não

merecido." Ao providenciar Jesus como o sacrifício para nossos pecados, Deus nos mostrou Sua graça: seu favor que não merecemos.

Para receber esta graça, Deus diz que tudo o que precisamos é fé. Fé é crer que o que Deus diz é verdade. **Efésios 2:8-9** diz: "*Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie.*" Quando você crê que o que Deus diz é verdade, que Jesus é o sacrifício final por seus pecados, e que Ele ressuscitou, então, você recebe a vida eterna que você não merece! A vida eterna é um presente. É de graça! Você não precisa pagar. A única coisa que você pode fazer é aceitar.

Questionário: No que *você* acredita?

Facilitador, Leia essas Instruções em Voz Alta:

Abra o seu Guia de Estudo no Questionário, *"No que você acredita?"*

1. Você deve preencher esse questionário sozinho.
2. Você não deve discutir as respostas em grupo. Nós faremos isso na próxima semana.
3. Esse é o seu tempo sozinho com Deus.

Algumas observações a respeito desse Questionário:

Isso não é uma prova e você não será avaliado. Essa é a sua chance para examinar o seu próprio coração e honestamente perguntar a si mesmo, *"E agora? À luz de tudo que eu ouvi, no que eu realmente acredito?"*

Alguns de vocês já devem ter encarado essas perguntas dentro de seu próprio coração há muito tempo, e talvez vocês já saibam no que acreditam. Você está preparado para compartilhar isso com outros? Aproveite este tempo para organizar os seus pensamentos e colocar em palavras as razões para a esperança que você tem!

** Sinta-se livre para fazer cópias ou impressões do Questionário "No que você acredita?" para todos àqueles do seu grupo que não possuem o Guia de Estudo.*

No que *você* acredita?

Instruções: Preencha com um coração sincero. Diferente de todas as discussões em grupo nesse Estudo Bíblico, essa não é a hora de conversar e formular respostas em grupo. Esse é um momento silencioso para você responder no que você acredita.

Essa é a sua oportunidade para você examinar o seu próprio coração à luz de tudo que você estudou na Palavra de Deus. Se você já possui um relacionamento com Jesus, então veja esse momento como uma chance para articular o que você acredita e assim se preparar para compartilhar essa esperança com outros.

Utilize todo o espaço que precisar para escrever as suas respostas.

1. Você se considera um pecador? (Por quê?)

2. Para Deus, qual é o pagamento ou o salário do pecado?

3. Se você estivesse conversando com alguém, e essa pessoa te dissesse, "Eu não acredito que Jesus é Deus. Eu acho que ele foi apenas um mestre sábio, um homem bom, e um exemplo a ser seguido.", como você responderia?

4. Se Deus diz que o salário ou pagamento do pecado é a morte, mas Jesus não foi um pecador, por que Ele morreu?

5. Você acha que vai para o Céu?

- Se eu fui uma pessoa boa e Deus achar que eu mereço.
- Não, eu acho que pequei demais.
- Eu acho que sim, mas muitas vezes tenho medo que não.
- Sim, com certeza! Eu não tenho dúvidas!
- Outra:

6. Se você morresse hoje e estivesse diante de Deus e Ele te perguntasse, "Por que eu deveria deixar você entrar no Céu?" O que você responderia?

7. Após terminar esse Estudo Bíblico:

- Eu não tenho certeza no que acreditar e gostaria de saber mais. Eu tenho muitas perguntas.
- Eu acredito que Jesus é o Messias que morreu e ressuscitou para pagar pelos meus pecados.

Checklist Final:

- ❑ "Alguém tem alguma pergunta?" (Seja em grupo ou individualmente)
- ❑ Incentive-os a anotar perguntas ou comentários que eles possam ter durante a semana.
- ❑ Encoraje-os a ler a Bíblia e os versículos que estão no Guia de Estudos. Veja a lista.

Leia na Bíblia	
Romanos 3:23	Todos nós somos pecadores. Nós não conseguimos atingir o padrão de santidade de Deus.
João 3:16	Deus nos amou tanto que Ele enviou o Seu único Filho. Todos que acreditarem Nele não serão condenados, mas receberão a Vida Eterna.
Romanos 6:23	O salário do pecado é a morte. O presente de Deus para nós é a Vida Eterna através de seu Filho Jesus.
Efésios 2:8-9	O presente que Deus nos dá é pela graça. Isso significa que nós jamais poderíamos merecer esse presente através do nosso próprio esforço.

Pesquise Mais	
1 Pedro 3:18	Jesus morreu pelos nossos pecados de uma vez por todas.
2 Coríntios 5:21	Jesus não tinha pecados e Ele foi punido em nosso lugar.

*Peça a alguém que leia em voz alta o versículo no próprio Guia de Estudo.

Memorize:

"Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados." ***1 João 4:10***

Facilitador: O Versículo

Esse versículo é o coração da História Eterna da Redenção. Essa é a história do Deus que ama profundamente a humanidade e que paga o preço final para a nossa salvação. Deus enviou Jesus para ser o sacrifício de propiciação, ou expiação. Lembre-se: expiação é quando Deus afasta a sua punição de nós. Nós merecíamos ser punidos pelos nossos pecados, mas Jesus Cristo veio para sofrer a punição em nosso lugar. Ele foi o sacrifício definitivo.

Facilitador: O Próximo Encontro

Não falte no próximo encontro! Nós vamos examinar cada uma dessas questões à luz das respostas que Deus deu através da Sua Palavra. E nós faremos uma festa de encerramento![13] Não perca!

Perguntas ou Dúvidas?

Encoraje as pessoas do seu grupo a anotarem suas dúvidas e trazerem no próximo encontro.

[13] Obviamente é do seu critério fazer uma festa ou não, mas a nossa recomendação é fazer da conclusão dessa série uma celebração!

Sumário

TETELESTAI

CAPÍTULO 12

NO QUE *VOCÊ* ACREDITA?

Checklist para antes de começar o estudo bíblico:

- ❏ Tenha Bíblias e canetas extras à mão, **especialmente para o questionário no final!**
- ❏ Tenha algum prêmio (como um docinho ou chocolate) para entregar aos que memorizaram o versículo.
- ❏ Ore para que todos os participantes venham e estejam abertos à Palavra de Deus e ao Seu Espírito.
- ❏ Leia o Estudo Bíblico inteiro marcando as áreas que você queira enfatizar, sabendo das dúvidas ou perguntas que cada um no seu grupo pode ter.

Orientações Gerais:

Ore para que Deus te oriente em como conduzir o estudo bíblico da melhor forma. Para muitas pessoas, esta lição é na verdade a mais importante de todas na série de estudos. Muitas vezes a decisão por Cristo acontece quando aqueles que procuram saber mais sobre Deus investem tempo em examinar as Escrituras, deparando-se com perguntas cruciais. Outras vezes, indivíduos que frequentam a igreja há muito tempo têm um encontro com esses versículos e percebem de repente pela primeira vez a realidade, a simplicidade e o poder do Evangelho.

Abertura:

- ❏ Chamada (não precisa ser em voz alta; isso servirá apenas como uma referência para você.)
- ❏ Entrega de prêmio para versículo decorado.
- ❏ Uma conversa breve sobre a leitura da Bíblia e os artigos. Não tire muito tempo para conversar sobre dúvidas que serão tratados ao decorrer dessa lição.

Instruções ao Facilitador:

1. Reveze a leitura das Perguntas e Respostas em voz alta.[14]

2. Leia todos os versículos principais marcados com "Leia."[15]

Isso é absolutamente essencial! Resista à tentação de pular os versículos e adiantar para os comentários. O poder está na Palavra de Deus.[16] Ajudar pessoas que não estão familiarizadas com a Bíblia pode dar a sensação de algo muito demorado e trabalhoso, mas é fundamental. Não é sempre que eles terão você por perto, mas se você investir tempo para ensiná-los em como encontrar esses versículo, então eles terão as respostas e a os argumentos que sustentam o alicerce da nossa fé. Os versículos que eles estão aprendendo a entender e confiar serão mais significativos e sobreviverão ao impacto que você, como indivíduo, pode causar sobre eles.

3. Oriente as discussões. Mantenha as pessoas focadas. Evite distrações.

4. Eles já "sabem de tudo"?

Encoraje-os a compreender que esse é um tempo de preparação para que eles compartilhem com outros. Esse tempo os equipará para expressar com clareza a fé deles.

5. Faça-os sentirem-se em casa.

Muitas pessoas não se sentem confortáveis em compartilhar seus pensamentos ou medos mais íntimos. Resista a tentação de pular perguntas por pensar, "Ah, ninguém em nosso grupo pensa isso!" Ao completar cuidadosamente todos os tópicos deste questionário em voz alta, independentemente do que você pensa ser necessário, você está evitando que algum medo escondido, não declarado, fique sem resposta.

As perguntas a seguir e as respectivas respostas são apresentadas aqui exatamente como são exibidas no Guia de Estudo.

---

[14] Obviamente isso pode ser adaptado para o que for melhor em cada situação. Algumas pessoas não se sentem confortáveis lendo em voz alta.

[15] Outros versículos disponíveis são opcionais, como uma valiosa referência para quem quiser estender os estudos.

[16] Hebreus 4:12-13

1. Você se considera um pecador? (Por quê?)

Leia Romanos 3:23 - Esse versículo diz que todos nós somos pecadores e que não conseguimos atingir o padrão de santidade de Deus.

1. Você nasceu pecador(a):

O pecado de Adão foi herdado por cada um de nós **(Romanos 5:12)** o que significa que cada um de nós nascemos pecadores. **(Salmo 51:5)** A Bíblia diz que qualquer um que diz que não tem pecado é um mentiroso. **(1 João 1:8)**

2. Você desobedeceu as santas leis de Deus:

Deus nos deu suas santas leis **(Êxodo 20:1-17)** mas porque somos pecadores, nós somos incapazes de observá-las perfeitamente. **(Tiago 2:10)** As leis de Deus nos ajudam a reconhecer o quão pecadores nós somos e o quanto nós precisamos de um Salvador. **(Romanos 3:20)**

2. Segundo Deus, qual é o pagamento ou salário do pecado?

Leia Romanos 6:23a - "*O salário do pecado é a morte.*"

1. Após a morte nós prestaremos contas a Deus:

Cada um de nós tem apenas uma vida para viver. Após a morte nós vamos comparecer perante Deus em julgamento. **(Hebreus 9:27)** Todas nossas ações, palavras e pensamentos são gravadas por Deus nos livros que registram a nossa vida. Nós seremos julgados por esses livros. **(Apocalipse 20:12)**

2. A separação de Deus é eterna:

Se nós não formos resgatados dos nossos pecados, após morrermos, nós experimentaremos uma separação eterna de Deus no Lago de Fogo. **(Lucas 16:22-31)**

3. Se você estivesse conversando com alguém e essa pessoa te dissesse, *"Eu não acredito que Jesus é Deus. Eu acho que Ele foi apenas um mestre sábio, um homem bom e um exemplo a ser seguido.",* **como você responderia?**

Leia João 1:1-3,14 – Jesus é Deus. Jesus veio para a Terra como humano para se tornar o nosso Salvador.

Leia Filipenses 2:6-11 – Mesmo Jesus sendo de fato Deus, Ele veio para a Terra para morrer na cruz pelos nossos pecados.

1. Jesus disse que era Deus:

Em **João 10**, os líderes religiosos disseram a Jesus que eles o matariam por ter se declarado Deus. Se eles tivessem interpretado Jesus incorretamente, Jesus mesmo teria dito: *"Ah, não! Vocês entenderam errado! Eu não disse que eu era Deus!"* mas não foi isso que Jesus disse! Jesus não tentou corrigi-los, pois eles não haviam interpretado erroneamente suas palavras e ações. Ele, de fato, tinha dito que era Deus! **(João 10:30-33)**

*Veja também: **João 8:24,28,56,59;18:5**. Jesus disse diversas vezes, "Eu Sou." (O nome que Deus deu a si mesmo **Êxodo 3:14**.) **João 14:6-10**. Jesus disse que era o único caminho para o Céu e também disse que era Um com o Pai. Jesus descreveu a si mesmo como o "primeiro e o último", **(Apocalipse 1:17-18)** um termo que é usado por Deus em **Isaías 44:6**. (Veja também **Apocalipse 22:13-16**)

2. Jesus tinha os títulos de Deus:

No Antigo Testamento, alguns dos títulos de Deus são: Rei, Juiz, Luz, Rocha, Redentor, Criador[17], Fonte da vida, Aquele que fala com autoridade divina e Aquele que é capaz de perdoar os pecados.[18] No Novo Testamento cada um desses termos são aplicados a Jesus.

[17] No Antigo Testamento consta que Deus criou o mundo pelo Seu poder. No Novo Testamento consta que Jesus fez o mundo porque Ele é Deus e é a exata representação de Sua natureza. (Isaías 44:24; Hebreus 1:2,3; João 1:1-3)
Veja também: Isaías 45:12,18; Colossenses 1:15-17

[18] Mateus 9:1-8 Quando Jesus disse que tinha poder para perdoar os pecados, os líderes religiosos entenderam imediatamente que Ele estava declarando ser capaz de fazer algo que só Deus podia fazer.

3. Jesus tem as características de Deus[19]:

Jesus é eterno **(João 8:58),** Jesus é Todo-Poderoso **(Mateus 28:18)** e Jesus é Onipresente **(Mateus 28:20)**

4. Jesus é citado como Deus:

Na profecia sobre sobre o Messias Ele é chamado "Poderoso Deus." **(Isaías 9:6)** Antes de Jesus nascer o anjo disse que Jesus seria chamado "Deus conosco." **(Mateus 1:23)** Deus, o Pai, se refere ao Seu Filho Jesus como "Deus." **(Hebreus1:8-9)**

Sobre Jesus, a Bíblia diz que "*nEle habita corporalmente toda a plenitude da divindade*". **(Colossenses 2:9)** Tomé, discípulo de Jesus, depois de ver o Jesus ressurrecto e as marcas em suas mãos, exclamou: "Meu Senhor e meu Deus!"- Mais uma vez, se Jesus não fosse Deus teria dito: "Opa! Calma aí Tomé, eu não sou Deus!" Ao invés disso, Jesus aceitou as declarações e o louvor de Tomé. **(João 20:27-28)**

5. Jesus aceitou adoração como Deus:

Quando Jesus acalmou a tempestade, Seus discípulos o adoraram proclamando: "Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!" Adoração à alguém que não seja Deus é estritamente proibido na Bíblia. Se Jesus fosse um mero homem e se Ele fosse apenas um bom professor ou um profeta, Ele teria repreendido imediatamente Seus discípulos por terem o adorado. Jesus não os repreendeu. Ele aceitou o louvor deles como Deus. **(Mateus 14:32-33)**

Em certas descrições que o livro de Apocalipse nos dá sobre o Céu, nós vemos tanto Jesus como o Pai sendo adorado e recebendo a mesma glória e honra. **(Apocalipse 5:13)**[20]

4. Se Deus diz que o salário (ou pagamento) do pecado é a morte mas Jesus não foi um pecador, por que Ele morreu?

Leia Romanos 6:23 - O pagamento era a morte. Nós somos pecadores; nós merecíamos morrer. Todavia, Jesus veio para morrer em nosso lugar.

[19] Para não alongar muito a discussão, apenas esses atributos são mencionados porém a lista poderia ser muito mais extensa. (Jesus é Santo. Jesus não tem pecado. Jesus é perfeito em amor e perfeitamente justo, etc.)

[20] Anjos nunca aceitam adoração porque sabem que somente Deus deve ser adorado. (Apocalipse. 22:8,9)

Leia Isaías 53:5-6 - Nossos pecados foram colocados sobre Jesus; Ele foi punido em nosso lugar para nos dar perdão.

1. Jesus morreu como nosso Substituto:

Assim como os cordeiros foram examinados antes do sacrifício para ver se eles seriam aceitos, Jesus é o nosso perfeito Cordeiro que veio para ser o nosso substituto! **(João 1:29)** Ele viveu a vida perfeita que nós não poderíamos viver e então morreu a morte que nós merecíamos morrer.

Assim como Jesus foi condenado e Barrabás foi libertado, Jesus tomou sobre si a nossa condenação para que tivéssemos vida! Deus permitiu que O Inocente morresse no lugar dos culpados, ou seja, O Justo morresse no lugar dos injustos **(I Pedro 3:18; 2 Coríntios 5:21)**

Veja também:* ***Romanos 5:8* *– Jesus morreu por nós enquanto éramos pecadores.*

2. Jesus morreu para ser o sacrifício final para a expiação dos nossos pecados:

Jesus veio para ser o sacrifício final para os nossos pecados e tomou sobre si a punição que era nossa. **(Romanos 3:25)** Expiação é quando Deus desvia a Sua punição. A punição de Deus foi para sempre desviada de nós pela confiança no sangue de Jesus como o pagamento pelos meus pecados ao invés da confiança em meus próprios esforços.

Mais detalhes: a morte de Jesus cumpriu as Escrituras.* **(I Coríntios 15:3-4; Marcos 14:48-49) *Sem o derramamento de sangue não há remissão de pecados.* **(Hebreus 9:22)** *O sangue de Jesus nos libertou dos nossos pecados.* **(Apocalipse 1:5b)**

5. Você acha que você vai para o Céu?

❑ Se eu fui uma pessoa boa e Deus achar que eu mereço.

Leia Tiago 2:10 - Mesmo que você tenha feito um excelente trabalho em cumprir os mandamentos de Deus, o descumprimento de apenas um de Seus mandamentos já te condena! Deus é Santo, o que significa que Ele é completamente puro e não há mal algum nEle. Deus não nos ordena uma boa tentativa. Ele ordena perfeição.

1. Nenhum de nós é bom o suficiente:

Todos nós pecamos e os nossos pecados nos separam de Deus.[21] Quando nós tentamos resolver o problema do nosso pecado em nossa própria força, nós estamos fazendo o mesmo que Adão e Eva fizeram quando prepararam para si roupas feitas com as folhas do Jardim. Nossas tentativas de remediar a nossa situação são inúteis.

Nossos esforços em lidar com o pecado em nossa vida não são o suficiente. Tentar equilibrar ou compensar as coisas más que nós fazemos com coisas boas não funciona. As "boas obras" que nós oferecemos a Deus são como trapos de imundícia em comparação à santidade de Deus! **(Isaías 64:6)**

2. Se nós obtivermos o que "merecemos," teremos a morte eterna:

A Palavra de Deus é muito clara sobre o preço do pecado. Nós somos pecadores e merecemos a morte![1]

Quando nós começamos a entender 1)A santidade de Deus 2)Nossa pecaminosidade 3)A seriedade do pecado e 4) O pagamento que Deus exige por isso, então nós compreenderemos que *não queremos o que merecemos!*

3. A salvação não é por meio de "boas obras":

Quando Jesus foi questionado sobre obras exigidas por Deus, Ele não deu uma lista de coisas para fazer. Jesus não disse: jejuns, peregrinações, orações, ir à igreja, batismo, não fumar, não beber, etc. Ao invés disso, Jesus disse-lhes que Deus exigia apenas uma coisa: *crer nEle*. **(João 6:28-29)**

Leia: Efésios 2:8-9 – Graça significa favor que não merecemos. Nós não podemos merecer nossa salvação por nossas boas obras. Tudo o que podemos fazer é crer e confiar no que Deus disse e aceitar a vida que Ele oferece**.**

*Veja também: **Gálatas 2:16** e **Romanos 11:6**

[21] Veja o número 1 para mais informações sobre o pecado.

5. Você acha que está indo para o céu? (continuação)

❑ Não, eu acho que pequei demais.

Leia João 3:14-17 – Deus não veio para condenar você, mas para salvá-lo!

Tudo o que Deus pede de nós é que creiamos em Jesus e Ele nos dará a vida eterna, exatamente como Deus ofereceu vida a todos os israelitas no deserto. Quando os israelitas foram picados por cobras venenosas, Deus ofereceu cura completa para todas as pessoas se eles apenas cressem nEle. Deus não disse: "Aqueles de vocês que são bons podem ser curados, aqueles de vocês que foram muito maus vão morrer da picada de cobra!" Da mesma forma, Jesus Cristo veio para salvar você.

1. O sangue de Jesus foi suficiente para você:

O ladrão na cruz era provavelmente um assassino que cometeu crimes hediondos para merecer a sentença de crucificação, mesmo assim, quando ele creu em Jesus, Jesus disse-lhe, "Hoje mesmo você estará comigo no paraíso." Não existe pecado tão grande que não possa ser perdoado pelo sangue de Jesus! **(Lucas 23:42-43)**

2. Deus não irá te castigar pelos seus pecados:

Na cruz Jesus gritou, "Está consumado!" Jesus cumpriu tudo o que foi necessário para nossa salvação. Ele pagou por completo a dívida por nossos pecados e cumpriu todos os requisitos exigidos por Deus. Seus pecados não podem mais condenar você! **(João 19:30)**. A Bíblia diz que quando Deus perdoa seus pecados Ele os remove para longe, assim como o Oriente está longe do Ocidente. **(Salmos 103:11-12)**

3. Humildade ou arrogância?

Às vezes nós achamos que ser humilde é dizer: "Eu não acho que Ele pode me salvar." A realidade, contudo, é que é arrogância olhar para o Cordeiro de Deus e dizer: "Eu não acho que a morte dEle foi suficiente".

5. Você acha que está indo para o céu? (continuação)

❏ Eu acho que sim, mas muitas vezes tenho medo que não.

1. O Seu nome está no Livro da Vida? Leia **Apocalipse 20:12,15**

a) Sim, se você <u>crê</u> em Jesus:

Se você crê em Jesus Cristo, então o preço pelos seus pecados foi pago por Jesus. Porque Ele levou a punição que era sua, você é perdoado. Não existe mais nenhum julgamento contra você porque Jesus já foi julgado e condenado no seu lugar! Deus te deu vida eterna! **(Romanos 8:1)** Quando você morrer, você será recebido na presença de Deus porque seu nome foi escrito no Livro da Vida.

b) Não, se você <u>rejeita</u> Cristo:

Se você não crê em Jesus Cristo e não aceita a morte dEle no seu lugar, então seu nome não será escrito no Livro da Vida. Você permanecerá sob condenação pelos seus pecados porque você não aceitou que Cristo foi julgado no seu lugar. **(João 3:36)**

Livros serão abertos e você será julgado de acordo com o que foi registrado neles sobre sua vida. Se sua vida é examinada pelo Deus Santo, Ele te dará uma sentença justa e santa – apenas o que você merece. O problema é que você merece morte.

2. Se você acredita em Cristo, nada pode separar você do amor de Deus! Leia **Romanos 8:1,31-39**

Você é completamente perdoado. Nenhuma condenação há contra você. Nada pode separá-lo do amor de Deus que é derramado sobre você por causa de Jesus!

5. Você acha que está indo para o céu? (continuação)

❏ Sim, com certeza! Eu não tenho dúvidas!

Leia João 5:24 e **I João 5:13 -** Deus quer que você tenha certeza disso!

Deus promete em Sua Palavra que você pode ter a certeza de ir para o céu. Se você crê em Jesus, então você passou da morte para a vida! Você pode saber de fato que você tem a Vida Eterna!

6. Se você morresse hoje e estivesse diante de Deus e Ele te perguntasse: *"Por que eu deveria te deixar você entrar no céu?"*, o que você responderia?

Uma pergunta que toda pessoa deve responder:

A Bíblia diz: "*...pois a morte é o destino de todos; os vivos devem levar isso a sério!"* **(Eclesiastes 7:2)**
Foi intrinsecamente importante para você responder essa pergunta em suas próprias palavras porque cada um de nós terá que estar na presença de Deus algum dia.

Nas ocupações da vida e pressões do nosso dia a dia, muitas vezes nós não dedicamos tempo para considerar a pergunta mais importante de todas: O que irá acontecer depois que eu morrer? Para onde eu irei? Estou preparado?

7. Após terminar esse estudo bíblico:

- ❑ Eu não tenho certeza no que acreditar e gostaria de saber mais. Eu tenho muitas perguntas.

Se você ainda estiver pesquisando e tiver perguntas não respondidas, eu o encorajo a continuar buscando a verdade. Continue examinando as declarações de Jesus Cristo.

Fale com seu líder de estudo bíblico, entre em contato com o Luz em Ação ou com um dos outros ministérios que adorariam te ajudar nessa jornada. Peça a Deus para revelar-se a Si mesmo a você. Não pare sua investigação antes de chegar a uma conclusão!

7. Após terminar esse estudo bíblico: (continuação)

- ❑ Eu acredito que Jesus é o Messias que morreu e ressuscitou para pagar pelos meus pecados.

Nós oramos para que você tenha se apaixonado mais profundamente por Ele que deu a própria vida por você e que sua fé tenha sido fortalecida!

Ore para que Deus lhe dê uma coragem renovada para compartilhar a mensagem do amor de Deus com outros! Nós o desafiamos a conduzir, você mesmo, um estudo bíblico! Não importa se você começa com um grande grupo ou convida apenas seu vizinho de porta, o fato é que Deus tem nos dado a mensagem mais importante e nos mandou compartilhar a mensagem de vida eterna com aqueles que nunca a ouviram antes!

Talvez, ao estudar o *Tetelestai* você entendeu pela primeira vez a mensagem da Bíblia e a razão pela qual Deus enviou Seu Filho Jesus ao mundo para morrer pelos nossos pecados! Saiba que você acabou de tomar uma decisão que impactou seu destino eterno, você escolheu VIDA, a vida que Deus oferece a você através do Seu Filho, Jesus. Vida que nunca irá acabar! Bem-vindo à família dEle!

Instruções para o facilitador:

Considere ter um momento de oração juntos em que cada pessoa do grupo terá a oportunidade de orar agradecendo a Deus por ter enviado Seu Filho, Jesus, para morrer por eles.

O que eles estão olhando?

Na próxima página você verá a cópia de como o Guia de Estudo termina, para que você possa estar ciente de qual página seu grupo está olhando e possa interagir de acordo.

Nós gostaríamos de ouvir a sua opinião!

Como foi a sua experiência usando *Tetelestai?* Você tem alguma pergunta ou comentário? Deixe-nos saber como podemos fazer um Guia Facilitador melhor! Nós gostaríamos de ouvir de você! Você poderá encontrar nossas informações de contato na página seguinte.

Conte-nos a sua História!

Se você teve a sua fé fortalecida ou se tornou cristão após assistir o *Tetelestai,* a equipe da Light in Action e Luz em Ação amariam ouvir a sua história! Você pode nos escrever nos seguintes endereços:

Light in Action & Luz em Ação:	
E-mail	Tetelestai@lightinaction.org
Endereços	**Light in Action** 1104 El Sonoro Dr. Sierra Vista, AZ, 85635 USA **Luz em Ação** Rua Tenente Cordeiro 400, Bairro Boa Esperança Parnamirim, RN, 59140-610, Brasil

Você também pode entrar em contato com os ministérios abaixo. Informe-os que você assistiu ao *Tetelestai*. Eles teriam prazer em responder as suas perguntas e te ajudar na sua jornada com Deus.

Converse com Alguém ou Envie Perguntas:	
Fale online ou por telefone *(em Inglês)*	**Ligue:** 888-NeedHim (888-633-3446) **Chat Online:** www.chataboutJesus.com
Envie uma pergunta	www.gotquestions.org/Portugues/
Envie uma pergunta	www.suaescolha.com
Estudo bíblico grátis para auxiliar na sua caminhada com Cristo	https://www.suaescolha.com/pessoalmente2/

Sumário

Apêndice do Guia de Estudos

Por Que Você Acredita Na Bíblia?.....197

Descobertas Interessantes na Arqueologia 212

Satanás Existe?.....215

Quem é Satanás?.....217

O Dilúvio de Noé foi global ou local?.....218

Existe Atividade de Espíritos Demoníacos No Mundo Hoje?.....220

Qual é a Visão Sobre os Médiuns?.....223

Profecias Messiânicas e Cumprimentos.....225

É Jesus um Mito?.....227

Jesus Realmente Existiu?.....232

Como Pode um Deus Amoroso Pode Mandar Pessoas para o Inferno?.....224

E Depois?.....226

Por Que Devo Acreditar na Ressurreição de Cristo?.....234

Mais Que uma Fé Cega.....239

No Princípio

POR QUE VOCÊ ACREDITA NA BÍBLIA?

Quem escreveu a Bíblia? Como ela se compara aos livros "sagrados"? Por que?

O Alcorão veio de Maomé. O livro dos Mórmons veio de Joseph Smith. Mas a Bíblia é única, dentre os muitos livros "sagrados" do mundo. Não foi escrita por uma só pessoa. Pelo contrário, o Velho e o Novo Testamento foram escritos por 40 autores diferentes, provenientes da Ásia, África e Europa, num espaço de tempo de 1600 anos.

Os escritores da Bíblia – mesmo em um período de tempo tão longo – transmitiram todos a mesma mensagem básica: o Deus que criou os céus e a terra providenciou uma maneira para que as pessoas pudessem conhecê-lo pessoalmente.

Além da autoria singular, a Bíblia também tem o melhor histórico de profecias que mais tarde foram cumpridas detalhadamente. Por exemplo, vários profetas do Velho Testamento fizeram mais de 300 profecias específicas sobre a vinda do Messias, onde ele nasceria, onde cresceria, etc. Elas foram todas perfeitamente cumpridas por Jesus Cristo centenas de anos depois. Essas e muitas outras profecias cumpridas mostram porque os escritores podiam escrever, "Assim diz o Senhor…" – eles estavam falando por Aquele que sabe "o fim desde o começo." (Isaías 46:10)

A arqueologia também, repetidas vezes, confirma nomes de pessoas, eventos históricos e detalhes geográficos, exatamente como registrado no Velho e no Novo Testamentos. Embora a arqueologia não possa provar a veracidade espiritual da Bíblia, as descobertas mostram a confiabilidade da Bíblia como um relato histórico.

Também, comparada com outros escritos antigos, a Bíblia foi extraordinariamente preservada através do tempo. Comparado com somente sete manuscritos da obra de Platão, existem mais de 5.000 manuscritos do Novo Testamento. E quando o texto de todos esses volumes são comparados uns com os outros, descobre-se que eles são 99,5% consistentes.

A Bíblia é historicamente verdadeira? Os evangélicos estão corretos sobre Jesus?

Como podemos saber se os Evangelhos biográficos sobre a vida de Jesus são verdadeiros? Quando os historiadores tentam determinar a confiabilidade de uma biografia, eles perguntam: "As numerosas fontes relatam os mesmos detalhes sobre esta pessoa?" [...][22]

22Para ler o artigo inteiro: www.suaescolha.com/jesus/biblia/

Considerando Jesus de Nazaré, encontramos múltiplas biografias relatando fatos similares sobre a sua vida? Sim. Há quatro livros do Novo Testamento (chamados evangelhos) que dão detalhes precisos sobre a vida de Jesus. Quem escreveu os evangelhos? Dois destes livros foram escritos por homens que conheciam Jesus pessoalmente e viajaram com Ele por mais de três anos. (Mateus e João), os outros dois livros foram escritos por pessoas muito próximas dos apóstolos de Jesus.

Cada um dos quatro autores registrou narrativas muito detalhadas da vida de Jesus. Como você poderia esperar de vários escritores que escrevem sobre a vida de uma pessoa real, há concordância nos fatos, mas também há singularidade e variações nas apresentações. E cada biografia é apresentada sem sensacionalismo ou floreamentos criativos, mas em um estilo jornalístico do tipo "assim é como foi". Os evangelhos dão nomes geográficos específicos e detalhes culturais que foram confirmados por historiadores e arqueólogos. As mensagens nos evangelhos também indicam autenticidade.

Assim, o conteúdo das mensagens de Jesus e suas interações com os outros são obviamente singulares e determinadas de forma precisa no tempo. Suas declarações eram diferentes do que era correntemente ensinado no Judaísmo. E seus ensinamentos omitiam tópicos que a Igreja primitiva provavelmente teria gostado que Jesus ensinasse. Isso confirma que os biógrafos foram corretos, não atribuindo a Jesus palavras a partir de uma perspectiva posterior.

História da Bíblia. Antigos historiadores também escrevem sobre Jesus?

Sim. Cornelius Tacitus (d.C. 55-120), um historiador do primeiro século de Roma, que "é considerado como um dos mais corretos historiadores do mundo antigo" (Josh McDowell, The New Evidence that Demands a Verdict, Thomas Nelson Publishers, 1999, p. 55). Um trecho de Tacitus nos conta como Nero "infligiu as mais terríveis torturas a uma classe… chamada cristãos. Christus [Cristo], de onde o nome teve sua origem, sofreu penalidades extremas durante o reino de Tiberius nas mãos de um dos nossos procuradores, Pontius Pilatus…" (Tacitus, A. 15.44).

Em contraste, o Alcorão muçulmano, escrito seis séculos depois que Jesus viveu, relatou que Jesus nunca foi crucificado, apesar de isso ser um fato confirmado por inúmeros historiadores seculares. (Comentários do Dr. William Lane Craig, em uma audiência de faculdade, em dezembro de 2001: "Nas páginas do historiador judeu Josephus aprendemos que Jesus foi executado pela autoridade romana sob Pôncio Pilatos por meio da crucificação. E Tacitus, o historiador romano, também nomeia Pôncio Pilatos como o responsável pela execução de Jesus através da crucificação. De acordo com Josephus e um escritor sírio, Mara Bar-Serapion, as autoridades judias participaram dos acontecimentos que ocorreram durante a execução de Jesus e justificaram isso como

uma empreitada apropriada contra a heresia.

Assim, em fontes extra-bíblicas, judias e romanas, temos a evidência do julgamento de Jesus, do envolvimento tanto das autoridades judias quanto das autoridades romanas, do modo de sua execução, a saber através da crucificação. E esses fatos estão fixados firmemente, como uma âncora na história. Nenhum estudioso da história, nenhum historiador nega isto. Pelo contrário, eles estão tão firmemente fixados que, na verdade, se tornaram um critério de autenticidade.")

Flavius Josephus, um historiador judeu (D.C 38-100), escreveu sobre Jesus em seu livro "Antiguidades Judias". Segundo Josephus, "nós aprendemos que Jesus era um homem sábio que fez feitos surpreendentes, ensinou a muitos, ganhou seguidores entre judeus e gregos, foi tido como Messias, acusado pelos líderes judeus, condenado a ser crucificado por Pilatos, e considerado ressurreto" (Wilkins, Michael J. & Moreland, J.P, Jesus Under Fire, Zondervan Publishing House, 1995, p. 40).

Suetonius, Pliny, o Jovem, e Thallus também escreveram sobre a adoração a Cristo e a perseguição na mesma época dos relatos do Novo Testamento.

Até mesmo o Talmude judeu, novamente não uma fonte favorável sobre Jesus, confirma a maioria dos eventos de Sua vida. Do Talmude, "aprendemos que Jesus foi concebido fora do matrimônio, ajuntou discípulos, fez declarações blasfêmicas sobre si mesmo e fez milagres, mas esses milagres eram atribuídos à bruxaria e não a Deus." (Ibid)

Essa informação é extraordinária, considerando-se que a maioria dos antigos historiadores tinha seu foco em líderes políticos e militares. Apesar disso, judeus, gregos e romanos da Antiguidade (que não eram ardentes seguidores de Jesus) substanciaram os maiores eventos que estão presentes nos quatro evangelhos.

Teria o Novo Testamento mudado e sido corrompido com o passar do tempo?

Algumas pessoas têm a idéia de que o Novo Testamento foi traduzido "tantas vezes" que ficou corrompido através das etapas da tradução. Bem, se essas traduções fossem feitas a partir de outras traduções, eles teriam razão. Mas as traduções não são feitas a partir de traduções, mas do texto original em grego encontrado nos manuscritos antigos.

Sabemos que o Novo Testamento que temos hoje é verdadeiro e corresponde a sua forma original porque:

1. Temos um enorme número de cópias manuscritas -mais de 5000.
2. As palavras contidas nessas cópias estão concordando umas com as outras em 99,5% de concordância.

3. As cópias foram encontradas muito perto de sua data original de autoria -veja o link no final desta seção.

Quando se compara o texto de uma cópia do manuscrito com outra, a compatibilidade é surpreendente. Algumas vezes, a ortografia da palavra pode variar, ou palavras podem estar transpostas, mas isso tem poucas conseqüências. Quanto à ordem das palavras, Bruce M. Metzger, professor emérito no Seminário Teológico de Princeton, explica: "Faz uma enorme diferença em inglês quando você diz: 'Cachorro morde homem' ou 'Homem morde cachorro' -a ordem da seqüência é determinante em inglês. Mas em grego não. Uma palavra funciona como sujeito da frase independente do lugar onde a palavra se posiciona na seqüência." (Strobel, Lee. The Case for Christ, Zondervan Publishing House, 1998, p. 83).

E as discrepâncias? As variações nos manuscritos são "tão raras" que os estudiosos Norman Geisler e William Nix concluem: "O Novo Testamento, então, não só sobreviveu em mais manuscritos do que qualquer outro livro da antiguidade, mas também sobreviveu de forma mais pura do que qualquer outro grande livro -uma forma que é 99,5 por cento pura."(Ibid., p. 85)

Dr. Ravi Zacharias, um estudioso visitante na Universidade de Cambridge, também comenta: "Em termos reais, o Novo Testamento é facilmente o escrito antigo melhor atestado, em termos da enorme quantidade de documentos, de espaço de tempo entre os eventos e os documentos, e da variedade de documentos disponíveis para sustentá-lo ou contradizê-lo. Não há nada nas evidências dos antigos manuscritos que comprometa tal credibilidade e integridade de texto." (Ravi Zacharias, Can Man Live Without God?, Word Publishing, 1994, p. 162)

O Novo Testamento é o documento antigo mais confiável da humanidade. Sua integridade textual é mais certa do que a dos escritos de Platão ou do que a da Ilíada de Homero.

Existem contradições no novo testamento?

Alguns dizem que a Bíblia descartam está cheia de contradições. Aqui está um exemplo: Pilatos colocou um sinal na cruz onde Jesus foi pendurado, acima da cabeça de Jesus. Três evangelhos registram o que estava escrito naquele sinal:

Em Mateus: "Este é Jesus, o Rei dos Judeus"
Em Marcos: "O Rei dos Judeus"
Em João: "Jesus de Nazaré, o Rei dos Judeus"

As palavras das três frases são diferentes, mas as mensagens não entram em conflito. E quais seriam as palavras

exatas? Em Grego, língua em que os evangelhos foram escritos, não se usam símbolos para marcar citações, como fazemos em português. Assim, quando os autores estavam escrevendo sobre Jesus, alguns poderiam estar parafraseando ou citando de forma direta, nós não sabemos. Isso deve explicar as sutis diferenças nas passagens.

Eis um outro exemplo de aparente contradição: Jesus disse a seus discípulos: "Não julgueis para que não sejais julgados" (Mateus 7:1). Algumas declarações depois Jesus diz a eles: "Acautelai-vos dos falsos profetas que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores". Então, era para os discípulos de Jesus julgarem as pessoas ou não? E o exemplo de Jesus? Em Mateus 23:15, Ele diz: "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque rodeais o mar e a terra para fazer um prosélito; e, uma vez feito, o tornais filho do inferno duas vezes mais do que vós". Isso soa um pouco como um julgamento…

Como isso tudo é conciliado? Quando você examina mais os evangelhos você acha uma mensagem consistente de que Jesus não quer que seus seguidores olhem para os outros com atitude superior, sendo crítico com os outros, acusando os outros em coisas que eles também são falhos. No entanto, Jesus também quer que eles sejam espertos e não caiam em falsos ensinamentos. Jesus, que, sendo Deus, tem o direito de julgar, acusou de forma consistente os fariseus de serem hipócritas, orgulhosos, e egoístas, ao invés de servir a Deus como deveriam fazer.

Esses casos são típicos da aparente contradição do Novo Testamento. Muitos são geralmente resolvidos pelo próprio texto ou pelo entendimento do contexto histórico da época.

A arqueologia mostra erros no Novo Testamento?

A arqueologia não pode provar que a Bíblia é a Palavra de Deus; contudo, ela pode substanciar sua exatidão histórica. Os arqueólogos têm sistematicamente descoberto os nomes dos oficiais do governo, reis, cidades e festivais mencionados na Bíblia – algumas vezes pessoas ou lugares que os historiadores não achavam que existiam. Por exemplo, o Evangelho de João fala sobre Jesus curando um paralítico, perto do tanque de Betesda. O texto descreve inclusive os cinco pavilhões (caminhos) que levam até o tanque. Estudiosos não acreditavam que o tanque existisse mesmo, até que os arqueólogos o acharam a quarenta pés abaixo do solo, completo com os cinco pavilhões (Strobel, p. 132).

A Bíblia tem uma riqueza de detalhes históricos tremenda, porém, nem tudo o que foi mencionado nela foi encontrado pela arqueologia. Contudo, nenhum achado arqueológico criou conflito com o que a Bíblia registrou (O renomado arqueólogo judeu, Nelson Glueck, escreveu: "Deveria estar sublinhado categoricamente que nenhuma descoberta arqueológica jamais contradisse uma referência bíblica" citado pro Josh McDowell, The

New Evidence That Demands a Verdict, Thomas Nelson Publishers, 1999, p. 61).

Em contraste, o repórter Lee Strobel comenta sobre o livro dos Mórmons: "A arqueologia, repetidamente, falhou em substanciar suas afirmações sobre os eventos que supostamente ocorreram há muito tempo nas Américas. Eu lembro ter escrito para o Instituto Smithsonian para investigar sobre a existência de qualquer evidência que confirmasse as afirmações do Mormonismo, somente para ouvir de forma inequivocada que os arqueólogos do instituto não vêem conexão direta entre a arqueologia do Novo Mundo e o objeto do livro". Arqueólogos nunca localizaram as cidades, pessoas, nomes ou lugares mencionados no Livro dos Mórmons (Strobel, p. 143-144).

Em comparação, muitas das localidades antigas mencionadas por Lucas, no Livro de Atos, do novo Testamento, foram identificados pela arqueologia. "Ao todo, Lucas deu o nome de trinta e dois países, cinqüenta e quatro cidades e nove ilhas sem um erro" (Geisler, Norman L. Baker Encyclopedia of Christian Apologetics, Grand Rapids: Baker, 1998).

A arqueologia também refutou muita das teorias infundadas sobre a Bíblia. Por exemplo, ainda ensinado em algumas faculdades hoje, o Documentário de Hipóteses JEPD sugere que Moisés não poderia ter escrito o Pentateuco (os cinco primeiros livros da Bíblia), porque a escrita não existia em seus dias. Então arqueólogos descobriram o "Black Stele" uma placa de basalto preto esculpida: "tinha caracteres de escrita cuneiforme e continha detalhes da lei Hammurrabi". Era isto pós-Moisés? Não! Era pré-Moisés, e não somente isso, era também pré-Abraão (2000 AC). Precedia os escritos de Moisés por pelo menos três séculos. A 'Hipótese do Documentário' ainda é ensinada, mesmo que seu fundamento tenha sido erradicado e demonstrado ser falso (Josh McDowell, Evidence That Demands a Verdict, 1972, p. 19).

Um outro grande achado arqueológico confirmando um alfabeto antigo é a descoberta das Tábuas do Ebla, no norte da Síria em 1974. Essas 14 000 tábuas de argila são tidas como sendo de 2300 anos a.C., centenas de anos antes de Abraão. As tábuas descrevem uma cultura e um modo de viver similar ao registrado em Gênesis entre os capítulos 12 e 50.

É significante notar que a arqueologia não desarmou todas as críticas e argumentos contra a Bíblia. Contudo, olhando-se para o que foi encontrado pela arqueologia, a veracidade histórica da Bíblia está seguramente intacta. Para um maior estudo:

Quem escreveu o novo testamento? Por que não aceitar os evangélicos, gnósticos ou o evangelho de Toma Tomás?

Existem razões sólidas para confiar na lista atual de livros do Novo Testamento. Como mencionado anteriormente, os escritores dos Evangelhos Mateus, Marcos, Lucas e João eram seguidores próximos de Jesus. Os outros autores eram considerados dignos de confiança também: Tiago e Judas (meio-irmãos de Jesus, que, inicialmente, não acreditavam nELe), Pedro (um dos 12 apóstolos), e Paulo (a quem Jesus fez apóstolo depois de sua morte e ressurreição). A igreja sabia sobre esses homens e sua ligação com Jesus. Além de tudo, o que eles escreveram era consistente com o que as pessoas tinham visto e escutado sobre Jesus, passado adiante para seus filhos.

Assim, quando outros livros foram escritos e apareceram centenas de anos mais tarde (como o Evangelho de Pedro, apesar de Pedro já ter morrido há muito tempo), não foi difícil para a igreja identificá-los como falsos, forjados.

Um outro exemplo é o evangelho de Tomás (a quem Maomé faz referência no Alcorão). O Evangelho de Tomás foi escrito por volta de 140 d.C., muito depois da morte de Tomás. Apesar de ter algumas semelhanças com o autêntico Evangelho de Mateus do Novo Testamento, também continha mensagens radicalmente diferentes. A descrição de Jesus não correspondia a nada do que a igreja primitiva sabia ser verdade sobre Ele.

Aqui está um exemplo que mostra o contraste entre os evangelhos do Novo Testamento e os evangelho de Tomás. Por todos os evangelhos do Novo Testamento, Jesus tratava as mulheres com uma dignidade não típica da cultura do Oriente Médio dos dias de Jesus . Ele ensinou às mulheres tanto quanto aos homens, falou contra as leis de divórcio injustas, era gentil com as mulheres (até mesmo com as de caráter questionável) e depois da ressurreição apareceu primeiro para as mulheres, encarregando-as de dar a mensagem de que Ele estava vivo. O respeito de Jesus pelas mulheres contrariava todas as normas culturais e era um dos assuntos que deixavam os líderes religiosos de sua época enraivecidos. Contudo, o Evangelho de Tomás contém afirmações completamente contraditórias sobre Jesus: "Deixe Maria sair da nossa presença porque as mulheres não são dignas da vida" (Strobel, p. 89). E: "porque toda mulher que se fizer homem entrará no reino dos céus" (Ibid.).

Enquanto os livros, como o evangelho de Tomás, eram escritos e difundidos pela igreja primitiva, não era difícil para as pessoas discernir o que era forjado. Falsos escritos contradiziam os saberes ensinados por Jesus e pelo Velho Testamento e, continham, muitas vezes, erros históricos ou geográficos (Bruce, F.F. The Books and the Parchments: How We Got Our English Bible, Fleming H. Revell Co., 1950, p. 113).

Assim sendo, uma lista oficial de livros do Novo Testamento se tornou necessário: 1) Os Cristãos estavam

sendo martirizados e os livros estavam sendo destruídos (então, qual deles proteger?); 2) na tradução dos livros para o sírio e o latim antigo, uma lista de livros que tinham autoridade foi importante; 3) falsos livros e falsos ensinamentos estavam sempre desafiando a igreja e a liderança precisava ser clara. Em 367 d.C., Athanásio formalmente listou os 27 livros do Novo Testamento (a mesma lista que nós temos hoje). Um pouco depois, Jerônimo e Agostinho circularam a mesma lista.

História do Novo Testamento. Porque levou 30 ou 40 anos para os Evangelhos do Novo Testamento serem escritos?

A principal razão para que os relatos do Evangelho não fossem escritos imediatamente depois da morte e ressurreição de Jesus é que não havia aparente necessidade de nenhum desses escritos. Inicialmente, os evangelhos foram espalhados oralmente em Jerusalém. Não havia necessidade de compor um relato escrito da vida de Jesus, porque os habitantes da região de Jerusalém eram testemunhas de Jesus e estavam cientes de seus ensinamentos (Veja Atos 2:22, 3:13, 4:13, 5:30, 5:42, 6:14).

Contudo, quando os evangelhos espalharam-se para além de Jerusalém, e as testemunhas oculares não estavam mais facilmente acessíveis, houve uma necessidade de se escrever relatos para educar os outros sobre a vida e o ministério de Jesus. Muitos estudiosos datam os evangelhos como tendo sido escritos de 17 a 32 anos depois da morte de Jesus.

Lucas nos dá um pouco mais de compreensão sobre isso, colocando no começo do seu Evangelho, a razão de tê-lo escrito: "Visto que muitos empreenderam uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram, conforme nos transmitiram os que desde o princípio foram deles testemunhas oculares, e ministros da palavra, igualmente a mim me pareceu bem, depois de acurada investigação de tudo desde sua origem, dar-te por escrito, excelentíssimo Teófilo, uma exposição em ordem, para que tenhas plena certeza das verdades em que foste instruído." (Lucas 1:1-3)

João também dá algumas razões para escrever seu Evangelho: "Na verdade fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. Eles, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo tenhais vida em seu nome." (João 20:30,31)

Faz alguma diferença se Jesus realmente fez e disse o que está nos Evangelhos?

Sim. Para que a fé tenha realmente valor, ela deve ser baseada em fatos, na realidade. Veja o porquê. Se você estiver voando para Londres, você provavelmente terá fé de que o avião está com o tanque cheio, de que é mecanicamente confiável, de que o piloto foi treinado, de que não há terroristas a bordo… A sua fé, no entanto,

não é o que vai levar você a Londres. A sua fé é útil na medida em que lhe coloca no avião. Mas o que na verdade leva você para Londres é a integridade do avião, do piloto etc… Você pode confiar na sua experiência positiva de vôos passados. Mas sua experiência positiva não seria suficiente para levar aquele avião para Londres. O que importa é o objeto da sua fé – ele é confiável?

Acreditar em Deus requer algumas razões objetivas, ou então se torna uma fé fraca, meramente esperançosa que poderia mudar tão freqüentemente quanto muda as experiências de uma pessoa. Se a vida estiver indo bem para uma pessoa na França, então ela conclui que Deus está lá e que Ele é muito bom. Mas e para a pessoa na Índia, cujo estilo de vida não é tão confortável? Deus está realmente lá? Seria Deus disponível e útil para essa pessoa? Como você sabe? Veja: fé não é a questão principal, mas o que a sustenta.

Assim, esta questão é importante: o Novo Testamento é uma apresentação de Jesus correta, confiável? Sim. Podemos confiar no Novo Testamento porque há inúmeros fatos que confirmam isso. Esse artigo tocou nos seguintes pontos: concordância histórica; concordância arqueológica; as biografias dos quatro evangelhos estão em concordância; as profecias cumpridas mostram a intervenção divina; há continuidade com os autores do Velho Testamento da Bíblia; a preservação das cópias dos documentos é impressionante; a fidelidade das traduções é muito alta e elas apresentam uma visão consistente de Deus por mais de 1600 anos. Tudo isso dá um fundamento sólido para acreditar no que lemos no Novo Testamento: que Jesus é Deus, o Filho, que veio para nos dar vida.

Mais sobre profecias Bíblicas:

Setecentos anos antes de Jesus nascer, o livro de Isaías (encontrado no Velho Testamento) profetizou a vinda do Messias. Jesus não só cumpriu esta profecia, mas também cumpriu cerca de 300 declarações específicas sobre o Messias encontradas em todo o Velho Testamento. Abaixo está somente uma amostra do que encontramos no livro de Isaías quando comparada com o Novo Testamento…

1) Nascido de uma virgem:

Profecia no Velho Testamento: "Por isso o Senhor mesmo lhes dará um sinal: a virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o chamará Emanuel [Deus conosco]." (Isaías 7:14)

Cumprimento no Novo Testamento: "Foi assim o nascimento de Jesus Cristo: sua mãe Maria estava prometida em casamento a José, mas, antes que se unissem, achou-se grávida pelo Espírito Santo. Ao acordar, José fez o que o anjo do Senhor lhe tinha ordenado e recebeu Maria como sua esposa. Mas não teve relações com ela enquanto ela não deu à luz um filho. E ele lhe pôs o nome de Jesus." (Mateus 1:18,24,25)

2) Ministério de milagres:

Profecia no Velho Testamento: "Então se abrirão os olhos dos cegos e se destaparão os ouvidos dos surdos. Então os coxos saltarão como o cervo, e a língua do mudo cantará de alegria. Águas irromperão no ermo e riachos no deserto." (Isaías 35:5,6)

Cumprimento no Novo Testamento: "Jesus respondeu: "Voltem e anunciem a João o que vocês estão ouvindo e vendo: os cegos vêem, os mancos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e as boas novas são pregadas aos pobres." (Mateus 11:4,5)

3) Morreu pelos pecados da humanidade:

Profecia no Velho Testamento: "Mas ele foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniqüidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados. Todos nós, tal qual ovelhas, nos desviamos, cada um de nós se voltou para o seu próprio caminho; e o Senhor fez cair sobre ele a iniqüidade de todos nós." (Isaías 53:5,6)

Cumprimento no Novo Testamento: "Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas." (João 10:11) "Jesus chamou à parte os Doze e lhes disse: "Estamos subindo para Jerusalém, e tudo o que está escrito por meio dos profetas acerca do Filho do homem se cumprirá. Ele será entregue aos gentios que zombarão dele, o insultarão, cuspirão nele, o açoitarão e o matarão. No terceiro dia ele ressuscitará." (Lucas 18:31-33) "Então Pilatos tomou a Jesus e ordenou que fosse açoitado. Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a puseram na cabeça dele. Vestiram-no com uma capa de púrpura, e, chegando-se a ele, diziam: "Salve, rei dos judeus!" E batiam-lhe no rosto." (João 19:1-3) "Levando a sua própria cruz, ele saiu para o lugar chamado Caveira (que em aramaico é chamado Gólgota). Ali o crucificaram…" (João 19:17-18)

4) Comentários de Jesus das profecias do Velho Testamento sobre ele mesmo:

"Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito." (João 5:39) "Se vocês cressem em Moisés, creriam em mim, pois ele escreveu a meu respeito."(João 5:46) "Jesus chamou à parte os Doze e lhes disse: "Estamos subindo para Jerusalém, e tudo o que está escrito por meio dos profetas acerca do Filho do homem se cumprirá. Ele será entregue aos gentios que zombarão dele, o insultarão, cuspirão nele, o açoitarão e o matarão. No terceiro dia ele ressuscitará."(Lucas 18:31-33)

5) Depois que ele ressuscitou dos mortos:

Ele lhes disse: "Como vocês custam a entender e como demoram a crer em tudo o que os profetas

falaram! Não devia o Cristo sofrer estas coisas, para entrar na sua glória?" E começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a respeito dele em todas as Escrituras. (Lucas 24:25-27)

E disse-lhes: "Foi isso que eu lhes falei enquanto ainda estava com vocês: Era necessário que se cumprisse tudo o que a meu respeito estava escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos". Então lhes abriu o entendimento, para que pudessem compreender as Escrituras. E lhes disse: "Está escrito que o Cristo haveria de sofrer e ressuscitar dos mortos no terceiro dia, e que em seu nome seria pregado o arrependimento para perdão de pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vocês são testemunhas destas coisas." (Lucas 24:44-48)

O Evangelhos são apresentados como algo verídico, "Assim foi":

Até mesmo os relatos sobre Jesus fazendo milagres é escrito sem sensacionalismo ou misticismo. Um exemplo típico é o registro de Lucas, capítulo 8, onde Jesus traz de volta à vida uma menina. Preste atenção nos detalhes e clareza deste relato:

Então um homem chamado Jairo, dirigente da sinagoga, veio e prostrou-se aos pés de Jesus, implorando-lhe que fosse à sua casa porque sua única filha, de cerca de doze anos, estava à morte. Estando Jesus a caminho, a multidão o comprimia. E estava ali certa mulher que havia doze anos vinha sofrendo de uma hemorragia e gastara tudo o que tinha com os médicos; mas ninguém pudera curá-la. Ela chegou por trás dele, tocou a borda de seu manto, e imediatamente cessou sua hemorragia.*

"Quem tocou em mim?", perguntou Jesus. Como todos negassem, Pedro disse: "Mestre, a multidão se aglomera e te comprime". Mas Jesus disse: "Alguém tocou em mim; eu sei que de mim saiu poder".

Então a mulher, vendo que não conseguiria passar despercebida, veio tremendo e prostrou-se aos seus pés. Na presença de todo o povo contou por que o tinha tocado e como fora instantaneamente curada. Então ele lhe disse: "Filha, a sua fé a curou! Vá em paz".*

Enquanto Jesus ainda estava falando, chegou alguém da casa de Jairo, o dirigente da sinagoga, e disse: "Sua filha morreu. Não incomode mais o Mestre". Ouvindo isto, Jesus disse a Jairo: "Não tenha medo; tão somente creia, e ela será curada".

Quando chegou à casa de Jairo, não deixou ninguém entrar com ele, exceto Pedro, João, Tiago e o pai e a mãe da criança. Enquanto isso, todo o povo estava se lamentando e chorando por ela. "Não chorem", disse Jesus. "Ela não

está morta, mas dorme". Eles riam dele, sabendo que ela estava morta. Mas ele a tomou pela mão e disse: "Menina, levante-se!" O espírito dela voltou, e ela se levantou imediatamente. Então Jesus lhes ordenou que lhe dessem de comer. Os pais dela ficaram maravilhados, mas ele lhes ordenou que não contassem a ninguém o que acontecera.

Assim como outros relatos de Jesus curando pessoas, este tem uma marca de autenticidade. Se fosse ficção, parte dele teria sido escrito de uma forma diferente. Por exemplo, num registro fictício não haveria uma interrupção de algo que estivesse acontecendo. Se fosse ficção, as pessoas que lamentavam não teriam rido da afirmação de Jesus; ficariam zangados talvez, ou magoada por isso, mas não ririam. E ao escrever uma ficção, teria Jesus ordenado aos pais que ficassem quietos sobre aquilo? Você esperaria que a cura fizesse um grande momento. Mas a vida real não é tão certinha. Existem interrupções. As pessoas reagem estranhamente. E Jesus tinha suas razões para não querer que os pais espalhassem isso.

O melhor teste de autenticidade dos Evangelhos é ler você mesmo. Eles devem ser lidos como um relato de eventos reais ou como ficção? Se é real, então Deus se revelou a nós. Jesus veio, ensinou, inspirou e atraiu milhões que lêem suas palavras e sobre sua vida hoje. O que Jesus afirmou nos evangelhos, muitos têm descoberto ser uma verdade confiável: "Eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente." (João 10:10)

Para uma comparação do Novo Testamento com outros textos antigos:

Veja aqui como o Novo Testamento se compara a outros escritos antigos*:

Autor:	**Livro:**	**Data em que foi escrito:**	**Cópias mais recentes:**	**Tempo de intervalo:**	**Número de cópias:**
Homero	Il*íada*	800 A.C.	c. 400 A.C.	c. 400 anos.	643
Herodoto	*História*	480-425 A.C.	c. A.D. 900	c. 1,350 anos.	8
Thucydides	*História*	460-400 A.C.	c. A.D. 900	c. 1,300 anos.	8
Platão		400 A.C.	c. A.D. 900	c. 1,300 anos.	7
Demosthenes		300 A.C.	c. A.D. 1100	c. 1,400 anos.	200
César	*Guerras Gálicas*	100-44 A.C.	c. A.D. 900	c. 1,000 anos.	10
Tacitus	*Annais*	A.D. 100	c. A.D. 1100	c. 1,000 anos.	20
Plinius Secundus	*Natural History*	A.D. 61-113	c. A.D. 850	c. 750 anos.	7
Novo Testamento		A.D. 50-100	c. A.D. 114 (porções) c. A.D. 200 (livros) c. A.D. 325 (completo N.T.)	c. +50 anos. c. 100 anos. c. 225 anos.	5366

A lista de alguns dos maiores achados arqueológicos:

Achados Arqueológicos:	**Significância:**
Tábuas de Mari	Cerca de 20,000 tábuas de pedras, que datam do pe´riodo de tempo de Abraão, explicam muitas das tradições patriarcas de Gênesis.
Tábuas de Ebla	Cerca de 20,000 tábuas de pedra, muitas contendo leis similares ao código legal de Deuteronômio. As cinco cidades primeiramente dadas como fictícias da planície de Gênesis 14 (Sodoma, Gomorra, Admá, Zeboim e Zoar) são identificadas.
Tábuas de Nuzi	Elas detalham hábitos dos séculos XIV e XV de acordo com os registros patriarcais como concubinas gerando filhos para as esposas inférteis.
Black Stele	Provaram que a escrita e as leis escritas existiam três séculos antes das leis Mosaicas
Paredes do Templo de Karnak, Egito	Expressa uma referência a Abraão no décimo século A.C.
Leis de Eshnunna (ca. 1950 B.C.); Código Lipit-Ishtar(ca. 1860 B.C.); Leis de Hammurabi (ca. 1700 B.C.)	Mostram que o código de leis do Pentateuco não eram tão sofisticadas para aquele período.
Pedras Ras Shamra	Oferecem informações sobre a poesia Hebraica.
Cartas de Lachish	Descreve a invasão de Nabucodonozor a Judá e dá um entendimento do tempo de Jeremias
Selo de Gedalias	Refere-se a Gedalias, mencionado em 2 Reis 25:22.
Cilindro de Ciro	Autentica a descrição bíblia do decreto de Ciro que permitiu que os judeus reconstruíssem o templo em Jerusalém (veja 2 Crônicas 36:23; Esdras 1:2-4).
Pedras Moabitas	Dá informações sobre Onri, o sexto rei de Israel.
Obelisco Negro de Shalmaneser III	Ilustra como Jeú, rei de Israel, teve que se submeter ao rei Assírio.
Prisma de Taylor	Contém um texto Assírio que detalha o ataque de Senaqueribe a Israel durante o tempo de Ezequias, rei de Israel.

Acusações Feitas Pelos Críticos:	**Respondidas Pela Arqueologia:**
Moisés não poderia ter escrito o Pentateuco porque ele viveu antes da invenção da escrita	A escrita existia muitos séculos antes de Moisés.
A cidade de Ur, cidade natal de Abraão, não existiu.	Ur foi descoberta. Uma das colunas tinha a inscrição "Abraão".
A cidade construida de rocha sólida chamada "Petra" não existiu.	Petra foi descoberta
A história da queda de Jericó é um mito. A cidade nunca existiu.	A cidade foi encontrada e escavada. Foi descoberto que os muros caíram exatamente da maneira descrita pela narrativa bíblica.
Os "Hititas" não existiram.	Centenas de referências à incrível civilização Hitita foram encontradas. Qualquer pessoa pode até ter um doutorado em estudos Hititas na Universidade de Chicago.
Belsazar não foi verdadeiramente rei da Babilônia; ele não é encontrado nos registros.	Tábuas da Babilônia descrevem o reinado deste co-regente e filho de Nabonidos.

Usado com permissão do EveryStudent

www.suaescolha.com/jesus/biblia/

No Princípio

QUAIS SÃO ALGUMAS DAS DESCOBERTAS INTERESSANTES NA ARQUEOLOGIA BÍBLICA?

A Arqueologia Bíblica é a ciência que investiga e recupera vestígios de culturas passadas que possam validar, ou, pelo menos, lançar nova luz sobre a narrativa bíblica. A Arqueologia Bíblica envolve o estudo da arquitetura, da linguagem, da literatura, da arte, de ferramentas, da cerâmica e de muitos outros itens que sobreviveram à devastação do tempo. Por quase duzentos anos, aqueles que estudam Arqueologia Bíblica têm trabalhado no Oriente Médio em sua busca pela recuperação do passado. Houve milhares de achados arqueológicos que avançaram muito o estudo, mas alguns são mais significativos do que outros. Alguns desses achados foram os Manuscritos do Mar Morto, a Estela de Tel Dan, o Ossuário de Caifás, o Homem Crucificado, os Amuletos de Ketef Hinom, o Óstraco "Casa de Deus" e a Inscrição da Pedra de Pilatos. Veremos cada um brevemente para entender por que eles são importantes.

Pergaminhos do Mar Morto:

Um dos achados mais importantes no campo da Arqueologia Bíblica é a descoberta dos Manuscritos do Mar Morto, em 1947, na área de Qumran, na costa noroeste do Mar Morto. Existem aproximadamente 900 documentos e fragmentos que compõem o achado. Os pergaminhos são anteriores a 100 d.C. e incluem uma cópia completa do livro de Isaías. A relevância da descoberta é a idade dos documentos e a surpreendente falta de variantes se comparada a documentos que eram tidos como os mais confiáveis, tais como o Texto Massorético, o Codex Vaticanus e o Codex Sinaiticus (ou Bíblia Sinai). A grande maioria das variantes (cerca de 99%) são erros de pontuação ou ortografia. Incrivelmente, nenhuma das variantes mudou o significado do texto, nem continha diferenças teológicas significativas. Isso nos dá a garantia de que o texto que temos hoje em nossa Bíblia é o mesmo que a igreja primitiva tinha, dois mil anos atrás. Nenhum outro manuscrito secular pode fazer a mesma afirmação.

Estela de Tel Dan:

Esta tabuinha de pedra contém uma inscrição que é a primeira referência à dinastia davídica fora da Bíblia. Foi erguido por Hazael, rei de Aram, que é a atual Síria. A inscrição faz referência a uma vitória militar e corresponde ao relato bíblico em 2 Crônicas 22. Esta inscrição remonta ao século IX a.C., dando-nos, portanto, uma datação precisa da dinastia davídica, bem como da sua existência. Esta é a única referência extra-bíblica à Casa de Davi descoberta até hoje.

Ossuário de Caifás:

Um ossuário é uma caixa de pedra ou cerâmica na qual os restos mortais de uma pessoa são enterrados (um antigo caixão). O Ossuário de Caifás carrega a inscrição "Yeosef bar Qafa " e é datado do segundo período do templo. Yeosef (José) era filho de Caifás. Isso confirma que havia um sumo sacerdote na época de Jesus e seu nome era Caifás . Caifás foi o sacerdote que presidiu o falso julgamento de Jesus (Mateus 26: 57-67).

O Homem Crucificado:

Estes são os restos de um esqueleto completo de um homem crucificado no primeiro século. O osso do pé contém um prego de crucifixão dobrada. Houve aqueles que argumentaram que a crucificação de Cristo fora uma fraude, porque essa não era uma forma de pena capital no tempo de Cristo. Estes restos confirmam que a crucificação estava sendo feita e que a crucificação de Jesus foi feita exatamente como descrito na narrativa bíblica.

Amuletos de Ketef-Hinmom:

Em 1979, dois pergaminhos de prata que foram usados como amuletos foram encontrados em um túmulo em Ketef Hinnom, com vista para o Vale Hinnom, onde foram colocados por volta do século VII a.C. O delicado processo de desenrolar os pergaminhos enquanto era desenvolvido um método para impedir que eles se desintegrassem levou três anos. Por mais breves que sejam, os amuletos classificam-se como os textos sobreviventes mais antigos da Bíblia hebraica. Após desenrolar os amuletos, os arqueólogos bíblicos encontraram duas inscrições significativas. Uma é a bênção do sacerdote do templo do livro de Números: "O SENHOR te abençoe e te guarde; o SENHOR faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te conceda graça; o SENHOR volte o seu rosto e te dê paz."(Números 6:24-26). O outro é o tetragrama YHWH, o nome do Senhor, do qual vem o nome Jeová. Os amuletos são anteriores aos pergaminhos do Mar Morto em 500 anos e são o exemplo mais antigo conhecido do nome do Senhor por escrito.

Óstraco "Casa de Deus":

Óstracos – escritos sobre cerâmica – são achados comuns em escavações arqueológicas. O Óstraco "Casa de Deus" foi encontrada em Arad, uma cidade cananeia no Negev. Mais de 100 pedaços de óstraco foram encontrados e foram datados do início do século 6 a.C. Importantes são as referências ao templo em Jerusalém e aos nomes das pessoas que estão registradas nas Escrituras. Isso não só ajuda a datar o templo, mas também comprova a existência de pessoas listadas no texto bíblico.

Inscrição da Pedra de Pilatos:

Esta tábua de pedra foi encontrada em Cesareia, na costa do Mediterrâneo. A tabuinha foi achada no teatro de Cesaréia e traz uma inscrição mencionando o nome de Pôncio Pilatos, procurador da Judéia, e o Tiberium, que era um edifício construído por Pilatos para honrar honrar o imperador Tibério. Houve muita coisa escrita para

desacreditar a narrativa bíblica em relação à existência de Pilatos; esta tabuinha diz claramente que era de "Pôncio Pilatos, prefeito da Judeia" e confirma que ele era uma pessoa que viveu durante o tempo de Jesus, exatamente como está escrito na narrativa bíblica.

Esses achados são interessantes do ponto de vista educacional e, de fato, validam a exatidão histórica da Bíblia. Mas para o crente, descobertas como essas não devem acrescentar nada à nossa compreensão da importância ou da credibilidade da Bíblia. A Bíblia é a Palavra escrita de Deus, inerrante e infalível e foi soprada por Deus aos escritores humanos e é útil para edificar e ensinar os crentes nos caminhos de Deus: "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra. "(2 Timóteo 3:16-17). A Bíblia não precisa de nenhuma evidência que a corrobore para atestar sua veracidade, mas é interessante observar que jamais uma descoberta científica ou arqueológica refutou uma única palavra das Escrituras, e muitas, muitas descobertas atestaram sua precisão histórica e científica.

Usado com permissão do GotQuestions

www.gotquestions.org/biblical-archaeology.html

A Promessa

SATANÁS EXISTE?

A Bíblia nos informa explicitamente sobre a existência de Satanás. Entre outras coisas, ele é descrito como o inimigo do homem (Gênesis 3:15), pai da mentira (João 8: 44b) e o acusador (Apocalipse 12:10). O próprio nome "Satanás" significa "adversário". Isaías 14:12-17 explica que Satanás era originalmente um ser angélico, mas foi expulso do céu quando decidiu que queria a honra e o culto devidos apenas a Deus (veja também Ezequiel 28:11-17).

Desde que foi expulso do céu (juntamente com os anjos que também escolheram se rebelar), Satanás tem tido como o seu propósito se opor a Deus e guiar o povo da Terra a se rebelar também. Satanás tem uma certa autoridade neste mundo, por isso é chamado de "o deus deste século" (2 Coríntios 4:4) e "o príncipe da potestade do ar" (Efésios 2:2). É por isso que devemos ser "sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar"(1 Pedro 5:8).

Uma grande maneira que Satanás causa estragos em nossas vidas é através do engano. Quando Satanás nos engana sobre quem é Deus, quem Deus diz que somos e quem ele é, ele ganha poder e autoridade em nossas vidas. "Satanás não existe" é uma das mentiras mais potentes que Satanás conta.

Na criação, Deus deu autoridade à humanidade sobre a terra (Gênesis 1:28). Quando Adão e Eva voluntariamente desobedeceram a Deus, abriram mão de parte da autoridade que tinham. Ao ouvirem Satanás, eles se subjugaram ao diabo. No entanto, na cruz, Jesus despojou Satanás de sua autoridade: "Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso" (João 12:31). "Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo" (1 João 3:8). Satanás não tem mais autoridade sobre os que estão em Cristo, exceto quando escolhem dar-lhe autoridade ao crerem nas suas mentiras.

Muita desinformação sobre Satanás vem de Hollywood e de outras fontes erradas. É imperativo que leiamos a Bíblia para encontrarmos a verdade sobre este e outros assuntos. A Bíblia claramente nos diz que Satanás existe, e nos informa sobre como ele opera.

Não temos motivos para sermos intimidados por Satanás, pois o seu poder é infinitamente inferior ao de Deus, mas a Bíblia nos ensina a não sermos ingênuos em nossa batalha espiritual (Efésios 6:10-18).

A chave é submeter-se a Deus e resistir ao diabo (Tiago 4:7), sabendo que Cristo o derrotou de uma vez por todas na cruz e o fim eterno de Satanás é certo (Apocalipse 19:20).

Usado com permissão de GotQuestions

https://www.gotquestions.org/Portugues/satanas-existe.html

A Promessa

QUEM É SATANÁS?

A crença das pessoas sobre Satanás vai do tolo ao abstrato: de um pequeno ser vermelho com chifres que senta sobre seu ombro motivando você a pecar, a uma expressão usada para descrever a personificação do mal. Entretanto, a Bíblia nos dá um retrato claro de quem é Satanás, e como ele afeta nossas vidas. Colocando de forma simples, a Bíblia define Satanás como um ser angelical que decaiu de sua posição no céu por causa do pecado e está agora em posição exatamente oposta a Deus, fazendo tudo a seu alcance para frustrar os planos de Deus para a humanidade.

Satanás foi criado como santo anjo. Isaías 14:12 possivelmente dá a Satanás o nome, antes da queda, de Lúcifer. Ezequiel 28:12-14 descreve Satanás sendo criado como querubim, e foi aparentemente o anjo criado em posição mais alta. Ele se tornou arrogante em sua beleza e posição, e decidiu que queria se assentar em um trono que fosse acima do de Deus (Isaías 14:13-14; Ezequiel 28:15; I Timóteo 3:6). O orgulho de Satanás o levou à queda. Repare as muitas afirmações no futuro em Isaías 14:12-15 (subirei, exaltarei, me assentarei, subirei e serei). Por causa de seu pecado, Deus expulsou Satanás do céu.

Satanás se tornou o governante deste mundo que funciona longe de Deus, e o príncipe das potestades do ar (João 12:31; II Coríntios 4:4; Efésios 2:2). Ele é um acusador (Apocalipse 12:10), um tentador (Mateus 4:3; I Tessalonicenses 3:5) e um enganador (Gênesis 3; II Coríntios 4:4; Apocalipse 20:3). Seu próprio nome significa adversário ou "o que se opõe". Outro nome usado para Satanás, o diabo, significa "maligno" ou "caluniador".

Apesar de ter sido expulso do céu, ele ainda busca elevar seu trono acima de Deus. Satanás, de maneira fraudulosa, imita tudo o que Deus faz, esperando ganhar a adoração do mundo e incitar oposição ao reino de Deus. Satanás é a maior força atrás de qualquer falso culto e religião mundana. Satanás fará qualquer coisa e todas as coisas em suas forças para se posicionar contra Deus e contra os que seguem a Deus. Entretanto, o destino de Satanás está selado: uma eternidade no lago de fogo (Apocalipse 20:10).

Usado com permissão de GotQuestions

https://www.gotquestions.org/Portugues/quem-Satanas.html

Provisão

O DILÚVIO DE NOÉ FOI GLOBAL OU LOCAL?

Quando se examina as passagens bíblicas, fica claro que o dilúvio foi global. Gênesis 7:11 afirma que "se romperam todas as fontes do grande abismo, e as janelas dos céus se abriram". É aparente, a partir de Gênesis 1:6-7 e 2:6 que o ambiente pré-dilúvio era muito diferente do que o que temos hoje. Baseados nesta e em outras descrições bíblicas, assim como em registros fósseis e achados geológicos atuais, é razoavelmente especulado que outrora a terra se encontrava coberta por algum tipo de toldo de água. Este toldo poderia ser um toldo de vapor ou consistir de anéis, de alguma forma parecidos com os anéis de Saturno. Isto, em combinação com a grande camada de água subterrânea, ambas jorrando sobre a terra, (Gênesis 2:6) teria resultado em um dilúvio global.

Os versos mais claros que mostram a extensão do dilúvio são Gênesis 7:19-23: "E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os altos montes que havia debaixo de todo o céu, foram cobertos. Quinze côvados acima prevaleceram as águas; e os montes foram cobertos. E expirou toda a carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de gado e de feras, e de todo o réptil que se arrasta sobre a terra, e todo o homem. Tudo o que tinha fôlego de espírito de vida em suas narinas, tudo o que havia em terra seca, morreu. Assim foi destruído todo o ser vivente que havia sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; e foram extintos da terra; e ficou somente Noé, e os que com ele estavam na arca."

Na passagem acima, não apenas encontramos a palavra "todo" (e suas derivadas) usada repetidamente, mas também encontramos expressões como "e todos os altos montes que havia debaixo de todo o céu, foram cobertos", "Quinze côvados acima prevaleceram as águas; e os montes foram cobertos" (o suficiente para permitir a passagem da arca com segurança acima deles), e "E expirou toda a carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de gado e de feras, e de todo o réptil que se arrasta sobre a terra, e todo o homem. Tudo o que tinha fôlego de espírito de vida em suas narinas, tudo o que havia em terra seca, morreu".

Se estas descrições não forem para descrever um dilúvio universal cobrindo toda a terra, não sei como Deus poderia tê-lo feito de forma mais clara. Além disso, se o dilúvio foi somente localizado, por que Deus instruiu Noé a construir uma arca ao invés de simplesmente fazer com que os animais migrassem e dizer a Noé para fazer o mesmo? E por que Ele instruiu Noé a construir uma arca grande o suficiente para abrigar todos os diferentes tipos de animais terrestres encontrados na terra nos dias de hoje? Pode-se notar que até os dinossauros começam pequenos, e não teria sido necessário que Noé tivesse trazido para dentro da arca

animais já crescidos.

Deus instruiu Noé a colocar dois de cada animal terrestre (vida aquática estava excluída) para dentro da arca (Gênesis 6:19-22) com exceção de "animais limpos", e em relação a todas as aves, deveria haver sete de cada tipo na arca (Gênesis 7:2-3).

Pedro também descreve a universalidade do dilúvio em II Pedro 3:6-7, onde afirma: "Pelas quais coisas pereceu o mundo de então, coberto com as águas do dilúvio, Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro, e se guardam para o fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios." Nestes versos Pedro compara o julgamento "universal" vindouro ao dilúvio do tempo de Noé e afirma que o mundo que outrora existia foi inundado com água.

Também, a promessa de Deus (Gênesis 8:21; 9:11; 15) de nunca mais mandar tal dilúvio já teria sido quebrada se se tratasse apenas de uma inundação local. Além disso, todos os homens no mundo de hoje, segundo Gênesis 9:1,19, descendem dos três filhos de Noé, e muitos escritores bíblicos posteriores aceitaram a historicidade do Dilúvio mundial (Isaías 54:9; I Pedro 3:20; II Pedro 2:5; Hebreus 11:7). Por último, o Senhor Jesus Cristo creu no Dilúvio universal e o tomou como o tipo de destruição vindoura do mundo, quando Ele retornar (Mateus 24:37-39; Lucas 17:26-27).

Há muitas evidências fora da Bíblia que apontam para uma catástrofe mundial como um dilúvio global. As várias sepulturas fósseis encontradas em todos os continentes, a grande quantidade de depósitos de carvão que exigiriam que grandes quantidades de vegetação fossem cobertas rapidamente, o fato de que fósseis oceânicos foram encontrados em topos de montanhas ao redor do mundo, as mais de 270 histórias de dilúvios vindas de todas as partes do mundo, e a grande extensão de formações geológicas mostrando vastas camadas de depósitos de sedimentos (incluindo aqueles encontrados no Grand Canyon (Estados Unidos), tudo isto validando a ocorrência de uma inundação global.

Usado com permissão do GotQuestions

www.gotquestions.org/Portugues/diluvio-Noe-global.html

Libertação

EXISTE ATIVIDADE DE ESPÍRITOS DEMONÍACOS NO MUNDO HOJE?

Fantasmas, assombrações, sessões de espiritismo, cartas de tarô, tábuas Ouija, bolas de cristal - o que todos têm em comum? São fascinantes para muitas pessoas porque parecem oferecer uma visão sobre um mundo desconhecido que se encontra fora dos limites da nossa existência física. E, para muitos, essas coisas parecem ser inocentes e inofensivas.

Muitos que abordam estes temas de perspectivas que não são bíblicas acreditam que os fantasmas são espíritos de pessoas mortas que, por qualquer motivo, não seguiram para a "próxima fase". De acordo com aqueles que acreditam em fantasmas, existem três tipos diferentes de assombrações: (1) Assombrações residuais (comparadas a reproduções de vídeo sem nenhuma interação real com os espíritos). (2) Assombrações por espíritos humanos cujas naturezas são uma combinação de algo bom e ruim (mas não o mal). Tais espíritos podem simplesmente querer chamar a atenção de uma pessoa, outros podem ser brincalhões, mas, em qualquer caso, não realmente prejudicam as pessoas. (3) A interação com espíritos ou demônios que não são humanos. Essas entidades podem se disfarçar de espíritos humanos, mas são prejudiciais e perigosas.

Ao ler sobre fantasmas e assombrações de fontes que não são bíblicas, lembre-se de que, só porque um autor pode referir-se à Bíblia ou a personagens da Bíblia (como o arcanjo Miguel), isso não significa que esteja abordando o assunto de uma perspectiva bíblica. Quando nenhuma autoridade é dada às informações de um autor, o leitor tem que se perguntar: "Como é que ele/ela sabe que isso é assim? Qual é a sua autoridade?" Por exemplo, como é que um autor sabe que os demônios se disfarçam de espíritos humanos?

Em última análise, aqueles que abordam tais temas de fontes que não são bíblicas devem basear o seu entendimento nos seus próprios pensamentos, nos pensamentos dos outros e/ou nas experiências do passado. No entanto, com base em sua própria admissão de que os demônios podem enganar e imitar benevolentes espíritos humanos, as experiências podem ser enganadoras! Ao buscar um entendimento correto sobre o assunto, é necessário ir a uma fonte que tem se mostrado precisa 100 por cento das vezes - a Palavra de Deus, a Bíblia. Vamos dar uma olhada no que a Bíblia tem a dizer sobre essas coisas.

1) A Bíblia nunca fala de assombrações. Pelo contrário, ela ensina que quando uma pessoa morre, o seu espírito vai para um de dois lugares. Se a pessoa for uma seguidora de Jesus Cristo, o seu espírito é levado à presença do Senhor no céu (Filipenses 1:21-23, 2 Coríntios 5:8). Mais tarde, ele vai se reunir com o seu

corpo na ressurreição (1 Tessalonicenses 4:13-18). Se a pessoa não for uma seguidora de Cristo, o seu espírito é colocado em um lugar de tormento chamado inferno (Lucas 16:23-24).

Quer uma pessoa seja crente ou descrente, não há retorno ao nosso mundo para comunicar-se ou interagir com as pessoas, até mesmo com a finalidade de alertá-las para fugir do julgamento por vir (Lucas 16:27-31). Existem apenas dois incidentes registrados nos quais uma pessoa morta interagiu com os vivos. O primeiro é quando o rei Saul de Israel tentou entrar em contato com o falecido profeta Samuel através de um médium. Deus permitiu que Samuel fosse incomodado o tempo suficiente para pronunciar o julgamento sobre Saul por sua desobediência repetida (1 Samuel 28:6-19). O segundo incidente é quando Moisés e Elias interagiram com Jesus quando foi transfigurado em Mateus 17:1-8. No entanto, não havia nada de "fantasmagórico" sobre a aparição de Moisés e Elias.

2) As Escrituras falam repetidamente de anjos se deslocando de forma invisível (Daniel 10:1-21). Às vezes, esses anjos têm interação com pessoas vivas. Espíritos malignos, ou demônios, podem realmente possuir as pessoas, residindo dentro delas e controlando-as (ver Marcos 5:1-20, por exemplo). Os quatro Evangelhos e o Livro de Atos gravam várias ocorrências de possessão demoníaca e de anjos bons aparecendo e ajudando os crentes. Os anjos, tanto os bons quanto os maus, podem causar fenômenos sobrenaturais (Jó 1-2; Apocalipse 7:1; 8:5; 15:1; 16).

3) As Escrituras mostram que os demônios sabem de coisas sobre as quais as pessoas não têm conhecimento (Atos 16:16-18, Lucas 4:41). Porque esses anjos maus têm existido por muito tempo, eles naturalmente sabem de coisas que as pessoas que vivem uma expectativa de vida limitada não sabem. Porque Satanás atualmente tem acesso à presença de Deus (Jó 1-2), talvez os demônios tenham a permissão de saber alguns detalhes sobre o futuro, mas isso é especulação.

4) As Escrituras dizem que Satanás é o pai da mentira e um enganador (João 8:44; 2 Tessalonicenses 2:9) e que ele se disfarça como um "Anjo de luz". Aqueles que o seguem, humanos ou não, praticam o mesmo engano (2 Coríntios 11:13-15).

5) Satanás e seus demônios têm grande poder (em comparação com os humanos). Até mesmo o arcanjo Miguel confia apenas no poder de Deus ao lidar com Satanás (Judas 1:9). Entretanto, o poder de Satanás não é nada comparado ao poder de Deus (Atos 19:11-12, Marcos 5:1-20), e Deus é capaz de usar a má intenção de Satanás para realizar os Seus bons propósitos (1 Coríntios 5:5, 2 Coríntios 12: 7).

6) Deus nos ordena a não ter nada a ver com o ocultismo, adoração ao diabo ou o mundo do espírito

imundo. Isso inclui o uso de médiuns, sessões de espiritismo, tábuas Ouija, horóscopos, cartas de tarô, canalização, etc. Deus considera essas práticas uma abominação (Deuteronômio 18:9-12, Isaías 8:19-20, Gálatas 5:20, Apocalipse 21:8), e aqueles que se envolvem em tais coisas convidam o desastre (Atos 19:13-16).

7) Os crentes de Éfeso são um exemplo em como lidar com itens ocultos (livros, música, joias, jogos, etc.). Eles confessaram como pecado o seu envolvimento com tais objetos e queimaram-nos publicamente (Atos 19:17-19).

8) A libertação do poder de Satanás é alcançado através da salvação de Deus. A salvação vem através da fé no evangelho de Jesus Cristo (Atos 19:18; 26:16-18). As tentativas de se livrar do envolvimento demoníaco sem salvação são fúteis. Jesus advertiu contra um coração desprovido da presença do Espírito Santo: tal coração é apenas um lugar vazio pronto para demônios ainda piores habitar (Lucas 11:24-26). No entanto, quando uma pessoa vem a Cristo para o perdão dos pecados, o Espírito Santo vem habitar até o dia da redenção (Efésios 4:30).

Alguma atividade paranormal pode ser atribuída ao trabalho de charlatães. Seria melhor compreender outros relatos de fantasmas e assombrações como a obra de demônios. Às vezes esses demônios podem não tentar esconder a sua natureza, e em outras vezes podem usar o engano, aparecendo como espíritos humanos desencarnados. Esse tipo de engano causa mais mentiras e confusões.

Deus diz que é tolice consultar os mortos em favor dos vivos. Ao invés, Ele diz: "A lei e ao testemunho!" (Isaías 8:19-20). A Palavra de Deus é a nossa fonte de sabedoria. Os crentes em Jesus Cristo não devem se envolver no ocultismo. O mundo espiritual é real, mas os cristãos não precisam temê-lo (1 João 4:4).

Usado com permissão do GotQuestions

www.gotquestions.org/Portugues/atividade-demoniaca.html

QUAL É A VISÃO SOBRE OS MÉDIUNS?

Resposta:

A Bíblia fortemente condena a prática do espiritismo, da mediunidade, do ocultismo, da percepção extra-sensorial, etc. (Levítico 20:27; Deuteronômio 18:10-13). Horóscopos, cartas de tarô, astrologia, cartomantes, leituras de mãos, comunicação com os mortos, etc. também estão incluídos nessas categorias. Essas práticas se baseiam no conceito de que existem deuses, espíritos, ou entes queridos que já morreram que podem lhe dar conselhos e orientação.

Esses "deuses" ou "espíritos" são demônios (2 Coríntios 11:14-15). A Bíblia não nos dá razão para acreditar que um ente querido que já morreu possa, ou mesmo irá querer contactar-nos. Se eles eram crentes, eles estão no Paraíso, aproveitando o lugar mais maravilhoso que se pode imaginar – em comunhão com um Deus de amor. Se eles não eram crentes, eles estão no inferno, sofrendo tormento incessante por terem rejeitado o amor de Deus e terem se rebelado contra Ele.

Então, se os nossos entes queridos não podem nos contactar, como os médiuns, etc. conseguem informações tão precisas? Diversos médiuns já foram "desmascarados". Já foi mostrado como um médium pode obter imensas quantidades de informações sobre uma pessoa através dos meios mais comuns. Às vezes, usando apenas um número de telefone obtido através de um identificador de chamadas e depois através de uma busca na internet, um médium pode obter nomes, endereços, datas de nascimento, datas de casamento, membros da família, etc. No entanto, é inegável que os médiuns algumas vezes sabem de coisas que deveriam ser impossíveis que eles soubessem.

De onde eles tiram essas informações? A resposta é – Satanás e seus demônios. 2 Coríntios 11:14-15 nos diz: "E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras". Atos 16:16-18 descreve uma adivinhadora que previa o futuro até que o apóstolo Paulo expeliu um demônio dela.

Satanás finge ser gentil e disposto a ajudá-lo. Ele tenta aparecer como algo bom. Satanás e seus demônios darão a um médium as informações sobre uma pessoa, para atrair essa pessoa para o espiritismo – algo que Deus proíbe. Parece inocente a princípio, mas logo a pessoa se encontra viciada na mediunidade – permitindo que Satanás controle e destrua a sua vida. 1 Pedro 5:8 diz: "Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar". Na maioria dos casos, os próprios

médiuns é que são enganados, não conhecendo a verdadeira fonte da informação que eles recebem. Em qualquer caso, e qualquer que seja a fonte da informação – nada ligado ao espiritismo, à bruxaria, à astrologia, etc. é a intenção de Deus como meio para descobrirmos informações. Como Deus quer que nós possamos discernir a Sua vontade para as nossas vidas? Simples: (1) Estudando a Bíblia (2 Timóteo 3:16-17), (2) Orando por sabedoria (Tiago 1:5).

Usado com permissão do GotQuestions

www.gotquestions.org/Portugues/cristao-mediunidade.html

O Cordeiro de Deus

PROFECIAS MESSIÂNICAS E CUMPRIMENTOS

O Messias:	Profecia Dada:	Cumprimento:
Nasceria em Belém.	Mq. 5:2	Mt. 2:1-6; Lc. 2:1-20
Nasceria de uma virgem.	Is. 7:14	Mt. 1:18-25; Lc. 1:26-38
Seria um descendente de Davi.	Is. 9:7	Mt. 1:1
Escaparia para o Egito.	Os. 11:1	Mt. 2:13
Teria um precursor.	Is. 40:3	Mt. 1:17; Lc. 1:16-17; Jo 1:19-28
Seria um profeta como Moisés	Dt. 18:15, 18-19	Jo. 7:40
Entraria em Jerusalém em um jumento.	Zc. 9:9	Mt. 21:1-9; Jo. 12:12-16
Seria rejeitado pelo Seu próprio povo.	Is. 53:1,3; Sl. 118:22	Mt. 26:3,4; Jo. 12:37-43; At. 4:1-12
Seria traído por um amigo.	Sl. 41:9	Mt. 26:14-16; 47-50; Lc 22:19-23
Seria vendido por 30 peças de prata e a prata seria usada para comprar um campo.	Zc. 11:12-13	Mt. 26:14-15
Seria julgado e condenado.	Is. 53:8	Mt. 27:1,2; Lc. 23:1-25;
Ficaria em silêncio diante de Seus acusadores.	Is. 53:7	Mt. 27:12-14; Mc. 15:3-4; Lc 23:8-10
Seria ferido e cuspido pelos Seus inimigos	Is. 50:6	Mt. 26:67; Mt. 27:30; Mc. 14:65
Seria zombado e insultado.	Sl. 22:7-8	Mt. 27:39-44; Lc 23:11,35
Sofreria com criminosos e oraria pelos Seus inimigos.	Is. 53:12	Mt. 27:38; Mc. 15:27-28; Lc. 23:32-34
Seria-lhe dado vinagre e fel.	Sl. 69:21	Mt. 27:34; Jo. 19:28-30
Teria pessoas fazendo apostas por suas vestes.	Sl. 22:18	Mt. 27:35; Jo. 19:23-24
Não teria nenhum dos seus ossos quebrados.	Ex. 12:46	Jo. 19:31-36
Morreria como um sacrifício pelos pecados.	Is. 53:5-6,8,10-12	Jo. 1:29; 11:49-52; At. 10:43; 13:38-39
Teria suas mãos e pés perfurados.	Sl. 22:14,16-17	Mt. 27-31; Mc. 15:20-25
Seria sepultado com o rico.	Is. 53:9	Mc. 15:43-46
Ressuscitaria dos mortos.	Sl. 16:10	Mt 28:1-10; At. 2:22-32;
Sentaria à mão direita de Deus.	Sl. 110:1	Mc. 16:19; Lc. 24:50,51

Todas essas profecias e mais foram cumpridas por um homem: Jesus Cristo. Isso poderia ter acontecido por acaso? Vamos olhar para a probabilidade matemática de um homem cumprir apenas oito dessas profecias:

1. Ele nasceria em Belém.
2. Ele teria um precursor.
3. Ele entraria em Jerusalém em um jumento.
4. Ele seria traído por um amigo.
5. Ele seria vendido por prata.
6. A prata seria usada para comprar um campo.
7. Ele ficaria em silêncio diante dos Seus acusadores.
8. Ele seria perfurado antes da morte.

No seu livro *Science Speaks (A Ciência Fala)*[1], Peter W. Stoner e Robert C. Newman, S.T.M., Ph. D[2] escreveram que a probabilidade de essas oito profecias terem sido cumpridas por um homem é de 1 em 10^{17}. Para dar uma ideia mais clara dessa probabilidade, os autores usaram como exemplo moedas espalhadas pelo estado do Texas nos Estados Unidos. Nós, porém, usaremos campos de futebol em lugar do estado do Texas para ilustrar essa probabilidade.

Sendo assim, se alguém pegasse 10^{17} (ou 100.000.000.000.000.000) moedas e as colocasse sobre 100 milhões de campos de futebol, elas cobririam todos os campos em 60 centímetros de profundidade! Em meio a todas as moedas, uma estaria marcada, e um homem com os olhos vendados teria que procurar entre os campos de futebol a moeda marcada. Ele poderia procurar o quanto quisesse, mas teria que apontar uma moeda que ele acreditasse ser a marcada. Que chances ele teria de escolher a moeda certa? Seriam as mesmas chances que os profetas teriam se escrevessem essas oito profecias segundo seu próprio entendimento, e tivessem todas elas cumpridas na vida de um homem, a partir do momento que escreveram até nossos dias!

Em luz disso, Stoner e Dr. Newman concluíram, "Então, *ou essas profecias foram dadas por inspiração divina, ou os profetas as escreveram conforme eles pensavam que deveria ser. Nesse caso, eles teriam apenas uma chance em* 10^{17} *de ter essas profecias cumpridas em algum homem, no entanto todas elas foram cumpridas em Cristo."*

Notas dos Autores:

As estatísticas precedentes foram cuidadosamente revisadas por um comitê de membros da Afiliação Científica Americana e pelo Conselho Executivo do mesmo grupo. No prefácio do livro *Science Speaks (A Ciência Fala)*, H. Herold Hartzler, Ph. D escreveu em nome do comitê: *"A análise matemática incluída é baseada nos princípios de probabilidade que são completamente sólidos e Professor Stoner tem aplicado esses princípios de maneira apropriada e convincente."*

O Cordeiro de Deus

É JESUS UM MITO?

É Jesus apenas uma cópia dos deuses pagãos de outras religiões antigas?

Há um número de pessoas que alegam que os relatos de Jesus como registrados no Novo Testamento são apenas mitos emprestados da mitologia pagã, tais como os contos de Osíris, Dionísio, Adônis, Átis e Mitra. A alegação é que essas figuras mitológicas apresentam essencialmente a mesma história que a narrativa do Novo Testamento sobre Jesus Cristo de Nazaré. Como Dan Brown afirma em *O Código Da Vinci,*"Nada no Cristianismo é original."

Para descobrir a verdade sobre a alegação de que os escritores do Evangelho se espelharam na mitologia, é importante (1) desenterrar a história por trás das afirmações, (2) analisar as representações históricas reais dos falsos deuses sendo comparados a Cristo, (3) expor as falácias lógicas que os autores estão fazendo, e (4) olhar por que os Evangelhos do Novo Testamento são um retrato confiável do verdadeiro e histórico Jesus Cristo.

Em primeiro lugar, as alegações de que Jesus era um mito ou um exagero originaram-se nos escritos dos teólogos liberais alemães do século 19. Eles essencialmente alegaram que o Cristianismo era apenas uma cópia generalizada dos deuses da fertilidade morrendo e ressuscitando em vários lugares - Tamuz na Mesopotâmia, Adônis na Síria, Átis na Ásia Menor e Osíris no Egito. De notar é o fato de que nenhum dos livros contendo essas teorias foram levados a sério pelos acadêmicos do dia. A afirmação de que Jesus era um Tamuz reciclado, por exemplo, foi investigada por estudiosos contemporâneos e determinada como não tendo qualquer fundamento. Foi apenas recentemente que essas afirmações foram ressuscitadas, principalmente devido à ascensão da Internet e à distribuição em massa de informações de fontes inexplicáveis.

Isso nos leva à próxima área de investigação - os deuses mitológicos da antiguidade realmente se espelham na pessoa de Jesus Cristo? Como exemplo, o filme *Zeitgeist* faz estas afirmações sobre o deus egípcio Hórus:

- Ele nasceu em 25 de dezembro de uma virgem - Ísis Maria
- Uma estrela no Oriente proclamou a sua chegada
- Três reis foram adorar o "salvador" recém-nascido
- Aos 12 anos de idade, quando ainda um menino, ele tornou-se um mestre prodígio
- Aos 30 anos, ele foi "batizado" e começou um "ministério"
- Hórus tinha doze "discípulos"
- Hórus foi traído

- Ele foi crucificado
- Ele foi sepultado por três dias
- Ele foi ressuscitado depois de três dias

No entanto, quando os escritos atuais sobre Hórus são completamente analisados, isto é o que encontramos:

- Hórus nasceu a Ísis; não há qualquer menção na história de sua mãe sendo chamada de "Maria". Além disso, Maria é a nossa forma latinizada de seu nome verdadeiro "Miryam" ou Miriam. "Maria" não foi nem usado nos textos originais das Escrituras.
- Ísis não era virgem; ela era a viúva de Osíris, com quem concebeu Hórus.
- Hórus nasceu durante o mês de Khoiak (outubro/novembro) e não no dia 25 de dezembro. Além disso, a Bíblia não menciona a data exata do nascimento de Cristo.
- Não há qualquer registro de três reis visitando Hórus em seu nascimento. A Bíblia nunca afirma o real número de magos que foram ver Cristo.
- Hórus não é um "salvador" de qualquer forma e nunca morreu por ninguém.
- Não há relatos de Hórus sendo um mestre aos 12 anos de idade.
- Hórus não foi "batizado". O único relato de Hórus que envolve a água é uma história onde ele é despedaçado e Ísis pede ao deus crocodilo que o pesque da água onde havia sido colocado.
- Hórus não tinha um "ministério".
- Hórus não tinha 12 discípulos. De acordo com as narrativas, Hórus tinha quatro semideuses que eram seguidores e algumas indicações de 16 seguidores humanos e um número desconhecido de ferreiros que entraram em batalha com ele.
- Não existe nenhuma narrativa de Hórus sendo traído por um amigo.
- Hórus não morreu por crucificação. Há vários relatos da morte de Hórus, mas nenhum deles envolve a crucificação.
- Não existe nenhum relato de Hórus sendo sepultado por três dias.
- Hórus não foi ressuscitado. Não existe nenhuma narrativa de Hórus saindo do túmulo com o mesmo corpo de quando entrou. Alguns relatos narram Hórus/Osíris sendo trazidos de volta à vida por Ísis e sendo o senhor do submundo.

Então, quando comparados lado a lado, Jesus e Hórus têm pouca, ou nenhuma, semelhança um com o outro.

Jesus Cristo também é comparado a Mitra por pessoas que clamam que Jesus Cristo é um mito. Todas as declarações acima acerca sobre Hórus são aplicadas a Mitra (isto é, nascido de uma virgem, sendo crucificado, ressuscitando em três dias, etc.). Entretanto, o que os textos antigos realmente dizem sobre Mitra?

- Ele nasceu de uma rocha sólida e não de qualquer mulher.
- Ele lutou primeiro com o sol e em seguida com um touro primitivo, o que é considerado o primeiro ato da criação. Mitra matou o touro, o qual se tornou a base da vida para a raça humana.
- O nascimento de Mitra foi celebrado no dia 25 de dezembro, juntamente com o solstício de inverno.
- Não há menção dele sendo um grande professor.
- Não há menção de Mitra tendo 12 discípulos. A ideia de que Mitra teve 12 discípulos pode ter vindo de um mural em que Mitra é cercado por doze signos do Zodíaco.
- Mitra não teve uma ressurreição corporal. Diz o mito que Mitra concluiu sua missão terrena e em seguida foi levado para o paraíso em uma carruagem, vivo e bem. O escritor cristão primitivo Tertuliano escreveu sobre os seguidores de Mitra reencenando as cenas de ressurreição, mas isso ocorreu bem depois dos tempos do Novo Testamento. Sendo assim, se qualquer plágio foi feito, o Mitraísmo foi que copiou do Cristianismo.

Mais exemplos podem ser dados de Krishna, Átis, Dionísio e outros deuses mitológicos, mas o resultado é o mesmo. No final, o Jesus histórico, como retratado na Bíblia, é completamente original. As semelhanças reivindicadas são muito exageradas. Além disso, embora a crença em Hórus, Mitra e outros preceda o Cristianismo, há muito pouco registro histórico das crenças *pré-cristãs* dessas religiões. A grande maioria dos primeiros escritos sobre essas religiões datam dos séculos III e IV AD. Supor que as crenças *pré-cristãs* dessas religiões (das quais não há registro) foram idênticas às crenças *pós-cristãs* nestes grupos (das quais há registo) é tolo e ingênuo. Faz mais sentido atribuir eventuais semelhanças entre essas religiões e o Cristianismo a tais religiões copiando as crenças cristãs sobre Jesus.

Isso nos leva a analisar a próxima área: as falácias lógicas cometidas por aqueles que afirmam que o Cristianismo pegou emprestado das misteriosas religiões pagãs. Vamos considerar duas falácias em particular -- a falácia da falsa causa e a falácia terminológica.

Se uma coisa precede a outra, alguns concluem que a primeira coisa deve ter causado a segunda. Esta é a falácia da falsa causa. Um galo pode cantar antes do nascer do sol todas as manhãs, mas isso não significa que o galo *cause* o sol a nascer. Mesmo se as narrativas pré-cristãs de deuses mitológicos muito se assemelhassem a Cristo (e não se assemelham), isso não significa que causaram os escritores do evangelho a inventar um falso Jesus. Afirmar tal coisa seria como dizer que a série de TV *Jornada nas Estrelas* causou o programa de naves espaciais da NASA.

A falácia terminológica ocorre quando os termos são redefinidos para provar um argumento. Por exemplo, o

filme *Zeitgeist* diz que Hórus "iniciou o seu ministério", mas a palavra *ministério* está sendo redefinida. Hórus não tinha um "ministério" - nada como o de Cristo. Os que afirmam uma ligação entre Jesus e Mitra falam sobre o "batismo" que iniciava os possíveis aderentes ao culto de Mitra, mas o que realmente acontecia? Os sacerdotes de Mitra (usando um ritual também realizado pelos seguidores de Átis) suspendiam um touro sobre um buraco, colocavam os novos aderentes naquele buraco e então cortavam o estômago do boi, causando o sangue a ser derramado sobre eles.

Tal prática não tem semelhança alguma com o batismo cristão, no qual uma pessoa vai debaixo d'água (simbolizando a morte de Cristo) e depois sai da água (simbolizando a ressurreição de Cristo). Entretanto, os defensores da posição do Jesus mitológico enganosamente usam o mesmo termo, "batismo", para descrever os dois rituais na esperança de uni-los.

A última questão a ser examinada acerca deste assunto é a veracidade do próprio Novo Testamento. Embora muito tenha sido escrito sobre este tema, nenhum trabalho da antiguidade tem mais evidências no que diz respeito a sua veracidade histórica do que o Novo Testamento. O Novo Testamento tem mais escritores (nove), melhores escritores e escritores que viveram mais perto do que estava sendo registrado do que qualquer outro documento da época. Além disso, a história comprova o fato de que esses escritores enfrentaram a morte afirmando que Jesus tinha ressuscitado dos mortos. Embora alguns escolham morrer por uma mentira que acham ser verdade, ninguém morre por uma mentira que sabe ser falsa. Pense nisso -- se você fosse ameaçado com a crucificação, como a tradição afirma ter sido o caso de Pedro, e tudo o que você tivesse que fazer para salvar a sua vida fosse renunciar uma mentira que você tinha conscientemente dito, o que você faria?

Além disso, a história tem mostrado que são necessárias pelo menos duas gerações antes que um mito possa entrar em um relato histórico. Isso se deve ao fato de que enquanto houver testemunhas oculares de um evento, erros podem ser refutados e embelezamentos históricos podem ser expostos. Todos os evangelhos do Novo Testamento foram escritos durante a vida das testemunhas oculares, com algumas das epístolas de Paulo sendo escritas tão cedo quanto 50 AD. Paulo recorre diretamente às testemunhas oculares contemporâneas para que verifiquem o seu testemunho (1 Coríntios 15:6).

O Novo Testamento atesta o fato de, no primeiro século, Jesus não foi confundido com qualquer outro deus. Quando Paulo pregou em Atenas, os pensadores da elite dessa cidade disseram isto: "'O que está tentando dizer esse tagarela?' Outros diziam: 'Parece que ele está anunciando deuses estrangeiros', pois Paulo estava pregando as boas novas a respeito de Jesus e da ressurreição. Então o levaram a uma reunião do Areópago, onde lhe perguntaram: 'Podemos saber que novo ensino é esse que você está anunciando? Você está nos apresentando algumas ideias estranhas, e queremos saber o que elas significam'" (Atos 17:18-20).

Claramente, se Paulo estivesse simplesmente relembrando contos de outros deuses, os atenienses não teriam se referido a sua doutrina como “nova” e “estranha”. Se deuses morrendo e ressuscitando fossem abundantes no primeiro século, por que, quando o apóstolo Paulo pregou Jesus ressuscitando dos mortos, os epicuristas e estoicos não comentaram: "Ah, como Hórus e Mitra"?

Em conclusão, a alegação de que Jesus é uma cópia dos deuses mitológicos se originou com autores cujas obras têm sido descartadas pelo mundo acadêmico. Essas obras contêm falácias lógicas e não podem ser comparadas com os evangelhos do Novo Testamento - os quais têm resistido quase 2.000 anos de intenso escrutínio. Os supostos paralelos entre Jesus e outros deuses desaparecem quando os mitos originais são examinados. A teoria de que Jesus é um mito depende de descrições seletivas, palavras redefinidas e suposições falsas.

Jesus Cristo permanece único na história, com Sua voz elevando-se acima de todos os deuses falsos e continuando a fazer a pergunta que, em última análise, determina o destino eterno de cada pessoa: "Quem dizeis que eu sou?” (Mateus 16:15)

Usado com permissão de GotQuestions

https://www.gotquestions.org/Portugues/Jesus-mito.html

JESUS REALMENTE EXISTIU?

Há alguma evidência histórica de Jesus Cristo?

Normalmente, quando esta pergunta é feita, a pessoa a perguntar qualifica a questão com "fora da Bíblia". Não concedemos essa ideia de que a Bíblia não possa ser considerada uma fonte de evidência para a existência de Jesus. O Novo Testamento contém centenas de referências a Jesus Cristo. Há aqueles que datam a escrita dos Evangelhos ao século II dC, mais de 100 anos após a morte de Jesus. Mesmo que fosse esse o caso (o qual disputamos fortemente), em termos de evidências antigas, escritos com menos de 200 anos de ocorrência dos eventos são considerados evidências muito confiáveis. Além disso, a grande maioria dos estudiosos (cristãos e não-cristãos) concede que as Epístolas de Paulo (pelo menos algumas delas) foram escritas por Paulo em meados do primeiro século dC, menos de 40 anos depois da morte de Jesus. Em termos de manuscritos antigos que sirvam como evidência, esta é uma prova extraordinariamente forte da existência de um homem chamado Jesus em Israel no início do primeiro século A.D.

Também é importante reconhecer que em 70 dC, os romanos invadiram e destruíram Jerusalém e a maior parte de Israel, matando seus habitantes. Cidades inteiras foram literalmente queimadas ao chão. Não devemos nos surpreender, então, se muita evidência da existência de Jesus tenha sido destruída. Muitas testemunhas oculares de Jesus teriam sido mortas. Estes fatos provavelmente limitaram a quantidade de relatos vindos das testemunhas oculares de Jesus.

Considerando que o ministério de Jesus foi em grande parte confinado a uma área relativamente sem importância em um pequeno canto do Império Romano, uma quantidade surpreendente de informações sobre Jesus pode ser extraída de fontes históricas seculares. Algumas das evidências históricas mais importantes de Jesus incluem o seguinte:

Tácito, por exemplo, um romano do primeiro século considerado um dos historiadores mais precisos do mundo antigo, mencionou "cristãos" supersticiosos (de Christus, que é Cristo em latim) que sofreram nas mãos de Pôncio Pilatos durante o reinado de Tibério. Já Suetônio, o secretário-chefe do Imperador Adriano, escreveu que havia um homem chamado Chrestus (ou Cristo) que viveu durante o primeiro século (Anais 15.44).

Por sua vez, Flávio Josefo é o historiador judeu mais famoso. Em suas Antiguidades, ele se refere a Tiago, "o irmão de Jesus, que se chamava Cristo". Há um verso controverso (18:3) que diz: "Agora havia acerca deste tempo Jesus, homem sábio, se é que é lícito chamá-lo homem. Pois ele foi quem operou maravilhas... Ele era o

Cristo... ele surgiu a eles vivo novamente no terceiro dia, como haviam dito os divinos profetas e dez mil outras coisas maravilhosas a seu respeito." Uma versão diz: "Por esse tempo apareceu Jesus, um homem sábio, que praticou boas obras e cujas virtudes eram reconhecidas. Muitos judeus e pessoas de outras nações tornaram-se seus discípulos. Pilatos o condenou a ser crucificado e morto. Porém, aqueles que se tornaram seus discípulos pregaram sua doutrina. Eles afirmam que Jesus apareceu a eles três dias após a sua crucificação e que está vivo. Talvez ele fosse o Messias previsto pelos maravilhosos prognósticos dos profetas."

Júlio Africano cita o historiador Talo em uma discussão sobre as trevas que sucederam a crucificação de Cristo (Escritos Existentes, 18).

Plínio, o Jovem, em sua obra Cartas 10:96, registrou as primeiras práticas da adoração cristã, incluindo o fato de que os cristãos adoravam a Jesus como Deus e eram muito éticos. Ele também inclui uma referência ao banquete de amor e à Ceia do Senhor.

O Talmude Babilônico (Sinédrio 43a) confirma a crucificação de Jesus na véspera da Páscoa e as acusações contra Cristo de praticar magia e encorajar a apostasia judaica.

Luciano de Samosata, um escritor grego do segundo século, admite que Jesus foi adorado pelos cristãos, introduziu novos ensinamentos e foi por eles crucificado. Ele disse que os ensinamentos de Jesus incluíam a fraternidade entre os crentes e a importância da conversão e da negação de outros deuses. Os cristãos viviam de acordo com as leis de Jesus, criam que eram imortais, caracterizavam-se por desdenhar da morte e por sua devoção voluntária, além da renúncia a bens materiais.

Mara Bar-Serapião confirma que Jesus era conhecido como um homem sábio e virtuoso, considerado por muitos como o rei de Israel, e foi executado pelos judeus, mas continuou vivo nos ensinamentos de Seus seguidores.

Por último, temos os escritos Gnósticos (O Evangelho da Verdade, O Apócrifo de João, O Evangelho de Tomé, O Tratado da Ressurreição, etc.) que mencionam Jesus.

De fato, podemos quase reconstruir o evangelho somente a partir das primitivas fontes não-cristãs: Jesus foi chamado de Cristo (Josefo), praticou "magia", conduziu Israel a novos ensinamentos, por eles foi pendurado na Páscoa (O Talmude Babilônico) na Judeia (Tácito), mas afirmou ser Deus e que retornaria (Eliezar), no que seus seguidores creram – adorando-O como Deus (Plínio, o Jovem).

Há evidências esmagadoras para a existência de Jesus Cristo, tanto na história secular quanto na história bíblica. Talvez a maior evidência de que Jesus existiu seja o fato de que, literalmente, milhares de cristãos no primeiro século A.D., inclusive os doze apóstolos, estavam dispostos a dar suas vidas como mártires para Jesus Cristo. As pessoas vão morrer pelo que acreditam ser verdade, mas ninguém vai morrer pelo que sabe ser uma mentira.

Usado com permissão do GotQuestions

https://www.gotquestions.org/Portugues/Jesus-existiu.html

Salvação

COMO PODE UM DEUS AMOROSO MANDAR PESSOAS PARA O INFERNO?

Deus dá a todas as pessoas evidências suficientes de sua existência.

"Pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles [os homens], porque Deus lhes manifestou. Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis". (Romanos 1: 19-20)

"Os céus declaram a glória de Deus; o firmamento proclama a obra das suas mãos".(Salmos 19:5)

Apesar disso, as pessoas escolhem não conhecê-lo.

"Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram a coisas e seres criados, em lugar do Criador…" (Romanos 1:25)

"Diz o tolo em seu coração: "Deus não existe"" (Salmos 14:1)

"Todos nós, tal qual ovelhas, nos desviamos, cada um de nós se voltou para o seu próprio caminho." (Isaías 53:6)

"Deus olha lá dos céus para os filhos dos homens, para ver se há alguém que tenha entendimento, alguém que busque a Deus. Todos se desviaram, igualmente se corromperam; não há ninguém que faça o bem, não há nem um sequer". (Salmos 53:2-3)

"Nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis. Os homens serão egoístas, avarentos, presunçosos, arrogantes, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, sem amor pela família, irreconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem, traidores, precipitados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amigos de Deus". (2Timóteo 3:1-4)

Portanto, Deus está dando às pessoas o que elas querem.

Deus quer que todas as pessoas sejam resgatadas de seus pecados e conheçam a verdade (1Timóteo 2:3-4). Ele deseja que todos se arrependam e venham a conhecê-lo (2Pedro 3:9). Entretanto a Bíblia também revela que Deus não força ninguém a reconhecê-lo. Ele permite que as pessoas o rejeitem mesmo que isso não o agrade. Deus é amor (1João 4:16), mas ele permite que as pessoas rejeitem seu amor e permaneçam em seus pecados.

A bíblia diz que haverá um julgamento, quando todos terão que se apresentar diante do trono de Deus (Apocalipse 20:11-13). Qualquer um cujo nome não for encontrado escrito no "livro da vida" será jogado no lago de fogo (Apocalipse 20:15).

Deus disse aos israelitas: "Hoje invoco os céus e a terra como testemunhas contra vocês, de que coloquei diante de vocês a vida e a morte, a bênção e a maldição. Agora escolham a vida, para que vocês e os seus filhos vivam." Deuteronômio 30:19). Esta é a escolha perante cada um de nós: a bênção ou a maldição, vida ou morte, o amor de Deus ou a ira de Deus.

Parece ilógico para alguns que Deus possa ser amoroso e iracundo ao mesmo tempo. Entretanto, muito do caráter de Deus é além da nossa compreensão. A ira de Deus e o seu amor são compatíveis, mesmo que de uma forma que não possamos ainda compreender.

Mesmo que não possamos entender completamente, a decisão ainda está diante de nós. Deus diz que todos nós merecemos sua ira e julgamento. Jesus disse: "…a menos que vocês creiam que Eu Sou vocês morrerão em seus pecados"(João 8:24). Mas Ele convida a todos a se dirigirem a ele para obter perdão, para que, ao invés de serem condenados por ele, possamos ser perdoados e reconciliados. Jesus disse: " Em verdade, em verdade vos digo: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida". (João 5:24).

Usado com permissão do EveryStudent

www.suaescolha.com/prforum/inferno/

Salvação

E DEPOIS?

Hoje você está na faculdade, tem entre 18 e 24 anos. Mas, e amanhã? Você se forma. Arruma um emprego. Casa-se. Tem filhos. Procura mais alguns empregos. Compra uma casa. OK! Mas, E DEPOIS?

Você vai jogar futebol com seus filhos. Tenta ser um bom pai e um bom cônjuge. Você vê seus filhos indo ao baile de formatura do segundo grau, mesmo parecendo que ainda ontem eles usavam fraldas. Você faz e diz as mesmas coisas que seus pais fizeram e disseram, mesmo tendo jurado que jamais agiria como eles.

Você já passou pela crise da meia idade duas vezes. Seus filhos se formam na faculdade. Você ganha netinhos. Alguém te chama de vovó ou vovô. Você vive a sua vida descansando, extraindo o rendimento do fundo de aposentadoria. Você caminha de manhã. Trabalha no jardim. Lê o jornal. Assiste a TV. Fala ao telefone com seus filhos e netos. Viaja.

OK! Mas, E DEPOIS?

Bem, aí um dia você morre. Se você tiver sorte, terá uma vida relativamente longa. De setenta a noventa anos, se não morrer prematuramente de câncer ou acidente de carro. Mas, de qualquer forma, é inevitável que você morra um dia. A morte é o amanhã que nos espera, e ninguém está isento disso.
Mas será que é só isso? Não há nada além disso?

Algum dia você será só um cadáver. Eles irão enterrar seu corpo na terra ou queimarão seu corpo e colocarão suas cinzas numa urna. A grande questão é: "Vou desaparecer depois disso? Ainda haverá uma essência de MIM em algum lugar? Existe mesmo vida após a morte?".

No fundo, todos nós esperamos que haja algo após a morte. Talvez bem no fundo da nossa mente estejamos planejando alguma coisa para esse "futuro eterno". Que tipos de planos? Algum tipo de vida depois da morte. Alguns chamam de paraíso. Outros chamam de céu. Alguns também falam sobre inferno.

Outro pensamento que muitas pessoas cultivam ao longo da vida, geralmente em seu subconsciente, é: "Eu sou uma boa pessoa, então devo ir para o céu algum dia". Será que é assim mesmo que funciona?

Muitas pessoas se acham "boas o suficiente" para o céu. Isso é uma suposição que fazemos. Se não roubamos um banco, ou não matamos alguém, ou não sonegamos impostos, achamos que somos justamente o tipo de pessoa que Deus está procurando para povoar o seu Lar. Para nós, somos bons o suficiente.

Na bilheteria do céu, compramos nossos ingressos somente por sermos boas pessoas ao longo de toda a nossa vida. Mas e se esse pensamento estiver errado? E aí? Que problemão teremos se estivermos errados sobre isso! Que fora! Se você se acha suficientemente bom para o céu, existem duas considerações a fazer:

1. Se o céu é um lugar de perfeição, como pode alguém ser bom o suficiente?

A maioria de nós diria que tem um "esqueleto no armário". Pelo menos um. Alguma coisa que esperamos que ninguém nunca descubra a nosso respeito. Um erro no nosso passado. Uma decisão infeliz. Um momento de fraqueza ou de estupidez que não gostamos nem de lembrar.

Esse é o extremo. Mas há uma série de outras coisas comuns que não gostaríamos que fosse descoberta. Podem ser as mentirinhas "inofensivas" que contamos. Ou as coisas que falamos pelas costas dos outros. Ou como copiamos o dever de casa de alguém. Ou as palavras torpes que dizemos às pessoas. Ou os pensamentos maus que temos sobre alguém.

Muito mais do que um evento lamentável, sabemos que, se examinarmos minuciosamente a nossa vida, encontraremos uma enorme sucessão de erros. Geralmente não fazemos o que acreditamos ser certo. E constantemente fazemos o que consideramos errado.

Todos nós, até mesmo as pessoas que podem ser consideradas basicamente boas, somos basicamente egoístas e muito imperfeitos. Tudo o que fazemos é visto por Deus. Então, isso quer dizer que não podemos enganá-lo. Ele está perfeitamente ciente de todo bem que não fizemos (e que poderíamos ter feito) assim como de todo mal que fizemos. Ele também sabe todos os nossos pensamentos e razões.

Aqui está a segunda coisa para considerarmos se realmente acreditamos que somos bons o suficiente para merecer o céu:

2. É possível ser uma pessoa basicamente boa e ainda assim rejeitar Deus?

Imagine um homem chamado Raul. Ele é uma "boa" pessoa. Era ético em seu trabalho. Nunca roubou nem um grampo de ninguém. Ele era um marido e um pai fiel. Era cuidadoso com seus filhos. Fez sacrifícios por eles e por sua esposa (alguém a quem ele nunca enganou). Ele até contribuiu para algumas obras de caridade ao longo da vida.

Mas Raul, apesar de ser bom em alguns aspectos, nunca deixou Deus entrar em sua vida. Muitas vezes, Raul sentiu o desejo que Deus tinha de fazer parte da vida dele. Era como se Deus estivesse batendo à porta de seu coração. Mas ele nunca abriu a porta e sempre inventou desculpas para não abrir. Ironicamente, uma das desculpas mais usadas era: eu tenho sido uma boa pessoa, e eu irei para o céu".

Raul queria ir para o céu. Todos querem. Mas, na realidade, Raul não queria conhecer Deus. E ele nunca parou para analisar as graves conseqüências daquela decisão (a decisão de manter Deus fora da sua vida). Pare e pense. O céu é o Lar de Deus. Se Raul não quis conhecer Deus durante toda a sua vida na Terra, porque gostaria de conhecer Deus depois da morte? Em outras palavras, o que Raul não calculava era o quanto ele REPUGNAVA o céu.

O céu é um lugar onde Deus sempre está presente. É como se cada cantinho refletisse a face de Deus, constantemente. Que lugar horrível para Raul! Raul sempre pensou que o céu fosse um lugar de extremo conforto, mas nunca parou para pensar como seria desconfortável para ele, no final das contas, já que ele não quis conhecer nem desenvolver um relacionamento com Deus. Para Raul, o céu não seria céu, mas sim um tipo de inferno.

Você deixaria alguém que nunca quis saber de você entrar em sua casa, mesmo sabendo que tudo naquele ambiente faz parte de você? Muitas pessoas são como Raul. Elas querem o céu, mas não querem a Deus. E não percebem que assim, sob essas circunstâncias, o céu seria um péssimo lugar para estar.

Talvez a verdade dos fatos seja que o céu é para aqueles que sabem que não são bons o suficiente para estar lá, mas que, apesar de tudo, querem estar lá somente porque é lá que Deus está. Eles querem conhecer a Deus e ficar com Ele para sempre. A recompensa da vida após a morte não é o céu, mas especialmente seu Anfitrião.

Usado com permissão do EveryStudent

https://www.suaescolha.com/enigmas/depois/

POR QUE DEVO ACREDITAR NA RESSURREIÇÃO DE CRISTO?

É um fato bem estabelecido que Jesus foi executado publicamente em Judeia no primeiro século D.C., sob a autoridade de Pôncio Pilatos, através da crucificação, por exigência do Sinédrio judeu. As narrativas históricas de não-Cristãos como Flávio Josefo, Cornélio Tácito, Luciano de Samósata, Maimônides e até mesmo do Sinédrio judeu atestam a veracidade das narrativas das testemunhas oculares Cristãs desses aspectos históricos tão importantes da morte de Jesus Cristo.

Quanto à Sua ressurreição, há várias linhas de evidência que fazem desse caso um caso irrefutável. Sir Lionel Luckhoo, um antigo prodígio jurisprudencial e estadista internacional (do Livro de Recordes Guinness por sua fama sem precedentes de 245 absolvições consecutivas em casos de defesa envolvendo assassinatos), sintetizou o entusiasmo e confidência Cristãos na solidez do caso da ressurreição quando escreveu: "Tenho sido um advogado de defesa por mais de 42 anos, trabalhando em muitas partes do mundo e ainda estou com a minha prática bem ativa. Tenho sido afortunado por ter tantos sucessos em julgamentos e posso dizer sem qualquer equívoco que a evidência a favor da ressurreição de Cristo é tão impressionante que força a sua aceitação devido a provas que não deixam nenhum espaço para quaisquer dúvidas."

A resposta da comunidade secular à mesma evidência tem sido praticamente indiferente por causa do seu compromisso tão leal ao naturalismo metodológico. Para os que não são familiarizados com o termo, o naturalismo metodológico é o esforço humano de explicar tudo em termos de causas naturais e causas naturais apenas. Se um certo evento histórico desafiar qualquer explicação natural (ex: ressurreição milagrosa), os estudiosos seculares geralmente tratam o assunto com um ceticismo impressionante, independente de qualquer evidência, não importando quão favorável e convincente ela seja.

Ao nosso ver, um compromisso tão firme às causas naturais independentemente de qualquer evidência real não é propício a uma investigação imparcial (e portanto adequada) dessa mesma evidência. Um cientista e historiador mais balanceado disse: "Ser forçado a acreditar em apenas uma conclusão.... violaria a própria objetividade da ciência."

Tendo dito isso, vamos agora examinar as várias linhas de evidência que favorecem a ressurreição.

A primeira linha de evidência para a ressurreição de Cristo:

Para começar, temos o depoimento comprovadamente sincero de testemunhas oculares. Os apologistas Cristãos da antiguidade citaram centenas de testemunhas oculares, algumas das quais documentaram suas próprias experiências. Muitas dessas testemunhas deliberadamente e resolutamente aguentaram torturas prolongadas e morte, ao invés de rejeitarem o seu depoimento. Esse fato comprova a sua sinceridade, excluindo decepção de sua parte. De acordo com o registro histórico (O livro de Atos 4:1-17; As Cartas de Plínio a Trajano X, 96, etc.), a maioria dos Cristãos poderia dar um fim ao seu sofrimento só por renunciar sua fé. Ao invés, aparenta ser o caso que a maioria optou por aguentar o sofrimento e proclamar a ressurreição de Cristo até à morte.

Embora o martírio seja notável, não é necessariamente convincente. Não valida a crença da mesma forma que autentica aquele que nela acredita (por demonstrar sua sinceridade de forma tangível). O que faz dos Cristãos da antiguidade mártires formidáveis é que estavam em posição de saber se o que estavam declarando era verdade ou não. Eles ou viram Jesus Cristo vivo e bem depois de Sua morte ou não. Isso é extraordinário. Se tudo fosse uma mentira, por que tantos continuariam a defendê-la dadas as circunstâncias? Por que todos iriam conscientemente se apegar a uma mentira tão inútil à face de perseguição, aprisionamento, tortura e morte?

Enquanto os sequestradores de 11 de setembro de 2001 sem dúvida acreditavam no que proclamavam (como evidenciado por sua disposição de morrer pelo que acreditavam), eles não podiam saber (e não sabiam) se era verdade. Eles colocaram sua fé em tradições que foram-lhes passadas por muitas gerações. Ao contrário, os mártires Cristãos da antiguidade foram a primeira geração. Ou eles viram o que clamavam ter visto ou não.

Entre as testemunhas oculares mais conhecidas estão os Apóstolos. Eles coletivamente passaram por uma mudança inegável depois das aparições do Cristo ressurreto. Imediatamente após a crucificação, eles se esconderam com medo por suas próprias vidas. Depois da ressurreição, eles foram às ruas, corajosamente proclamando a ressurreição, mesmo à face de fortes perseguições. O que foi responsável por sua mudança dramática e repentina? Com certeza não era ganho financeiro. Os Apóstolos renunciaram a tudo que tinham para pregar a ressurreição, incluindo suas próprias vidas.

A segunda linha de evidência para a ressurreição de Cristo:

A segunda linha de evidência tem a ver com a conversão de certos céticos importantes, mais notavelmente Paulo e Tiago. Paulo era por sua própria descrição um perseguidor violento da Igreja Cristã primitiva. Depois do que ele descreveu como um encontro com o Cristo ressurreto, Paulo passou por uma mudança drástica e imediata, de um perseguidor brutal da Igreja a um dos seus mais prolíficos e desprendidos defensores. Como muitos Cristãos primitivos, Paulo sofreu empobrecimento, perseguição, surras, aprisionamento e execução por

seu compromisso firme à ressurreição de Cristo.

Tiago era cético, apesar de não ter sido tão hostil quanto Paulo. Um suposto encontro com o Cristo ressurreto o transformou em um crente inquestionável, um líder da Igreja em Jerusalém. Ainda temos o que os estudiosos geralmente aceitam como uma das suas primeiras cartas à igreja primitiva. Como Paulo, Tiago voluntariamente sofreu e morreu por seu testemunho, um fato que sustenta a sinceridade de sua crença (veja O Livro de Atos e o livro de Josefo intitulado A Antiguidade dos Judeus XX, ix, 1).

A terceira e quarta linhas de evidência para a ressurreição de Cristo:

A terceira e quarta linhas de evidência tratam da atestação por parte dos inimigos do túmulo vazio e do fato de que a fé na ressurreição se originou em Jerusalém. Jesus foi publicamente executado e enterrado em Jerusalém. Teria sido impossível que fé em Sua ressurreição fosse estabelecida em Jerusalém enquanto o Seu corpo ainda estava no túmulo, pois o Sinédrio poderia facilmente desenterrar o Seu corpo, colocá-lo em exibição pública e, portanto, expor a farsa. Ao invés, o Sinédrio acusou os discípulos de terem roubado o corpo, aparentemente um esforço para explicar o seu desaparecimento (e consequentemente a tumba vazia). Como podemos explicar o fato do túmulo vazio? Veja a seguir as três explicações mais comuns:

Primeiro, os discípulos roubaram o corpo. Se esse tivesse sido o caso, eles saberiam que a ressurreição era uma farsa. Não teriam sido, portanto, tão dispostos a sofrer e morrer por sua crença (veja a primeira linha de evidência sobre a declaração comprovadamente sincera das testemunhas oculares). Todas as supostas testemunhas oculares saberiam que não tinham realmente visto Cristo e estavam, portanto, mentindo. Com tantos conspiradores, alguém com certeza teria confessado; se não para dar um fim ao seu próprio sofrimento, pelo menos para dar um fim ao sofrimento de seus amigos e familiares. A primeira geração de Cristãos foi absolutamente brutalizada, principalmente depois do grande incêndio em Roma em 64 D.C. (um fogo que Nero supostamente ordenou para criar mais espaço para a expansão de seu palácio, mas que ele culpou os Cristãos em Roma como uma tentativa de se justificar). Como o historiador romano Cornélio Tácito relatou no seu livro Os Anais de Roma Imperial (publicado apenas uma geração depois do incêndio):

"Nero culpou e infligiu as torturas mais intensas em uma classe odiada por suas abominações, comumente conhecida de Cristãos. Christus, de quem o nome se originou, sofreu grande penalidade durante o reino de Tibério nas mãos de um dos seus procuradores, Pôncio Pilatos, e uma superstição maligna, assim marcada durante aquele momento, novamente explodiu não só em Judeia, a primeira fonte do mal, mas até em Roma, onde todas as coisas abomináveis e vergonhosas de todas as partes do mundo encontram o seu destino e se tornam popular. Assim sendo, aprisionamento foi feito de todos que reconheceram-se culpados; então, depois da confirmação, uma imensa multidão foi condenada, não tanto pelo crime de ter queimado a cidade, mas por

ódio contra a humanidade. Gozação de todo tipo foi adicionada às suas mortes. Cobertos com pele de animais, eles foram dilacerados por cachorros e morreram, ou eram pregados à cruz, ou eram condenados às chamas e queimados para servirem como iluminação noturna quando a luz do dia tinha acabado." (Anais, XV, 44).

Nero iluminava suas festas no jardim com Cristãos sendo queimados vivos. Com certeza alguém teria confessado a verdade estando sob a ameaça de tão grande dor. No entanto, o fato é que não temos nenhum registro de Cristãos primitivos renunciando a sua fé para dar um fim ao seu sofrimento. Pelo contrário, temos vários registros do aparecimento de centenas de testemunhas após a ressurreição dispostas a sofrer e morrer por tal causa.

Se os discípulos não roubaram o corpo, como então podemos explicar o túmulo vazio? Alguns sugerem que Cristo fingiu Sua morte e depois escapou do túmulo. Isso é simplesmente absurdo. De acordo com o relato das testemunhas, Cristo foi espancado, torturado, lacerado e apunhalado. Ele sofreu dano interno, grande perda de sangue, asfixia e uma lança rasgou-lhe o coração. Não há nenhum bom motivo para acreditar que Jesus Cristo (ou qualquer outro homem) poderia sobreviver tal experiência, fingir Sua morte, sentar no túmulo por três dias e noites sem atenção médica, comida ou água, remover a grande pedra que selava o túmulo, escapar sem ser pego (sem deixar um rastro de sangue), convencer com boa saúde centenas de testemunhas de que Ele tinha ressuscitado dos mortos e então desaparecer sem deixar nenhum rastro. Tal ideia é ridícula.

A quinta linha de evidência para a ressurreição de Cristo:

Finalmente, a quinta linha de evidência tem a ver com a peculiaridade do relato das testemunhas. Em todas as narrativas mais importantes, acredita-se que mulheres sejam as primeiras e principais testemunhas. Essa seria uma novidade estranha, já que nas culturas judaica e romana as mulheres eram severamente desprezadas. Seu testemunho era considerado sem substância e dispensável. Levando esse fato em consideração, é bem improvável que qualquer criminoso de uma farsa na Judeia do primeiro século escolheria mulheres como suas testemunhas principais. De todos os discípulos masculinos que clamaram terem visto Jesus ressurreto, se estivessem mentindo e a ressurreição fosse apenas um golpe, por que então eles escolheram as mais desrespeitadas e desconfiadas testemunhas que podiam achar?

Dr. William Lane Craig explica: "Quando se entende o papel da mulher na sociedade judaica do primeiro século, o que é realmente extraordinário é que a história do túmulo vazio retratou mulheres como as primeiras descobridoras do túmulo vazio. As mulheres estavam muito abaixo na escada social da Palestina do primeiro século. Há provérbios rabínicos antigos que dizem: 'Que as palavras da Lei sejam queimadas antes de serem entregues às mulheres' e 'feliz é aquele cujos filhos são homens, mas desgraça daquele cujos filhos são mulheres'. O testemunho de mulheres era considerado tão sem valor que não podiam nem servir como

testemunhas legais em uma corte judicial judaica. Levando isso em consideração, é absolutamente impressionante que as principais testemunhas do túmulo vazio fossem essas mulheres.... Qualquer registro legendário mais recente com certeza teria retratado discípulos masculinos como os descobridores do túmulo – Pedro ou João, por exemplo. O fato de que mulheres foram as primeiras testemunhas do túmulo vazio é mais bem explicado pela realidade de que – goste ou não – elas foram as descobridoras do túmulo vazio! Isso mostra que os autores dos Evangelhos gravaram fielmente o que aconteceu, apesar de ser embaraçoso. Isso evidencia a historicidade dessa tradição ao invés de sua posição social legendária." (Dr. William Lane Craig, citado por Lee Strobel, The Case For Christ, Grand Rapids: Zondervan, 1998, p. 293)

Em resumo:

Essas linhas de evidência, tais como a sinceridade demonstrável das testemunhas (e, no caso dos Apóstolos, mudança inexplicável e convincente), a conversão e sinceridade demonstrável de antagonistas importantes e céticos que se tornaram mártires, o fato do túmulo vazio, confirmação do inimigo do túmulo vazio, o fato de que tudo isso aconteceu em Jerusalém onde fé na ressurreição começou e floresceu, o testemunho das mulheres e o significado de tal testemunho dado o seu contexto histórico; todos esses fatos confirmam fortemente a historicidade da ressurreição. Gostaríamos de encorajar nossos leitores a cuidadosamente considerar essas evidências. O que elas sugerem para você?

Depois de termos nós mesmos ponderado sobre elas, resolutamente afirmamos a declaração de Sir Lionel: "*A evidência a favor da ressurreição de Cristo é tão impressionante que força a sua aceitação devido a provas que não deixam nenhum espaço para quaisquer dúvidas.*"

Usado com permissão do GotQuestions

www.gotquestions.org/Portugues/acreditar-ressurreicao.html

Está Consumado

MAIS QUE UMA FÉ CEGA

(por Paul E. Little)

É impossível para nós sabermos com certeza se Deus existe e como Ele é a não ser que Ele tome a iniciativa e se revele a nós. Devemos saber como Ele é e como age conosco. Suponha que saibamos que Ele existe, mas se parece com Adolf Hitler – inconstante, depravado, preconceituoso e mal. Que terrível realidade seria! Devemos vasculhar o horizonte da história para ver se existe alguma evidência da revelação de Deus. Existe uma evidência clara: em uma remota vila da Palestina, há quase 2.000 anos, uma criança nasceu numa estrebaria. Até hoje o mundo inteiro está celebrando o nascimento de Jesus.

Ele viveu discretamente até completar 30 anos de idade, quando então começou seu ministério público que durou três anos. Estava destinado a mudar o rumo da história. Ele era uma pessoa bondosa e nos contam que "as multidões estavam maravilhadas com seu ensino, porque Ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os mestres da lei". (Mateus 7:29)

Examine a Identidade de Jesus – Ele Disse Ser o Filho de Deus

Porém, logo se tornou evidente, que Ele estava fazendo declarações surpreendentes e assustadoras sobre si mesmo. Ele começou a se identificar como muito mais do que um extraordinário mestre ou profeta. Ele começou a dizer claramente que era Deus. Fez de sua identidade o ponto principal de Seus ensinamentos. A pergunta mais importante que fez aos seus seguidores foi "Quem vocês dizem que eu sou?". Ao que Pedro respondeu dizendo: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo" (Mateus 16:15-16). Jesus não se surpreendeu, nem repreendeu Pedro. Pelo contrário, Ele o elogiou!

Ele declarou isso explicitamente e Seus ouvintes sentiram todo o impacto de suas palavras. A Bíblia nos diz: "os judeus mais ainda queriam matá-lo, pois não somente estava violando o sábado, mas também estava até mesmo dizendo que Deus era seu próprio Pai, igualando-se a Deus" (João 5:18).

Em outra ocasião Ele disse: "Eu e meu Pai somos um". Imediatamente, os judeus quiseram apedrejá-Lo e Ele perguntou por qual boa obra queriam fazer aquilo. Eles responderam: "Não vamos apedrejá-lo por nenhuma boa obra, mas pela blasfêmia, porque sendo um simples homem se apresenta como Deus" (João 10:33).

Jesus claramente declarou ter atributos que só Deus tem

Quando um homem paralítico foi introduzido pelo telhado querendo ser curado por Jesus, Ele disse: "Filho, os teus pecados estão perdoados". Isso causou um grande tumulto entre os líderes religiosos, que raciocinaram em seu íntimo: "Por que esse homem fala assim? Está blasfemando! Quem pode perdoar pecados, a não ser Deus?" (Mateus 2:5-6). Em um momento crítico, quando sua vida estava em risco, o sumo sacerdote perguntou a Ele diretamente: "Você é o Cristo, o Filho do Deus Bendito?". "Sou", disse Jesus. "E vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso vindo com as nuvens do céu". O sumo sacerdote rasgou as próprias vestes. "Por que precisamos de mais testemunhas?" ele perguntou. "Vocês ouviram a blasfêmia. Que acham?" (Marcos 14:61-64)

Tão próxima era a sua conexão com Deus que Ele igualava a atitude de uma pessoa para com Ele como sendo feita para com o próprio Deus. Por essa razão, quem O conhece, conhece a Deus (João 8:19; 14:7). Quem O vê, vê a Deus (12:45; 14:9). Quem crê Nele, crê em Deus (12:44; 14:1). Quem O recebe, recebe a Deus (Marcos 9:37). Quem O odeia, odeia a Deus (João 15:23). E quem O honra, honra a Deus (5:23).

Fé Cega? – Observe As Quatro Possibilidades

Ao encararmos as declarações de Cristo, existem quatro possibilidades: Ou Ele foi um mentiroso, um lunático, um mito, ou a Verdade. Se dissermos que Ele não é a Verdade, estamos automaticamente afirmando uma das outras três alternativas, percebendo isso ou não.

1) Uma das possibilidades é a de que Jesus tenha mentido quando disse ser Deus — Ele sabia que não era Deus, mas enganou deliberadamente seus ouvintes para dar autoridade aos Seus ensinamentos. Poucos, senão ninguém, seriamente mantêm essa opinião. Até mesmo aqueles que negam Sua divindade afirmam que Ele foi um grande mestre moral. Mas quem também crê nessa última possibilidade falha em perceber que duas afirmações se fazem contraditórias: Jesus não poderia ser um grande mestre moral se, no ponto crucial do Seu ensino — a Sua identidade– fosse um grande mentiroso.

2) Uma mais agradável, embora não menos surpreendente possibilidade, é a de que Ele era realmente sincero, mas era enganado por suas próprias ilusões. Temos um nome hoje para uma pessoa que pensa ser Deus, chamamos de lunático, e certamente, se aplicaria a Cristo se ele estivesse enganado nesta questão tão importante. Mas quando olhamos para a vida de Cristo, não vemos evidência da anormalidade e desequilíbrio que encontramos em pessoas insanas. Pelo contrário, encontramos a melhor compostura de alguém que viveu sobre pressão.

3) A terceira alternativa é a de que toda aquela conversa de declarar ser Deus é um mito — o que aconteceu foi que Seus entusiasmados seguidores, nos séculos III e IV, colocaram palavras em Sua boca que deixariam você chocado se as ouvisse; palavras que, novamente proferidas, seriam alvo de repúdio imediato.

A teoria do mito tem sido significantemente refutada por muitos descobridores da arqueologia moderna, que têm, de uma vez por todas, mostrado que as quatro biografias de Cristo foram escritas durante o período de vida da geração de Cristo. Algum tempo atrás Dr. William F. Albright, famoso arqueologista mundial agora aposentado, da Universidade John Hopkins, diz que não há razão para acreditar que nenhum dos evangelhos foi escrito depois de 70 d.C. Seria admirável o fato de um mero mito sobre Cristo, na forma de evangelho, ter ganhado circulação e ter tido o impacto que teve, sem a menor base em fatos.

Isso seria tão absurdo quanto alguém na nossa própria época escrever uma biografia de John H. Kennedy e nela dizer que ele declarava ser Deus, perdoava os pecados das pessoas, e tinha ressuscitado dos mortos. Tal estória é tão louca e nunca teria credibilidade, pois ainda há muitas pessoas por aí que sabem quem realmente foi Kennedy. Assim, a teoria do mito não resiste à luz da recente data dos manuscritos dos evangelhos.

4) A alternativa que resta é a de que Jesus falou a verdade. Mas, declarações somente não querem dizer muito. Palavras são vento. Qualquer um pode fazer declarações. Houve outras pessoas que disseram ser Deus. Eu declararia ser Deus; você poderia declarar ser Deus, mas a pergunta que temos de responder é: "Que provas trazemos para sustentar essa declaração?". No meu caso, não levaria cinco minutos pra você provar que a minha declaração é falsa. E, provavelmente, eu não levaria muito tempo para provar a falsidade da sua também. Mas quando se trata de Jesus de Nazaré não é tão simples. Ele tinha as provas que validavam Sua declaração. Ele disse: "Mesmo que não creiam em mim, creiam nas obras, para que possam saber e entender que o Pai está em mim, e eu no Pai" (João 10:38).

Examine As Evidências De Jesus

Primeiro: Seu caráter moral coincidia com Suas declarações. Muitas pessoas internadas em asilos dizem ser celebridades ou deidades. Mas o caráter delas prova que suas declarações não são verdadeiras. O mesmo não acontece com Cristo. Ele é único–tão único quanto Deus.

Jesus Cristo não tinha pecado. A qualidade de Sua vida era tal que era capaz de desafiar Seus inimigos com uma pergunta: "Algum de vocês pode me acusar de algum pecado?" (João 8:46). Ele só ouvia o silêncio como resposta, embora Ele se dirigisse àqueles que adorariam apontar um defeito em Seu caráter. Lemos sobre as

tentações de Jesus, mas não ouvimos nenhuma confissão de pecado de Sua parte. Ele nunca pediu perdão, embora dissesse aos Seus seguidores para pedirem.

Essa falta de qualquer percepção de falha moral da parte de Jesus é impressionante, visto pelo fato de que é completamente contrária ao que sabemos das experiências dos santos e místicos de todos os tempos.Quanto mais próximas as pessoas estão de Deus, mais desapontadas se sentem com suas próprias falhas, corrupção e deficiências. Quanto mais perto se fica de uma luz brilhante, mais se percebe que é preciso tomar um banho. Isso também é verdade, na esfera moral, para meros mortais.

É também surpreendente que João, Paulo e Pedro, treinados desde a infância a acreditar na universalidade do pecado, falaram da inocência de Cristo: "Ele não cometeu pecado algum, e nenhum engano foi encontrado em sua boca" (1 Pedro 2:22). Pilatos, que nem amigo de Jesus era, disse: "Que crime Ele cometeu?" (Mateus 27:23). Ele implicitamente reconheceu a inocência de Cristo. E o centurião romano que foi testemunha da morte de Cristo disse: "Verdadeiramente este era o Filho de Deus" (Mateus 27:54).

Segundo: Cristo demonstrou um poder sobrenatural que só poderia pertencer a Deus, o Autor dessas forças. Ele acalmou uma violenta tempestade de vento e ondas no Mar da Galiléia. Ao fazer isso, ele despertou a seguinte pergunta naqueles que estavam no barco: "Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?" (Marcos 4:41). Ele transformou água em vinho; alimentou 5.000 pessoas com cinco pães e dois peixes; devolveu a uma viúva desconsolada seu filho, ressuscitando-o dos mortos e trouxe novamente à vida a filha morta de um pai desolado. O mais significante é que Seus inimigos não negavam os milagres, mas preferiram tentar matá-Lo: "Se o deixarmos assim, todos crerão nele" (João 11:48).

Terceiro: Jesus demonstrou o poder do Criador sobre doenças e enfermidades.Ele fez o paralítico andar, o mudo falar e o cego ver. Algumas de Suas curas atingiam problemas de nascença que não seriam curados por meios naturais. O mais surpreendente foi a cura de um homem cego cujo caso está relatado em João 9. Embora o homem não conseguisse responder seus insistentes interrogadores, sua experiência foi suficiente para que se convencesse: "Uma coisa sei: eu era cego e agora vejo!" ele declarou. Ele estava impressionado com o fato de seus amigos não reconhecerem Aquele que o curou como o Filho de Deus. "Ninguém jamais ouviu que os olhos de um cego de nascença tivessem sido abertos" (João 9:25,32). Para ele a evidencia era obvia.

Quarto: a suprema prova de Jesus para autenticar a proclamação de Sua divindade foi Sua ressurreição dentre os mortos. Por cinco vezes no curso de Sua vida Ele predisse que morreria. Ele também predisse como morreria e que três dias depois ressuscitaria dos mortos e apareceria aos Seus discípulos. Certamente esse foi o grande teste. Era uma declaração que seria fácil verificar. Aconteceria ou não.

Amigos e inimigos do cristianismo reconheceram a ressurreição de Cristo como sendo a pedra de fundação da fé cristã. Paulo, o grande apóstolo, escreveu: "se Cristo não ressuscitou, é vazia a nossa pregação, como também é vazia a fé que vocês têm" (1 Coríntios 15:14). Paulo colocou toda a sua fé na ressurreição do corpo de Cristo, tendo Ele ressuscitado ou não dos mortos. E, se Ele ressuscitou, foi o evento mais sensacional de toda a história.

Observe as deduções

Se Cristo ressuscitou, sabemos com certeza que Deus existe, como Ele é e como podemos conhecê-Lo através de uma experiência pessoal.Assim, o universo adquire significado e propósito, e é possível experimentar um Deus vivo no mundo de hoje.

Por outro lado, se Cristo não ressuscitou dos mortos, o Cristianismo é uma interessante peça de museu – nada mais – não tem validade ou realidade objetiva. Embora seja até uma idéia agradável, certamente não vale a pena ficar muito empolgado com isso. Os mártires que foram lançados aos leões cantando e os missionários contemporâneos que perderam suas vidas no Equador e Congo levando a mensagem a outros, foram pobres tolos iludidos.

O ataque ao Cristianismo por seus inimigos tem sido mais freqüentemente concentrado na ressurreição porque está claro que esse evento é o "x" da questão. Um ataque notável aconteceu no início dos anos 30 por um jovem advogado britânico. Ele estava convencido de que a ressurreição era mera fábula e fantasia. Percebendo que era a pedra de fundação da fé cristã, ele decidiu fazer um favor ao mundo e de uma vez por todas expor essa fraude e superstição.

Como advogado, ele sentia que tinha as qualidades críticas para testar rigidamente cada evidência e para não admitir como evidência tudo que não se adequasse ao rígido critério de admissão de um tribunal hoje.
Porém, enquanto Frank Morrison estava fazendo sua pesquisa, algo extraordinário aconteceu. O caso não era tão fácil quanto ele pensava. Como resultado desse acontecimento, o primeiro capítulo de seu livro, "Quem moveu a pedra?" (Who Moved the Stone?) é entitulado "O Livro Que Recusou Ser Escrito" (The Book That Refused to Be Written). Nele, ele descreve como, enquanto examinava as evidências, foi persuadido contra o que ele mesmo acreditava, o fato da ressurreição física de Cristo.

Veja o que Aconteceu no Momento de Sua Morte

A morte de Jesus foi por execução pública numa cruz. O governo disse que a condenação era por blasfêmia. Jesus disse que foi para pagar por nossos pecados. Depois de ser severamente torturado, os pés e os punhos de Jesus foram pregados na cruz onde Ele foi suspenso, e mais tarde morreu lentamente sufocado. Uma lança foi

transpassada pelo Seu corpo para confirmar a Sua morte.

O corpo de Cristo foi envolvido em linho coberto com aproximadamente 38 quilos de ervas molhadas e pegajosas. Seu corpo foi colocado dentro de um túmulo numa rocha. Uma pedra de quase duas toneladas foi rolada por alavancas para guardar a entrada. Porque Jesus tinha publicamente dito que ressuscitaria dos mortos em três dias, uma guarda de treinados soldados romanos foi posicionada no túmulo. E um selo oficial romano foi fixado na entrada do túmulo declarando que era propriedade do governo. Apesar de tudo isso, três dias mais tarde o corpo tinha sumido. Somente os panos de linho permaneciam na tumba, na forma do corpo, mas vazio. A rocha que formalmente selava o túmulo foi encontrada fora do lugar, a uma longa distância longe do túmulo.

Observe o que Aconteceu no Túmulo

A explicação que logo começou a circular era a de que os discípulos roubaram o corpo! Em Mateus 28:11-15, temos o registro da reação dos sacerdotes e dos líderes religiosos quando os guardas deram a desagradável e misteriosa notícia de que o corpo tinha sumido. Eles deram dinheiro aos soldados e mandaram dizer que os discípulos tinham ido durante a noite e roubado o corpo enquanto estavam adormecidos. Aquela estória era tão falsa que Mateus nem se preocupou em refutá-la! Que juiz iria ouvir você se dissesse que enquanto estava dormindo você sabia que foi o seu vizinho que entrou na sua casa e roubou seu aparelho de TV? Quem sabe o que está acontecendo enquanto se dorme? Testemunho como esse seria ridicularizado num tribunal.

Além do mais, estamos lidando com uma impossibilidade psicológica e ética. Roubar o corpo de Cristo seria algo totalmente contrário ao caráter dos discípulos e a tudo o que sabemos sobre eles. Significaria que eles foram culpados de uma deliberada mentira que foi responsável pelo engano e morte de milhares de pessoas. É inconcebível que, mesmo que alguns discípulos tivessem conspirado e conseguido fazer esse roubo, eles nunca teriam contado aos outros.

Cada um dos discípulos enfrentou o teste da tortura e do martírio por suas afirmações e crenças. Homens e mulheres irão morrer pelo o que acreditam ser verdade, embora possa ser realmente mentira. Se em algum momento o homem fala a verdade, é no seu leito de morte. E se os discípulos tivessem roubado o corpo, e Cristo ainda estivesse morto, ainda teríamos o problema de explicar todas as Suas declaradas aparições.

Uma Segunda hipótese é que as autoridades, Judia e Romana, removeram o corpo! Mas por quê? Eles colocaram guardas no túmulo, qual seria a razão de remover o corpo? E, quanto ao silêncio das autoridades diante da ousada pregação dos apóstolos sobre a Ressurreição em Jerusalém? Os líderes eclesiásticos estavam fervilhando de raiva, e fizeram todo o possível para prevenir que a mensagem da ressurreição de Jesus dentre os mortos se espalhasse. Prenderam Pedro e João, bateram e ameaçaram a eles numa tentativa de calar suas

bocas. Mas havia uma solução muito simples para o problema deles. Se eles tivessem o corpo de Cristo, poderiam desfilar com ele pelas ruas de Jerusalém.

De uma só vez eles teriam abafado com sucesso o Cristianismo ainda no seu berço. O fato de que eles não fizeram isso sustenta o testemunho eloqüente de que eles não tinham o corpo. Outra teoria popular foi que as mulheres, perturbadas por uma tristeza devastadora, erraram o caminho na pouca luz da manhã e foram ao túmulo errado. Na sua distração elas imaginaram que Cristo tinha ressuscitado porque encontraram o túmulo vazio. Essa teoria, entretanto, foi derrubada pelo mesmo fato que destruiu a teoria anterior.

Se as mulheres foram ao túmulo errado, por que os sumos sacerdotes e outros inimigos da fé não foram até o túmulo correto e revelaram o corpo? Além disso, é inconcebível que Pedro e João se sujeitariam ao mesmo erro, e certamente José de Arimatéia, dono do túmulo, teria resolvido o problema. E mais, é preciso relembrar que este era um lugar privado para sepulcros, não era um cemitério público. Não havia outro túmulo nas proximidades que fosse permitir que cometessem tal erro.

A teoria do desmaio também foi levantada para explicar o túmulo vazio. Nesta visão, Cristo não na verdade não morreu. Ele foi dado como morto por engano, mas desmaiou de exaustão, dor e perda de sangue. Quando foi colocado no gélido túmulo, Ele reviveu. Ele saiu do túmulo e apareceu aos Seus discípulos, que por engano pensaram que tinha ressuscitado dos mortos.

Esta é uma teoria da construção moderna. Apareceu primeiramente no fim do século XVIII. É importante ressaltar que nenhuma sugestão desse tipo surgiu na Antigüidade, em meio aos violentos ataques que foram feitos ao Cristianismo. Todos os registros mais antigos são enfáticos sobre a morte de Jesus. Mas vamos assumir por um momento que Cristo foi sepultado vivo e desmaiou. É possível acreditar que Ele teria sobrevivido três dias num túmulo úmido, sem comida ou água ou atenção de qualquer tipo? Teria Ele tido força para se soltar dos panos que o envolviam, empurrar a pesada rocha da boca da gruta, passar pelos soldados, e andar quilômetros nos pés que foram perfurados com pregos? Tal crença é mais fantástica que o simples fato da ressurreição.
Até o crítico alemão David Strauss, que de maneira nenhuma apóia a teoria da ressurreição, rejeitou esta idéia inacreditável. Ele disse:

É impossível que um Homem que acabou de sair de um túmulo, semi-morto, e que vagueou de um lado para o outro fraco e doente, precisando de cuidados médicos, de curativos, de encorajamento, e outros cuidados, e que há pouco havia sucumbido ao sofrimento, pudesse jamais dar aos discípulos a impressão de que tinha vencido a morte e o túmulo; de que era o Príncipe da Vida.

Enfim, se essa teoria está correta, o próprio Cristo foi envolvido em pesadas mentiras. Seus discípulos acreditaram e pregaram que Ele estava morto, mas que tinha voltado a viver. Jesus não fez nada para dissipar essa crença, mas, pelo contrário, a encorajou.

A única teoria que adequadamente explica o túmulo vazio é a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos.

Veja o que Jesus Cristo Oferece a Você

Se Jesus Cristo ressuscitou dos mortos, provando ser Deus, Ele está vivo hoje. Sua vontade é mais do que ser adorado. Sua vontade é ser conhecido e fazer parte de sua vida. Jesus disse: "Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo" (Apocalipse 3:20).

Carl Gustav Jung disse: "A neurose principal de nosso tempo é o vazio."Todos nós temos um profundo anseio para que nossas vidas tenham sentido. Jesus nos oferece uma vida mais significativa, abundante, que resulta de um relacionamento com Ele. Jesus disse: "Eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente" (João 10:10). Porque Jesus morreu na cruz, levando com Ele todos os pecados da humanidade, Ele agora nos oferece perdão, aceitação e um genuíno relacionamento com Ele.

Agora mesmo você pode convidar Jesus Cristo para fazer parte da sua vida. Você pode dizer para Ele algo assim: "Jesus, obrigado por morrer na cruz pelos meus pecados. Peço que Você me perdoe e que faça parte da minha vida agora. Obrigado por me oferecer um relacionamento com Você".

Usado com permissão do EveryStudent

www.suaescolha.com/jesus/fecega/

Sumário

Apêndice do Guia do Facilitador

A Bíblia é Mesmo a Palavra de Deus?.....256

Deus Existe?.....259

Você Pode Explicar a Trindade?.....266

Não Seria Blasfêmia Sugerir Que Deus Tem Um Filho?.....268

É Bíblica a Divindade de Cristo?.....269

O Que a Bíblia Ensina a Respeita da Trindade.....272

É a Tradução da Bíblia do Novo Mundo uma Versão Válida da Bíblia?.....275

Se Deus sabia que Satanás se rebelaria, por que Ele o criou?.....278

O Que é o Espiritismo?.....280

Os Cristãos Devem Guardar o Sábado?.....282

O Que a Bíblia Fala Sobre Idolatria?.....285

Iconografia Religiosa é Idolatria?.....288

Será Que a Bíblia Promove ou Proíbe Orar Aos Anjos?.....290

É a Adoração a Santos e a Maria Bíblica?.....291

Apêndice do Guia do Facilitador

O Que a Bíblia Diz Sobre Sexo Antes do Casamento?...294

O Que a Bíblia Diz Sobre Homossexualidade?.....295

O Que a Bíblia Diz Sobre Transexualismo?.....296

Se Deus é Amor por que Ele Condena a Homossexualidade? 298

O Que a Bíblia Diz Sobre a Reencarnação?.....300

O Que Diz a Bíblia Sobre a Virgem Maria?.....301

É Bíblico a Virgindade Perpétua de Maria?.....303

É Biblico Fazer a Oração do Rosário?.....304

Jesus é Deus em Carne?.....306

Relacionamento Com o Divino.....308

É Verdadeira a Ressurreição de Jesus Cristo?.....315

Pergunta: Por que existem dois apêndices?

Resposta: O livro que você tem em suas mãos possui tanto o Apêndice do Guia de Estudo (que é o "livro do estudante" para acompanhar a série Tetelestai) quanto o Apêndice direcionado à você, neste caso o facilitador.

> **Apêndice do Guia de Estudo:** Como você tem uma cópia exata do Apêndice do Guia de Estudo, você pode ler exatamente os mesmos artigos que estão sendo recomendados aos seus alunos. Nós percebemos que isso é importante, pois você vai saber exatamente o que eles estão lendo e dessa forma poderá encorajá-los ou melhor responder suas perguntas.
>
> **Apêndice do Guia do Facilitador:** Esses artigos estão disponíveis apenas em seu livro, mas você pode fazer cópias caso perceba que isso ajudará seus alunos. Acreditamos que todos os artigos são úteis para equipá-los enfrentar às diversas questões com as quais você vai se deparar durante a série.

Pergunta: Qual a diferença entre os dois apêndices?

Resposta: O apêndice do Guia de Estudo (livro do estudante) aborda questões que, em geral, a maioria das pessoas encontra ao iniciar o estudo da Palavra de Deus. O apêndice do Guia do Facilitador (livro do professor) no entanto, contém artigos que o ajudarão a equipar-se como facilitador, respondendo **as questões específicas de pessoas dos mais variados contextos sócio-religiosos.**

No Princípio

A BÍBLIA É MESMO A PALAVRA DE DEUS?

Ela foi alterada ou corrompida com o passar do tempo?

Apenas como introdução, veja aqui algumas declarações encontradas na Bíblia: "Digo-lhes a verdade: Enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra."1

A Palavra de Deus não desaparecerá. Tudo que nela está escrito se cumprirá completamente até o fim dos tempos. A Bíblia, aqui, novamente declara: "O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão".2
E também: "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça".3

Toda a Escritura é inspirada por Deus.

"A relva murcha, e as flores caem, mas a palavra de nosso Deus permanece para sempre."4 Precisamos perguntar a nós mesmos: Deus é capaz de proteger a sua Palavra? Deus é capaz de cumprir essas declarações de que sua palavra jamais desaparecerá, que toda ela não deixará de se cumprir? Será que Deus é capaz disso? Sim, claro que ele é! Esta é a palavra de Deus para todas as pessoas. Ou então estamos acusando o próprio Deus quando dizemos que ele não foi capaz de proteger sua palavra de ser alterada, certo?

Nada foi alterado. Trata-se apenas de rumores.

O Alcorão não diz que a Bíblia foi alterada. Na verdade, afirma o oposto. O Alcorão honra a Torá e a Bíblia. Ele menciona a Torá, o "Zabur" (o Antigo Testamento e os Salmos) e o "Injil" (o Novo Testamento) muitas vezes.
Quando o islamismo surgiu no século 6 (600 anos depois de Jesus Cristo) a Bíblia era aceita como verdade.
Mas talvez você tenha esta dúvida: será que Bíblia sofreu alguma alteração desde o século 6? Não, a Bíblia não sofreu nenhuma alteração. Para conferir, basta comparar a Bíblia de hoje com uma Bíblia escrita tempos atrás.

É possível encontrar Bíblias completas até 300 d.C., centenas de anos antes do Alcorão. Uma cópia se encontra no Museu de Londres, uma no Vaticano e ainda há outras cópias em muitos outros lugares. Se compararmos a Bíblia de hoje com as Bíblias de 300 d.C., veremos que a Bíblia que temos hoje é igual a do passado.

Você sabia que existem hoje cerca de 25 mil cópias manuscritas de porções do Novo Testamento? Ao compararem esses manuscritos, historiadores chegaram à conclusão de que o Novo Testamento que temos hoje é pelos menos 99,5% igual ao original — sem alterações. (Os 0,5% de diferenças se resumem à ortografia,

mas não há mudanças no significado.)

Além disso, talvez você já tenha ouvido falar das descobertas arqueológicas mais recentes dos manuscritos do Mar Morto. Esses manuscritos foram encontrados em Qumran, próximo à ponta noroeste do Mar Morto. Pesquisadores compararam a Bíblia que temos hoje com a que eles encontraram, e a alta semelhança entre elas permaneceu — quase 100% idênticas. Portanto, não aceite que ninguém diga a você que o texto original do Novo Testamento, ou da Bíblia, foram alterados. Isso não é historicamente correto — a Bíblia não foi alterada.

Tudo bem, mas e quanto ao fato de a Bíblia ter quatro Evangelhos? Não são eles diferentes das Escrituras? Não se diferem também entre si?

Sim, há quatro Evangelhos: Mateus, Marcos, Lucas e João, no Novo Testamento. Esses livros, na verdade, contribuem para mostrar que a Bíblia nunca foi falsificada. Eles são os relatos de quatro testemunhas — quatro relatos da vida de Jesus, do que ele fez, do que ele disse.

Imagine se uma ou duas, ou quatro pessoas, testemunhassem um acidente de carro na esquina de uma rua. E fosse pedido que cada pessoa escrevesse um relato do que aconteceu, que dessem seu testemunho do acidente para o tribunal. Você acha que cada pessoa descreveria o evento exatamente da mesma maneira, que elas teriam exatamente o mesmo testemunho, palavra por palavra? É claro que não! Cada um escreveria o que viu do seu próprio ponto de vista. Foi isso o que aconteceu quando cada uma dessas testemunhas escreveu os seus relatos sobre Jesus — como testemunhas de Jesus.

Há séculos que os sistemas judiciais usam testemunhas. E, em questões de extrema importância, não pode ser apenas a palavra de uma pessoa contra outra. Geralmente, é preciso mais de uma testemunha. Observe esta declaração registrada no Novo Testamento, que é uma citação do Antigo Testamento: "Toda questão precisa ser confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas".[5]

Não existem apenas essas quatro testemunhas de Jesus que escreveram os Evangelhos, há muitas outras. Tiago, Paulo, Judas, Pedro e outros escreveram os demais livros do Novo Testamento. João disse: "O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam — isto proclamamos a respeito da Palavra da vida."[6] Eles foram testemunhas de Jesus. Portanto, eles escreveram a respeito do que viram.

E quanto a todos os idiomas nas quais a Bíblia foi escrita, todas as traduções?

Bíblia foi escrita em hebraico e grego. Qualquer Bíblia, independente do ano em que foi impressa, sempre é uma tradução do texto original em hebraico e grego. (Jamais se traduz a Bíblia do inglês para o português, por

exemplo. Os tradutores sempre partem do texto original.)

Há algumas Bíblias que são paráfrases, não traduções. E elas são identificadas como tal. No entanto, as traduções são apenas isso — traduções do que o texto original em hebraico e grego dizem. Os escritos hebraicos e gregos da Bíblia foram traduzidos em milhares de línguas. Por quê? Porque Deus quer que todas as pessoas no mundo conheçam as boas novas da salvação.

Além disso, a Bíblia não é difícil de traduzir. Há partes da Bíblia que são textos poéticos — Provérbios, Cântico dos Cânticos, Salmos —, mas o grosso do texto bíblico em si é uma linguagem muito simples que aborda assuntos da nossa vida diária. E não é tão difícil de traduzir. O fato de a Bíblia ser um relato direto e simples é mais uma razão para se confiar nela.

Vou contar aqui uma história verdadeira. Um dia recebi uma ligação do meu filho. Ele estava em outro país, no meio de uma grande estrada onde tinha acabado de sofrer uma acidente de carro. O carro dele foi atingido por outro carro e girou 180 graus, finalmente parando no meio da estrada na direção contrária do trânsito.
Ele disse: "Pai, eu estou bem. Mas o que eu faço agora?"

Ele está em apuros. Ele precisa de ajuda. Bem, você acha que este é o momento em que vou responder a ele com uma mensagem em forma de poesia? Que vou declamar um poema que memorizei? É claro que não. Este é o momento de simplesmente dizer: "João, faça o seguinte… Você está com um problemão. Ouça bem, vou lhe dizer como sair dessa situação".

E essa é a real essência da Bíblia. A humanidade está em apuros, caminhando na direção do inferno, pois todos pecaram e precisam da glória de Deus, e nós precisamos de uma mensagem simples de salvação. A Bíblia nos conta sobre como podemos ser perdoados, como podemos ter um relacionamento íntimo com Deus que começa agora nesta vida e dura por toda a eternidade. É uma mensagem que muda as nossas vidas.

(1) Mateus 5:18 (2) Mateus 24:35 (3) 2 Timóteo 3:16 (4) Isaías 40:8 (5) 2 Coríntios 13:1 (6) 1 João 1:1

Usado com permissão do EveryStudent

https://www.suaescolha.com/jesus/islamismo/#1

No Princípio

DEUS EXISTE?

(por *Marilyn Adamson*)

Pelo menos uma vez na vida, você não adoraria que alguém simplesmente lhe mostrasse a prova da existência de Deus? Sem quebra-de-braço, sem afirmações como: "Você tem que acreditar". Bem, tentaremos apresentar aqui algumas das razões que sugerem a existência de Deus.

Mas, considere que, se alguém se opõe radicalmente à possibilidade de Deus existir, então qualquer prova ou explicação apresentada aqui poderá ser imediatamente refutada. Ou seja, isso seria como se uma pessoa se recusasse a acreditar que o homem andou na lua. Nenhuma informação, por melhor que fosse, iria mudar o seu modo de pensar. Imagens via satélite de homens andando na lua, entrevistas com os astronautas, pedras lunares… todas as provas seriam sem valor porque a pessoa já concluiu que o homem não pode ir à lua.

Quanto à existência de Deus, a Bíblia diz que há pessoas que têm prova suficiente de que Ele existe, mas encobrem essa verdade (Romanos 1:19-21). Por outro lado, há aquelas que querem saber se Deus existe; a essas Ele diz: *"Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo coração. Eu me deixarei ser encontrado por vocês…"*. (Jeremias 29:13-14) Antes que você olhe para os fatos relacionados à existência de Deus, pergunte-se: *"Se Deus realmente existe, eu gostaria de conhecê-lo?"*.

1. Deus Existe? Durante a história, em todas as culturas do mundo, as pessoas vêm sendo convencidas de que há um Deus.

Podemos dizer, com algum grau de confiança, que todas essas pessoas estiveram ou estão erradas? Bilhões de pessoas, que representam diversos compostos sociológicos, intelectuais, emocionais, educacionais etc., todas chegaram à mesma conclusão de que há um Criador, um Deus para ser adorado.

Pesquisas antropológicas atuais indicam que entre os povos primitivos mais distantes e remotos, existe uma crença universal em Deus. E, nas primeiras lendas e histórias dos povos de todo o mundo, o conceito original era de um único Deus, o qual foi o Criador. Um Deus altíssimo e original parece ter, uma vez, estado em suas consciências, mesmo naquelas sociedades que hoje se apresentam politeístas (Paul E. Little, *Saiba O Porquê Você Acredita*, Victor Books, 1988, pág. 22).

2. Deus Existe? A complexidade do nosso planeta aponta para um Desenhista, que, intencionalmente, não apenas criou nosso universo, mas também o sustenta hoje.

Poderiam ser dados muitos exemplos mostrando o desenho que Deus fez da criação, e, possivelmente, não chegaríamos ao fim desse desenho. Mas aqui estão alguns traços dele:

A Terra... seu tamanho é perfeito. O tamanho da Terra e a sua gravidade correspondente seguram uma camada fina de gases nitrogênio e oxigênio que se estendem, em sua maioria, até uns 80 quilômetros desde a superfície da Terra. Se a Terra fosse menor, a existência de uma atmosfera seria impossível, como ocorre no planeta Mercúrio. Se a Terra fosse maior, sua atmosfera conteria hidrogênios livres, como em Júpiter (R.E.D. Clark, *A Criação*, London, Tyndale Press, 1946, pág. 20; As Maravilhas da Criação de Deus, Moody Institute of Science, Instituto de Ciências Moody, Chicago, Il). A Terra é o único planeta conhecido que é provido de uma atmosfera com a mistura na medida exata de gases para sustentar vida humana, animal e vegetal.

A Terra localiza-se na distância exata do sol. Pense nas variações de temperatura que enfrentamos, aproximadamente entre -34.4 a + 48.9 graus. Se a Terra fosse um pouco mais distante do sol, nós todos congelaríamos. Um pouco mais perto e nós nos queimaríamos. Até mesmo uma variação fracionária da posição da Terra em direção ao sol tornaria a vida impossível no planeta. A Terra mantém sua distância perfeita do sol enquanto gira em torno dele numa velocidade de aproximadamente 107.825 kph. Também gira em torno de seu próprio eixo, permitindo que toda a superfície seja apropriadamente aquecida e refrescada todos os dias.
Nossa lua tem o tamanho perfeito e está à distância exata da Terra por causa da força da gravidade. A lua cria movimentos importantes nas marés para que as águas não estagnem e ainda impede que os nossos oceanos massivos não inundem os continentes (The Wonders of God's Creation, Moody Institute of Science, Chicago, IL).

Água... incolor, inodora e insípida e ainda assim nenhum ser vivente pode sobreviver sem ela. Plantas, animais e seres humanos consistem, na sua maioria, de água (cerca de dois terços do corpo humano é composto por água). Você verá porque as características da água são tão particularmente apropriadas para a vida:

A água possui pontos máximos de fervura e de congelamento incomuns, nos permitindo viver em um ambiente com temperaturas variantes, enquanto mantém nossos corpos em temperatura constante de 37 graus.

A água é o solvente universal. Pegue um copo cheio d'água e adicione uma colher de açúcar e nada vai transbordar; a água simplesmente absorve o açúcar. Essa propriedade da água significa que milhares de produtos químicos, minerais e nutrientes podem ser carregados pelo nosso corpo todo e até dentro de vasos sangüíneos minúsculos. (Ibid.)

A água também não apresenta mudanças químicas. Sem afetar o composto das substâncias que carrega, a água permite que comidas, remédios e minerais sejam absorvidos e usados pelo organismo. A água apresenta uma tensão de superfície única, pois, nas plantas, ela pode subir contra a ação da gravidade, trazendo nutrientes vivificantes até o topo da árvore mais alta.

A água congela de cima para baixo, formando uma crosta que flutua; assim, os peixes podem viver no inverno.
Noventa e sete por cento da água da Terra encontram-se nos oceanos. Mas, em nosso planeta, existe um sistema que retira o sal da água e a distribui para todo o globo. É o processo de evaporação, que absorve as águas do oceano, deixando para trás o sal; depois forma nuvens que são facilmente levadas pelo vento a fim de dispersar, pela chuva, a água sobre a vegetação, animais e pessoas. Esse sistema purifica e recicla os recursos hídricos do planeta, para sustentar a vida aqui (Ibid.).

O cérebro humano... processa simultaneamente uma quantidade incrível de informações. O cérebro reconhece todas as cores e objetos que você vê; assimila a temperatura à sua volta; a pressão de seus pés contra o chão; os sons ao seu redor; o quão seca sua boca está e até a textura deste artigo em suas mãos. O seu cérebro registra respostas emocionais, pensamentos e lembranças. Ao mesmo tempo, seu cérebro não perde a percepção e o comando dos movimentos ocorrentes em seu corpo, como o padrão de respiração, o movimento da pálpebra, a fome e o movimento dos músculos das suas mãos.

O cérebro humano processa mais de um milhão de mensagens por segundo (Ibid.). Ele avalia a importância de todos esses dados, filtrando o que é relativamente sem importância; um processo de seleção que lhe permite interagir com o ambiente em que você se encontra e se desenvolver de modo eficaz nele…
O cérebro é algo que lida com mais de um milhão de informações por segundo, enquanto avalia as mais importantes, permitindo que o homem aja somente com as mais relevantes… Podemos mesmo dizer que esse tão órgão fascinante foi criado pelo mero acaso?

Quando a NASA lança um foguete espacial, sabemos que não foi um macaco que planejou o lançamento, e sim mentes inteligentes e instruídas. Como explicar a existência do cérebro humano? Apenas uma mente mais inteligente e instruída do que a humanidade poderia tê-lo criado.

3. Deus Existe? Mero "acaso" não é uma explicação adequada.

Imagine-se olhando para o Monte Rushmore, onde se encontram talhados os semblantes de Washington, Jefferson, Lincoln e Theodore Roosevelt. Você poderia acreditar que eles foram criados por acaso? Mesmo com a ação do tempo, vento, chuva e acaso, ainda fica difícil acreditar que algo como aquilo, ligado à história, tenha sido formado na montanha a esmo. O bom senso nos diz que pessoas planejaram e, talentosamente, talharam

aquelas imagens.

Este artigo apenas toca em poucos aspectos maravilhosos do nosso mundo: a posição da Terra em relação ao sol; algumas propriedades da água; um órgão do corpo humano. Alguma dessas coisas poderia ter sido criada por acaso?

O distinto astrônomo, Sir Frederick Hoyle, mostrou como os aminoácidos, juntando-se a uma célula humana, são, matematicamente, um absurdo. Sir Hoyle ilustrou a fraqueza do "acaso" com a seguinte analogia. "Qual é a chance de um tornado soprar sobre um ferro-velho que contém todas as peças de um boing 747; montá-lo por acidente e deixá-lo pronto para decolar? A possibilidade é tão ínfima a ponto de ser negligenciada, ainda que um tornado soprasse sobre ferros-velhos suficientes para encher todo o universo!" (Little, pág. 24)

Quando se pensa sobre a complexidade da vida e do universo, é lógico pensar que um Criador inteligente e amoroso nos forneceu tudo que precisamos para viver. A Bíblia apresenta Deus como sendo o Criador e aquele que sustenta a vida.

4. Deus Existe? A noção de certo e errado inerente à espécie humana não pode ser explicada de modo biológico.

Sempre emerge de dentro de todos nós, vindos de qualquer cultura, o sentimento de certo e errado. Até mesmo um ladrão se sente frustrado e mal tratado quando alguém o rouba. Se alguém rapta uma criança da família e a violenta sexualmente, há uma revolta e raiva que confrontam aquele ato como maléfico, independente da cultura. De onde vem essa noção de errado? Como explicamos uma lei universal na consciência de todas as pessoas, que diz que assassinato por diversão é errado?

Em áreas como coragem, morrer por uma causa, amor, dignidade, dever e compaixão; de onde vem isso tudo? Se as pessoas são meros produtos da evolução física, "sobrevivência do mais forte", por que nos sacrificamos uns pelos outros? De onde herdamos essa noção interior de certo e errado? A nossa consciência pode ser mais bem explicada por um Criador amoroso que se importa com nossas decisões e a harmonia da humanidade.

5. Deus Existe? Deus não apenas Se revelou no que pode ser observado na natureza, e na vida humana, mas Ele se mostrou mais especificamente na Bíblia.

Os pensamentos de Deus, personalidade e atitudes podem ser conhecidos somente se Deus resolve revelá-los. Tudo mais seria especulação humana. Nós perderíamos muito se Deus não quisesse ser conhecido. Mas Deus quer que o conheçamos e nos contou na Bíblia tudo o que precisamos saber sobre Seu caráter e como nos

relacionarmos com Ele. Isto torna a fidedignidade da Bíblia algo de importância.

As descobertas arqueológicas continuam confirmando, ao invés de refutarem, a precisão da Bíblia. Por exemplo, uma descoberta arqueológica no nordeste de Israel, em 1993, confirmou a existência do Rei Davi, autor dos muitos Salmos na Bíblia (Thomas McCall, "A Pedra da Casa de Davi", A Carta Levita, Zola Levitt Ministries, Ministérios Zola Levitt, setembro de 1993). Os pergaminhos do Mar Morto, e outras descobertas arqueológicas, continuam a provar, de modo substancial, a precisão histórica da Bíblia.

A Bíblia foi escrita em um período de mais de 1.500 anos, por mais de 40 autores diferentes, em diferentes locais e em continentes separados, escrita em 3 línguas diferentes, falando sobre questões diversas, em diferentes pontos da história (Josh McDowell, *Evidências Que Exigem Um Veredito,* San Bernardino, CA, Here's Life Publishers, 1979, pág. 16). Ainda assim existe uma consistência incrível em sua mensagem. A mesma mensagem aparece por toda a Bíblia:

1. Deus criou o mundo em que vivemos e nos criou especificamente para termos um relacionamento com Ele;
2. Ele nos ama profundamente;
3. Ele é santo e conseqüentemente não pode ter um relacionamento com pessoas pecadoras;
4. Deus nos deu um caminho para nossos pecados serem perdoados;
5. Ele nos pede para que aceitemos o Seu perdão e que tenhamos um relacionamento com Ele que durará toda a eternidade.

Além desse roteiro central, a Bíblia nos revela, de modo específico, o caráter de Deus. O Salmo 145 é um resumo típico da personalidade, pensamentos e sentimentos de Deus por nós. Se você quiser conhecer Deus, aqui está Ele.

6. Jesus Cristo é a imagem mais clara e específica de Deus, diferente de outras revelações dEle.

Por que Jesus? Veja que em todas as outras principais religiões do mundo, você constatará que Buda, Maomé, Confúcio e Moisés se apresentam como mestres ou profetas; nenhum deles disse ser igual a Deus. Surpreendentemente, Jesus disse. E é nisto que Jesus se distingue de todos os outros. Jesus disse que Deus existe e que você estava olhando para o próprio Deus ao contemplá-lo. Apesar de Ele falar de Deus como Seu Pai Celestial, não era da perspectiva de separação, mas de uma união bem chegada, única para toda a espécie humana. Jesus falou que todo aquele que O tinha visto, tinha visto o Pai; todo aquele que acreditasse nEle, acreditaria no Pai.

Ele disse: *"Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andará em trevas, mas terá a luz da vida".* (João 8:12) Ele disse ter atributos pertencentes somente a Deus: ser capaz de perdoar as pessoas de seus pecados; libertá-las de hábitos pecaminosos; dar às pessoas uma vida mais abundante, dando-lhes, no céu, vida eterna. Diferente de outros mestres que faziam as pessoas se focarem nas palavras deles, Jesus faz as pessoas seguirem a Ele mesmo. Ele não disse: "sigam as minhas palavras e vocês encontrarão a verdade". Ele disse: *"Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai a não ser por mim*". (João 14:6)

Quais as provas que Jesus deu para dizer que era divino? E os pensamentos, expectativas e sentimentos de Deus pela raça humana?

Ele fez o que as pessoas não podem fazer. Jesus fez milagres. Ele curou as pessoas: cegos, aleijados, surdos e até fez alguns viverem depois de estarem mortos. Ele teve poder sobre objetos: criou comida praticamente do nada; o suficiente para alimentar uma multidão de milhares de pessoas. Ele fez milagres na natureza: andou sobre um lago, ordenou uma tempestade em fúria parar por causa de uns amigos. Pessoas de todos os lados seguiam Jesus, porque Ele sempre ia ao encontro de suas necessidades fazendo algo miraculoso. Ele disse: *"Creiam em mim quando digo que estou no Pai e que o Pai está em mim; ou pelo menos creiam por causa das mesmas obras".* (João 14:11)

O que Jesus revelou da personalidade de Deus? O que Ele nos mostrou sobre os pensamentos, expectativas e sentimentos de Deus pela raça humana?

Jesus Cristo mostrou que Deus é gentil, amoroso, consciente do nosso egoísmo e defeitos e ainda assim quer ter um relacionamento conosco. Jesus revelou que, apesar de Deus nos ver como pecadores merecedores da Sua punição, Seu amor por nós venceu. Jesus mostrou que Deus propôs um plano diferente, fazendo com que o seu Filho recebesse a punição por nossos pecados. Jesus aceitou esse plano de livre e espontânea vontade.

Jesus foi torturado com um chicote de nove pontas afiadas. Uma "coroa" de espinhos de cinco centímetros cada foi colada em volta de sua cabeça. Prenderam-no em uma cruz, marretando pregos em Suas mãos e pés até a madeira. Tendo feito tantos milagres, esses pregos não O prenderam na cruz; o Seu amor por nós, sim. Jesus morreu em nosso lugar para que pudéssemos ser perdoados. Dentre todas as religiões conhecidas pela humanidade, apenas através de Jesus você verá Deus estendendo Suas mãos para os homens. Dando-nos uma maneira de termos um relacionamento com Ele, Jesus prova que há um coração divino que nos ama, indo ao encontro das nossas necessidades e nos aproximando dEle. Por causa da morte de Jesus, podemos ser perdoados, aceitos completamente por Deus e amados de forma genuína por Ele. Deus diz: "*Eu a amei com amor eterno; com amor leal a atraí."* (Jeremias 31:3) Esse é Deus em ação!

A prova mais conclusiva de que Jesus é igual a Deus é o milagre mais esquadrinhado de Jesus – Sua própria ressurreição de dentre os mortos.

Jesus disse que três dias depois de ser enterrado, Ele voltaria a viver. No terceiro dia depois de Sua crucificação, a pedra de quase duas toneladas que estava na frente do Seu túmulo tinha sido jogada para uma ribanceira (Josh McDowell, *Mais Que Um Carpinteiro,* Wheaton, Il: Tyndale House, 1977, pág. 88). A guarda de bem treinados soldados romanos viu uma luz cegante e um anjo. O túmulo estava vazio, exceto pelos panos de enterro que haviam sido enrolados no corpo de Jesus. Durante todos esses anos, análises legais, históricas e lógicas vêm sendo aplicadas à ressurreição de Jesus e a única conclusão possível até agora é a de que Jesus voltou de dentre os mortos.

Deus existe? Se você quer saber, investigue sobre Jesus Cristo. Ele mesmo falou: "Pois Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna." (João 3:16)

Você quer começar um relacionamento com Deus e realmente saber se é aceito por Ele?

Essa é uma decisão sua, não há coerção aqui. Mas se você quer ser perdoado por Deus e vir a ter um relacionamento com Ele, você pode fazer isso agora mesmo, pedindo-lhe perdão e convidando-O para entrar em sua vida. Jesus disse: *"Eis que estou à porta [do seu coração] e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei…"* (Apocalipse 3:20) Se você quiser assim fazer, mas não sabe muito bem como colocar em palavras, isto pode ajudar: "Jesus, obrigado por morrer por meus pecados. Você conhece a minha vida e sabe que preciso ser perdoado. Eu peço para que me perdoe agora mesmo e peço que entre em minha vida. Obrigado por querer ter um relacionamento comigo. Amém."

Deus vê seu relacionamento com Ele como algo permanente. Referindo-se a todos que nEle acreditam, Jesus disse: "As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão." (João 10:27-29)

E então, Deus existe? Olhando para todos esses fatos, pode-se concluir que realmente existe um Deus amoroso e que Ele pode ser conhecido de uma maneira íntima e pessoal.

Usado com permissão do EveryStudent

www.suaescolha.com/existencia/deusexiste/

VOCÊ PODE EXPLICAR A TRINDADE?

Você e eu vivemos em um mundo tridimensional. Todos os objetos físicos têm certa altura, largura e profundidade. Uma pessoa pode se parecer com outra, ou se comportar de forma semelhante a outra, ou ter as mesmas opiniões que outra. Mas uma pessoa não pode ser exatamente igual a outra. Elas são indivíduos distintos. Contudo, Deus vive sem as limitações de um universo tridimensional. Ele é espírito e é infinitamente mais complexo do que nós. É por isso que Jesus, o Filho, pode ser diferente do Pai e, ainda assim, ser a mesma pessoa que ele.

A Bíblia fala claramente de Deus o Filho, Deus o Pai e Deus o Espírito Santo. Mas enfatiza que há UM só Deus. Se usássemos a matemática, a Trindade não seria 1+1+1=3; mas sim 1x1x1= 1. Deus é um Deus triúno.

Assim, temos o termo: "Tri", significando três, e "Unidade", significando um. Tri + Unidade = Trindade. Essa é uma maneira de reconhecer o que a Bíblia nos revela sobre Deus, que Deus é três pessoas que têm a mesma essência de divindade. Alguns tentaram fazer ilustrações sobre a Trindade usando elementos comuns ao conhecimento humano, como por exemplo: o H_2O existe na forma de água, gelo e vapor (são três formas diferentes, mas todas são H_2O). Outra ilustração: um ovo tem casca, gema e clara. Porém essa ilustração mostra que poderia haver "partes" de Deus, o que não é o caso.

Deus, o Filho (Jesus), é plenamente Deus. Deus, o Pai, é plenamente Deus. E Deus, o Espírito Santo, é plenamente Deus. Ainda assim, há somente um único Deus. Em nosso mundo, com nossa experiência humana limitada, é difícil entender a Trindade. Mas, desde o início, é assim que a Escritura nos revela Deus. Repare os pronomes plurais "nós" e "nosso" em Gênesis 1:26 — "Então disse Deus: 'Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais grandes de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão'".

Embora não seja uma lista completa, aqui estão outros versículos bíblicos que mostram que Deus é um na Trindade:

- "Ouça, ó Israel: O SENHOR, o nosso Deus, é o único SENHOR." (Deuteronômio 6.4
- "Eu sou o SENHOR, e não há nenhum outro; além de mim não há Deus." (Isaías 45.5)
- "…só existe um Deus". (1Coríntios 8.4)

- "Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele momento os céus se abriram, e ele viu o Espírito de

Deus descendo como pomba e pousando sobre ele. Então uma voz dos céus disse: 'Este é o meu Filho amado, em quem me agrado'." (Mateus 3.16,17)

- "Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo…" (Mateus 28.19)
- Jesus disse: "Eu e o Pai somos um". (João 10.30)
- "Quem me vê, vê o Pai." (João 14.9)
- "Quem me vê, vê aquele que me enviou." (João 12.45)
- "E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo." (Romanos 8.9)
- "José, filho de Davi, não tema receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo." (Mateus 1.20)
- "O anjo respondeu: 'O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com a sua sombra. Assim, aquele que há de nascer será chamado santo, Filho de Deus.'" (Lucas 1.35)
- [Jesus falando aos seus discípulos] "E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre, o Espírito da verdade. O mundo não pode recebê-lo, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês."… "Se alguém me ama, guardará a minha palavra. Meu Pai o amará, nós viremos a ele e faremos nele morada." (João 14.16,17,23)

Usado com permissão do EveryStudent

www.suaescolha.com/prforum/trindade/

NÃO SERIA BLASFÊMIA SUGERIR QUE DEUS TEM UM FILHO?

Deus é espirito. E Jesus é apenas Filho de Deus no sentido espiritual, não na forma física?
Se alguém diz: "Você é filho dos cedros". Isso significa que tal pessoa é do Líbano. Ou se for do Egito: "Você é filho do Nilo". Dizer que Jesus é filho de Deus é o mesmo que dizer que Jesus veio de Deus. É como um título. Quando o anjo apareceu a Maria, ele disse: "aquele que há de nascer será chamado santo, Filho de Deus" — um título. Os cristãos não creem que Deus teve relações sexuais com uma mulher.

Isaías disse: "Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz."9 Ele é Deus, que se tornou homem, por meio de Maria. Ele é Deus e Filho ao mesmo tempo, nascido da virgem Maria.

Na sua opinião, por que Deus permitiria que Jesus nascesse da virgem Maria?
Nascer de uma mulher, e não de um homem e de uma mulher, significa que ele não herdou a natureza pecadora de Adão e Eva. Quando Adão e Eva caíram em pecado, eles passaram sua natureza pecadora de uma geração para a outra, através de seus próprios filhos, até chegar a nós.

Todos nós nascemos pecadores. Todos nós nascemos com a tendência de fazer as coisas à nossa maneira, em vez da maneira de Deus. Todos nós pecamos. É por isso que o profeta Davi exclamou: "Sei que sou pecador desde que nasci, sim, desde que me concebeu minha mãe". Todos nós nascemos com pecado. Vivemos como um povo pecador e todos nós precisamos de um redentor. Mas para Jesus nos resgatar, ele precisava ter uma natureza diferente. Ele precisava vir do Espírito de Deus, o Espírito Santo, sem pecado algum. Isaías disse: "Ele não cometeu pecado algum, e nenhum engano foi encontrado em sua boca". Nenhum pecado!

Nas Escrituras, Deus tomou a forma de um arbusto em chamas quando se revelou a Moisés. Ele enviou uma voz do céu quando falou com Abraão. Quem pode dizer que Deus não tem permissão de tomar a forma humana para se revelar a nós?

Usado com permissão do EverStudent

https://www.suaescolha.com/jesus/islamismo/#3

No Princípio OU *O Cordeiro de Deus*

É BÍBLICA A DIVINDADE DE CRISTO?

Além das próprias afirmações de Jesus a respeito de si mesmo, os seus discípulos também reconheceram a divindade de Cristo.

Eles afirmaram que Jesus tinha o direito de perdoar pecados - algo que somente Deus pode fazer, uma vez que é Deus quem se ofende com os pecados (Atos 5:31; Colossenses 3:13; compare com Salmos 130:4; Jeremias 31:34). Em estreita relação com esta última afirmação, diz-se também que Jesus é aquele que vai "julgar" os vivos e os mortos (II Timóteo 4:1). Tomé clamou a Jesus: "Senhor meu, e Deus meu!" (João 20:28). Paulo chama Jesus de "grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo" (Tito 2:13), e mostra que antes de vir em carne Jesus existia na "forma de Deus" (Filipenses 2:5-8). O escritor aos Hebreus diz, a respeito de Jesus: "Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos" (Hebreus 1:8). João afirma que "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo [Jesus] era Deus." (João 1:1). Nas escrituras, os exemplos que ensinam sobre a divindade de Cristo são muitos (veja Apocalipse 1:17; 2:8; 22:13; 1 Coríntios 10:4; 1 Pedro 2:6–8; compare com Salmos 18:2; 95:1; 1 Pedro 5:4; Hebreus 13:20), mas apenas um desses exemplos é suficiente para mostrar que Cristo teve sua natureza divina reconhecida por seus seguidores.

Jesus também recebeu títulos que são exclusivos a Yahweh (o nome formal de Deus) no Antigo Testamento.

O título "Redentor" usado no Antigo Testamento (Salmos 130:7; Oseias 13:14) também é aplicado a Jesus no Novo Testamento (Tito 2:13; Apocalipse 5:9). Jesus é chamado de Emanuel ("Deus conosco" em Mateus 1). Em Zacarias 12:10, é Yahweh quem diz: "e olharão para mim, a quem traspassaram". Mas o Novo Testamento aplica isto à crucificação de Jesus (João 19:37; Apocalipse 1:7). Se é Yahweh quem é transpassado e olhado, e Jesus foi aquele que foi transpassado e olhado, então Jesus é Yahweh. Paulo interpreta Isaías 45:22-23 como se referindo a Jesus em Filipenses 2:10-11. Indo mais além, o nome de Jesus é usado lado a lado com o de Yahweh na oração "Graça e paz da parte de Deus Pai e do nosso Senhor Jesus Cristo" (Gálatas 1:3; Efésios 1:2). Tal seria blasfêmia se Cristo não fosse divino. O nome de Jesus também aparece com o de Yahweh no mandamento de Jesus para que se batize "em nome [singular] do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo" (Mateus 28:19; veja também II Coríntios 13:14).

Ações que podem ser realizadas somente por Deus são creditadas a Jesus.

Jesus não somente ressuscitou os mortos (João 5:21; 11:38-44) e perdoou pecados (Atos 5:31; 13:38), mas Ele criou e sustenta o universo (João 1:2; Colossenses 1:16-17). Isso se torna ainda mais claro quando consideramos que Yahweh disse que Ele estava sozinho durante a criação (Isaías 44:24). Além disso, Cristo

possui atributos que somente a divindade pode ter: eternidade (João 8:58), onipresença (Mateus 18:20, 28:20), onisciência (Mateus 16:21) e onipotência (João 11:38-44).

Agora, uma coisa é afirmar ser Deus ou enganar alguém para que acredite que isto é verdade, e outra coisa bem diferente é provar que é assim. Cristo ofereceu muitos milagres como prova de sua afirmação de divindade. Alguns milagres de Jesus incluem tornar água em vinho (João 2:7), andar sobre as águas (Mateus 14:25), multiplicar objetos físicos (João 6:11), curar o cego (João 9:7), o paralítico (Marcos 2:3) e doentes (Mateus 9:35; Marcos 1:40-42), e até mesmo ressuscitar pessoas dentre os mortos (João 11:43-44; Lucas 7:11-15; Marcos 5:35). Além de tudo isto, o próprio Cristo ressuscitou dentre os mortos. Bem diferente da suposta morte e ressurreição dos deuses da mitologia pagã, nenhuma outra religião alega a ressurreição – e nenhuma outra afirmação tem tanta comprovação extra-escrituras.

Há pelo menos 12 fatos históricos que até mesmo estudiosos não-cristãos admitem:

1. Jesus morreu por crucificação.
2. Ele foi sepultado.
3. Sua morte causou nos discípulos desânimo e desesperança.
4. A tumba de Jesus foi achada (ou afirma-se que foi achada) vazia alguns dias depois.
5. Os discípulos creram ter vivenciado as aparições do Jesus ressuscitado.
6. Depois disto, os discípulos passaram de incrédulos a crentes corajosos.
7. Esta mensagem foi o tema central das pregações da igreja primitiva.
8. Esta mensagem foi pregada em Jerusalém.
9. Como resultado desta pregação, a Igreja nasceu e cresceu.
10. O dia da ressurreição, Domingo, substituiu o "Sábado", dia de repouso (Sábado), como o dia principal de adoração.
11. Tiago, um cético, se converteu ao acreditar ter visto Jesus ressuscitado.
12. Paulo, um inimigo do cristianismo, foi convertido por uma experiência que ele acreditava ter sido uma aparição de Jesus ressuscitado.

Mesmo se alguém fizesse objeção a esta lista específica, apenas poucos itens são necessários para provar a ressurreição e estabelecer o evangelho: a morte, sepultamento, ressurreição e aparições de Jesus (I Coríntios 15:1-5). Embora possa haver teorias para explicar um ou dois dos fatos acima, apenas a ressurreição explica e dá conta de todos eles. Os críticos admitem que os discípulos afirmaram ter visto Jesus ressuscitado. Nem mentiras ou alucinações podem transformar as pessoas como o fez a ressurreição. Primeiro, o que teriam lucrado com isto? O Cristianismo não era popular e certamente não os ajudou a ganhar nenhum dinheiro. Segundo, mentirosos não dão bons mártires. Não há melhor explicação do que a ressurreição para explicar a

disposição dos discípulos em sofrer mortes horrendas por sua fé. Sim, muitas pessoas morrem por mentiras que creem ser verdade, mas ninguém morre pelo que sabe não ser verdade.

Concluindo: Cristo alegou ser Yahweh, que Ele era divino (não apenas "um deus"- mas o Deus Verdadeiro). Seus seguidores (Judeus que teriam tido pavor de idolatria) creram nEle e se referiram a Ele como Deus. Cristo provou suas afirmações de divindade através de milagres, inclusive a transformadora ressurreição. Nenhuma outra hipótese pode explicar estes fatos. Sim, a divindade de Cristo é bíblica.

Usado com permissão do GotQuestions

https://www.gotquestions.org/Portugues/divindade-de-Cristo.html

No Princípio

O QUE A BÍBLIA ENSINA A RESPEITO DA TRINDADE?

A coisa mais difícil a respeito do conceito cristão da Trindade é que não há maneira de explicá-lo adequadamente. A Trindade é um conceito impossível de ser totalmente compreendido por qualquer ser humano, quanto mais explicado. Deus é infinitamente maior do que nós, por isso não devemos esperar que sejamos capazes de compreendê-Lo totalmente. A Bíblia ensina que o Pai é Deus, que Jesus é Deus e que o Espírito Santo é Deus. A Bíblia também ensina que há um só Deus. Mesmo podendo compreender alguns fatos sobre a relação das diferentes pessoas da Trindade umas com as outras, no geral, a Trindade é incompreensível à mente humana. Entretanto, não significa que não seja verdade ou fora dos ensinamentos da Bíblia.

Ao estudar este assunto, lembre-se de que a palavra "Trindade" não é usada nas Escrituras. Este é um termo usado em uma tentativa de descrever o Deus triúno, e o fato de haver 3 pessoas co-existentes e co-eternas perfazendo um só Deus. Compreenda que DE JEITO ALGUM se sugere aqui que haja 3 Deuses. A Trindade é 1 Deus feito de 3 pessoas. Não há nada errado em usar o termo "Trindade", mesmo que esta palavra não se encontre na Bíblia. É mais prático dizer a palavra "Trindade" do que dizer "3 pessoas co-existentes e co-eternas perfazendo um só Deus". Se isto for problema para você, considere isto: a palavra avô também não é usada na Bíblia. Mesmo assim, sabemos que havia avôs na Bíblia. Abraão foi avô de Jacó. Então, não fique obcecado com termo "Trindade". O que realmente importa é que o conceito REPRESENTADO pela palavra "Trindade" existe nas Escrituras. Terminada esta introdução, mostraremos versículos bíblicos na discussão sobre a Trindade.

1) Há um só Deus: Deuteronômio 6:4; I Coríntios 8:4; Gálatas 3:20; I Timóteo 2:5.

2) A Trindade consiste de três Pessoas: Gênesis 1:1; 1:26; 3:22; 11:7; Isaías 6:8; 48:16; 61:1; Mateus 3:16-17; 28:19; II Coríntios 13:14. Nas passagens do Velho Testamento, algum conhecimento de hebraico é de grande ajuda. Em Gênesis 1:1, é usado o substantivo plural "Elohim". Em Gênesis 1:26; 3:22; 11:7 e Isaías 6:8, o pronome plural equivalente a "nós" é usado. "Elohim" e "nós" se referem a mais de duas pessoas, NÃO há dúvidas. Em português, temos apenas duas variações quanto ao número, singular e plural. Em hebraico, temos três formas: singular, dual e plural. Dual é para dois, APENAS. Em hebraico, a forma dual é usada para coisas que vêm em pares, como olhos, orelhas e mãos. A palavra "Elohim" e o pronome "nós" são formas de plural – definitivamente mais de dois, e devem estar se referindo a três ou mais (Pai, Filho, Espírito Santo).

Em Isaías 48:16 e 61:1, o Filho está falando enquanto faz referência ao Pai e ao Espírito Santo. Compare

Isaías 61:1 com Lucas 4:14-19 para ver que é o Filho falando. Mateus 3:16-17 descreve o acontecimento do batismo de Jesus. Nele se vê o Deus Espírito Santo descendo sobre o Deus Filho enquanto o Deus Pai proclama Seu prazer no Filho. Mateus 28:19 e II Coríntios 13:14 são exemplos de 3 pessoas distintas na Trindade.

3) Os membros da Trindade são distintos uns dos outros em várias passagens: No Velho Testamento, "SENHOR" é diferenciado de "Senhor" (Gênesis 19:24; Oséias 1:4). O "SENHOR" tem um "Filho" (Salmos 2:7, 12; Provérbios 30:2-4). Espírito é distinto de "SENHOR" (Números 27:18) e de "Deus" (Salmos 51:10-12). Deus o Filho é diferenciado de Deus o Pai (Salmos 45:6-7; Hebreus 1:8-9). No Novo Testamento, João 14:16-17 é onde Jesus fala ao Pai sobre enviar um Ajudador, o Espírito Santo. Isto demonstra que Jesus não considerava a Si mesmo como sendo o Pai ou o Espírito Santo. Considere também todas as outras vezes, nos Evangelhos, onde Jesus fala ao Pai. Estava Ele falando consigo mesmo? Não. Ele falava com uma outra pessoa na Trindade, o Pai.

4) Cada membro da Trindade é Deus: O Pai é Deus: João 6:27; Romanos 1:7; 1 Pedro 1:2. O Filho é Deus: João 1:1, 14; Romanos 9:5, Colossenses 2:9; Hebreus 1:8; 1 João 5:20. O Espírito Santo é Deus: Atos 5:3-4; 1 Coríntios 3:16 (Aquele que habita é o Espírito Santo: Romanos 8:9; João 14:16-17; Atos 2:1-4).

5) A subordinação dentro da Trindade: As Escrituras mostram que o Espírito Santo é subordinado ao Pai e ao Filho, e o Filho é subordinado ao Pai. Esta é uma relação interna, e não nega a divindade de nenhuma das pessoas da Trindade. Esta é simplesmente uma área que nossas mentes finitas não conseguem compreender, em vista do Deus infinito. Em relação ao Filho, veja: Lucas 22:42; João 5:36; João 20:21; 1 João 4:14. Em relação ao Espírito Santo veja: João 14:16; 14:26; 15:26; 16:7 e principalmente João 16:13-14.

6) As tarefas dos membros individuais da Trindade: O Pai é a fonte máxima ou causa de: 1) o universo (I Coríntios 8:6; Apocalipse 4:11); 2) revelação divina (Apocalipse 1:1); 3) salvação (João 3:16-17); e 4) as obras humanas de Jesus (João 5:17; 14:10). O Pai PRINCIPIA todas estas coisas.

O Filho é o agente através do qual o Pai faz as seguintes obras: 1) A criação e manutenção do universo (I Coríntios 8:6; João 1:3; Colossenses 1:16-17); 2) divina revelação (João 1:1; Mateus 11:27; João 16:12-15; Apocalipse 1:1); e 3) salvação (II Coríntios 5:19; Mateus 1:21; João 4:42). O Pai faz todas estas coisas através do Filho, que funciona como Seu agente.

O Espírito Santo é o meio pelo qual o Pai faz as seguintes obras: 1) criação e manutenção do universo (Gênesis 1:2; Jó 26:13; Salmos 104:30); 2) divina revelação (João 16:12-15; Efésios 3:5; II Pedro 1:21); 3) salvação (João 3:6;

Tito 3:5; 1 Pedro 1:2); e 4) feitos de Jesus (Isaías 61:1; Atos 10:38). Então faz assim o Pai todas estas coisas pelo poder do Espírito Santo.

Nenhuma das ilustrações populares são descrições completamente apuradas da Trindade. O ovo (ou maçã) falha porque a casca, a clara e a gema são partes do ovo, e não são o ovo, cada qual separadamente. O Pai, Filho e Espírito Santo não são partes de Deus, cada um Deles é Deus.

A ilustração da água é de alguma forma melhor, mas ainda falha em adequadamente descrever a Trindade. Líquido, vapor e gelo são estados da água. O Pai, Filho e Espírito Santo não são formas ou estados de Deus, mas cada qual separadamente é Deus. Então, enquanto estas ilustrações podem nos dar uma idéia da Trindade, esta não se faz totalmente precisa. Um Deus infinito não poderá ser totalmente descrito por uma ilustração finita. Em vez de focalizar na Trindade, tente focalizar na grandeza de Deus e Sua natureza infinitamente maior que a nossa. "Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos! Por que quem compreendeu a mente do Senhor? ou quem foi seu conselheiro?" (Romanos 11:33-34).

Usado com permissão do GotQuestions

www.gotquestions.org/Portugues/Trindade-Biblia.html

No Princípio

É A TRADUÇÃO DO NOVO MUNDO UMA VERSÃO VÁLIDA DA BÍBLIA?

A Tradução do Novo Mundo (TNM) é definida pela organização-mãe das Testemunhas de Jeová (Sociedade Torre de Vigia) como "uma tradução das Sagradas Escrituras feita diretamente do hebraico, aramaico e grego ao inglês moderno por um comitê de testemunhas ungidas de Jeová". A TNM é o trabalho anônimo do "Comitê de Tradução da Bíblia Novo Mundo." As Testemunhas de Jeová afirmam que o anonimato existe para que o crédito do trabalho vá para Deus. Claro que isso também tem a vantagem de proteger os tradutores de qualquer responsabilidade pelos seus erros e evita que os verdadeiros estudiosos verifiquem as suas qualificações acadêmicas.

A Tradução do Novo Mundo é singular em uma coisa – ela é o primeiro esforço sistemático e intencional de produzir uma versão completa da Bíblia que é editada e revisada para o fim específico de concordar com a doutrina de um grupo. As Testemunhas de Jeová e a Sociedade Torre de Vigia perceberam que as suas crenças contradizem as Escrituras. Então, ao invés de conformar as suas crenças com as Escrituras, eles alteraram as Escrituras para que concordassem com as suas crenças. O "Comitê de Tradução da Bíblia Novo Mundo" mudou qualquer Escritura que não estivesse de acordo com a teologia das Testemunhas de Jeová. Isto é claramente demonstrado pelo fato de que, na medida em que as novas edições para a Tradução do Novo Mundo foram publicadas, outras alterações foram feitas ao texto bíblico. Enquanto os cristãos bíblicos continuaram a apontar Escrituras que defendem claramente a divindade de Cristo (por exemplo), a Sociedade Torre de Vigia continuava a publicar uma nova edição da Tradução do Novo Mundo com essas Escrituras alteradas. Encontre a seguir alguns dos exemplos mais proeminentes das revisões intencionais:

A Tradução do Novo Mundo traduz o termo grego staurós ("cruz") como "estaca de tortura" porque as Testemunhas de Jeová não acreditam que Jesus foi crucificado numa cruz. A Tradução do Novo Mundo não traduz a palavra hebraica sheol ou as palavras gregas hades, gehenna e tartarus como "inferno" porque as Testemunhas de Jeová não acreditam no inferno. A TNM dá a tradução "presença" em vez de "vinda" para a palavra grega parousia porque as Testemunhas de Jeová acreditam que Cristo já voltou no início do século XX. Em Colossenses 1:16, a TNM insere a palavra "outras" apesar de ela estar completamente ausente do texto original grego. Isso é feito para dar a ideia de que "todas as outras coisas" foram criadas por Cristo, em vez de o que o texto diz: "todas as coisas foram criadas por Cristo." Isso é para corresponder com a sua crença de que Cristo é um ser criado, e acreditam assim por negarem a Trindade.

A mais conhecida de todas as perversões da Tradução do Novo Mundo é João 1:1. O texto original grego diz: "O Verbo era Deus." A TNM traduz assim: "a Palavra era um deus." Isso é uma questão de forçar a própria teologia preconcebida no texto, em vez de permitir que o texto fale por si mesmo. Não há o artigo indefinido no grego. Assim, qualquer uso de um artigo indefinido em uma tradução deve ser adicionado pelo tradutor. Isso é gramaticalmente aceitável em nossa língua, contanto que não mude o sentido do texto.

Há uma explicação perfeitamente boa para por que theos não tem o artigo definido em João 1:1 e por que a Tradução do Novo Mundo comete um erro ao adicioná-lo. Há três regras gerais que precisamos entender para ver o porquê.

1. Em grego, a ordem das palavras não determina o uso da palavra. Em português, a frase é estruturada de acordo com a ordem das palavras: Sujeito - Verbo - Objeto. Assim, "Harry chamou o cão" não é equivalente a "O cão chamou Harry." Mas, em grego, a função de uma palavra é determinada pela desinência ligada à raiz da palavra. Em João 1:1, há dois finais possíveis para a raiz theo... uma é "s" (theos), a outra é "n" (theon). O final "s" normalmente identifica um substantivo como sendo o sujeito de uma frase, enquanto que o final "n" normalmente identifica um substantivo como sendo o objeto direto.

2. Quando um substantivo está funcionando como um predicado nominal, a sua desinência deve coincidir com o caso do substantivo que designa, de modo que o leitor vai saber qual substantivo está sendo definido. Portanto, theo deve tomar o final "s" porque está renomeando logos. Por isso, João 1:1 translitera para: "kai theos en ho logos". É theos o sujeito, ou é logos? Ambos têm o "s" final. A resposta é encontrada na próxima regra.

3. Nos casos em que dois nomes aparecem e ambos possuem o mesmo final, o autor muitas vezes adiciona o artigo definido à palavra que é o sujeito a fim de evitar confusão. João colocou o artigo definido em logos ("a Palavra") em vez de theos. Sendo assim, logos é o sujeito e theos é o predicado nominal. Em português, isso resulta em João 1:1 sendo lido como: "e o Verbo era Deus" (em vez de "e Deus era o verbo").

A evidência mais reveladora da tendência da Torre de Vigia é a sua técnica de tradução inconsistente. Durante todo o Evangelho de João, a palavra grega theon ocorre sem um artigo definido. A Tradução do Novo Mundo não traduz nenhum deles como "um deus". Apenas 3 versículos depois de João 1:1, a Tradução do Novo Mundo traduz mais um caso de theos sem o artigo indefinido como "Deus". Ainda mais inconsistente, em João 1:18, a TNM traduz o mesmo termo tanto como "Deus" e "deus" na mesma frase.

A Torre de Vigia, portanto, não tem fundamentos textuais para a sua tradução – apenas a sua própria tendência teológica. Embora os defensores da Tradução do Novo Mundo talvez tenham sucesso em mostrar que João 1:1 poderia ter sido traduzido como foi, eles não podem mostrar que é a tradução correta. Também não podem explicar por que não traduzem as mesmas frases gregas em outras partes do Evangelho de João da mesma maneira. É somente a rejeição pré-concebida e herética da divindade de Cristo que obriga a Sociedade Torre de Vigia a traduzir o texto grego de forma inconsistente, permitindo assim que o seu erro ganhe uma aparência de legitimidade aos ignorantes dos fatos.

Apenas as crenças pré-concebidas e heréticas da Torre de Vigia estão por trás da tradução desonesta e inconsistente da Tradução do Novo Mundo. Essa tradução definitivamente não é uma versão válida da Palavra de Deus. Existem pequenas diferenças entre todas as grandes traduções da Bíblia em português; nenhuma tradução é perfeita. No entanto, outros tradutores da Bíblia cometem erros pequenos na tradução do texto grego e hebraico. Por outro lado, a TNM intencionalmente adapta a tradução do original para que entre em conformidade com a teologia da Testemunha de Jeová. A Tradução do Novo Mundo é uma perversão, e não uma versão da Bíblia.

Usado com permissão do GotQuestions

www.gotquestions.org/Portugues/Traducao-do-Novo-Mundo.html

SE DEUS SABIA QUE SATANÁS SE REBELARIA, POR QUE ELE O CRIOU?

Esta é uma pergunta composta de duas partes. A primeira parte é "Deus sabia que Satanás se rebelaria?". Sabemos pelas Escrituras que Deus é onisciente , o que significa literalmente "sabedor-de-todas-as-coisas". Jó 37:16 ; Salmo 139: 2–4 , 147: 5 ; Provérbios 5:21 ; Isaías 46: 9-10 ; e 1 João 3: 19-20 não deixam dúvidas de que o conhecimento de Deus é infinito e que Ele sabe tudo o que aconteceu no passado, o que está acontecendo agora e o que acontecerá no futuro.

Olhando para alguns dos superlativos nesses versos — "perfeito em conhecimento"; "Seu entendimento não tem limite"; "Ele sabe tudo" — fica claro que o conhecimento de Deus não é apenas maior que o nosso, mas é infinitamente maior. Ele conhece todas as coisas em sua totalidade. Se o conhecimento de Deus não é perfeito, então há uma deficiência em sua natureza. Qualquer deficiência na natureza de Deus significa que Ele não pode ser Deus, pois a própria essência de Deus requer a perfeição de todos os Seus atributos. Portanto, a resposta para a primeira questão é "sim, Deus sabia que Satanás se rebelaria".

Passando para a segunda parte da pergunta: "Por que Deus criou Satanás sabendo com antecedência que ele iria se rebelar?" Esta pergunta é um pouco mais complicada porque estamos perguntando um "por que" para o qual a Bíblia normalmente não fornece respostas compreensíveis. Apesar disso, deveríamos ser capazes de chegar a um entendimento limitado. Já vimos que Deus é onisciente. Então, se Deus sabia que Satanás se rebelaria e cairia do céu, e ainda assim Ele o criou, isso deve significar que a queda de Satanás era parte do plano soberano de Deus desde o princípio. Nenhuma outra resposta faz sentido, dado o que vimos até agora.

Primeiro, devemos entender que saber que Satanás se rebelaria não é a mesma coisa que fazer Satanás se rebelar. O anjo Lúcifer tinha um livre arbítrio e fez suas próprias escolhas. Deus não criou Lúcifer como o diabo; Ele o criou bom (Gênesis 1:31).

Ao tentar entender por que Deus criou Satanás, sabendo que ele se rebelaria, devemos também considerar os seguintes fatos:

1) Lúcifer tinha um propósito bom e perfeito antes de sua queda. A rebelião de Lúcifer não muda a intenção original de Deus de algo bom para algo ruim.

2) A soberania de Deus se estende a Satanás, mesmo em sua condição caída. Deus é capaz de usar as más

ações de Satanás para, no fim de tudo, realizar o plano santo de Deus (veja 1 Timóteo 1:20 e 1 Coríntios 5:5).

3) O plano de salvação de Deus foi ordenado desde a eternidade passada (Apocalipse 13:8); salvação requer algo do quê ser salvo, e assim Deus permitiu a rebelião de Satanás e a propagação do pecado.

4) O sofrimento que Satanás trouxe ao mundo realmente se tornou o meio pelo qual Jesus, em Sua humanidade, foi feito o completo e perfeito Salvador da humanidade: "Ao levar muitos filhos à glória, convinha que Deus, por causa de quem e por meio de quem tudo existe, tornasse perfeito, mediante o sofrimento, o autor da salvação deles. "(Hebreus 2:10).

5) Desde o início, o plano de Deus em Cristo incluiu a destruição da obra de Satanás (ver 1 João 3:8).

Por último, não temos como saber com certeza por que Deus criou Satanás, sabendo que ele se rebelaria. É tentador pensar que as coisas seriam "melhores" se Satanás nunca tivesse sido criado ou declarar que Deus deveria ter feito diferente. Mas tais suposições e declarações são imprudentes. Na verdade, alegar que sabemos melhor que Deus como administrar o universo é cair no próprio pecado do diabo de se promover acima do Altíssimo (Isaías 14:13-14).

Leitura recomendada: Teologia Básica Ao Alcance De Todos | Charles Caldwell Ryrie

---

Usado com permissão do GotQuestions

www.gotquestions.org/if-God-knew.html

Libertação

O QUE É O ESPIRITISMO?

O Espiritismo, como definido por seu fundador, Allen Kardec, é "uma ciência dedicada à relação entre seres incorpóreos e seres humanos". Kardec era um educador francês cujo nome real era Hippolyte Leon Denizard Rivail. Kardec codificou a Doutrina do Espiritualismo Kardecista, cujo objetivo era estudar espíritos - sua origem, natureza, destino e relação com o mundo corpóreo. O Espiritismo se tornou um movimento popular e agora é representado em 35 países. Kardec também escreveu O Livro dos Espíritos numa tentativa de mostrar como o Espiritismo difere do espiritualismo.

A ideia principal do Espiritismo é que espíritos imortais viajam de um corpo para outro por várias vidas a fim de melhorar moral e intelectualmente. Embora essa crença pareça semelhante à reencarnação, é diferente porque, segundo o Espiritismo, os espíritos não podem voltar como animais ou qualquer forma de vida inferior. A migração do espírito é sempre para a frente e os espíritos sempre habitam corpos humanos. Os espíritas acreditam que isso explica as diferenças de temperamento e intelecto nos seres humanos. O Espiritismo também afirma que os espíritos desencarnados podem ter efeitos benevolentes ou maléficos sobre os vivos e que os humanos podem se comunicar com espíritos através de sessões espíritas e médiuns. O Espiritismo foi favorecido no século XIX, ao lado do modernismo, e é compatível com essa filosofia em várias frentes, principalmente na crença de que o homem possa melhorar continuamente por meio do pensamento racional. O autor Sir Arthur Conan Doyle e sua esposa eram famosos espíritas.

O Espiritismo não é uma religião, mas sim uma filosofia e um "modo de vida", segundo os espíritas. Não há ministros, e as reuniões de grupo consistem em compartilhar ideias sobre os espíritos, como eles podem ou não estar se movendo no mundo, os resultados desses movimentos, etc. Os espíritas valorizam a pesquisa científica acima da adoração ou do seguimento de regras, embora afirmem uma vida moral e buscas intelectuais e racionais.

A Bíblia claramente proíbe o Espiritismo. O povo de Deus não deve tentar entrar em contato com os espíritos. Sessões espíritas e necromancia são atividades ocultas proibidas por Deus (Levítico 19:31; 20:6; Gálatas 5:20; 2 Crônicas 33:6). O fato do Espiritismo colocar o ocultismo sob um véu de "ciência" não faz diferença. Os espíritos com os quais o Espiritismo se envolve não são humanos; a Bíblia diz que os espíritos humanos enfrentam o julgamento após a morte (Hebreus 9:27), e não há nada nas Escrituras que sugira que os espíritos retornem à terra dos vivos por qualquer motivo ou em qualquer forma. Sabemos que Satanás é um enganador (João 8:44). Sendo assim, a conclusão racional, a partir das Escrituras, é que qualquer contato que os espíritas

tenham com as "almas dos mortos" é, na verdade, contato com demônios disfarçados (Apocalipse 12:9). O Espiritismo não é compatível com a Bíblia e é espiritualmente perigoso. "Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar" (1 Pedro 5:8).

Usado com permissão do GotQuestions

www.gotquestions.org/Portugues/espiritismo.html

OS CRISTÃOS DEVEM GUARDAR O SÁBADO[23]?

Freqüentemente se diz que "Deus instituiu o sábado no Éden" por causa de sua conexão com a criação em Êxodo 20:11. Apesar do descanso de Deus no sétimo dia (Gênesis 2:3) ter sugerido uma futura lei do sábado, não há registro bíblico do sábado antes dos filhos de Israel terem deixado a terra do Egito. Em nenhum lugar das Escrituras há qualquer indício de que guardar o sábado tenha sido praticado de Adão a Moisés.

A Palavra de Deus deixa muito claro que guardar o sábado era um sinal especial entre Deus e Israel: "E subiu Moisés a Deus, e o Senhor o chamou do monte, dizendo: Assim falarás à casa de Jacó, e anunciarás aos filhos de Israel: Vós tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águias, e vos trouxe a mim; Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é minha" (Êxodo 19:3-5).

"Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando-o nas suas gerações por aliança perpétua. Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou, e restaurou-se" (Êxodo 31:16-17).

Em Deuteronômio 5, Moisés reafirma os dez mandamentos à próxima geração de israelitas. Aqui, após ordenar que se guardasse o sábado nos versos 12-14, Moisés dá a razão por que o sábado foi dado à nação de Israel: "Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido; por isso o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sábado" (Deuteronômio 5:15).

Repare na expressão "por isso". A intenção de Deus em dar o sábado a Israel não foi que se lembrassem da criação, mas que se lembrassem de sua escravidão egípcia e o livramento do Senhor. Observe os requisitos para se guardar o sábado: A pessoa sob a lei do sábado não poderia deixar sua casa no sábado (Êxodo 16:29), não poderia acender fogo (Êxodo 35:3) e não poderia fazer ninguém trabalhar (Deuteronômio 5:14). A pessoa que quebrasse a lei do Sábado seria colocada à morte (Êxodo 31:15; Números 15:32-35).

Um exame das passagens do Novo Testamento nos mostra quatro pontos importantes: 1) Sempre que Cristo aparece em Sua forma ressuscitada (e o dia é mencionado), sempre é o primeiro dia da semana (Mateus 28:1, 9, 10; Marcos 16:9; Lucas 24:1, 13, 15; João 20:19, 26). 2) A única vez em que é mencionado o sábado, desde Atos

[23] Usamos o termo "sábado" quando colocamos esse artigo no livro. No artigo original o termo "Sabbath" foi usado.

até Apocalipse, isto é feito para fins evangelísticos aos judeus e sempre no contexto da sinagoga (Atos capítulos 13-18). Paulo escreveu: "E fiz-me como judeu para os judeus, para ganhar os judeus; para os que estão debaixo da lei, como se estivesse debaixo da lei, para ganhar os que estão debaixo da lei" (I Coríntios 9:20). Paulo não foi à sinagoga para ter comunhão com os santos ou edificá-los, mas para convencer os perdidos e salvá-los. 3) Desde o momento em que Paulo afirma "e desde agora parto para os gentios" (Atos 18:6), o sábado não mais é mencionado. 4) Ao invés de sugerir que se observe o sábado, o restante do Novo Testamento sugere o oposto (incluindo a única exceção, no ponto 3 acima, encontrada em Colossenses 2:16).

Olhando mais de perto o ponto 4 acima, este revela que não há obrigação para o crente do Novo Testamento de guardar o sábado, e mostra também que a idéia de um domingo ("sábado cristão") também não se encontra nas Escrituras. Como discutido acima, apenas uma vez o Sábado é mencionado depois que Paulo objetiva os Gentios: "Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, Que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo" (Colossenses 2:16-17). O sábado Judeu (Sábado) foi abolido na cruz onde Cristo riscou "o escrito de dívida que havia contra nós nas suas ordenanças, o qual nos era contrário, removeu-o do meio de nós, cravando-o na cruz" (Colossenses 2:14).

Esta idéia é repetida mais de uma vez no Novo Testamento: "Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente seguro em sua própria mente. Aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz e o que não faz caso do dia para o Senhor o não faz" (Romanos 14:5-6a). "Mas agora, conhecendo a Deus, ou, antes, sendo conhecidos por Deus, como tornais outra vez a esses rudimentos fracos e pobres, aos quais de novo quereis servir? Guardais dias, e meses, e tempos, e anos" (Gálatas 4:9-10).

Alguns afirmam, entretanto, que um mandato de Constantino em 321 d.C. "mudou" o sábado de sábado para domingo. Em que dia a igreja primitiva se reunia para adoração? As Escrituras nunca mencionam o Sábado (sábado) como dia de reuniões pelos crentes para comunhão ou adoração. Entretanto, há passagens claras que mencionam o primeiro dia da semana. Por exemplo, Atos 20:7 afirma: "E no primeiro dia da semana, ajuntando-se os discípulos para partir o pão." Em I Coríntios 16:2 Paulo exorta aos crentes coríntios: "No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade." Uma vez que Paulo designa esta oferta como "serviço" em II Coríntios 9:12, esta coleta deve ter sido ligada com a adoração do culto de domingo da assembléia cristã. Historicamente, domingo, não sábado, era o dia normal de encontros dos cristãos na igreja, e sua prática vem desde o primeiro século.

O sábado foi estabelecido para Israel, não para a igreja. O sábado ainda é sábado, não domingo, e nunca foi mudado. Mas [guardar] o sábado é parte da Lei do Velho Testamento, e os cristãos são livres da servidão da Lei (Gálatas 4:1-26; Romanos 6:14). Guardar o Sábado não é algo cobrado dos cristãos, seja um sábado ou

domingo.

O primeiro dia da semana, domingo, o Dia do Senhor (Apocalipse 1:10) celebra a Nova Criação, com Cristo como nossa Cabeça ressuscitada. Não somos obrigados a seguir o Sábado de Moisés - descansando, mas somos agora livres para seguir o Cristo ressuscitado –servindo. O Apóstolo Paulo disse que cada cristão deveria decidir se observa ou não o descanso do Sábado: "Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente convicto em sua própria mente" (Romanos 14:5). Devemos adorar a Deus todos os dias, não somente no sábado ou domingo.

Usado com permissão do GotQuestions

https://www.gotquestions.org/Portugues/sabbath-sabado-domingo.html

A Lei

O QUE A BÍBLIA FALA SOBRE IDOLATRIA?

Agradecimento a Sonia Armour, mãe da Cynthia Isaak, que usou esses versículos durante muitos anos de dedicadamente ensinando a Palavra de Deus.

Perceba como Deus repete várias vezes este mandamento contra a idolatria:

Imediatamente após o livro de Êxodo, no livro de Levítico e no de Deuteronômio, Deus repete verso após verso que a idolatria é proibida de qualquer forma. Veja Levítico 26:1 e Deuteronômio 5: 8,9 como dois exemplos.

Note que Ele usa a linguagem mais forte possível para descrever a idolatria:

Para nos mostrar como se sente, Deus usa palavras fortes para descrever a idolatria. Ele nos ama profundamente e nos convida a amar e a servir a Ele, e não a figuras vazias e ilusórias. Deus descreve a idolatria como:

- ➔ Uma abominação
- ➔ Algo detestável
- ➔ Prostituição (espiritual)
- ➔ Adultério (espiritual)
- ➔ Traição contra Deus

Examine estes versículos chaves

1. **Ídolos não conseguem te ajudar:**

   "Os ídolos das nações não passam de prata e ouro, feitos por mãos humanas. Têm boca, mas não podem falar, olhos, mas não podem ver; têm ouvidos, mas não podem escutar, nem há respiração em sua boca. Tornem-se como eles aqueles que os fazem e todos os que neles confiam, …" Salmos 135:15-18

2. **Deus não divide a Sua glória com ninguém:**

   "Eu sou o Senhor; esse é o meu nome! Não darei a outro a minha glória nem a imagens o meu louvor…" Isaías 42:8

3. **Ídolos são "como um espantalho numa plantação de pepinos":**

   "Como um espantalho numa plantação de pepinos, os ídolos são incapazes de falar, e têm que ser transportados porque não conseguem andar. Não tenham medo deles, pois não podem fazer nem mal nem bem." Jeremias 10:5

4. **Os discípulos NÃO permitiam que ninguém os adorasse:**

   Eles ficaram horrorizados com a ideia de pessoas adorando a eles e enfatizaram que eles eram meramente homens. Orações, adorações e venerações eram somente e unicamente para Deus. — *Atos 14:13-18*[24]

5. **Deus fala que idolatria é "trocar a Glória dEle":**

   "Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis." Romanos 1:22-23

6. **Demônios estão por trás dos ídolos:**

   "Portanto, que estou querendo dizer? Será que o sacrifício oferecido a um ídolo é alguma coisa? Ou o ídolo é alguma coisa? Não! Quero dizer que o que os pagãos sacrificam é oferecido aos demônios e não a Deus, e não quero que vocês tenham comunhão com os demônios." I Coríntios 10:19,20

7. **Jesus é o ÚNICO Mediador entre Deus e a humanidade:**

   Conforme a Palavra de Deus, nem "santos" nem os apóstolos e nem mesmo Maria podem ser mediadores para a humanidade; somente Jesus. *"Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus." I Timóteo 2:5*

8. **Deus inclui a idolatria na mesma lista em que estão bebedeiras e orgias:**

   "No passado vocês já gastaram tempo suficiente fazendo o que agrada aos pagãos. Naquele tempo vocês viviam em libertinagem, na sensualidade, nas bebedeiras, orgias e farras, e na idolatria repugnante." - I Pedro 4:3

9. **Deus inclui a idolatria na mesma lista com feitiçaria:**

   "*Felizes os que lavam as suas vestes, e assim têm direito à árvore da vida e podem entrar na cidade pelas portas. Fora ficam os cães, os que praticam feitiçaria, os que cometem imoralidades sexuais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira." - Apocalipse 22:14-15*

[24] Veja também Atos 17:29-30; Deus não tolera a adoração a ídolos.

Examine Further What God Says concerning Idolatry:

1. Êxodo 20:4-6
2. Levítico 19:4
3. Levítico 26:1
4. Deuteronômio 4:16-19
5. Deuteronômio 5:8
6. Deuteronômio 5:9
7. Deuteronômio 27:15
8. Deuteronômio 32:16
9. Deuteronômio 32:21
10. I Samuel 12:21
11. II Reis 21:2,3
12. II Reis 21:11
13. II Reis 21:20,21
14. II Reis 22:17
15. II Reis 23:24,25
16. II Crônicas 34:3
17. II Crônicas 34:25
18. II Crônicas 34:33
19. Salmos 24:3,4
20. Salmos 31:6
21. Salmos 78:58
22. Salmos 97:7
23. Salmos 106:28,29
24. Salmos 106:36
25. Salmos 115:4-8
26. Isaías 2:8,9
27. Isaías 2:17-20
28. Isaías 10:10,11
29. Isaías 30:22
30. Isaías 31:7
31. Isaías 41:22-24
32. Isaías 41:29
33. Isaías 42:8
34. Isaías 42:17
35. Isaías 44:9-20
36. Isaías 45:16
37. Isaías 45:20
38. Isaías 46:5-7
39. Isaías 57:13
40. Isaías 66:3
41. Jeremias 2:5
42. Jeremias 3:9
43. Jeremias 4:1,2
44. Jeremias 7:16-19
45. Jeremias 7:30
46. Jeremias 8:19
47. Jeremias 10:5
48. Jeremias 10:8,9
49. Jeremias 10:14
50. Jeremias 14:22
51. Jeremias 16:18
52. Jeremias 16:19
53. Jeremias 17:3
54. Jeremias 18:15
55. Jeremias 25:6
56. Jeremias 25:7
57. Jeremias 44:16-23
58. Jeremias 48:35
59. Jeremias 51:17,18
60. Jeremias 51:52
61. Ezequiel 5:8-11
62. Ezequiel 6:4-6
63. Ezequiel 6:9,10
64. Ezequiel 6:13
65. Ezequiel 7:20
66. Ezequiel 11:18,19
67. Ezequiel 11:20,21
68. Ezequiel 14:3-6
69. Ezequiel 14:7-8
70. Ezequiel 16:16-18
71. Ezequiel 16:20,21
72. Ezequiel 16:31
73. Ezequiel 20:7,8
74. Ezequiel 20:18
75. Ezequiel 20:24
76. Ezequiel 20:31
77. Ezequiel 20:39
78. Ezequiel 22:3,4
79. Ezequiel 23:49
80. Ezequiel 36:18
81. Ezequiel 36:25
82. Oseias 4:12,13
83. Ezequiel 8:4
84. Jonas 2:8
85. Miqueias 5:13,14
86. Habacuque 2:18,19
87. Zacarias 10:2
88. Mateus 4:10
89. Atos 14:13-18
90. Atos 17:29,30
91. Romanos 1:22
92. Romanos 1:23
93. I Coríntios 6:9-11
94. I Coríntios 8:4-8
95. I Coríntios 10:7
96. I Coríntios 10:14
97. I Coríntios 10:19
98. I Coríntios 12:2
99. II Coríntios 6:16,17
100. I Tessalonicenses 1:9
101. I Timóteo 2:5
102. I Pedro 4:3
103. I João 5:21
104. Apocalipse 19:10
105. Apocalipse 21:8,9
106. Apocalipse 22:8,9
107. Apocalipse 22:14,15

A Lei

ICONOGRAFIA RELIGIOSA É IDOLATRIA? O QUE É UM ÍCONE?

De maneira geral, iconografia religiosa é a representação artística de figuras religiosas, comumente usando simbolismo. No Cristianismo, a iconografia abrange objetos como o Cristo, Maria ou os santos. Um ícone é uma imagem, geralmente pintado em madeira, feito para ser venerado como um objeto sagrado. Ícones também podem ser esculturas, mosaicos ou bordados. Apesar do fato de que pessoas que utilizam ícones negam estarem praticando idolaria, é difícil ver como "venerar"um objeto como "sagrado" é diferente de idolatria.

Apesar de católicos também venerarem imagens religiosas, iconografia é mais comumente associada à Igreja Ortodoxa Ocidental, que ensina que o uso de ícones durante a oração ajuda o adorador a conhecer a Deus, a ser um com os santos e a desenvolver o fruto do Espírito. Quando um cristão ortodoxo entra em uma igreja, ele acende uma vela, faz o sinal da cruz, e beija os ícones do Cristo, do Theokotos (Maria) e dos santos. O santuário da igreja contém muitos outros "Ícones Sagrados", como são chamados. Cristãos ortodoxos também têm ícones em casa e o local onde os ícones ficam é onde as orações da família são feitas. Ícones são vistos como uma ilustração da encarnação do Cristo, que deixou sua morada no Céu e veio viver em um mundo material. Os devotos também acreditam que um ícone é uma janela de entrada pro céu e que suas venerações vão diretamente para o céu, onde é recebida pela pessoa representada no ícone. Alguns alegam que os ícones facilitaram o acontecimento de milagres.

João Calvino e outros reformadores protestantes era iconoclastas; ou seja, eles exigiram a remoção de ícones dos templos e das casas. De acordo com os reformadores, a veneração de ícones e de outros artefatos religiosos era idolatria, e eles estavam certos. Qualquer beijo, ou prostração diante de, ou oração dedicada a um ícone é certamente idólatra. Os membros da Igreja Ortodoxa insistem que não estão adorando a pintura e a madeira, mas admitem que dão veneração, adoração e reverência aos santos e a Maria, retratados nos ícones. Eles oram a homens e mulheres; eles atribuem aos ícones um poder espiritual que estes não possuem. Isso é antibíblico.

Não há nada de errado em produzir ou apreciar a arte religiosa em si. Visualizar uma pintura de uma cena bíblica em uma galeria de arte e admirar a técnica do artista não pode ser considerado idolatria. Ter uma gravura de Jesus ou de anjos no lar também pode não ser idolatria. A iconografia pode ser estudada como uma forma de arte, e os ícones podem ser vistos como exemplos fascinantes de arte religiosa histórica. Mas usar

ícones para ajudar um culto ou vê-los como uma "janela para o céu" é definitivamente idolatria.

A Bíblia proíbe estritamente a idolatria (Levítico 26: 1; Deuteronômio 5: 9). Só Deus merece que alguém se curve diante dEle e o adore. Os ícones não são intercessores diante do trono da graça e nem os santos representados por eles. As pessoas no céu não têm o poder de ouvir nossas orações ou atender nossos pedidos. Somente Jesus Cristo e o Espírito Santo podem interceder por nós diante do Pai (Romanos 8: 26–27, 34). Devemos ficar o mais longe possível de qualquer coisa que possa levar à idolatria.

Usado com permissão do GotQuestions

https://www.gotquestions.org/religious-iconography.html

SERÁ QUE A BÍBLIA PROMOVE OU PROÍBE ORAR AOS ANJOS?

Embora não exista um versículo que afirme explicitamente: "Você não deve orar aos anjos", é bem claro que não devemos orar a eles. Em última análise, a oração é um ato de adoração. E, assim como os anjos rejeitam a nossa adoração (Apocalipse 22:8-9), eles também rejeitariam as nossas orações. Oferecer o nosso culto ou oração para outra pessoa além de Deus é idolatria.

Existem também várias razões práticas e teológicas pelas quais orar aos anjos é errado. O próprio Cristo nunca orou a mais ninguém senão ao Pai. Quando questionado por seus discípulos para lhes ensinar a orar, Ele os instruiu: "Portanto, orai vós deste modo: Pai nosso que estás nos céus..." (Mateus 6:9, Lucas 11:2). Se orar aos anjos fosse algo que, como Seus discípulos, devêssemos fazer, este teria sido o lugar para Ele nos dizer. Claramente, devemos orar somente a Deus. Isso também é evidente em Mateus 11:25-26, onde a oração de Cristo começa: "Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra..." Jesus não só começa as Suas orações dirigindo-se ao Pai, mas o conteúdo de Suas orações geralmente solicita assistência que só poderia ser concedida por alguém com poderes onipotentes, oniscientes e onipresentes. Orar a anjos seria ineficaz porque são seres criados e não possuem esses poderes.

Jesus ora a favor dos Seus seguidores em João 17:1-26, pedindo bênçãos múltiplas sobre eles por parte do Deus Pai, incluindo santificação, glorificação e preservação. Estas três bênçãos só podem vir de uma fonte que atualmente as contém. Mais uma vez, os anjos simplesmente não têm este poder. Eles não podem nos santificar, glorificar ou garantir a nossa herança em Cristo (Efésios 1:13-14).

Segundo, há uma ocasião em João 14:13 quando o próprio Cristo diz aos crentes que tudo o que pedirmos em Seu nome será realizado porque Ele pede diretamente ao Pai. Oferecer uma oração aos anjos não seria uma oração eficaz e biblicamente guiada (ver também João 16:26). Nenhum anjo ou qualquer outro ser criado é jamais retratado como um intercessor junto ao Pai. Somente o Filho e o Espírito Santo (Romanos 8:26) podem interceder diante do trono do pai.

Por último, 1 Tessalonicenses 5:17 diz ao crente para orar sem cessar. Isso só pode ser possível se um crente tiver acesso a um Deus que está sempre presente e disponível para ouvir os apelos de todas as pessoas ao mesmo tempo. Os anjos não têm essa capacidade - eles não são onipresentes ou onipotentes - e não estão qualificados para receber nossas orações. Orar ao Pai por meio de Cristo é o único meio necessário e eficaz pelo qual podemos nos comunicar com Deus. Não, orar aos anjos definitivamente não é um conceito bíblico.

Usado com permissão do GotQuestions

https://www.gotquestions.org/Portugues/orar-rezar-anjos.html

A Lei

É A ADORAÇÃO A SANTOS E A MARIA BÍBLICA?

A Bíblia é absolutamente clara ao dizer que devemos adorar somente a Deus. As únicas ocorrências na Bíblia de alguém, além de Deus, recebendo adoração, são em relação a falsos deuses, que são Satanás e seus demônios. Todos os seguidores do Senhor Deus rejeitam adoração a eles dirigida. Pedro e os apóstolos se recusaram a ser adorados (Atos 10:25-26; 14:13-14). Os santos anjos se recusaram a ser adorados (Apocalipse 19:10; 22-9). A resposta é sempre a mesma: "Adora a Deus!"

Os católicos romanos tentam "fazer vista grossa" a estes claros princípios escriturais dizendo que não "adoram" Maria ou santos, mas que, ao invés, somente "veneram" Maria e os santos. Usar uma palavra diferente não muda a essência do que está sendo feito. Uma definição de "venerar" é "olhar com respeito e reverência". Em nenhum lugar da Bíblia a nós é dito para que reverenciemos qualquer um que não seja Deus, e apenas Deus. Não há nada de errado em respeitar estes cristãos cheios de fé que nos antecederam (veja Hebreus capítulo 11). Não há nada de errado em honrar Maria como a mãe terrena de Jesus. A Bíblia descreve Maria como "agraciada" do Senhor (Lucas 1:28). Ao mesmo tempo, não há qualquer instrução na Bíblia para que reverenciemos aqueles que já foram para o Céu. Devemos sim seguir o exemplo que deram, mas não adorá-los, reverenciá-los ou venerá-los, não isso!

Quando forçados a admitir o que eles fazem, ou seja, adorar Maria, os católicos dizem que eles adoram a Deus através dela, louvando a maravilhosa criação que Deus fez. Maria, em suas mentes, é a mais bela e maravilhosa criação de Deus, e louvando-a, eles estão louvando seu Criador. Para os católicos, isto é o mesmo que elogiar um artista por meio do elogio a sua escultura ou pintura. O problema com isto é que Deus explicitamente ordena contra a adoração a Ele através das coisas criadas. Não devemos nos curvar e adorar qualquer semelhança do que há em cima nos céus nem embaixo na terra (Êxodo 20:4-5). Romanos 1:25 não poderia ser mais claro: "Pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente. Amém." Sim, Deus criou coisas maravilhosas e surpreendentes. Sim, Maria era mulher piedosa, que é digna de nosso respeito. Não, absolutamente não devemos adorar a Deus de forma "indireta" ao louvarmos outras coisas (ou pessoas) que Ele criou. Fazê-lo é óbvia idolatria.

A maioria dos católicos "venera" Maria e os santos orando a eles. Como demonstra o artigo seguinte, a oração a qualquer um que não seja apenas Deus é antibíblico - orar a santos e Maria. Se Maria e/ou os santos recebem orações, ou petições, isto é prática não-bíblica. A oração é um ato de adoração. Quando oramos a Deus, estamos admitindo que precisamos de Sua ajuda. Direcionar nossas orações a qualquer um que não seja Deus é

roubar de Deus a glória que é somente Sua.

Outra forma que os católicos têm de "venerar" Maria e os santos é criando estátuas e imagens deles. Muitos católicos usam imagens de Maria e/ou dos santos como "amuletos de boa sorte". Qualquer leitura superficial da Bíblia irá revelar que esta prática é evidente idolatria (Êxodo 20:4-6; I Coríntios 12:2; I João 5:21). Rezar passando os dedos nas contas do rosário é idolatria. Acender velas perante uma estátua ou retrato de santos é idolatria. Enterrar uma estátua de José na esperança de vender sua casa (e outras incontáveis práticas católicas) é idolatria.

A terminologia não é a questão. Se a prática é descrita como "adoração" ou "veneração", ou qualquer outro termo, o problema é o mesmo. A qualquer momento que creditarmos algo que pertence a Deus a qualquer outro alguém, isto é idolatria. A Bíblia, em nenhum lugar, nos instrui para que reverenciemos, oremos, confiemos ou "idolatremos" qualquer um que não seja Deus. Devemos adorar somente a Deus. Glória, louvor e honra pertencem somente a Deus. Somente Deus é digno de "...receber glória, e honra, e poder..." (Apocalipse 4:11). Somente Deus é digno de receber nossa adoração, exaltação e louvor (Neemias 9:6; Apocalipse 15:4).

Usado com permissão do GotQuestions

https://www.gotquestions.org/Portugues/adoracao-santos-Maria.html

O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE SEXO ANTES DO CASAMENTO?

Não existe uma palavra hebraica ou grega usada na Bíblia que precisamente se refira ao sexo antes do casamento. A Bíblia inegavelmente condena o adultério e imoralidade sexual, mas é o sexo antes do casamento considerado sexualmente imoral? De acordo com 1 Coríntios 7:2, "sim" é a resposta clara: "mas, por causa da prostituição, tenha cada homem sua própria mulher e cada mulher seu próprio marido." Neste versículo, Paulo declara que o casamento é a "cura" para a imoralidade sexual. 1 Coríntios 7:2 está essencialmente dizendo que, porque as pessoas não conseguem se controlar e por isso muitas estão tendo sexo imoral fora do casamento, elas devem se casar. Só então poderão satisfazer as suas paixões de uma forma moral.

Já que 1 Coríntios 7:2 claramente inclui o sexo antes do casamento na definição de imoralidade sexual, todos os versículos bíblicos que condenam a imoralidade sexual como sendo pecaminosa também condenam o sexo antes do casamento como pecado. O sexo antes do casamento faz parte da definição bíblica de imoralidade sexual. Existem inúmeras Escrituras que declaram o sexo antes do casamento como sendo um pecado (Atos 15:20, 1 Coríntios 5:1;6:13,18;10:8, 2 Coríntios 12:21, Gálatas 5:19, Efésios 5:3, Colossenses 3:5, 1 Tessalonicenses 4:3; Judas 7). A Bíblia promove a abstinência completa antes do casamento. O sexo entre o marido e sua esposa é a única forma de relações sexuais que Deus aprova (Hebreus 13:4).

Muito frequentemente nos concentramos no aspecto de "recreação" do sexo sem reconhecer que há um outro aspecto - o da procriação. O sexo no casamento é prazeroso, e Deus o projetou dessa maneira. Deus quer que homens e mulheres desfrutem da atividade sexual dentro dos limites do casamento. O Cântico dos Cânticos e várias outras passagens bíblicas (como Provérbios 5:19) descrevem claramente o prazer do sexo. No entanto, o casal deve entender que a intenção de Deus para o sexo inclui produzir filhos. Assim, para um casal praticar sexo antes do casamento é duplamente errado -- estão desfrutando de prazeres que ainda não lhes pertencem e estão tendo uma chance de criar uma vida humana fora da estrutura familiar que Deus planejou para todas as crianças.

Embora a praticidade não determine o certo do errado, se a mensagem da Bíblia sobre o sexo antes do casamento fosse obedecida, haveria bem menos doenças sexualmente transmissíveis, abortos, mães solteiras e gestações indesejadas, assim como existiriam bem menos crianças crescendo sem ambos os pais em suas vidas. A abstinência é a única política de Deus quando se trata do sexo antes do casamento. A abstinência salva vidas, protege bebês, dá às relações sexuais o valor adequado e, mais importante, honra a Deus.

Usado com permissão do GotQuestions

https://www.gotquestions.org/Portugues/sexo-antes-casamento.html

A Lei

O QUE DIZ A BÍBLIA A RESPEITO DA HOMOSSEXUALIDADE?

A Bíblia nos diz de forma consistente que a atividade homossexual é pecado (Gênesis 19:1-13; Levítico 18:22; Romanos 1:26-27; 1 Coríntios 6:9). Romanos 1:26-27 ensina especificamente que a homossexualidade é resultado de negar e desobedecer a Deus. Quando a pessoa continua em pecado e incredulidade, a Bíblia nos diz que Deus "a abandona" a pecado ainda mais perverso e depravado para mostrar-lhe a futilidade e desesperança da vida longe de Deus. 1 Coríntios 6:9 proclama que os "transgressores" homossexuais não herdarão o reino de Deus.

Deus não cria a pessoa com desejos homossexuais. A Bíblia nos diz que a pessoa se torna homossexual por causa do pecado (Romanos 1:24-27), e definitivamente por sua própria escolha. A pessoa pode nascer com grande tendência à homossexualidade, da mesma forma como algumas pessoas nascem com tendências à violência e outros pecados. Mas isto não é desculpa para escolher o pecado, cedendo aos próprios desejos pecaminosos. Se uma pessoa nasce com grande tendência à ira, isto faz com que seja certo que, então, ceda a esses desejos? Claro que não! O mesmo é verdade com relação à homossexualidade.

Entretanto, a Bíblia não descreve a homossexualidade como um pecado "maior" do que qualquer outro. Todos os pecados são ofensivos a Deus. A homossexualidade é somente uma das muitas coisas enumeradas em 1 Coríntios 6:9-10, coisas que vão manter a pessoa afastada do reino de Deus. De acordo com a Bíblia, o perdão de Deus está disponível ao homossexual da mesma forma como está disponível a um adúltero, adorador de ídolos, assassino, ladrão, etc. Deus também promete força para conquistar a vitória sobre o pecado, incluindo homossexualidade, a todos quantos crerem em Jesus Cristo para salvação (I Coríntios 6:11; II Coríntios 5:17).

Usado com permissão do GotQuestions

https://www.gotquestions.org/Portugues/homossexualidade-pecado.html

A Lei

O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE O TRANSEXUALISMO/ TRANSGENERIDADE?

O transexualismo, também conhecido como transgeneridade, Transtorno de Identidade de Gênero (TIG) ou disforia de gênero, é um sentimento de que seu gênero biológico/genético/fisiológico não corresponde ao gênero com o qual você se identifica e/ou se percebe. Os transexuais/transgêneros geralmente se descrevem como se estivessem "presos" em um corpo que não corresponde ao seu verdadeiro gênero. Eles costumam praticar o travestismo e também podem procurar a terapia hormonal e/ou a cirurgia de mudança de sexo para adequar seus corpos ao gênero percebido.

A Bíblia em nenhum lugar menciona explicitamente a transgeneridade ou descreve alguém como tendo sentimentos transgêneros. No entanto, a Bíblia tem muito a dizer sobre a sexualidade humana. O conceito mais básico para nossa compreensão de gênero é que Deus criou dois (e apenas dois) gêneros: "homem e mulher os criou" (Gênesis 1:27). Toda a especulação moderna sobre numerosos gêneros ou fluidez de gênero - ou mesmo um "continuum" de gênero com gêneros ilimitados - é estranha à Bíblia.

O mais próximo que a Bíblia chega de mencionar a transgeneridade é em suas condenações à homossexualidade (Romanos 1:18-32; 1 Coríntios 6:9-10) e ao travestismo (Deuteronômio 22:5). A palavra grega frequentemente traduzida como "homossexuais passivos ou ativos (NVI)" ou "homossexuais (NTLH)" em 1 Coríntios 6:9 significa literalmente "homens efeminados". Assim, enquanto a Bíblia não menciona diretamente a transgeneridade, quando menciona outras instâncias de "confusão" de gênero, identifica clara e explicitamente como pecado.

E quanto à possibilidade de que aqueles que sofrem com transgeneridade têm um cérebro que funcione como um gênero, enquanto o resto do corpo é biologicamente o outro gênero? A Bíblia nem sequer sugere tal possibilidade. No entanto, a Bíblia também não menciona o hermafroditismo (uma condição em que uma pessoa tem órgãos sexuais masculinos e femininos), o que inegavelmente ocorre (embora muito raramente). Além disso, as pessoas podem nascer ou desenvolver todos os tipos de defeitos ou disfunções cerebrais diferentes. Como se pode dizer que é impossível que um cérebro feminino esteja em um corpo masculino (ou vice-versa)?

Com o hermafroditismo como evidência, não se pode dizer que se a Bíblia não menciona algo, ele não ocorre. Assim, talvez seja possível que uma pessoa nasça com um cérebro ligado de tal maneira que contribua para a

disforia de gênero. Isso também poderia ser uma explicação para alguns exemplos de homossexualidade. No entanto, só porque algo talvez tenha uma causa biológica não significa que adotar os seus efeitos seja a coisa certa a fazer. Algumas pessoas são ligadas a uma sexualidade bastante aguçada. Isso não faz com que seja correto que se envolvam em imoralidade sexual. Está cientificamente provado que alguns psicopatas/sociopatas têm cérebros com mecanismos de controle de impulsos severamente enfraquecidos. Isso não faz com que seja correto que se envolvam em todos os comportamentos desviantes que atravessem suas mentes.

Não importa se a distorção de gênero tenha uma causa genética, hormonal, fisiológica, psicológica ou espiritual, ela pode ser superada e curada através da fé em Cristo e da confiança contínua no poder do Espírito Santo. A cura pode ser recebida, o pecado pode ser superado e as vidas podem ser mudadas através da salvação que Jesus provê, mesmo que existam fatores biológicos/fisiológicos. Os crentes coríntios são um exemplo de tal mudança: "E tais fostes alguns de vós; mas fostes lavados, mas fostes santificados, mas fostes justificados em nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus" (1 Coríntios 6:11). Há esperança para todas as pessoas, quer sejam transexuais, transgêneros, com transtorno de identidade de gênero e travestis também, devido ao perdão de Deus disponível em Jesus Cristo.

Usado com permissão do GotQuestions

https://www.gotquestions.org/Portugues/transgeneridade.html

SE DEUS É AMOR, POR QUE ELE CONDENA A HOMOSSEXUALIDADE?

Um argumento comum para a aceitação da homossexualidade e do casamento entre pessoas do mesmo sexo é que, se Deus é amor, Ele não condenaria o amor dos outros. O principal problema com isso é de que tipo de "amor" estamos falando.

1 João 4:8 diz: "Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor." O "amor" mencionado aqui é o grego ágape . Esse tipo de amor é o ato consciente de sacrificar os próprios desejos, conforto e até bem-estar em favor do outro. É o amor que enviou Jesus para morrer na cruz pelos nossos pecados (Romanos 5:8). E o amor que levou Deus a mandá-Lo (João 3:16). O maior cumprimento desse amor é sacrificar a própria vida pelos outros. (João 15:13).

A questão, então, torna-se "o que constitui o bem-estar do outro?". O mundo e talvez até nossas próprias emoções possam dizer que permitir que outro viva em um relacionamento homossexual é cuidar de seu bem-estar. A Bíblia diz bem outra coisa. Romanos 1:26 diz que é vergonhoso e desonroso. 1 Coríntios 6:9 diz que impedirá uma pessoa de herdar o reino de Deus. 1 Coríntios 6:18 diz que o comportamento homossexual é um pecado contra o próprio corpo.

Se isso é verdade e o comportamento homossexual é desonroso, uma separação das bênçãos de Deus e autoagressão, então a coisa certa, boa e amável a se fazer é distanciar-se disso. Encorajar os outros a engajar no pecado é encorajá-los a rejeitar as bênçãos de Deus em suas vidas. Isso é o oposto de amor.

Dito isso, aqueles com atrações homossexuais precisam desesperadamente de amor. Mesmo se eles concordarem com a Bíblia que a homossexualidade é um pecado e decidirem não buscar a satisfação de seus desejos sexuais, eles ainda precisam encontrar o amor em outros relacionamentos — o amor auto-sacrificial do ágape e a companhia amigável de phileo. Quando nossas necessidades emocionais e sociais de amor são satisfeitas, é menos provável que procuremos satisfação de maneiras não-bíblicas. Não é diferente para heterossexuais solteiros do que para aqueles com atração homossexual.

Alguém com atração sexual pelo mesmo sexo pode ser curado e tornar-se heterossexual em pensamento, desejo e ação? É possível, mas não é certo. Ser salvo e perdoado não elimina a tentação. Para o crente,

enquanto as atrações do mesmo sexo estiverem presentes, a abstinência é crucial — assim como para qualquer um que não esteja em um casamento heterossexual. Os crentes não devem tolerar relações sexuais fora de um casamento heterossexual, mesmo quando mostram amor ágape e phileo.

É uma mentira que todos os seres humanos precisam de satisfação sexual (Mateus 19:12). É uma mentira que sexo equivale ao amor. O Deus que nos criou insiste que o sexo é uma expressão de amor entre um homem e uma mulher que são casados um com o outro. Fora desse contexto, o sexo é prejudicial e egoísta. Se amamos os outros, não os encorajaremos a pecar, causando dano a eles mesmos. Em vez disso, seguiremos o maior mandamento e providenciaremos para eles o verdadeiro amor que eles precisam de nós.

Usado com permissão do GotQuestions

https://www.gotquestions.org/God-love-and-homosexuality.html

A Lei

O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE A REENCARNAÇÃO?

O conceito da reencarnação não tem qualquer fundamento bíblico, pois a Palavra de Deus nos diz claramente que morremos uma só vez e, em seguida, enfrentamos o juízo (Hebreus 9:27). A Bíblia nunca menciona as pessoas tendo uma segunda chance na vida ou voltando como pessoas ou animais diferentes. Jesus disse ao criminoso na cruz: "Hoje estarás comigo no paraíso" (Lucas 23:43), e não: "Você terá outra chance de ter uma vida nesta terra." Mateus 25:46 nos diz especificamente que os crentes seguem adiante para a vida eterna, enquanto que os incrédulos vão para o castigo eterno. A reencarnação tem sido uma crença popular por milhares de anos, mas nunca foi aceita por cristãos ou pelos seguidores do Judaísmo por ser contraditória às Escrituras.

A única passagem que alguns usam como evidência para a reencarnação é Mateus 17:10-12, que liga João Batista a Elias. No entanto, a passagem não diz que João Batista era Elias reencarnado, mas que ele teria cumprido a profecia da vinda de Elias se as pessoas tivessem acreditado em suas palavras e, assim, acreditado em Jesus como o Messias (Mateus 17:12). O povo especificamente perguntou a João Batista se ele era Elias, e ele disse: "Não, eu não sou" (João 1:21).

A crença na reencarnação é um fenômeno antigo e é um princípio central na maioria das tradições religiosas indianas, como o Hinduísmo, Sikhismo e Jainismo. Muitos pagãos modernos, juntamente com alguns movimentos da Nova Era e seguidores do espiritismo, também acreditam na reencarnação. Para o cristão, no entanto, não pode haver dúvida: a reencarnação não é bíblica e deve ser rejeitada como sendo falsa.

Usado com permissão de GotQuestions

https://www.gotquestions.org/Portugues/reencarnacao.html

O Cordeiro de Deus

O QUE DIZ A BÍBLIA SOBRE A VIRGEM MARIA?

Maria, a mãe de Jesus, era uma mulher que foi descrita por Deus como "agraciada". A palavra "agraciada" vem do grego, e significa, essencialmente, "muita graça". Maria recebeu a Graça de Deus. Graça é "favor imerecido", que significa que é algo que recebemos apesar do fato de que não o merecemos. Maria precisava de graça de Deus, assim como o resto de nós precisa. Maria compreendeu este fato, como declara em Lucas 1:47, "E o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador." Maria reconheceu que precisava ser salva, que ela precisava de Deus como seu Salvador. A Bíblia nunca diz que Maria foi qualquer coisa além de uma mulher comum que Deus escolheu para usar de uma forma extraordinária. Sim, Maria era uma mulher correta e favorecida (agraciada) por Deus (Lucas 1:27-28). Ao mesmo tempo, Maria era também um ser humano pecador como todos os outros, que necessitava de Jesus Cristo como seu Salvador, como todas as outras pessoas (Eclesiastes 7:20; Romanos 3:23; 6:23; 1 João 1:18).

Maria não teve uma "concepção imaculada" – não há qualquer razão bíblica para crer que o nascimento de Maria tenha sido qualquer coisa que não seja um nascimento humano normal. Maria era virgem quando deu à luz Jesus (Lucas 1:34-38), mas a idéia de uma virgindade perpétua de Maria não é bíblica. Mateus 1:25, falando de José, declara: "E não a conheceu ATÉ que deu à luz seu filho, o primogênito; e pôs-lhe por nome Jesus." A palavra "até" claramente indica que José e Maria tiveram união sexual após o nascimento de Jesus. José e Maria tiveram vários filhos juntos depois que Jesus nasceu. Jesus tinha quatro meio irmãos: Tiago, José, Simão e Judas (Mateus 13:55). Jesus também tinha meia irmãs, mas não são nomeadas e nem se conhece seu número (Mateus 13:55-56). Deus abençoou e agraciou Maria dando a ela vários filhos, o que naquela cultura era a mais clara indicação de que Deus estava abençoando uma mulher.

Uma vez, quando Jesus estava falando, uma mulher na multidão proclamou: "Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos em que mamaste" (Lucas 11:27). Nunca houve melhor oportunidade para Jesus declarar que Maria era verdadeiramente digna de louvor e adoração. Mas qual foi a resposta de Jesus? "Antes bem aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam" (Lucas 11:28). Para Jesus, a obediência à Palavra de Deus era MAIS IMPORTANTE do que ser a mulher que o pôs no mundo. Em nenhum lugar das escrituras Jesus, ou qualquer outra pessoa, dirige qualquer louvor, glória ou adoração a Maria. Isabel, parente de Maria, a louvou em Lucas 1:42-44, mas seu louvor é baseado no fato de que Maria daria à luz Jesus. Não foi baseado em qualquer glória inerente a Maria.

Maria estava perto da cruz quando Jesus morreu (João 19:25). Maria estava com os apóstolos no dia do Pentecostes (Atos 1:14). Entretanto, jamais se menciona Maria depois de Atos capítulo 1. Os Apóstolos, em nenhum lugar, dão a Maria papel proeminente. A morte de Maria não é registrada na Bíblia. Nada é dito sobre Maria subindo aos Céus, ou tendo qualquer forma de papel exaltado no Céu.

Maria deve ser respeitada como a mãe terrena de Jesus, mas ela não é digna de nossa adoração ou exaltação. A Bíblia, em nenhum lugar, indica que Maria pode ouvir orações, ou que ela possa ser mediadora entre nós e Deus. Jesus é nosso único defensor e mediador no Céu (I Timóteo 2:5). Se fosse oferecida adoração, exaltação ou orações, Maria diria o mesmo que os anjos: "Adora a Deus!" (Apocalipse 19:10; 22:9). A própria Maria dá para nós exemplo, direcionando sua adoração, exaltação e louvor somente a Deus: "Disse então Maria: A minha alma engrandece ao Senhor, E o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador; Porque atentou na baixeza de sua serva; Pois eis que desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada, Porque me fez grandes coisas o Poderoso; E santo é seu nome" (Lucas 1:46-49).

Usado com permissão do GotQuestions

https://www.gotquestions.org/Portugues/Virgem-Maria.html

O Cordeiro de Deus

É BÍBLICO A VIRGINDADE PERPÉTUA DE MARIA?

A posição oficial da Igreja Católica Romana é de que a mãe de Jesus, Maria, permaneceu virgem por toda a sua vida. É bíblico este conceito? Antes de examinarmos as escrituras especificamente, é importante compreender por que a Igreja Católica Romana crê na virgindade perpétua de Maria. A Igreja Católica Romana vê Maria como "a Mãe de Deus" e "Rainha do Céu". Os católicos crêem que Maria tem um lugar exaltado no Céu, com o mais estreito acesso a Jesus e a Deus o Pai. Tal conceito não é ensinado, em lugar algum, nas Escrituras. Mas mesmo que Maria ocupasse esta posição tão exaltada, ter ou não ter tido relações sexuais não teria impedido que ganhasse tal posição. O sexo dentro do casamento não é pecado. Maria não teria, de forma alguma, se degradado por ter relações sexuais com José, seu marido. Todo o conceito da virgindade perpétua de Maria está baseado em um ensinamento não-bíblico, Maria como Rainha do Céu, e uma compreensão de sexo também não-bíblica.

Então, o que diz a Bíblia sobre a virgindade perpétua de Maria? Usando a New American Bible, que é uma tradução católica da Bíblia, podemos ver que a virgindade perpétua de Maria não é ensinada na Bíblia. Mateus 1:25 NAB nos diz (tradução livre): " Ele não teve relações com ela até que ela deu à luz um filho, e deu-Lhe o nome Jesus." Ele, José, não teve relações sexuais com ela, Maria, ATÉ que ela desse à luz um filho, Jesus. O significado desta Escritura é abundantemente claro. José e Maria não tiveram relações sexuais até que Jesus nascesse. Mateus 13:55-56 NAB declara: "Não é ele o filho do carpinteiro? A sua mãe não é Maria e seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas? Não estão as Suas irmãs todas conosco?" Os católicos afirmam, corretamente, que os termos gregos para "irmãos" e "irmãs" nestes versos poderiam também se referir a parentes do sexo masculino e feminino, não necessariamente a irmãos e irmãs, literalmente. Entretanto, o significado intencionado é claro; eles pensaram que Jesus era o filho de José, filho de Maria, e irmão de Tiago, José, Simão e Judas, e o irmão de algumas irmãs cujos nomes e número não conhecemos. Pai, mãe, irmão, irmã. Interpretar irmãos e irmãs, aqui, como "primos" ou "parentes", depois de mencionar o pai e a mãe de Jesus, é torcer o significado do texto.

Mateus 12:46 NAB nos diz (tradução livre): "Enquanto Ele ainda falava às multidões, Sua mãe e Seus irmãos apareceram do lado de fora, desejando Lhe falar." Veja também Marcos 3:31-34; Lucas 8:19-21; João 2:12; e Atos 1:14. Todas estas passagens mencionam a mãe de Jesus e Seus irmãos. Se fossem seus primos, ou os filhos de José em um casamento anterior, por que seriam mencionados juntamente com Maria, tão freqüentemente? A virgindade perpétua de Maria não pode ser vista nas Escrituras. Mas é "forçada" nas Escrituras, em contradição com o que as próprias Escrituras claramente afirmam.

Usado com permissão do GotQuestions

https://www.gotquestions.org/Portugues/virgindade-perpetua-Maria.html

É BÍBLICO FAZER A ORAÇÃO DO ROSÁRIO?

Enquanto muito da oração do rosário é bíblico, toda a segunda metade do "Ave Maria" e porções do "Salve Rainha" são claramente não-bíblicas. Apesar de a primeira parte do Ave Maria ser quase uma citação direta de Lucas 1:28, não há base escritural para (1) orar a Maria agora, (2) se dirigir a ela como "santa" Maria, ou (3) chamá-la "nossa vida" e "nossa esperança".

É certo chamar Maria de "santa", com o significado que a Igreja Católica dá de que Maria nunca pecou nem teve sombra do pecado original? Os crentes da Bíblia eram chamados "santos", o que pode ser interpretado como "escolhidos", mas o entendimento das Escrituras é que a justiça que os crentes em Cristo têm é uma justiça transmitida de Cristo (2 Coríntios 5:21) e que enquanto nesta vida, eles ainda não foram santificados do pecado na prática (1 João 1:9-2:1). Jesus é chamado nosso Salvador repetidamente nas Escrituras porque Ele nos salvou do nosso pecado. Em Lucas 1:47, Maria chama Deus de seu "Salvador". Salvador do quê? Uma pessoa sem pecado não necessita de um Salvador. O pecador precisa de um Salvador. Maria concordava que Deus era o seu Salvador. Portanto, Maria concordava que ela era uma pecadora.

Jesus disse que Ele veio para nos salvar dos nossos pecados (Mateus 1:21). A Igreja Católica Romana afirma que Maria foi salva do pecado de forma diferente de todo mundo... que ela foi salva do pecado através da imaculada conceição (foi concebida livre de pecado). Mas este ensinamento é bíblico? A Igreja Católica Romana abertamente afirma que este ensinamento não é encontrado nas Escrituras. Quando um homem jovem se referiu a Jesus como "bom Mestre" (Mateus 19:16-17), Jesus perguntou por que ele O chamava de "bom", visto que não há ninguém bom, senão um, que é Deus. Jesus não estava negando a Sua própria divindade, Ele estava tentando mostrar para o jovem que ele estava usando o termo descuidadamente, sem pensar no que estava dizendo. Mas o que Jesus quer dizer ainda é válido, ou Ele não haveria dito... não há ninguém bom senão Deus. Isso exclui todos exceto Deus, até mesmo Maria! Isto está de acordo com Romanos 3:10-23, Romanos 5:12, e incontáveis outras passagens que destacam o fato de que ninguém está no mesmo nível de Deus. Maria jamais é excluída destas afirmações! Se Maria tivesse sido preservada da mancha do pecado, ela não precisaria de um Salvador, como ela afirmou que precisava (Lucas 1:47).

E quanto à questão de orar para Maria ou qualquer outro além de Deus? Em lugar algum da Bíblia é dito se alguém no Céu pode sequer nos ouvir. O que nós sabemos é que Deus por si só é onisciente, onipotente e onipresente. Mesmo os anjos, com quaisquer grandes habilidades que eles possam ter, parecem ter as suas limitações e não podem sempre nos ajudar como gostariam (Daniel 10:10-14). Quando Jesus ensinou seus

discípulos a orar, Ele ensinou o que é comumente chamado de "Pai Nosso". Ele nos ensina a dirigir as nossas orações a Deus. Sempre que uma oração é dirigida a alguém, é dirigida a Deus! Você nunca encontra alguém dirigindo uma oração a qualquer "santo" ou anjo ou qualquer outro (com exceção de orações para falsos deuses) na Bíblia. Além disso, toda vez que alguém piedoso se prostra (em um contexto religioso) para honrar alguém além de Deus, ele é ordenado a se levantar e parar com isso (Atos 10:25-26; Atos 14:13-16; Mateus 4:10; Apocalipse 19:10; Apocalipse 22:8-9). A Igreja Católica Romana afirma que adora apenas a Deus, mas que "venera" Maria e os santos. Qual é a diferença? Uma pessoa que reza um rosário passa mais tempo chamando a Maria do que a Deus! Para cada louvor a Deus no rosário, há 10 louvores a Maria!

A Bíblia atesta que Jesus é o nosso redentor (Gálatas 3:13; 4:4-5; Tito 2:14; 1 Pedro 18-19; Apocalipse 5:9). O "Salve Rainha" chama Maria de "nossa mais graciosa advogada", mas a Bíblia chama a Jesus de nosso Advogado perante o Pai (1 João 2:1) e de nosso único Mediador (1 Timóteo 2:5). A única ocorrência nas Escrituras do título "Rainha dos Céus" é num sentido negativo (Jeremias 7:17-19; 44:16-27). Toda a Escritura nos ensina a orar apenas a Deus. Nem sequer uma vez você pode encontrar um exemplo ou admoestação para orar a alguém mais! O único argumento para a idéia de se chegar a Deus através de Maria é baseado na história bíblica de Maria vindo a Jesus para pedir pela Sua ajuda em uma festa de casamento (João 2). Mas, à luz de todos os outros versículos, incluindo as instruções do próprio Jesus acerca de como devemos orar, é possível usar essa passagem para ensinar que nós devemos continuar nos achegando a Maria para chegarmos a Deus?

Da mesma forma, é apropriado chamar Maria de nossa "vida" e "esperança"? Mais uma vez, esses termos são usados apenas com relação a Deus na Escrituras, particularmente o Deus Filho, Jesus Cristo (João 1:1-14; Colossenses 3:4; 1 Timóteo 1:1; Efésios 2:12; Tito 2:13). Portanto, a prática da oração do rosário vai contra as Escrituras de diversas formas. Apenas Deus pode ouvir as nossas orações. A Bíblia em lugar algum instrui os cristãos a orar através de intermediários, ou fazer petições aos santos ou a Maria (no Céu) pelas suas orações.

Usado com permissão do GotQuestions

https://www.gotquestions.org/Portugues/oracao-rosario.html

JESUS É DEUS EM CARNE?

Desde a concepção de Jesus pelo Espírito Santo no ventre da Virgem Maria (Lucas 1:26-38), a verdadeira identidade de Jesus Cristo sempre tem sido questionada por céticos. Tudo começou com o noivo de Maria, José, que estava com medo de se casar com ela quando ficou revelado que ela estava grávida (Mateus 1: 18-24). Ele a tomou como sua esposa só depois de o anjo confirmar-lhe que a criança que ela carregava era o Filho de Deus.

Centenas de anos antes do nascimento de Cristo, o profeta Isaías predisse a vinda do Filho de Deus: "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz" (Isaías 9:6). Quando o anjo falou a José e anunciou o nascimento iminente de Jesus, ele aludiu à profecia de Isaías: "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco)" (Mateus 1:23). Isso não quer dizer que deviam dar ao bebê o nome Emanuel; isso significava que "Deus conosco" era a identidade do bebê. Jesus foi Deus vindo na carne para habitar com o homem.

O próprio Jesus entendeu a especulação sobre sua identidade. Ele perguntou a seus discípulos: "Quem diz o povo ser o Filho do Homem?" (Mateus 16:13; Marcos 8:27). As respostas variaram, assim como variam hoje. Em seguida, Jesus fez uma pergunta mais urgente: "Quem dizeis que eu sou?" (Mateus 16:15). Pedro deu a resposta certa: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo" (Mateus 16:16). Jesus afirmou a verdade da resposta de Pedro e prometeu que sobre aquela verdade Ele iria construir a sua igreja (Mateus 16:18).

A verdadeira natureza e identidade de Jesus Cristo tem significado eterno. Cada pessoa deve responder à pergunta que Jesus perguntou aos discípulos: "Quem dizeis que eu sou?"

Ele nos deu a resposta correta de muitas maneiras. Em João 14: 9-10, Jesus disse: "Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, faz as suas obras."

A Bíblia é clara sobre a natureza divina do Senhor Jesus Cristo (ver João 1:1-14). Filipenses 2:6-7 diz que, embora Jesus estivesse "subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana" Colossenses 2:9 diz: "porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade."

Jesus é totalmente Deus e totalmente homem, e o fato de sua encarnação é de extrema importância. Ele viveu uma vida humana, mas não possuía uma natureza pecaminosa como nós. Ele foi tentado, mas nunca pecou (Hebreus 2:14-18; 4:15). O pecado entrou no mundo através de Adão, e a natureza pecaminosa de Adão foi transferida para cada bebê nascido no mundo (Romanos 5:12) - exceto para Jesus. Porque Jesus não teve um pai humano, Ele não herdou uma natureza pecaminosa. Ele possuía a natureza divina do Pai Celestial.

Jesus teve que atender a todas as exigências de um Deus santo antes que pudesse ser um sacrifício aceitável para o nosso pecado (João 8:29; Hebreus 9:14). Ele teve que cumprir mais de trezentas profecias sobre o Messias que Deus, através dos profetas, havia predito (Mateus 4: 13-14; Lucas 22:37; Isaías 53; Miqueias 5:2).

Desde a queda do homem (Gênesis 3:21-23), a única maneira de sermos justificados diante de Deus é o sangue de um sacrifício inocente (Levítico 9: 2; Números 28:19; Deuteronômio 15:21; Hebreus 9:22). Jesus foi o último e perfeito sacrifício que satisfez de uma vez por todas a ira de Deus contra o pecado (Hebreus 10:14). Sua natureza divina tornou-o apto para o trabalho de Redentor; o seu corpo humano forneceu o sangue necessário para redimir. Nenhum ser humano com uma natureza pecaminosa poderia pagar tal dívida. Ninguém mais poderia satisfazer os requisitos para se tornar o sacrifício pelos pecados de todo o mundo (Mateus 26:28; 1 João 2:2). Se Jesus fosse meramente um homem bom como alguns afirmam, então Ele tinha uma natureza pecaminosa e não era perfeito. Nesse caso, a sua morte e ressurreição não teriam poder para salvar ninguém.

Porque Jesus era Deus na carne, só Ele poderia pagar a dívida que devemos a Deus. A sua vitória sobre a morte e a sepultura conquistou a vitória para todos que põem sua confiança nele (João 1:12; 1 Coríntios 15: 3-4, 17).

Usado com permissão do GotQuestions

https://www.gotquestions.org/Portugues/Deus-na-carne.html

Salvação

RELACIONAMENTO COM O DIVINO

(por Marilyn Adamson)

Todos nós queremos chegar até o fim da vida com um certo grau de sucesso, com algum sentimento de que acertamos. Alguns pensam que conhecem um jeito da vida ser satisfatória e até mesmo significativa. E quanto às principais religiões do mundo? Existe algo nelas que poderia trazer às nossas vidas maior estabilidade e valor?

A seguir, teremos a oportunidade de investigarmos as principais crenças do mundo: Hinduísmo, Nova Era, Budismo, Islamismo e Cristianismo, incluindo uma breve descrição de cada um delas, suas características distintas e o que uma pessoa pode obter de cada uma delas. A autora, então, aponta onde os ensinos de Jesus se diferem das demais religiões mundiais.

Religião e Espiritualidade: Hinduísmo

A maioria dos hindus adora uma infinidade de representações de divindades através de uma multidão de deuses e deusas, cerca 300.000 deles. Todos estes deuses e deusas são encarnados em ídolos, templos, gurus, rios, animais. Brahman não é um deus único, mas mais um conceito para a divindade máxima.

Os hindus vêem sua condição atual nesta vida baseada em suas ações em vidas passadas. Isto é, se seus comportamentos anteriores foram maus, eles podem experimentar tremendos sofrimentos nesta vida. O objetivo de um hindu é tornar-se livre da lei do karma, ser livre de contínuas reencarnações.

Há três caminhos possíveis para acabar com este ciclo do karma: ser devoto afetuoso de qualquer um dos deuses ou deusas hindus; crescer em conhecimento através de meditação de Brahman (identidade), para compreender que as circunstâncias da vida não são reais, que a individualidade é uma ilusão e somente a Brahman é real; ser dedicado a várias cerimônias e ritos religiosos.

No hinduísmo, a pessoa tem a liberdade de escolher o modo como trabalhar em direção à perfeição espiritual. O hinduísmo também apresenta uma possível explicação para o sofrimento e o mal no mundo. De acordo com o hinduísmo, o sofrimento que qualquer um experimenta, seja enfermidade, fome ou um desastre, é devido às próprias ações maléficas que a pessoa tenha feito, normalmente em vidas passadas. A alma é a única coisa que importa, pois um dia será livre do ciclo da reencarnação e descansará.

Religião e Espiritualidade: Nova Era

A Nova Era promove o desenvolvimento dos poderes e divindade próprios da pessoa. Quando se refere a Deus, um seguidor da Nova Era não fala de um Deus pessoal e transcendente, criador do universo, mas refere-

se à uma consciência mais alta dentro deles mesmos. Uma pessoa da Nova Era iria ver-se como Deus, o cosmo, o universo. Na verdade, tudo que uma pessoa vê, ouve, sente ou imagina é considerado divino.

Altamente eclética, a Nova Era apresenta-se como uma coleção de tradições espirituais antigas. Reconhece vários deuses e deusas, como o hinduísmo. A Terra é vista como a fonte de toda espiritualidade e tem sua própria inteligência, emoções e divindade. Mas, suplantando tudo, existe o Eu. O Eu é o criador, o controlador e o deus de tudo. Não existe realidade fora do que a pessoa determina.

A Nova Era ensina um leque amplo de misticismo oriental e técnicas físicas, metafísicas e espirituais, exercícios de respiração, cânticos, tambores, meditação, para desenvolver uma consciência modificada e a divindade da própria pessoa.

Qualquer coisa negativa que uma pessoa experimente (falhas, tristeza, raiva, egoísmo, sofrimento) é considerada uma ilusão. Acreditando que eles possuem o total controle de suas vidas, nada na vida é errado, negativo ou dolorido. Por fim, a pessoa desenvolve-se espiritualmente até o ponto em que não haja uma realidade externa e objetiva. A pessoa, tornando-se um deus, cria a sua própria realidade.

Religião e Espiritualidade: Budismo

Os budistas não adoram nenhum Deus ou deuses. As pessoas que não estão dentro do budismo pensam, com freqüência, que os budistas adoram a Buda. No entanto, o Buda (Siddhartha Gautama) nunca disse ser divino e os budistas rejeitam a noção de qualquer poder sobrenatural. O universo é operado por uma lei natural. Compreende-se a vida como formada de dor: dor no nascimento, na enfermidade, na morte, na tristeza e no desespero sem fim. A maioria dos budistas acredita que uma pessoa tem centenas ou milhares de reencarnações, todas trazendo aflição. É o desejo por felicidade que causa a reencarnação da pessoa. Conseqüentemente, a meta de um budista é purificar o seu coração e ver-se livre de todos os desejos. A pessoa deve abandonar todos os prazeres sensuais, todo o mal, alegria e tristeza.

Para conseguir isso, os budistas seguem uma lista de princípios religiosos e meditação intensa. Quando um budista medita, não é como orar ou se focalizar em um deus, é mais como uma autodisciplina. Através da meditação contínua, a pessoa pode alcançar o Nirvana, o "apagar" da chama do desejo.

O budismo fornece algo que é verdadeiro na maioria das religiões: disciplina, valores e diretrizes pelos quais a pessoa possa viver. Algumas dessas diretrizes budistas são: não destrua nenhuma criatura vivente; abandone todos os prazeres sensuais; abandone qualidades maléficas, como também a alegria e a tristeza.

Religião e Espiritualidade: Islamismo

Os muçulmanos acreditam que haja um Deus todo-poderoso, chamado Alá, o qual é infinitamente superior e transcendente à espécie humana. Alá é visto como o criador do universo e a fonte de todo o bem e de todo o mal. Tudo o que acontece é a vontade de Alá. Ele é um juíz severo e poderoso, o qual será misericordioso com os seguidores, dependendo do quão suficiente forem suas boas obras e sua devoção religiosa. O relacionamento de um seguidor com Alá é o de servidão.

Apesar de um muçulmano honrar muitos profetas, Maomé é considerado o último deles e suas palavras e estilo de vida são a autoridade dessa pessoa. Para ser um muçulmano, é necessário seguir cinco deveres religiosos: repetir o credo sobre Alá e Maomé; recitar certas orações em árabe cinco vezes ao dia; dar aos necessitados; um mês por ano, jejuar comida, bebida, sexo e fumo desde o nascer do sol até o pôr do sol; uma vez na vida peregrinar até Meca e adorar no lugar santo.

Para muitas pessoas, o islamismo vai ao encontro de suas expectativas de religião e divindade. O islamismo ensina que há apenas um Deus supremo, o qual é adorado através das boas obras e dos rituais religiosos disciplinados. Depois da morte, a pessoa é recompensada ou punida, de acordo com sua devoção religiosa. Ao morrer, baseado na fidelidade desta pessoa para com esses deveres, o muçulmano tem a esperança de entrar no Paraíso, um lugar de prazeres sensuais. Se não, eles serão punidos no inferno eternamente.

Religião e Espiritualidade: Cristianismo – Fé em Jesus Cristo

Os cristãos acreditam em um Deus amoroso, o qual se revelou e pode ser conhecido pessoalmente nessa vida. Com Jesus Cristo, o foco da pessoa não está em rituais religiosos ou em fazer boas obras, mas em desfrutar de um relacionamento com Deus e vir a conhecê-lo melhor.

A fé no próprio Jesus Cristo, não apenas em seus ensinamentos, é como o cristão experimenta a felicidade e uma vida significativa. Durante Sua vida na Terra, Jesus não se identificou como um profeta se referindo a Deus ou como um mestre de ensinamentos iluminados. Pelo contrário, Jesus disse ser Deus em forma humana. Ele fez milagres, perdoou pessoas de seus pecados e disse que qualquer pessoa que acreditasse nele teria vida eterna. Ele fez afirmações como: "Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andará em trevas, mas terá a luz da vida." (João 8:12)

Os cristãos têm a Bíblia como a mensagem escrita de Deus para a humanidade. Além de ser um registro histórico da vida e dos milagres de Jesus, a Bíblia revela a personalidade de Deus, seu amor e verdade e como se pode ter um relacionamento com Ele.

Qualquer que seja a circunstância que um cristão está atravessando na vida, ele pode, com confiança, buscar um Deus sábio e poderoso, que o ama de forma genuína. Eles acreditam que Deus responde orações e que a vida tem sentido à medida que se vive para honrar esse Deus.

Religião e Espiritualidade: Há diferença?

Ao olharmos para estes principais sistemas de credos e suas visões de Deus, encontramos uma diversidade tremenda:

- Os hindus acreditam em 300.000 deuses;
- Os budistas dizem não haver divindade;
- Os seguidores da Nova Era acreditam que eles sejam deuses;
- Os muçulmanos acreditam em um Deus poderoso, mas distante;
- Os cristãos acreditam em um Deus amoroso e acessível.

Todas as religiões estão adorando o mesmo Deus? Vamos pensar nisso. A Nova Era ensina que todos devem vir a centralizar-se em uma consciência cósmica, mas isso requeriria dos muçulmanos a desistir de seu Deus; dos hindus, a desistir de seus inúmeros deuses e dos budistas a estabalecer que há um Deus.

As principais religiões do mundo são bem distintas. E destas, uma afirma que existe um Deus pessoal e amoroso, que pode ser conhecido agora, nesta vida. Jesus Cristo mostrou um Deus que nos ama, que nos acolhe em um relacionamento com Ele e que está do nosso lado como um Deus consolador, conselheiro e poderoso.

No hinduísmo, a pessoa se encontra sozinha tentando livrar-se do karma. Na Nova Era, a pessoa está trabalhando na própria divindade. No budismo, há uma busca pessoal para ser livre dos desejos. E no islamismo, o indivíduo segue leis religiosas para alcançar o paraíso depois da morte. Nos ensinamentos de Jesus, vê-se um relacionamento pessoal com um Deus pessoal, um relacionamento que continua na próxima vida.

Pode Uma Pessoa Relacionar-Se Com Deus Nesta Vida?

A resposta é sim. Você pode não apenas se relacionar com Deus, mas também pode ter a certeza de que é completamente aceito e amado por Ele.

Muitas religiões colocam o indivíduo sozinho, lutando por perfeição espiritual. Buda, por exemplo, nunca admitiu não ter pecado. Maomé também admitiu que precisava de perdão. "Não interessa o quão sábios, talentosos e influentes outros profetas, gurus e mestres possam ter sido. Eles tiveram a presença de espírito para reconhecer que eram imperfeitos como o restante de nós." (Erwin W. Lutzer, Cristo Entre Outros Deuses,

Chicago, Moody Press, 1994, pág. 63)

Jesus Cristo, no entanto, nunca aludiu a nenhum pecado pessoal. Pelo contrário, Jesus perdoou as pessoas de seus pecados e Ele também quer nos perdoar dos nossos. Todos nós temos consciência de nossas falhas, das áreas de nossas vidas que podem fazer com que outros nos menosprezem, áreas que nós mesmos gostaríamos que não existissem, um vício, mau humor, impureza ou palavras de ódio. Deus nos ama, mas odeia o pecado. E Ele disse que a conseqüência do pecado é sermos impedidos de conhecê-lo. Porém, Deus providenciou um caminho para sermos perdoados e conhecê-lo: Jesus, o Filho de Deus, Deus em forma humana, tomou todos os nossos pecados sobre si, sofreu na cruz, e morreu no nosso lugar por livre e espontânea vontade. A Bíblia diz: "Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós…" (1 João 3:16)

Deus está nos oferecendo o completo perdão por causa da morte de Jesus por nós. Isto significa perdão por todos os nossos pecados passados, presentes e futuros. Jesus pagou por todos eles. Deus, quem criou o universo, nos ama e quer ter um relacionamento conosco. "Foi assim que Deus manifestou o seu amor entre nós: enviou o seu Filho Unigênito ao mundo, para que pudéssemos viver por meio dele." (João 3:16)

Através de Cristo, Deus nos oferece verdadeira liberdade de nossos pecados e culpa. Ele não deixa as falhas de uma pessoa sobre seus ombros, com a vaga esperança de se tornar uma pessoa melhor amanhã. Em Jesus Cristo, Deus estendeu as mãos em direção à humanidade, dando-nos um meio para conhecê-lO. "Pois Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna." (João 6:35)

Deus Quer Que Nós O Conheçamos

Nós fomos criados por Deus para vivermos em comunhão com Ele. Jesus disse: "Aquele que vem a mim nunca terá fome; aquele que crê em mim nunca terá sede." (João 14:6) Jesus chamou as pessoas não apenas para seguir seus ensinamentos, mas para seguí-lo. Ele disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida." Ao dizer que é a verdade, Cristo vai além dos meros profetas e mestres, os quais simplesmente disseram que estavam falando a verdade. (Lutzer, pág. 106)

Jesus identificou-se como Deus e até deu prova disto. Jesus disse que seria crucificado e que depois de três dias Ele iria ressuscitar. Ele não disse que reencarnaria um dia em uma vida futura (quem saberia se Ele realmente fez isso?). Ele disse que, três dias depois de ter sido enterrado, se mostraria vivo para aqueles que viram sua crucificação. Naquele terceiro dia, o túmulo de Jesus foi encontrado vazio e muitas pessoas testemunharam tê-lo visto vivo novamente. Ele agora nos oferece vida eterna.

É Um Relacionamento Mútuo

Muitas religiões se focam nos esforços espirituais da pessoa. O Cristianismo é uma interação mútua entre você e Deus. Ele nos chama para perto Dele. "O Senhor está perto de todos os que o invocam, de todos os que o invocam com sinceridade." (Salmo 145:18) Você pode se comunicar com Deus, Ele responderá suas orações, dará a você uma grande paz e alegria, o guiará, mostrará o Seu amor e transformará a sua vida. Jesus disse: "eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente." (João 10:10) Isso não significa que a vida será perfeita e sem problemas. Mas significa que, em meio a vida, você pode relacionar-se com Deus, o qual está querendo ser incluído na sua vida e ser fiel no Seu amor.

Isso não é um compromisso com um método de automelhoria como as Oito Verdades Desdobradas, ou os Cinco Pilares, ou a meditação, ou as boas obras, ou mesmo os Dez Mandamentos. Esses parecem passos claros, bem definidos e fáceis de serem seguidos para a espiritualidade. No entanto, eles se tornam uma luta pesada pela perfeição, enquanto o relacionamento com Deus está ainda distante. Nossa esperança não está em seguirmos leis ou padrões, mas em conhecer um Salvador que nos aceita completamente por causa de nossa fé nele e no seu sacrifício por nós. Nós não ganhamos nosso lugar no céu por esforços religiosos ou por boas obras. O céu é um presente gratuito para nós, que nos é dado, quando começamos nosso relacionamento com Jesus Cristo.

Você gostaria de ser totalmente perdoado e vir a conhecer pessoalmente o amor de Deus por você?

Começando Um Relacionamento Com Deus

Você pode começar seu relacionamento com Deus agora mesmo. É tão simples. Basta sinceramente pedir a Deus que Ele perdoe seus pecados e convidá-lo a entrar em sua vida. Jesus disse: "Eis que estou à porta [do seu coração], e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei." (Apocalípse 3:20) Gostaria de começar um relacionamento com o Deus que lhe criou, que o ama profundamente? Você pode fazê-lo agora mesmo, se este é o desejo do seu coração: "Deus, eu peço que me perdoe e eu O convido para entrar em meu coração agora mesmo. Obrigado Jesus por morrer por meus pecados. Obrigado por entrar em minha vida, como disse que entraria."

A Bíblia nos conta que "aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus." (João 1:12) Se você pediu a Deus, de modo sincero, para entrar em sua vida, você começou um relacionamento pessoal com Ele. É como se você tivesse acabado de conhecê-lO e Ele quer ajudá-lo a vir a conhecê-lo melhor, a conhecer seu amor por você, a guiá-lo com sabedoria em quaisquer que sejam as decisões que confrontam sua vida. O livro chamado "João" na Bíblia é um bom lugar para aprender mais sobre o relacionamento com Deus. Talvez você queira contar para alguém sobre a decisão que tomou de convidar Jesus

para fazer parte de sua vida.

Em outras religiões a pessoa tem um relacionamento com ensinamentos, idéias, caminhos e rituais. Através de Cristo, a pessoa pode ter um relacionamento com o Deus amoroso e poderoso. Você pode conversar com Ele e Ele lhe guiará nessa nova vida. Ele não lhe aponta apenas para um caminho, uma filosofia. Ele o acolhe para experimentar a felicidade e ter confiança no Seu amor em meio aos desafios da vida. "Vejam como é grande o amor que o Pai nos concedeu: que fôssemos chamados filhos de Deus." (1 João 3:1)

Usado com permissão da SuaEscolha

https://www.suaescolha.com/jesus/divino/

É VERDADEIRA A RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO?

As escrituras não fazem tentativas em "provar" que Jesus levantou dos mortos, mas apesar disso, apresenta provas conclusivas de que Ele de fato ressuscitou. A ressurreição de Cristo é registrada em Mateus 28:1-20; Marcos 16:1-20; Lucas 24:1-53 e João 20:1-21:25. O Cristo ressurreto também apareceu no Livro de Atos (Atos 1:1-11). A partir destas passagens temos várias "provas" da ressurreição de Cristo. Observe a dramática transformação pela qual passaram os discípulos: de homens amedrontados, que procuravam esconderijos em um quarto, a homens corajosos, compartilhando o Evangelho através do mundo. O que mais poderia explicar tão dramática transformação a não ser o Cristo ressurreto aparecendo a eles?

Observe a vida do Apóstolo Paulo. O que o transformou de perseguidor da igreja a um apóstolo pela igreja? Foi quando o Cristo ressurreto a ele apareceu na estrada de Damasco (Atos 9:1-6). Outra "prova" convincente é o sepulcro vazio. Se Cristo não houvesse ressuscitado, então onde está Seu corpo? Os discípulos e outros viram o sepulcro onde jazia seu corpo. Quando retornaram, Seu corpo não mais estava lá. Os anjos declararam que Ele havia ressuscitado dos mortos como havia prometido (Mateus 28:5-7). Ainda mais uma prova de Sua ressurreição é que para muitas pessoas Jesus se mostrou (Mateus 28:5,9,16-17; Marcos 16:9; Lucas 24:13-35; João 20:19,24,26-29; 21:1-14; Atos 1:6-8; 1 Coríntios 15:5-7).

A passagem-chave a respeito da ressurreição de Cristo é 1 Coríntios 15. Neste capítulo, o Apóstolo Paulo explica por que é crucial compreender e crer na ressurreição de Cristo. A ressurreição é importante pelas seguintes razões:

(1) Se Cristo não ressuscitou dos mortos, os crentes também não o farão (1 Coríntios 15:12-15).

(2) Se Cristo não ressuscitou dos mortos, Seu sacrifício pelo pecado não foi suficiente (1 Coríntios 15:16-19). A ressurreição de Jesus provou que Sua morte foi aceita por Deus como expiação por nossos pecados. Se Ele tivesse simplesmente morrido e permanecido morto, isso indicaria que Seu sacrifício não havia sido suficiente. Como resultado, os crentes não seriam perdoados de seus pecados, e eles continuariam mortos após a morte (1 Coríntios 15:16-19) – não haveria vida eterna (João 3:16). "Mas a verdade é que Cristo foi ressuscitado, e isso é a garantia de que os que estão mortos também serão ressuscitados" (1 Coríntios 15:20 – Nova Tradução na Linguagem de Hoje). Cristo se levantou dos mortos – Ele é o primeiro fruto de nossa ressurreição.

(3) Todos quantos Nele crerem serão ressuscitados para a vida eterna, assim como Ele foi (I Coríntios 15:20-23). I Coríntios 15 continua a descrever como a ressurreição de Cristo prova Sua vitória sobre o pecado, e nos dá força para viver uma vida de vitória sobre o pecado (I Coríntios 15:24-34).

(4) Descreve a natureza gloriosa do corpo da ressurreição que nós receberemos (I Coríntios 15:35:49).

(5) Proclama que como resultado da ressurreição de Cristo, todos quantos Nele crêem têm vitória definitiva sobre a morte (I Coríntios 15:50-58). Que verdade gloriosa é a ressurreição de Cristo! "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor" (I Coríntios 15:58).

Usado com permissão do GotQuestions

https://www.gotquestions.org/Portugues/ressurreicao-Jesus-Cristo.html